DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1937

N. 12.948
ANNO XXXVI

TODA A COSTA DE PORTUGAL SERÁ BLOQUEADA!

E segundo se dizia hontem, em Londres, em circulos autorizados, esse bloqueio será effectuado provavelmente pela esquadra ingleza

Visando a dispersão do exercito que o general Franco tem concentrado em torno de Madrid

Os governos de Valencia, Barcelona e Bilbáo chegam a accordo relativamente á coordenação de todos os esforços para uma offensiva geral nas frentes de Madrid, Bilbáo e Aragão

INFORMAÇÕES CHEGADAS Á FRONTEIRA FRANCEZA FORNECEM NOVAS PROVAS DOS PREPARATIVOS QUE ESTÃO SENDO FEITOS NA CATALUNHA PARA ESSA OFFENSIVA

Fronteira franco-hespanhola, 25 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Os governos de Valencia, Barcelona e Bilbáo chegaram a um completo accordo relativamente á coordenação de todos os esforços militares, em vista de uma proxima offensiva geral, a ser desfechada simultaneamente nas frentes de Madrid, Aragão e Bilbáo, visando a dispersão do grande exercito que o general Francisco Franco tem concentrado em torno da capital.

O general Franco conhece os planos governistas, como ficou evidenciado pela transmissão de hoje da estação radio-diffusora de Burgos que informou acerca de todos os detalhes de uma reunião que os cabos de guerra do governo de Valencia realizaram juntamente com os representantes dos governos de Bilbáo e Barcelona, reunião, esta em que, segundo Burgos informa, teria sido resolvida a proxima offensiva geral.

As informações chegadas hoje á fronteira franco-hespanhola fornecem novas provas dos preparativos que estão sendo realizados na Catalunha para essa offensiva.

Homens e munições estão sendo concentrados na parte occidental da região, o que pode constituir o preludio de uma offensiva, quer sobre Saragossa, quer sobre Teruel, sendo que ambas estas cidades se encontram em poder dos rebeldes desde o romper da guerra civil, a despeito dos repetidos ataques das milicias catalãs.

A despeito do máo tempo, que impede todas as operações de terra, as forças aereas do general Emilio Mola mantiveram uma constante vigilancia sobre a disposição das tropas bascas, informando hoje acerca de certos movimentos que indicariam um proximo reinicio das operações na frente das Asturias e outra provavel offensiva em grande escala contra Oviedo, sitiada desde o mez de julho.

Voltou hoje ao cartaz a questão dos refens e prisioneiros de guerra, ao perguntar a estação de radio do quartel general de Burgos o que teria acontecido aos quinze mil prisioneiros e refens detidos nas prisões de Madrid. As autoridades de Burgos declaram terem sido informadas de que muitos refens foram assassinados depois do momento em que o general Franco começou a bombardear Madrid, e reiniciou o ataque ao oéste da capital, pelo que Burgos pede a Madrid que declare sem rodeios qual foi a sorte dos milhares de prisioneiros que se encontravam nos carceres do governo.

O correspondente do matutino francez "Excelsior" em Burgos informou por telegramma que é provavel que o "generalissimo" nacionalista conceda o seu pleno perdão a todos os soldados hespanhóes capturados em combate. Accrescenta, no emtanto, que todos os combatentes estrangeiros, especialmente os que pertencem á brigada internacional, serão julgados por tribunaes de guerra especialmente constituidos, e, possivelmente, fuzilados, ou condemnados a longos annos de trabalhos forçados, na reconstrucção de caminhos e pontes destruidos pelos legalistas na sua retirada através da peninsula.

A calma reina em todas as frentes do norte, quer na de Aragão, como na de Biscaia.

O canhoneio contra Madrid continuou hoje, intensificando o exodo da população civil. Os aviadores rebeldes informam que mais de cinco mil pessoas fugiram hontem da capital, muitas das quaes a pé.

Na frente de Madrid, os rebeldes conseguiram melhorar consideravelmente as linhas que defendem suas posições de Aranjuez.

O communicado do quartel general nacionalista dado hoje á publicidade informa que se tem canhoneado hontem a capital, varias centenas de milicianos abandonaram as fortificações, refugiando-se nas casas dos suburbios occidentaes, e que foram destruidas varias barricadas e obras de defesa dos legalistas á cabeça das pontes. Accrescenta a informação de Burgos que foi vista muita fumaça em varias ruas de Madrid e, em consequencia das explosões dos projectis e dos incendios, que tornava-se impossivel a circulação de qualquer pessoa a pé nas ruas da frente.

O communicado governista desta tarde informa por sua parte que o máo tempo impediu qualquer operação militar.

Cairam sobre Madrid obuzes de trezentos millimetros

Madrid, 25 (Havas) — Foram encontrados nos escombros de casas centraes estilhaços de obuzes de grosso calibre. Tratam-se de balas de 280 ou 300 millimetros, usadas pela primeira vez. Deve-se notar que o calibre mais grosso usado antigamente pela artilharia terrestre hespanhola era o de 155 millimetros.

Madrid, 25 (Havas) — Numerosos operarios, desde as primeiras horas do dia, limpam as avenidas centraes e amontoam os detroços de pedras e tijolos. Um desses montes tem mais de 36 metros cubicos. Todos esses destroços pertencem sómente ás fachadas das casas metralhadas.

O general Domingo Batet não foi executado

Bayonna, 25 (Havas) — Noticias procedentes de Burgos adeantam que o general Domingo Batet não foi executado.

Dá-se a entender que altas personalidades trabalham no sentido de não ser lavada a effeito a execução, emquanto certos grupos da Phalange Hespanhola fazem pressão no sentido contrario.

Parece que os governistas pensam, já, na retirada de Madrid

Avila, 25 (Jean Degandt, correspondente da United Press) — Segundo as informações recolhida nas fontes mais autorizadas as autoridades de Madrid consideram sériamente a retirada das tropas que guarnecem a capital e a frente de Guadarrama, antes de que os nacionalistas desfechem seu ataque final.

Simultaneamente, informa-se que os nacionalistas effectuaram ainda um desesperado contra-ataque, com o proposito principal de proteger a retirada, o que, como é natural, necessitaria de algum tempo.

O que mais assusta o quartel general dos governistas é a idéa de ver-se subitamente obrigado a ordenar uma retirada precipitada das tropas que se encontram actualmente no Escurial e em Guadarrama, o que implicaria a necessidade de evacuar as posições de Alto de Leon, e de encaminharem milhares de pessoas inclusive os milicianos que guarnecem Madrid, em direcção do leste, pois nessas condições seria um absurdo querer defender a capital.

O governo receia ainda que seja definitivamente cortada a estrada real Madrid-Valencia, pelo que sóe ficaria um unico caminho livre para as tropas em retirada, ou seja a estrada que de Madrid conduz a Alcalá de Enares, de onde é possivel alcançar a estrada real Valencia-Alicante.

Considera-se provavel que a evacuação militar de Madrid, realizada sem oppôr resistencia teria as mais sérias consequencias. Nesse caso teriam funestas consequencias os prognosticos relativos á queda da capital, e a nova phase da guerra civil hespanhola teria um caracter ainda mais grave do que geralmente previsto.

Comtudo é preciso não esquecer, que, embora a captura de Madrid represente um dos objectivos principaes dos nacionalistas, os legalistas retêm ainda vastos territorios, inclusive a cidade de Malaga, da Catalunha, de Bilbáo e de Santander.

Com a queda de Madrid seria talvez possivel intensificar as operações tendentes á completa pacificação de varias regiões, isolando as outras zonas, ainda em poder dos legalistas, e entrando-se assim na phase definitiva da guerra, antes que os legalistas possam receber reforços em quantidade sufficiente para reorganizar novas linhas de defesa.

Mesmo as informações procedentes de territorio governista indicam que existem fortissimas rivalidades politicas e regionaes entre as varias facções esquerdistas. Acredita-se que, de vez que se torne impossivel o contacto entre as regiões onde ainda existe alguma forma de autoridade, a desordem alcançará taes proporções que a tarefa dos nacionalistas será consideravelmente facilitada.

Os circulos autorizados, sem exagerarem a importancia dessas informações, observam cuidadosamente os symptomas de decadencia material e moral dos legalistas, e consideram que se approxima o momento em que os nacionalistas poderão aproveitar a opportunidade que lhes offerece a desmoralização do adversario.

Os acontecimentos dos ultimos dias confirmam, ao menos em parte, a exactidão das informações.

Os nacionalistas marcaram varios tentos em seu favor, inclusive em um avanço sobre Malaga, que lhes permittiu occupar varias posições de certa importancia.

Como a Allemanha e a Italia responderam á nota sobre a não intervenção na Hespanha

O GOVERNO DO REICH QUER QUE SEJAM EXECUTADAS AS SUAS PROPOSTAS DE 7 DESTE MEZ

Como o governo de Roma trata da questão relativa ao alistamento de voluntarios

Berlim, 25 (Havas) — E' o seguinte o texto da resposta allemã á nota britannica sobre a não interferencia na Hespanha e, mais particularmente, sobre a remessa de voluntarios para aquelle paiz:

"O governo allemão tomou conhecimento com satisfação da communicação do governo britannico segundo a qual as principaes potencias interessadas estavam de accordo sobre a necessidade de serem tomadas medidas immediatas afim de impedir o afluxo de voluntarios para a Hespanha. Inteirou-se egualmente com satisfação do facto de que existia um accordo para que essas medidas fossem adoptadas simultaneamente por todos os governos interessados, de que o conjuncto do problema de formas indirectas de interferencia na Hespanha devia ser tratado activamente e de que era preciso introduzir um systema efficaz de contrôle.

Seriam preenchidas dessa maneira as condições expostas pelo governo allemão em sua nota de 7 do corrente. Dadas essas circumstancias o governo allemão já preparou uma lei que prohibe, sob pena de sancções, a entrada de cidadãos allemães na Hespanha com o objectivo de tomar parte na guerra civil e o alistamento de pessoas com esse fim, lei essa que cogita ao mesmo tempo das medidas administrativas necessarias afim de impedir o transito de pessoas que desejem seguir para a Hespanha com o fim de tomar parte no actual conflicto. E' recommendavel que o comité de Londres constate immediatamente a concordancia de todos os governos interessados no tocante ao theor essencial das medidas que devem ser postas em pratica e á data da entrada em vigor dessas medidas, finalmente, no concernente aos principios do systema de contrôle. Uma vez effectuada essa constatação, o governo allemão dará immediatamente aos outros governos interessados as medidas a serem adoptadas.

Quanto á applicação do contrôle, o governo allemão já ha alguns dias recebeu uma série de projectos do comité de Londres. O exame desses documentos será effectuado com toda a brevidade. O governo allemão communicará logo que fôr possivel o resultado desse exame ao comité de Londres, por intermedio do seu delegado e fará eventualmente nessa occasião propostas supplementares.

Infelizmente, o governo britannico ainda não formulou até o presente sua opinião sobre a proposta do governo allemão apresentada na nota de 7 do corrente. Essa proposta visava afastar da Hespanha todos os combatentes não hespanhóes, inclusive os agitadores politicos e os propagandistas, afim de restabelecer a situação existente em agosto do anno passado.

Como precedentemente, o governo allemão attribue particular importancia a essas propostas, comtudo dada toda a evolução descripta em sua nota de 7 do corrente, que é de maneira contraria ao sentido politico da não-intervenção, as potencias deverão impedir para o futuro o afluxo de voluntarios e evitar que permaneçam na Hespanha os estrangeiros que lá estão e tomam parte na guerra civil. O governo allemão espera que todas as potencias participantes se occupem emfim, seriamente de apresentar o problema do afastamento da Hespanha. Se forem resolvidas a esse fim, as potencias encontrarão os meios de pôr em pratica as propostas apresentadas pelo governo allemão na alludida nota."

A resposta italiana

Roma, 25 (Havas) — A resposta italiana ao memorando britannico de 11 do corrente relativo á questão da não-intervenção na Hespanha e particularmente á remessa de voluntarios, foi entregue esta manhã ao embaixador da Inglaterra em Roma, sir Eric Drummond. O governo do Reich, por sua vez, fez entrega da resposta allemã ao representante diplomatico britannico em Berlim. Como aconteceu precedentemente, as notas italiana e allemã foram redigidas de accordo entre os dois governos.

O teor do documento italiano é o seguinte:

"Primeiro — O governo italiano examinou attentamente o memorando entregue pela embaixada britannica a 11 do corrente, memorando esse relativo á questão de não intervenção e particularmente á remessa de voluntarios para a Hespanha. Segundo — De accordo com a opinião manifestada pelo governo britannico, as potencias interessadas são accordes em opinar que se torna necessario adoptar medidas immediatas afim de deter o afluxo de voluntarios estrangeiros na Hespanha, desde que essas medidas sejam tomadas simultaneamente por todos os governos, que se prosiga activamente no exame de outras formas de interferencia indirecta e, finalmente, que seja empregado um effectivo adequado no systema de contrôle.

E' com satisfação que o governo da Italia aproveita nova occasião de reconfirmar, na parte que lhe cabe, que esses objectivos estão justamente entre as principaes finalidades que se propõe conseguir. O governo italiano consequentemente está disposto a adoptar as medidas legislativas necessarias para impedir em seu territorio o recrutamento, partida e transito de pessoas que se destinem á Hespanha com o fim de tomar parte no actual conflicto. Essas medidas, já praticamente definidas, serão applicadas logo que os demais governos tenham concordado em tomar medidas analogas, cheguem a accordo sobre as linhas geraes adequadas no systema de contrôle e fixem a data por intermedio do comité de Londres para a entrada em vigor simultanea dessas decisões.

Terceiro — O governo britannico, em seu memorando, lembra que o comité de não intervenção examinou o plano de contrôle dos portos e fronteiras terrestres da Hespanha e que esse plano, opportunamente adoptado, com relação ao afluxo de material de guerra e entrada de voluntarios em Hespanha tanto por terra como por mar, poderia ser considerado como sufficiente para attingir os objectivos visados. A esse proposito pergunta o governo britannico quaes são os outros methodos e formas de contrôle que o governo italiano estaria eventualmente estudando, e declara-se disposto a discutil-os e examinal-os com a melhor boa vontade. O governo italiano não deixa de reconhecer que está concluindo o exame de differentes projectos de contrôle, especialmente o plano de contrôle aereo, projectos esses que alguns lhe chegaram em mãos depois do anno passado.

O governo italiano enviará brevemente por intermedio de seu representante junto ao comité de Londres as indicações relativas ao assumpto, bem como ao contrôle aereo.

O governo italiano tem a honra de lembrar que além das differentes ideas e propostas apresentadas até o presente com o fim de garantir a efficacia politica da não intervenção seria plenamente aventada a de afastar do territorio hespanhol todos os combatentes não-hespanhóes, assim como os politicos, propagandistas e agitadores que nelle se encontram actualmente, afim de repôr a questão nos termos em que se achava no mez de agosto do anno passado. Reporta-se a esse proposito ás propostas que já formulou em sua nota de 7 do corrente. O governo italiano tomará com satisfação conhecimento de quaesquer observações que o governo inglez lhe transmittisse a esse respeito. De seu lado, reserva-se o direito de apresentar ou apoiar propostas concretas nesse sentido. Não pode, entretanto, deixar de accentuar que, pelo menos as noti-

(Continúa na 6.ª pag.)

O sr Oliveira Salazar em companhia de membros do seu Ministerio e dos chefes da União Nacional, agremiação ha pouco fundada para auxiliar o governo de Portugal na defesa do regimen e da integridade nacional.

LONDRES, 25 (Havas) — Dizia-se hoje, em rodas autorizadas, a proposito dos proximos debates do sub-comité de não intervenção na Hespanha sobre o contrôle maritimo da Peninsula Iberica, que, como o governo portuguez se tenha manifestado contrario ao estabelecimento do contrôle terrestre da fronteira hespanhola, todo o territorio de Portugal ficará englobado no bloqueio maritimo. Esse bloqueio será effectuado, provavelmente, pela esquadra britannica.

(Informações mais detalhadas na "Ultima Hora")

CORPOS HUMANOS ESPHACELADOS FORMAVAM PILHAS DE MAIS DE UM METRO DE ALTURA!

UMA GIGANTESCA PA' DE FERRO, ELECTRICA, DE VINTE TONELADAS, FOI ATIRADA LONGE COMO SE FOSSE UM BRINQUEDO!

A horrivel catastrophe da mina de cobre de Chuquicamata

Chuquicamata, 25 (U. P.) — O correspondente da United Press acaba de chegar com o trem de soccorro, deparando-se-lhe á vista um tristissimo quadro de ruinas e de morte provocado pela horrivel catastrophe da mina de cobre. Viu elle montões de ossos, pernas, braços e craneos, que foram recolhidos dos destroços e formavam pilhas de mais de um metro de altura. A explosão abalou toda a região vizinha, como se fosse um tremor de terra. Uma immensa columna de fumaça ergueu-se para o céo. As familias dos mineiros sairam do acampamento correndo para as minas. Desenrolaram-se nesse momento scenas de cortar o coração. Por toda a parte, viuvas e creanças choravam procurando os fragmentos dos seus entes queridos. Uma gigantesca pá de ferro, electrica, de vinte toneladas, foi atirada longe como se fosse um brinquedo. Sete homens que trabalhavam na referida pá morreram instantaneamente. Enormes pedras do peso de uma tonelada foram lançadas em volta da bôca do tunnel, que se assemelhava á cratera de um vulcão. Todos os recursos medicos e de enfermagem disponiveis foram mobilizados para prestar soccorro ás victimas.

IDENTIFICADO UM ENGENHEIRO

Chuquicamata, 25 (U. P.) — O engenheiro allemão Frank Ruff foi identificado entre os mortos. Receia-se que o cidadão americano E. M. Compland, até agora não descoberto, esteja soterrado entre os destroços da mina.

SESSENTA MORTOS E MAIS DE CEM FERIDOS

Santiago do Chile, 25 (Havas) — A explosão de dois vagões de polvora nas minas de cobre de Chuquicamaca causou sessenta mortos. O numero de feridos excede de cem.

SERA' PRECISO REMOVER MIL TONELADAS DE TERRA E DE PEDRAS

Santiago do Chile, 25 (Havas) — Nas minas de Chuquisamaca explodiram dois vagões de polvora, causando sessenta mortos e cem feridos. Para retirar os mortos e os feridos é preciso remover mil toneladas de pedras e de terra. O governo ordenou a urgente remessa de soccorros.

Prosegue o julgamento dos chamados inimigos de Stalin

DECIDE-SE AGORA A SORTE DOS TROTZKISTAS DO GRUPO UKRANIANO

UM GOLPE TERRORISTA

Moscou, 25 (Havas) — A audiencia da manhã de hoje do processo do "Centro-parallelo" começou pelo interrogatorio da testemunha Loguinov, ex-director do Syndicato de coke "Coks", na Ukraina.

Loguinov declarou que em 1931, Piatakov lhe dera, em Berlim, instrucções relativas ao restabelecimento da organização trotzkista da Ukraina, á formação do centro ukraino e á preparação das actividades.

Durante os annos que se seguiram, encontrára, muitas vezes, Piatakov, recebendo, todas as vezes, delle, novas instrucções baseadas nas directivas trotzkistas, relativas ao terror, á sabotagem, ao acto de divergencia, á espionagem e á ligação com os serviços de espionagem no estrangeiro.

Loguinov dava conhecimento a Piatakov da actividade do centro trotzkista ukraino. Piatakov informára a Loguinov que o centro trotzkista preparava um golpe terrorista dirigido simultaneamente contra Stalin, Molotov, Vorochilov, Kaganovitch, Kossier, e Postychev.

Em seguida, Longuinov depõe detalhadamente sobre sua actividade de sabotagem na industria do coke e dos productos chimicos na Ukraina, nas usinas Krivor, Okie, Maripoul, Enakievo Gorlovka e outras, no movimento das usinas com apparelhamento incompleto e no estrago consciente dos mecanismos e o atrazo nas construcções de novas empresas.

Em resposta ás questões do procurador, a testemunha declarou que estava egualmente informado sobre a actividade da sabotagem do accusado Rataitchak na industria chimica e sobre a ligação deste com os serviços de espionagem no estrangeiro por intermedio do accusado Grache.

Languinov depõe egualmente sobre a actividade clandestina do accusado Livchinov.

Londres, 25 (Havas) — O *Manchester Guardian* publica um telegramma que do Mexico lhe dirigiu pessoalmente Trotzky, e em que o exilado russo affirma não ter, desde 1928, entretido nenhuma relação com Radek e Piatakov, nem ter conhecido nunca Romm, accusado de ter sido o intermediario entre Radek e elle. Declara possuir numerosos documentos que provam ter sido impossivel manter relações pessoaes com os que são accusados por Moscou. Accrescenta que apresentará provas no livro que está escrevendo sobre os crimes do Gepeu'.

Declara-se, emfim, prompto a denunciar Stalin deante de qualquer commissão internacional imparcial, mas que goze de autoridade, e lança um appello a todos os homens de caracter e a toda imprensa honesta e independente.

Moscou, 25 (Havas) — A audiencia desta manhã do Collegio Militar da Côrte Suprema foi destinada ao interrogatorio de Drobnis, que desde 1934 dirigia o centro de sabotagem da bacia de Kuznetzk. O accusado confessou que fora encarregado por Piatakov da organização de numerosos attentados. A explosão das minas de Tretralnaya em 1935 tinha sido effectuada de accordo com suas instrucções, embora já nessa occasião se achasse preso.

Interrogado pelo procurador, Drobnis respondeu que dera instrucções ao accusado Chestov para que "não fosse sentimental e não recuasse deante do assassinato dos operarios."

UMA GRAVE AMEAÇA PAIRA HOJE SOBRE NOVA YORK

Milhões de trabalhadores na imminencia de ficar sem transporte

Nova York, 25 (U. P.) — Paira sobre a cidade de Nova York a ameaça de vêr paralysadas amanhã todas as transacções que diariamente se realizam na metropole no valor de varios milhões de dollares.

Varios milhões de trabalhadores ver-se-ão na obrigação de faltar ás suas tarefas diarias, a menos que não se encontre esta mesma noite uma solução satisfatoria para as reivindicações de 250.000 operarios que em signal de protesto se encerraram na usina principal da "Brocklin and Manhattan Transit Company", a arteria principal de communicação entre os varios bairros nova-yorkinos.

As linhas da companhia são utilizadas diariamente por mais de 2.000.000 de habitantes que usam o subterraneo, carros electricos e trens aereos, para effectuar a ida e volta de suas residencias ao districto commercial da cidade.

Os operarios em parede manifestaram a intenção de cortar a energia electrica ás 6 horas de amanhã, se antes dessa hora não forem reintegrados nos seus cargos os companheiros recentemente demittidos. São inalculaveis os inconvenientes que a suspensão dos serviços de transporte causaria, dado que a referida companhia contróla 334 milhas de linhas, através dos mais populosos bairros da metropole.

Na perspectiva da maioria dos que trabalham na City não encontrar amanhã os meios de transporte para chegar aos seus empregos, muitas firmas commerciaes retiveram durante a noite o pessoal sufficiente para poder realizar suas transacções, no caso de que não seja possivel chegar-se a uma solução satisfatoria.

Desapparece o bispo de Kilmore

Londres, 25 (Havas) — O bispo catholico de Kilmore e conde de Cavan, dr. Finneban, falleceu aos 79 annos de edade, após 27 annos de exercicio nesta diocese.

EM TORNO DA PROXIMA COROAÇÃO DE JORGE VI

São convidados os governos e não os chefes de Estado

Londres, 25 (Havas) — Como certos jornaes tivessem suggerido a possibilidade de uma visita do chanceller Hitler a Londres por occasião da coroação de Jorge VI, os circulos officiaes accentuam que não é costume convidar-se os chefes do Estado.

Foram expedidos convites em agosto ultimo aos governos estrangeiros pedindo-lhes que se fizessem representar na cerimonia.

Londres, 25 (Havas) — Os chefes indigenas das colonias e possessões africanas pertencentes á Inglaterra serão acaso convidados para assistir á cerimonia da coroação de um rei da Grã Bretanha, pela primeira vez na historia do Imperio? Segundo annuncia o "Evening News", a questão será provavelmente levantada dentro em breve na Camara dos Communs.

Na cerimonia da corôação de Jorge V não se cogitou de convidar os alludidos chefes, mas o facto é actualmente encarado e o governo da Africa do Sul já foi consultado a esse respeito.

CONTINÚA NA 3.ª PAGINA
SERVIÇO TELEGRAPHICO

Não são elephantes...

Revendo papeis antigos, encontrei o esboço de minha *Historia do Reino das Capivaras*, obra ainda inedita, que, só depois de morto o autor, virá talvez um dia á luz.

O reino das Capivaras floresceu como o de Luiz XIV, em pleno esplendor; mas teve quasi o desfecho do de Luiz XVI, excepto a guilhotina.

Não quero evidentemente resumir o livro. Com isto perderia o editor, sem vantagem minha ou de meus herdeiros.

O reino das Capivaras foi, aliás, tão vasto, já por suas obras, já pela extensão de seu periodo, que não caberia no espaço desta columna. Desejo unicamente retirar do maço de originaes um episodio, aquelle porventura que melhor define a situação critica do regimen, quando o paiz se viu envolvido na revolução.

Pertencendo embora ás capivaras, o reino proporcionava boa vida aos outros animaes. Em seu Parlamento figuravam delegações de todas as especies, desde os pardaes, muito vivas, até á medonha delegação das onças malhadas. Os negocios publicos mereciam cuidado, attenção e providencia. Opulenta a selva, ensejo não faltava a cada um de responder aos appellos de sua fome. Repartira-se a terra, como tanto agora se diz, em "sectores": gallinha dagua aqui, chacaes ali, reptis acolá.

Impessoalmente, com majestade, a rainha Capivara distribuia justiça entre seus subditos, nenhum dos quaes durante largo tempo houve o que reclamar.

Aconteceu, porém, que os caetetús, allegando parentesco, entraram a explorar á sombra da rainha e de toda a familia reinante. Nenhuma roça escapou ou resistiu. Quem teve seu quintal florido conheceu a devastação. Por fraqueza ou incredulidade, a rainha Capivara, senhora do esplendido reino das Capivaras, não examinou as queixas dos prejudicados. Quando estes da classe das pombas-rolas subiram á dos falcões e desceram á dos jaguares, propagando-se, afinal, por todas as classes de animaes, era facto a revolução.

Conjugaram-se os conspiradores e decidiram que a revolta, para melhor exito, partiria dos elephantes. Dahi o nome — *Elephantada* — com que a insurreição figura em minha *Historia do Reino das Capivaras*, não fazendo eu senão repetir a tradição.

Em verdade, os elephantes apenas começaram o movimento, que era geral, mas ficaram autores isolados do mesmo, por um motivo obvio: porque não ha quem reivindique as glorias de uma revolução abafada, e aquella o foi, tão cedo a surprehenderam. O processo contra os elephantes consumiu a paciencia de juizes, advogados e povo, sem contar a dos réos. Por fim, a sentença mandou que se cortasse a tromba de quem no reino fosse elephante.

Castigo exemplar, de execução apparatosa, que pôz em diligencia as varias instituições de segurança nacional. Muitos animaes acudiram a testemunhal-o, com pressa tanto maior quanto, havendo insuflado a revolução, queriam inspirar confiança ao governo.

No meio desse tumulto, um coelho deitou a correr, em precipitada fuga. Certo macaco foi-lhe atrás das pernas, a indagar, receioso, o motivo que o lançava em tão brusca retirada.

— Não vê, diz-lhe o coelho, que estão a cortar a tromba aos elephantes? Tolo seria eu se não fugisse.

— Você, pondéra-lhe o macaco, não é elephante e nem possue tromba.

— Com effeito, volve o primeiro; mas o tempo que eu empregaria a provar-lhes que não sou elephante bastaria para que elles me cortassem as orelhas.

*

Ponho este episodio deante do eminente Sr. Getulio Vargas, com o fim de recordar-lhe que nas prisões do Estado continuam certos detenção injusta innumeros suppostos implicados na insurreição communista de novembro de 1935, e isto apenas porque a Policia ainda ignora que elles *não são elephantes*.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Telegramma de Londres (UP) — Informações de fonte autorizada dizem que se o governo allemão nomeasse o chanceller Hitler representante do Reich na coroação de Jorge VI, o governo britannico desapprovaria a escolha "por por contra todos os precedentes".

Mais uma razão; pois não é o rei Jorge tambem "contra o precedente"?

* * *

Waldemar Diniz, preso como ladrão dos pleitões de signalização da Central do Brasil, não é, como se suppoz a principio, um novo Matuscka, descarrilador de trens.

Parece que Waldemar estava apenas organizando um prestito para o Carnaval; faltou o dinheiro e elle arranjou-se como pôde para conseguir "pistões".

* * *

A Commissão de Abastecimento fez baixar o preço de alguns generos; mas elles continuam a ser vendidos pelo preço antigo.

Quando a Commissão eleva os preços, então sim, o negociante obedece á tabella.

Em trocos miudos: quando a alteração é positiva, é positiva mesmo; mas quando leva o signal menos, isso não quer dizer que seja negativa.

E' a reacção de Wassermann na economia popular.

* * *

Em uma praia do Havre conheceram-se Bernard Trogu e Jeanne Barton. Conheceram-se e amaram-se. Amaram-se e noivaram.

Até ahi muito bem. Muito bem, não; muito mal. Porque Bernard e Jeanne verificaram que eram irmãos.

Agora vão elles, a conselho do procurador geral, appellar para o presidente da Republica para que consinta no consorcio, apezar do impedimento.

— A França caminha para a esquerda... Mas não tanto, é manos!

* * *

O sr. Adalberto Corrêa, que prometteu "um caminhão de documentos" contra o ministro Agamemnon, acabou por não levar á Camara nem um carrinho de mão.

O deputado gaúcho previu a tempo o aguaceiro que lhe desabar e faria atolar-se o caminhão de provas.

Cyrano & Cia.

(31043)

As eleições para presidente da Republica, senadores e deputados federaes

O TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL FIXOU HONTEM O DIA 3 DE JANEIRO DE 1938 PARA UM SÓ PLEITO

Na sessão de hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, apreciou e solucionou as questões levantadas pelo procurador geral da Justiça Eleitoral, sobre a data para as eleições de presidente da Republica, senadores e deputados federaes, assim como no que diz respeito a determinadas inelegibilidades, cujo prazo não foi prescisado na Constituição. A respeito do numero de deputados, o Districto teve a sua bancada augmentada com mais um representante.

O accordam, condensando a materia discutida e votada, foi desde logo lavrado pelo ministro Laudo de Camargo, cujo voto foi vencedor.

Os professores João Cabral e Candido de Oliveira, divergiram do relator só num ponto, pois achavam sem nenhuma inconveniencia a realização de duas eleições.

O accordam é o seguinte:

"Districto Federal — Processo n. 6 classe 1ª, do art. 34, do Regimento Interno.

Accordam — Vistos, etc. — A Procuradoria Geral, representando ao Tribunal Superior sobre a data das eleições a se realizarem, que para a presidencia da Republica, quer para deputados e senadores; ainda sobre a inelegibilidade das pessoas indicadas na letra b do art. 112 da Constituição Federal e, finalmente, sobre a fixação do numero de deputados.

A representação conclue opinando pela fixação:

a) de uma só data para todas as eleições; b) do prazo de um anno para cessar a inelegibilidade e c) do mesmo numero actual de representantes do povo.

E a esta conclusão chegou, por entender inconveniente, sob varios aspectos, a separação dos pleitos e por entender que deve ser identico o prazo para a desincompatibilidade prevista nas letras a e b do citado preceito.

Summariado deste modo a materia da representação passa o Tribunal Superior a resolver a respeito, aliás em obediencia ao seu proprio julgado, proferido a proposito da consulta n. 2.003 e assim concebido: "Resolvem os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral conhecer da consulta e responder que as eleições para deputados federaes e senadores deverão realizar-se em data que o Tribunal Superior fixará opportunamente, no uso da attribuição que lhe é conferida pelo art. 83, letra d da Constituição Federal".

DATA DAS ELEIÇÕES

Segundo o disposto no art. 1º, § 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, o mandato do actual presidente da Republica findará a 3 de maio de 1938. E, segundo o § 4º do mesmo dispositivo, nessa mesma data terminará a primeira legislatura.

Assim sendo, facil é estabelecida a data para a eleição respectiva, uma vez expresso o art. 52, § 1º, concebido nestes termos: "A eleição presidencial far-se-á em todo o territorio da Republica, por suffragio universal, directo, secreto, e maioria de votos, cento e vinte dias antes do termino do quatriennio".

Como se vê, o caso é de simples contagem, isto é, exclusivamente. Na data e faz com que a simples contagem desta faz resultada aquella.

Pelas expressões usadas, o legislador não permittiu qualquer avanço ou recuo de tempo.

Si certamente que a eleição se realizará 120 dias antes do termino do quatriennio, certamente que prohibiu toda dilatação ou restricção desses dias. Portanto na mesta fixação de tempo um prazo certo, preciso, immutavel, a merecer inteira observancia.

Attende-se, pois, ao dispositivo constitucional, a fixação outra não poderá ser senão para 3 de janeiro de 1938.

Já regulando as outras eleições dispôz-se pelo art. 23, letra d, sobre a capacidade do Tribunal Superior fixar a data das eleições, quando não o fez a Constituição, quando não constituição, de maneira regra nos termos primeiros do meso governamental.

Conclue-se dahi que, quanto ás eleições de representantes, a disposição outra é, pois a expressão na regra, da Constituição ou de *preferencia* do Codigo Eleitoral (art. 18, letra L) está a indicar que a lei tornou presente a necessidade do prazo, por não ser a menor que o [illegible]

Si ei tal é permittido, motivos ha recommendando coincidencia das eleições — presidencial e de representantes — uma vez que os mandatos — executivo e legislativo — têm como identicos seu termino e inicio.

Visiveis os inconvenientes de proceder-se como contrario, porquanto já se disse que "o processo eleitoral é demasiado dispendioso e naturalmente complexo, distrahindo os cidadãos das suas occupações habituaes".

A esta distracção das occupações corrente circumstancia da grande relevo, pois circumscripções eleitoraes existem em muitos Estados, que a separação dos pleitos, estariam exigindo a permanencia do eleitor no local das eleições até a decisão do ultimo, ou retardando seu regresso no correr do tempo existente entre elles.

Mas a todas as circumstancias ainda fica a realçar sobre desde logo, em situação politica, arredando paixões em suspensas e prolongações prolongadas, factos que são, entre nós, os dissidios e, de males irreparaveis para a vida do paiz, factos taes sempre verificados e que só a exigir se abra excepção a regra.

INELEGIBILIDADE

A inelegibilidade de se tornou certa com a nomenclatura das pessoas a que se referia, segundo o disposto no art. 112 da Constituição.

O prazo, porém, para o seu desapparecimento só se precisou para as alineas a, sendo que quanto á outra o texto por o texto para a simples leitura do texto por elle, a simples leitura do texto por que se [illegible]

Sim, desse dizo, pretende-se que o prazo identico — ou seja o de um anno — vigore, quer para as pessoas mencionadas na letra a, quer para as da letra b.

Não ha cmo é possivel semelhante equiparação, pois o estabelecimento da regra para as hypotheses em que ella é applicavel.

O primeiro caso, de que o legislador não prazo estabeleceu, a Justiça Eleitoral será defeso fazel-o, pois não se restringem direitos, que amplos devem ser.

Si se tratasse de incompatibilidade de funcções, ao interessado só afinal, e depois de eleito, caberia optar pelo cargo occupado ou pelo da eleição.

Tratando-se, entretanto, de inelegibilidade, mas sem prazo previamente estabelecido para a sua cessação por certo que o interessado só poderá apresentar-se candidato e obter o registro legal após a perda do cargo que occupa.

Desde que o faça e venha a cumprir a exigencia, a nada mais poderá ser compellido.

Não ha, pois, como extender o prazo de um anno, previsto na letra a do art. 112, da Constituição, aos interessados que o mesmo dispositivo contempla na letra b.

NUMERO DE DEPUTADOS

Dispõe o art. 23 § 2º da Constituição: "O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral determinará, com a necessaria antecedencia, e de accordo com os ultimos computos officiaes da população, o numero de deputados do povo que devem ser eleitos em cada um dos Estados e no Districto Federal".

Segue-se do preceito transcripto que a fixação está na dependencia dos dados officiaes obtidos.

Ora, nada existindo ainda sobre o recenseamento geral da população, a que allude o art. 5º numero XVII da Carta Magna, forçoso á Justiça Eleitoral se atter ás estimativas constantes do annuario estatistico do Brasil — Anno II — 1936, pag. 62.

Justificando este proceder ha os informes prestados pela Directoria de Estatistica Geral nestes termos: "Installado o Instituto Nacional de Estatistica em 15 de maio de 1936, foi-lhe, desde logo, attribuido, por esta directoria, o estudo do problema populacional, de vez que os resultados obtidos com a formula adaptada collocaria o paiz em situação excepcional perante os demais povos, com uma taxa de crescimento de 3 % tão exagerada que motivou delicada e judiciosa critica dos technicos da Liga das Nações.

"Entregando-se á tarefa, o Instituto, proceleu á revisão necessaria, tendo em vista que o augmento populacional brasileiro, segundo estudos recentes, confirmados pelo recenseamento do Estado de São Paulo (934), e pelo calculo da Liga das Nações, declinou de intensidade; e o resultado dessa revisão, aliás já approvado pela Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica, em sessão realizada de 15 a 31 de dezembro ultimo, é o que figura no "Annuario Estatistico do Brasil", anno II — 1936, passado. Aliás, de todas as tabellas que ali se encontram sobre o assumpto a que maior interesse deverá despertar é a da pagina 62."

Ante as considerações adduzidas, resolve o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:

a) marcar a eleição de presidente da Republica para 3 de janeiro de 1938;

b) marcar as de deputados do povo e senadores para a mesma data;

c) declarar que, além das exigencias para o registro, não ha prazo para fazer cessar a inelegibilidade de que trata a letra b, do art. 112 da Constituição e finalmente,

d) acceitar os dados relativos á população dos Estados, que se encontram a fls. 62 do "Annuario Estatistico do Brasil" — Anno II — 1936, para que, em sua conformidade e para os fins do artigo 23, § 2º daquella Constituição, a Secretaria confeccione o quadro necessario, contendo a população estimada e o numero de deputados.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1937. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Laudo de Camargo*, relator."

Nas conclusões do accordam o Tribunal manda acceitar os dados relativos á população dos Estados, que se encontram á fls. 62 do "Annuario Estatistico do Brasil", Anno II — 1936, para que se confeccionado, na secretaria, o quadro necessario, contendo a população estimada e o numero de deputados.

Os dados que vão servir ao quadro serão, pois, os seguintes:

Alagoas, 1.205.204 habitantes, 8 deputados; Amazonas, 438.691, com 4 deputados; Bahia 4.203.033, com 24 deputados; Ceará, ... 1.650.991, com 11 deputados; Districto Federal, 1.711.466, com 11 deputados; Espirito Santos, ... 691.109, com 4 deputados; Goyaz, 738.146, com 4 deputados, Maranhão, 1.188.167, com 7; Matto Grosso, 364.167, com 4; Minas, 7.583.673, com 38 deputados; Pará, 1.409.213, com 9; Parahyba, 1.307.170, com 9 deputados; Paraná, 1.014.177, com 5 deputados; Pernambuco, 2.949.634, com 19 deputados; Piauhy, 881.737, com 5 deputados; Rio de Janeiro, 2.038.943, com 17 deputados; Rio Grande do Norte, 764.070, com 5 deputados; Rio Grande do Sul, 3.052.009, com 20 deputados; Santa Catharina, 986.855, com 6 deputados; São Paulo, 6.634.330, com 34 deputados; Sergipe, 551.887, com 4 deputados e Acre, 115.451, com 2 deputados.

Como se vê só o Districto Federal lucrou mais um representante, sendo que Amazonas, Matto Grosso e Sergipe, que na Constituinte tiveram 4 ficaram com o mesmo numero.

Invasão de mosquitos

Assignado por leitores do "Correio da Manhã", recebemos hontem este telegramma:

"A invasão do bairro de Santa Thereza pelos mosquitos e pelas moscas vem confirmar os commentarios de hontem do vosso destacado jornal. Na qualidade de contribuintes vimos pedir vossa interferencia junto da Prefeitura para que mande capinar a rua Petropolis e outras, cobertas de luxuriante vegetação".

O chefe de Policia de Minas Geraes esteve com o general Dutra

O ministro Gaspar Dutra recebeu hontem, pela manhã, em seu gabinete o major Othelo Franco, chefe da casa militar do governador de São Paulo, e o capitão Ernesto Dornelles, chefe de Policia e instructor da Força Publica do Estado de Minas.

EXPLICA-SE O ATTENTADO CONTRA UM TREM EM SITIO

Tratava-se de vingança contra um machinista

Ha dias a administração da Central do Brasil foi informada de que na estação de Sitio um trem fôra alvejado a tiros. Essa occorrencia, como era natural, fez com que se tomassem immediatas providencias no sentido de bem esclarecel-a, pois se receiava que o estupido attentado se repetisse e que fosse obra de terroristas que visassem a Central do Brasil.

Agora, porém, tudo está esclarecido.

A scena se reproduziu novamente. Desta vez foi com o trem K-4, dirigido pelo mesmo machinista do outro trem alvejado, o C-13, o funccionario Angelo Mendes.

Em Sitio conseguiu-se saber a causa de tantos tiros. O dono de um botequim da localidade, sendo inimigo daquelle machinista, resolveu tirar-lhe a vida alvejando-o quando em serviço, de fórma a se pôr a coberto no momento do ataque de qualquer revide por parte da victima. Descoberto no seu proposito criminoso, vae o perigoso individuo ser devidamente processado.

PARA A REPRESSÃO DO MOVIMENTO EXTREMISTA

Um credito extraordinario de 700:000$000

Sobre a legalidade da abertura, pelo Ministerio da Justiça, do credito extraordinario de 700:000$, o ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas informando que nesse credito estão incluidas as indemnizações effectuadas pelos governos dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, despesas essas decorrentes da repressão do movimento extremista.

UM FACTO INEDITO NA NOSSA HISTORIA POLITICA

Todo o governo cearense fez retiro religioso

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Ha dias houve na egreja de Christo-Rei, nesta capital, um retiro religioso, que durou tres dias, e do qual participaram o governador do Estado, sr. Menezes Pimentel, acompanhado dos srs. Martins Rodrigues, secretario do Interior; Placido Castello, secretario da Fazenda; Perboyre Silva, secretario da Instrucção; Octavio Faria, director do Lyceu; Oliveira Camara, presidente da Côrte de Appellação; além de varios deputados estaduaes, vereadores, professores e jornalistas.

O padre Camillo Torrens, que pregou durante o retiro, resaltou a significação da presença ao mesmos dos membros do governo.

O INSTITUTO CULTURAL NIPPO-BRASILEIRO

Sua inauguração na noite de depois de amanhã

Terá logar na proxima noite de 28, ás 9 horas, no salão da Bibliotheca do Itamaraty, a sessão inaugural do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, recem-fundado nesta capital. A cerimonia terá a presença do ministro Pimentel Brandão, da pasta das Relações Exteriores. A solennidade obedecerá ao seguinte programma: Abertura da sessão pelo presidente do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro professor Raul Leitão da Cunha; palavras do ministro das Relações Exteriores; saudação do embaixador do Japão; oração do deputado J. P. Salgado Filho, chefe da missão economica brasileira que visitou o Japão, e levantamento da sessão.

Aos presentes será servida uma taça de champagne em regosijo pelo auspicioso acontecimento.

LICENÇAS ESPECIAES PARA O PERIODO CARNAVALESCO

Como a municipalidade as concederá

Palestrando hontem com os jornalistas, o sr. Antonio Campineiro Rodrigues, director de Fiscalização da Prefeitura, declarou que a Municipalidade apenas concederá licenças especiaes para as barracas que negociam durante os dias de carnaval aos commerciantes que estejam quites com os cofres da Prefeitura.

NO ITAMARATY

Esteve hontem no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Academia Brasileira de Letras, para convidar s. excia., afim de assistir á sessão que, em homenagem á Republica Argentina, na pessoa do seu embaixador no Brasil, sr. Ramón Cárcano, realiza aquelle instituto, depois de amanhã.

— Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo ministro interino das Relações Exteriores os srs. deputado Negrão Lima e Herbert Moses.

A SITUAÇÃO POLITICA

Chegou ante-hontem de S. Paulo o governador de Pernambuco, havendo embarcado hontem para ali os de Minas, da Bahia e de Santa Catharina

O sr. Oswaldo Aranha seguirá sexta-feira para o Rio Grande do Sul

O embarque dos governadores de Minas Geraes, da Bahia e de Santa Catharina, respectivamente srs. Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Nereu Ramos, foi o acontecimento politico do dia de hontem. No cáes Mauá, á hora da partida do "Andalucia Star", estava todo o mundo do partidarismo, no que elle tem de mais representativo, quer do governismo, quer da opposição.

Deste ultimo grupo viam-se, entre outras muitas figuras, os srs. José Augusto, João Neves e Arthur Santos.

Entre os situacionistas appareciam os ministros da Viação, da Agricultura e da Educação, o embaixador Oswaldo Aranha, toda a bancada bahiana que apóia o governo federal na Camara e no Senado, muitos deputados e senadores, o governador Lima Cavalcanti, o sr. Villobaldo Campos, director do Banco do Brasil, etc., etc.

Os viajantes seguiram em companhia do deputado Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa de São Paulo, que os veiu buscar nesta capital.

Amanhecerão em Santos, onde serão recebidos com as honras de chefes de Estado, seguindo depois para a capital paulista. Ali o governador Cardoso de Mello Netto prestar-lhes-á novas homenagens, de cunho official, já se vê.

A TENTATIVA DE SEDUCÇÃO

Está sendo exercida uma verdadeira tentativa de seducção, por parte de São Paulo, em torno dos governadores ora em villegiatura. Convidados insistentemente, acceitam o convite e vão. Lá chegando, o cerco começa desde logo a ser feito.

O de agora vae principiar em Santos.

Todo o trabalho é no sentido da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. Parece, porém, que o trabalho não está sendo bem succedido. Os que são iniciados em questões politicas, dizem até que já agora o que se procura em São Paulo é uma formula honrosa, por onde possa o sr. Armando de Salles Oliveira sair da situação em que se encontra sem grandes massadas.

OS QUE VÃO A POÇOS DE CALDAS

De São Paulo, seguem para Poços de Caldas os governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares.

Domingo, embarcará, de avião, para aquella cidade balnearia, o governador de Pernambuco, que, como os seus dois collegas, vae ali passar o carnaval, regressando logo depois, com os outros, ao Rio.

O PARTO

O governador pernambucano chegou domingo pela manhã de São Paulo. No cáes, hontem, entrevistámol-o.

— Nada tenho a dizer de novo sobre a minha viagem á Paulicéa. As impressões do que lá vi a mais já as dei e vocês mesmos as publicaram. Quanto á politica — accrescentou — o momento não é de falar. Nunca o proverbio segundo o qual o silencio é de ouro esteve tão a calhar. Falar o menos possivel ou não falar nada, eis o que desejamos.

— Mas não acha que da reunião de Poços de Caldas possa sair alguma coisa de positivo no tocante á successão?

— Quem sabe se não será lá o parto?!

O sr. Oswaldo Aranha, ao lado, soltou uma boa gargalhada e agarrando o governador de Pernambuco pelo braço, levou-o em direcção da *urbs* vertiginosa.

O SR. OSWALDO ARANHA DIZ QUE O FLORES ESTA' MUITO BEM

O embaixador Oswaldo Aranha segue sexta-feira, de avião, para o Rio Grande do Sul, onde vae fazer as despedidas, por ter de embarcar brevemente para os Estados Unidos.

No bota-fóra dos governadores, hontem, interpellámol-o sobre a politica de sua terra.

— Vae bem. O general Flores — ajuntou — vae mesmo muito bem.

Quem falar mal delle está errado.

— E quanto á successão?

— O que desejo é uma solução pacifica, com um candidato que receba o apoio do situacionismo gaúcho e que amanhã não venha a apunhalar pelas costas o general Flores da Cunha.

— Acha que isso é facil de conseguir?

— Acho, sim. Tudo está em que haja um pouco de boa vontade.

TREGUAS

A impressão geral, nos meios politicos, é de que o caso da successão presidencial entrou agora num periodo de treguas. O governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, perguntado sobre o assumpto, declarou que realmente estavamos dentro de um ambiente menos agitado e talvez mesmo em treguas. Isso, aliás, era de toda conveniencia, para serenar os animos.

Ao que parece, essa tregua — segundo ouvimos — será de uns dois mezes, mais ou menos.

MAIS UM CANDIDATO?

Assegurava-se, hontem, nos corredores da Camara, que o sr. Alcantara Machado talvez viesse a ser um candidato em condições de reunir a unanimidade politica de São Paulo.

Não fosse elle paulista de 400 annos!

O SR. LIMA CAVALCANTI VAE AO SUL

Estamos informados de que o governador de Pernambuco pensa em fazer uma viagem, no decorrer do proximo mez, ao Rio Grande do Sul, afim de visitar o general Flores da Cunha, que é seu amigo e com quem não se encontra ha mais de um anno.

O MEMORIAL DOS AUTONOMISTAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assignado por um senador, tres deputados e quinze vereadores, foi entregue ao presidente da Republica um memorial contra a intervenção no Districto Federal, assim redigido:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — A imprensa unanime vem publicando, ha dias, que o sr. vereador presidente da Camara Municipal, substituto do prefeito, endereçou a v. ex. um relatorio da situação politica e dos negocios administrativos locaes, para o fim de ser decretada a intervenção federal neste Districto. Embora se ignorasse o teôr do documento, a notoriedade da iniciativa do vereador Olympio de Mello abriu ensejo a um debate que empolga a população. Representantes desta na Camara Municipal, na Camara dos Deputados e no Senado da Republica e ao mesmo tempo correligionarios de v. ex., a quem nos prendem vinculos de solidariedade politica e patriotica — antes de exercermos um direito — cumprimos o dever de apresentar ao sr. presidente da Republica as considerações demonstrativas da sem razão do procedimento do fortuito administrador municipal. Para tanto, e ao menos por agora, não é indispensavel conhecer o fundamento e a explanação da hypothese aventada: a propria these intervencionista e seu propugnador, nas circumstancias actuaes do Districto Federal, offerecem elementos seguros para contrariar os designios do sr. presidente da Camara Municipal.

Investido nessa funcção por unanimidade de votos em maio de 1936, já se confessa, hoje, no desapreço de seus pares a cuja confiança inicial deveu a situação que desfruta. E semelhante embaraço, que se resolveria normalmente, em fórma regimental, na recomposição da Mesa da Camara na proxima sessão legislativa, procura amparo na medida extrema da intervenção, suscitando uma crise no funccionamento do systema federativo brasileiro!

Attente v. ex. em que, no caso, não póde haver conflicto institucional, pois nos não rege uma Constituição que contravenha ás normas da Constituição Federal — mas a Lei Organica, oriunda do Legislativo da União; que não póde haver collisão com o Poder Judiciario local, fóra da orbita dos negocios do Municipio, regido por leis federaes e sob a alçada directa da União; que não póde haver nem mesmo dissidio de poderes Executivo e Legislativo, pois que o prefeito, o titular do primeiro, não se encontra no exercicio do cargo.

A questão se restringe, assim, a uma trivial e inexpressiva discordancia intima do Legislativo, ou melhor, á divergencia entre os vereadores e seu presidente. Esse o facto preciso, real, pequenino, verdadeiramente insignificante, a que, todavia, se pretende ligar a sorte das instituições, na emergencia extrema da intervenção.

Na historia do regimen não se conheça tamanha desproporcionalidade entre o mesquinho incidente de partidarismo interno — e os supremos recursos lembrados para a solução.

Os vereadores, deputados e senadores, destratados, repellidos e hospitalizados; as forças vivas do trabalho e da riqueza, tributarios do fisco municipal, elementos essenciaes á manutenção de suas instituições e orgulho de nosso progresso, o povo, estarrecido com o espectaculo do desprezo obstinado das normas de educação pessoal, de actividade politica e das relações officiaes dos orgãos da representação — essa a obra do vereador Olympio de Mello, para a qual elle mesmo pretende a intervenção federal. Basta, entretanto, seu retorno á cadeira de vereador, substituido por outro collega, para o automatico restabelecimento da situação interna do Districto Federal. Tal o remedio simples, immediato, definitivo, ao cháos desejado e systematicamente procurado para consolidar um personalismo aggressivo e dissociador.

São essas sr. presidente da Republica, as considerações que, na conjunctura, nos julgamos no dever de apresentar a v. ex. Tomamos perante sua alta autoridade o compromisso de documentar uma por uma das affirmações aqui produzidas e, mais, de refutar o relatorio propugnador da intervenção, onde e quando v. ex. determinar.

A designação de primeiro magistrado da nação jámais se adoptou com tamanha propriedade como em relação a v. ex.

Seu feitio mental e moral, seus habitos invariaveis de educação politica impessoal, examinando o nexo dos acontecimentos, muito além dos homens e dos interesses de partido, erigem v. ex. no melhor juiz dessa contenda, desenrolada a seus olhos, na propria capital, nas cercanias do seu palacio, quasi com o testemunho do governo da Republica.

A autonomia do Districto Federal se encontra em plano superior á fallencia da obra administrativa e politica do sr. vereador Olympio de Mello. Não póde ser arrecadada nesse triste acervo, que acabámos de expôr. E' velho e conhecido o recurso de se pretender confundir as instituições com os erros e com a incapacidade dos homens, para que estes se salvem das justas sancções, sacrificadas as primeiras. A proposito de situações parecida com a em que se encontra o sr. vereador Olympio de Mello, Ruy Barbosa produziu a lição oracular de que um trecho cabe aqui com inteira propriedade:

"Se a experiencia nos houvesse de servir, aqui, de lição, para alterar a situação constitucional ou legal daquelle Districto (Districto Federal) relativamente ao governo da União, após os recentes despropositos do presidente da Republica, desde que se travou o pleito sobre o Conselho Municipal, seria para levar-nos a cortar entre as duas entidades toda a dependencia e *substituir a autonomia restricta pela autonomia plena*.

Se o não podemos agora fazer, deixemos as coisas como estão, por esse lado". (Plataforma de Rui Barbosa, 1910).

Caiu a Velha Republica e com v. ex., que soube manter os compromissos de candidato da Alliança Liberal, germinou a semente ideologica que ha tantos annos se lançára.

E' bem de vêr, exmo. sr. presidente da Republica, que na esphera elevada dessas cogitações doutrinarias, em que se consideram a autonomia do Districto, sua capacidade de auto — determinação, através do apostolado de Ruy e das nobres realizações de v. ex., consoante o pensamento liberal amadurecido no paiz, sómente por exagero enorme se pódem inserir as vicissitudes em que se debate o sr. vereador Olympio de Mello. O criterio imparcial do juiz insigne que, por indole, mais do que por imperativo da magistratura suprema, é v. ex. — ha de, na emergencia, separar a grandeza dos principios geraes em causa, da pequenez dos interesses privados em desespero."

O PREFEITO INTERINO NO CATTETE

A's segundas-feiras, desde que está na direcção da Prefeitura, o conego Olympio de Mello conferencia com o presidente da Republica.

O prefeito, quando chegou ao Palacio do Cattete, hontem, muito antes do sr. Getulio Vargas, já ali encontrou o ministro interino da Justiça. Conversaram ambos animadamente até o momento que, já presente o presidente da Republica, o ministro Agamemnon Magalhães foi convidado a passar ao salão dos despachos, afim de despachar.

O conego Olympio de Mello ficou na secretaria aguardando que terminasse não apenas o despacho daquelle ministro, como tambem o do sr. Gustavo Capanema. Sómente então, passava das quatro horas, foi recebido o prefeito.

A conferencia que o conego Olympio de Mello teve com o presidente da Republica foi demorada e versou, segundo se falou no palacio, sobre a intervenção no Districto Federal.

AINDA A VIAGEM DOS GOVERNADORES A POÇOS DE CALDAS

Entre deputados bahianos, affirmava-se que o governador bahiano, nas conferencias que teve com o presidente da Republica, confessou suas sympathias pela candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. Entretanto, reconhecia que era uma candidatura que não podia mais ser lançada, por não poder mais reunir o apoio de elementos decisivos. Assim a Bahia, sem compromissos, tomava a iniciativa de collaborar com os demais Estados, tendo em vista a assistencia precipua de São Paulo e Minas, na escolha do candidato á futura successão. Nesse caso, estaria fóra das cogitações qualquer outro candidato paulista. Não viria o sr. Armando de Salles Oliveira, tambem não viria, pelo menos, o sr. José Carlos Macedo Soares.

Nesse proposito, é que ficou resolvida a ida dos governadores, para a estação de aguas, por São Paulo, via maritima. Assim saltando em Santos, teriam mais tempo os governadores de ir á capital Paulista, promovendo-se os primeiros entendimentos, para a collaboração do governador Cardoso de Mello Netto nas negociações que vão ser entaboladas.

DEFININDO OS CAMPOS, POR EXCLUSÕES...

Para provocar a collaboração paulista, nas novas negociações foi que se admittiu que a escolha dependeria de ser feita fóra do quadro politico de São Paulo, mas com a indicação decisiva daquelle sector, por sua força politica mais importante, o Partido Constitucionalista. Como, para se harmonisar São Paulo, em torno das novas negociações, se resolveu que o candidato não sahiria daquelle Estado, tambem se comprehenderá que a collaboração do Rio Grande do Sul é indispensavel, e talvez se lhe applique a mesma formula — de tambem não ser escolhido entre os gauchos o candidato. Por outro lado, admitte-se que o governador Benedicto Valladares tambem concorda que o candidato não surja de Minas. Ao que parece, se está na mesma situação em que se tratou da successão Delfim Moreira, e de que resultou a sorte grande politica para a Parahyba, na pessoa do sr. Epitacio.

UM POUCO AINDA DA HISTORIA DE HONTEM...

Os jornaes do sul só agora é que estão commentando boatos... do passado, embora a historia seja de hontem. O sr. Sylvio de Campos, chegando a São Paulo, soltou a "deixa" da discussão de agora. Fallou maliciosamente de um offerecimento da pasta da Justiça á Frente Unica, na pessoa do sr. João Neves. Mas não tardou em vir a contestação do sr. Raul Pilla. Agora, ainda nos jornaes do sul, apparece nova versão do boato: o sr. Borges de Medeiros ameaçára de renunciar o mandato se o sr. João Neves acceitasse a pasta da Justiça. A proposito, no seu modo fundamente discreto, conversava hontem com alguns jornalistas, n osalão da Bibliotheca, o sr. Borges de Medeiros, e contestava formalmente a versão. Accentuava que absolutamente a Frente Unica não havia recebido qualquer convite, para indicar o novo ministro da

(Continúa na 4.ª pag.)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, amanhã, dia 27 ás ruas Imperatriz Leopoldina nº 22 e Luiz de Camões nº 62, esquina.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Na 1ª secção — Vereadores (representação).

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional de Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Asturias", para Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Highland Princess", para Recife, Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2 horas; Cartas para o exterior da Republica, até ás 7 horas.

"Itaquiá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Itajahy, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas.

"Augustus", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

CONTRA A MÃO

Afranio, o educador

Eu pensava que o sr. Afranio Peixoto escrevia mal, só ha dias, porém, folheando o seu livro "Noções de Historia da Literatura Brasileira" é que me convenci de que estava errado. O sr. Afranio Peixoto não escreve mal: escreve pessimamente.

Esse livro que citei destina-se a meninos e meninas de 13, 14 e 15 annos que frequentam as nossas escolas secundarias. Deveria ser escripto com simplicidade, com leveza, numa linguagem de gente branca, sem arrebiques, pernosticismos e effeitos de cirurgião barato. Assim o não entendeu o sr. Afranio Peixoto. A proposito do parnasianismo, por exemplo, declara elle, com uma desfrutavel sufficiencia:

"Tres grandes poetas, Raymundo Corrêa, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira, representam o nosso Parnaso. Num desses, a nota psychologica, no outro o sincero erotismo tropical, no terceiro a plastica esculptural, hieratica e indifferente, de nossas montanhas e palmeiras".

Já viram? Elle informa que em Raymundo Corrêa domina a "nota psychologica". As creanças que o lerem naturalmente comprehenderão logo o que esse mestre quer dizer na sua arrebicada linguagem. Muito claro. Adeante mais, o sr. Afranio Peixoto, aos meninos das nossas escolas secundarias, que em Olavo Bilac predomina "o sincero erotismo tropical". Isto obrigará os alumnos e alumnas a correr ao diccionario e a instruir-se sobre a significação da palavra erotismo, afim de poderem ajuizar do valor do poeta da "Via Lactea". Nada direi sobre a plastica esculptural, hieratica e indifferente de Alberto de Oliveira, porque ahi o sr. Afranio empregou termos simples, ao alcance de todas as intelligencias.

Qualquer dona de casa, quando manda a criada ferver o leite do bebê e a criada responde que espere um pouco se quizer porque no momento está muito occupada varrendo a sala de jantar, — logo repreende com uma caseira simplicidade de linguagem:

— Por que me retorques assim desabusada com tão olympico desdem?

Habituadas a esses termos corriqueiros, as creanças pegam no livro do sr. Afranio e comprehendem tudo.

Si numa pagina, colhida ao acaso (pag. 256 da minha edição) o sr. Peixoto cita, para as creanças decorarem, setenta nomes de autores brasileiros!

Não se diga que se trata de um escriptor obcecado pelo gosto classico, que sente a lingua como os quinhentistas ou seiscentistas a sentiram e que portanto não póde escrever senão com o espirito enroupado na batina do padre Antonio Vieira. Não! O livro a que me refiro, "Noções de Historia da Literatura Brasileira", está cheio de erros de grammatica e de pronomes mal collocados. Semelhantes cochilos num autor lusitanista são graves.

Mais grave, porém, é que os meninos das escolas ficam tomados de horror deante do compendio analogo e decidem terminantemente não os ler. Compram-nos, porque são obrigados a isso, mas utilizam-nos apenas para pintar bonecos nas margens das paginas. Melhor seria, pois, que os livros escolares do sr. Afranio fossem editados em branco. Teriam muito maior espaço disponivel para as illustrações dos alumnos e alumnas dos gymnasios.

Gondin da Fonseca

O NUMERO DE ESTRANGEIROS EXISTENTES NOS VARIOS PAIZES DO MUNDO

O Brasil é o quarto paiz do mundo em população estrangeira

Genebra, 15 de janeiro (Communicado por o "Serviço de Imprensa do Itamaraty") — Segundo trabalhos feitos na Repartição Internacional do Trabalho (B. I. T.), havia no mundo, em 1930, 28.800.000 "estrangeiros", ou, em outras palavras, pessoas vivendo em outro paiz que não o seu. O algarismo representa 1,6 % da população total do mundo, estimada em 2 bilhões de habitantes.

Os paizes que contam maior numero de estrangeiros são os Estados Unidos, com 6.300.000 (seja 21,8 % dos estrangeiros recenceados no mundo) e a Argentina, com 2.800.000. Logo depois vem a França, com 2.400.000 estrangeiros em 1925 e 2.700.000 em 1931; o Brasil, com 1.600.000; a Malasia britannica, com 1.370.000; o Sião, com 1 milhão e a Allemanha, com 757 mil.

Os paizes que com o augmento do numero de estrangeiros foi mais consideravel, numa ordem crescente, na Europa, foram: Grecia, Italia, França e Pays-Baixos; e, fóra da Europa, Argentina, Canadá, Hong-Kong, Indias neerlandezas, Malasia britannica e Coréa.

Mas, para se fazer uma idéa mais justa da importancia dos estrangeiros num paiz, é necessario considerar o numero de estrangeiros por 1.000 habitantes, isto é, a "taxa dos estrangeiros". A taxa média para a Europa, excepto a U. R. S. S., era de 15,5 %. Mas attingia 186 no Luxemburgo, 87 na Suissa, 66 na França, 43 na Austria, 39 na Belgica. Entre paizes abaixo da média figuravam: Allemanha, (12); Bulgaria (10); Hungria (9); Turquia (6); Polonia (6); Ilhas britannicas (4); Italia e Finlandia (3).

Mudanças muito grandes sobrevieram no periodo depois da guerra. Enquanto a Allemanha (territorio actual) viu diminuir de metade o numero de estrangeiros, a França, que contava, em 1910, 29 estrangeiros por mil habitantes, tinha 39 em 1921 e 66, em 1931. A Suissa, que tinha a maior, ainda, em 1910, a taxa maior na Europa (148 por mil) teve uma grande decrescimo, 104 em 1920 e 87 em 1930.

O numero de asiaticos recenseados no estrangeiro passa de 5 milhões, em 1910, a 9 milhões e meio, em 1930. Mas o numero de europeus no estrangeiro, embora ligeiramente diminuido de 1910 a 1930, continua ainda muito elevado e, em 1930, era de 22.400.000 pessoas.

O trabalho do B. I. T., de onde se extrahem essas informações, é a primeira publicação internacional feita com dados nacionaes relativos aos estrangeiros. E' um estudo comparativo dos recenceamentos de 1910, 1920 e 1930, referentes a 141 territorios. Ella assignala, aliás, as difficuldades de um confronto internacional nesse sentido, em virtude da ausencia de compatibilidade das estatisticas nacionaes e das divergencias existentes quanto ao criterio relativo ao termo "estrangeiro".

O embaixador Oswaldo Aranha no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Souza Costa, o embaixador Oswaldo Aranha.

Perante o Julgamento da Consciencia Nacional

Por um descuido desta folha deixou de sair o numero de registro da publicação paga, feita na 5ª pagina de nossa edição de domingo, com o titulo "Perante o Julgamento da Consciencia Nacional".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAE SER CITADO PESSOALMENTE

Em acção ordinaria proposta contra a União Federal

José Ferreira Furtado e outros propuzeram, na 2ª vara federal, uma acção ordinaria contra a União, pedindo a citação do presidente da Republica. O procurador da Republica levantou na contestação, duas preliminares a por que foram as seguintes:

a) A de serem os autores carecedores de acção, por estar em causa um acto do governo provisorio, insusceptivel de apreciação judicial, em face do artigo 18 das disposições transitorias da Constituição e b) a da nullidade do feito, por não terem sido citados os funccionarios responsaveis com a União, nos termos do artigo 171 § 1º da mesma Constituição.

O juiz Castro Nunes baixou, hontem, os autos com despacho apreciador das acima suscitadas preliminares.

Diz o juiz da 2ª vara federal: "Acolhi a primeira preliminar, trancando a acção; mas a Egregia Côrte Suprema, provendo o aggravo dos A. A., mandou prosseguir na causa. Já havíam estes requerido a citação do presidente da Republica e do actual a partir de 1935, e bem assim dos ministros que com elles serviram; e agora o Procurador da Republica á fls. 306. Deferio as citações requeridas. A questão de saber se o presidente da Republica é funccionario publico, para effeitos do artigo 171, seria extemporanea neste momento. O que cumpre ao juiz é ordenar a citações, aguardar a defesa dos interessados e absolvel-a afinal, se achar que no sentido do preceito constitucional não devem ser incluidos os chefes de Estado, questão alias discutida e que ha de oportunamente ser resolvida pela Côrte Suprema. Determino, entretanto, que a citação do actual presidente da Republica, exmo. sr. Getulio Vargas, seja feita, pelo proprio escrivão do juizo, que lhe levará pessoalmente os autos, em ordem ao presidente da Republica, de citação, e de annunciar a sua defesa e isso a se effectuará, como melhor for, na Republica. Os demais citados serão procurados por officio deste juizo; fazendo-se a demanda para os autos do officio do mandado, com as formalidades de estylo. Rio, 23-1-37. — *Castro Nunes*."

Não só nesta vara foi pedida a citação do presidente da Republica. Ha 14 acções em mais outras, onde os respectivos juizes substitutos, em exercicio, Ribas Carneiro e Waldemar Moreira, se tendo ao parecer a não autores o direito de citar os ministros, repelliram essa citação, pois o não considerava funccionario publico. Os requerentes, recorreram, contudo, aggravaram para a Côrte Suprema, que até á data ainda não se pronunciou a respeito.

Em avião particular chegou hontem ao Rio um magnata das ferrovias norte-americanas

O sr. William Vanderbilt e sua esposa permanecerão dois ou tres dias nesta capital, seguindo depois para Buenos Aires

Aspecto da chegada do sr. Vanderbilt e seus companheiros de viagem ao aeroporto da Panair

Em viagem de turismo pelos paizes da America do Sul, chegaram hontem ao Rio de Janeiro, em avião particular, o sr. William K. Vanderbilt e sua esposa, sra. Rosamond L. Vanderbilt, acompanhados do sr. e sra. Robert D. Huntington.

O apparelho, cuja matricula é NC-16925, de propriedade do sr. William K. Vanderbilt, veiu sob o commando do piloto Earl F. White. E' um avião amphibio, identico ás aeronaves que a Panair utiliza nas linhas entre os portos do littoral brasileiro e os Estados Unidos.

Os illustres turistas partiram ha pouco mais de uma semana, de Miami, e demoraram em diversos portos das Antilhas, pernoitando tambem no Pará e em Recife. Hontem, deixando a capital pernambucana ás 5,50 horas, voaram para Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, amerrissando no aeroporto da Panair ás 4 horas da tarde. Segundo declarou o sr. Vanderbilt ás autoridades presentes, pretendem elles aqui demorar uns dois ou tres dias, seguindo então para Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Panamá e Estados Unidos, completando assim a volta aerea do continente, acompanhando as aerovias pan-americanas.

O sr. Vanderbilt é director de diversas estradas de ferro dos Estados Unidos e figura de destaque nos circulos sociaes do seu paiz.

A PROPOSITO DA SITUAÇÃO DO PREFEITO EFFECTIVO DESTA CAPITAL

Uma reunião hontem no gabinete do conego Olympio de Mello

Sob a presidencia do prefeito em exercicio, esteve hontem, pela manhã, reunido o secretariado municipal, sendo, a seguir, fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Os factos que determinam os inqueritos realizados na Policia e na Prefeitura, a proposito de irregularidade verificadas na administração municipal apresentaram-se por si mesmos independentemente da interferencia do actual prefeito, que nunca fez, não pediu e não devia fazer, qualquer accusação ao seu antecessor, a despeito dos ataques e insinuações contra si articuladas pelos falsos amigos do prefeito Pedro Ernesto, ainda não impressionados com a lamentavel situação em que o collocaram. E, se comparece, neste momento, pela primeira vez, perante a opinião publica para alludir á administração, passada, só o fez forçado pelas declarações subscriptas pelo seu antecessor. Os erros e culpas a serem apurados hão de resaltar dos relatorios das respectivas commissões, entregues á direcção de pessoas de immediata confiança do sr. presidente da Republica e infensas a quaesquer influencias politicas. E' verdade que o ex-director do Departamento de Compras, capitão Dabney Nobre Freire, já foi punido pelas autoridades militares incumbidas de ajuizarem as graves faltas que lhe foram imputadas, mas é verdade, tambem, que a punição a elle imposta obedeceu só e só ao elevado criterio dos juizes. Infelizmente, o actual prefeito não pode ratificar as declarações firmadas pelo seu antecessor e mandadas publicar na imprensa diaria desta capital; nem por isso, todavia comprometterá a serenidade a que se sente pungido pelas responsabilidades de seu cargo aguardando, assim, com a maior imparcialidade o pronunciamento da Justiça".

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sair á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante pode surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa aprender a locomover-se, não perturbando o transito, nem se expor a atropelamentos. Se é descuidado [illegible] porque soffre de insomnia convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para esses casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados! (33198)

O ministro Carvalho Mourão está enfermo

O ministro da Côrte Suprema, Carvalho Mourão, se encontra enfermo ha varios dias, não tendo, por isso, comparecido ás duas ultimas sessões do Tribunal.

O procurador do Tribunal de Segurança não fez nenhuma declaração

Communicam-nos da Procuradoria do Tribunal de Segurança Nacional:

"Na palestra que teve, ha uns dias, com o representante de um vespertino desta capital, o procurador deste Tribunal não se referiu á situação de nenhum accusado no processo relativo ao Districto Federal, [illegible] pareceres officiaes".

O substituto do ministro Carlos Maximiliano, na Côrte Suprema

Durante a ausencia do ministro Carlos Maximiliano, que obteve seis mezes de licença [illegible] da Côrte Suprema [illegible] para substituil-o o sr. Cunha Mello, da 3ª vara federal desta capital.

Em virtude do reajustamento

ASSIGNADO DECRETO REGULANDO O PAGAMENTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS NO MEZ DE JANEIRO

O presidente da Republica assignou, em data de hontem, decreto na pasta da Fazenda, estabelecendo normas para o pagamento dos vencimentos dos funccionarios publicos civis, attendendo á necessidade de serem adoptadas providencias urgentes para fiel execução da lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936.

De accordo com as disposições do decreto, as folhas de pagamento de vencimentos dos funccionarios publicos civis, relativas ao mez de janeiro, do corrente anno, serão organizadas e pagas, de conformidade com as relações nominaes publicadas no "Diario Official", como determina o art. 2.º, paragrapho unico, Capitulo VI, da referida lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936, independente de apostilla ou da expedição de novos decretos; sendo o pagamento effectuado mediante prova de identidade do funccionario; e devendo o Conselho Federal do Serviço Publico Civil examinar, posteriormente á execução do estabelecido neste decreto, os equivocos, falhas, omissões, decorrentes da publicação das relações nominaes, promovendo as necessarias rectificações. A apostilla, de que trata o art. 1.º do capitulo VI, da citada lei n.º 284, será feita de accordo com o modelo que acompanha este decreto; o pagamento de vencimentos, a que se refere o art. 1.º será realizado na base da tabella-padrão, mandada adoptar pelo art. 20, capitulo IV, da referida lei n.º 284, sendo os vencimentos divididos em dois terços de ordenado e um terço de gratificação; e os funccionarios, cujos vencimentos são constituidos de parte fixa e parte variavel, perceberão o ordenado da respectiva classe e mais as quotas ou percentagens fixadas nas tabellas annexas á lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936; aos funccionarios que têm direito a percentagens, o pagamento destas será feito com observancia dos preceitos legaes em vigor e aos funccionarios do quadro IX do Ministerio da Fazenda, que têm os vencimentos divididos em parte fixa e parte variavel, o pagamento deverá obedecer ás prescripções da lei vigente.

O pagamento das quotas que competem aos actuaes funccionarios do Ministerio da Fazenda, que occupam cargos cujos vencimentos figuram nas tabellas annexas á lei n.º 284, citada, desdobrados em ordenados (parte fixa) e quotas (parte variavel), fica condicionado á publicação ordenada no art. 28, paragrapho unico, letra B, daquella lei e sujeito, mensalmente, ao limite maximo correspondente á média dessas quotas no biennio 1935-1936, excepto quanto aos funccionarios da Directoria do Imposto de Renda, cujo regimen de pagamento obedecerá ao determinado no citado dispositivo; para compensação das differenças, porventura, verificadas, proceder-se-á á revisão das quotas no fim de cada exercicio.

Não serão pagos os vencimentos do cargo effectivo ao funccionario que estiver exercendo, em commissão, cargo com vencimentos previstos na lei 284 referida, quer nos padrões do art. 20, dessa lei, quer sob a fórma de quotas; e as normas ora adoptadas para pagamento de vencimentos dos funccionarios publicos civis, serão observadas, no que fôr applicavel, na fórma estabelecida no artigo 3.º e seus paragraphos, do capitulo VI, da lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936.

Até á expedição dos regulamentos de que cogita o art. 31 da citada lei n.º 284, continuarão servindo nas repartições em que se encontram, os funccionarios de outras repartições do mesmo quadro de cada Ministerio; devendo os chefes das repartições fazer as communicações de frequencia, directamente aos serviços encarregados dos pagamentos.

As repartições a que se refere este artigo, dentro de trinta dias da vigencia deste decreto, remetterão ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil a relação nominal dos funccionarios que estiverem em quaesquer das condições expressas do art. 25, da lei n.º 284, referida, afim de lhe servir de elemento subsidiario ás futuras lotações de repartições e para ser providenciada a normalização da situação dos mesmos funccionarios. Os Ministerios darão conhecimento do teôr do presente decreto, por via telegraphica, ás repartições subordinadas, localizadas fóra da Capital Federal, o qual entrará em vigor na data de sua publicação.

No Tribunal de Segurança Nacional

O procurador Himalaya Vergolino e o summario de culpa do sr. Pedro Ernesto

COMPARECEU PERANTE O DR. PEREIRA BRAGA O EX-CAPITÃO LEIVAS OTERO

Estava marcado para 1 hora da tarde de hontem, o inicio do summario de culpa do ex-capitão Francisco Antonio Leivas Otero, que, como chefe do [illegible] batalhão do 3º R. I., tomára parte na sublevação communista de novembro de 1935.

O accusado compareceu, á hora aprazada, escoltado pela Policia Especial e ao penetrar no Tribunal o fez de punho cerrado. [illegible]

SESSÃO SECRETA

[illegible] uma reunião do Tribunal, a qual tomou aspecto secreto. Os jornalistas ficaram na portaria, emquanto a sessão se desenrolava.

Soube-se depois que tal sessão tinha por objectivo tomar conhecimento de um pedido do procurador Himalaya Vergolino, afastando da denuncia alguns indigitados participantes do movimento de novembro de 1935, por falta de provas.

O Tribunal, ouvido o relator, que fôra o proprio presidente, deliberou deferir o requerimento do representante do Ministerio Publico.

[illegible]

UM DESMENTIDO FORMAL DO PROCURADOR HIMALAYA — VERGOLINO —

Interrogado pelos jornalistas e pelo advogado Bulhões Pedreira, o sr. Himalaya Vergolino, [illegible] contra o dr. Pedro Ernesto [illegible]

SUMMARIADO O EX-TENENTE LEIVAS OTERO

Finda a sessão do Tribunal, teve inicio o summario do ex-tenente Francisco Antonio Leivas Otero.

[illegible]

APPELLOU PARA O "BUREAU" DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O procurador Himalaya Vergolino, não havendo conseguido, que um vespertino rectificasse a noticia que déra, assegurando que o mesmo procurador affirmára ser absoluta a prova dos autos contra o dr. Pedro Ernesto, dirigiu uma nota ao bureau de imprensa" do Ministerio da Justiça, para que fosse pela imprensa opposto um desmentido radical a essa falsa asserção.

Mostrou-se o dr. Himalaya Vergolino indignado, com a affirmativa desse vespertino, garantindo que perante quem quer que fosse, nunca manifestára sua opinião sobre as provas dos autos, colhidas a favor ou contra o dr. Pedro Ernesto, e adeantou que para evitar falsidades dessa ordem só fará declarações e só prestará esclarecimentos por intermedio do Ministerio da Justiça, embora sinta que do deslise jornalistico não tenham a menor culpa os representantes dos demais jornaes.

O jornalista norte-americano que nos visita

Chega hoje ao Rio o sr. Joseph V. Connolly

A bordo do "Vulcania" chegará hoje ao Rio, o sr. Joseph V. Connolly, um dos jornalistas mais conhecidos dos Estados Unidos.

Moço ainda, o sr. Connolly occupa posto de importancia em uma das maiores empresas jornalisticas do mundo. Como presidente da King Features Syndicate Inc. e de outras companhias alliadas, o sr. Connolly é chefe de uma organização cujas ramificações se estendem por todo o mundo e cujo pessoal se conta por varios milhares.

Joseph V. Connolley

O sr. Joseph Connolly nasceu na cidade de New Haven, no Estado de Conneticut, ha 41 annos e começou sua vida jornalistica como reporter num diario de sua cidade natal. Foi a Nova York pouco antes de terminar a grande guerra e obteve um logar na redacção do "New York Sun". Pouco depois, o sr. Connolly percebendo as enormes possibilidades do serviço de collaborações especiaes para os diversos jornaes do mundo, renunciou ao seu posto no "Sun" para ingressar na King Features Syndicate Inc., empresa que se filia ás grandes organizações jornalisticas de Hearst.

Sua intelligencia e energia lhe valeram accessos rapidos, sendo actualmente o presidente dessa corporação, bem como das agencias telegraphicas International News Service, Universal Service e ainda da Central Press Association, da International News Photos, da American Radio Corporation e de outras companhias alliadas.

O sr. Connolly vem acompanhado de sua esposa, a sra. Margarita V. Connolly.

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM BELLO HORIZONTE

Ao atravessar a linha ferrea com uma filha nos braços foi colhida por uma locomotiva

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Occorreu hoje, nesta capital, doloroso desastre.

A senhora Conceição Souza, casada com o commerciante Joaquim Araujo Souza, ao atravessar as linhas da Central do Brasil com uma filhinha nos braços, foi colhida por uma locomotiva que lhe decepou uma perna e um braço. A creança foi salva milagrosamente.

A senhora Conceição Souza está em estado gravissimo.

Assassinado em Minas um marinheiro do "Minas Geraes"

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Informam de Paracatu' que foi assassinado com oito tiros de revolver, em plena via publica, o marinheiro Luiz Santos Faria, do couraçado "Minas Geraes".

A JUSTIÇA LOCAL E' A COMPETENTE

Assim decidiu, hontem, a Côrte Suprema

A Côrte Suprema solucionou, hontem, um conflicto de jurisdicção, em que era suscitante o juiz federal da 3ª vara e suscitado o juiz da 2ª vara criminal desta capital.

O juiz substituto federal achou que a competencia era da justiça local, opinando o promotor Rufino de Loy de modo contrario.

Trata-se do processo instaurado contra Guarino José Latta, que foi preso em flagrante, vendendo toxico, com apprehensão feita pela policia, em 13 de julho de 1936.

Na sessão de hontem, a Côrte Suprema, sendo relator o ministro Carlos Maximiliano, julgou competente a justiça local, contra o voto do sr. Bento de Faria, que julgava ser a competencia da justiça federal.

Impressionante desastre na Galeria Cruzeiro

TRES OPERARIOS MORTOS E OUTRO GRAVEMENTE FERIDO

AS VICTIMAS CAIRAM DO 4.º ANDAR DO PREDIO QUANDO O PINTAVAM

Um accidente doloroso agitou, ás primeiras horas da tarde de hontem, a Galeria Cruzeiro. Quatro homens que trabalhavam no serviço de pintura daquelle edificio cairam de grande altura, espatifando-se de encontro ao solo. Dois delles tiveram morte immediata. Um outro falleceu na Assistencia. O ultimo está, entre a vida e a morte, numa casa de saude. A' hora em que o desastre occorreu innumeras pessoas passavam por alli. O local tornou-se, assim, intransitavel quasi, dada a affluencia de curiosos que se iam inteirar do acontecido.

Os feridos tinham, já, seguido para a Assistencia mas a multidão continuava agglomerada. Isso porque ficaram, no local, os cadaveres, á espera de peritos e do rabecão. E a onda ia crescendo, crescendo até que, findas aquellas formalidades, pôde o local ser desimpedido.

PINTANDO O TERCEIRO ANDAR

O predio vinha, ha mezes, passando por pinturas, serviços esses confiados á firma Sebastião Schneider. A parte externa do edificio ficou prompta ha pouco. Os operarios, passaram, assim, á parte interna e foi, precisamente sobre a area central do edificio, que os infelizes homens foram cair para morrer pouco depois.

Eram quatro os operarios. Achavam-se entregues aos serviços de pintura do terceiro andar e trabalhavam sobre um andaime pensil, com movimento de subida e descida de modo a attender as necessidades do trabalho. Esse andaime deveria offerecer todas as garantias aos infelizes que, sobre elle, ganhavam o pão de cada dia.

Tal, entretanto, não se deu. Em dado instante uma das amarras do andaime se rompe e a prancha, cedendo, atira os pobres homens no chão. Entre o solo e a prancha, na direcção em que, no alto, se collocara o andaime, haviam posto um pedaço de lona. Isso para evitar que alguma coisa, de lá caindo, fosse alcançar, em baixo, algum transeunte, ferindo-o. Ao peso da carga, mesmo que os infelizes se projectassem sobre a referida, cobertura, esta cairia com elles. Se o andaime, como se viu depois, não offerecia segurança, muito menos, a simples cobertura de lona apenas atada por frageis pedaços de corda!

Desprendendo-se das amarras, a prancha oscillou no espaço, jogando em baixo os que nella se encontravam.

Um dos infelizes tinha a cabeça aberta ao meio. Outro, com grande fenda no craneo, tinha os braços e pernas quebrados. Os dois outros apresentavam ferimentos egualmente graves. A Assistencia os encontrou em estado de shock. Conduzidos ao posto, um delles veiu, em caminho, a fallecer. O outro foi após os curativos de urgencia, removido para uma casa de saude.

AS VICTIMAS

Soube-se, mais tarde, que as victimas eram os operarios Severino Silva, Nelson Rocha, Gastão Baptista e Alfredo Nunes, respectivamente moradores ás ruas Francisco Eugenio, 64, casa 1; Francisco Portella, 119, em São Gonçalo, Nictheroy e Sabino Rebello, 28, em Irajá. Severino e Nelson tiveram morte instantanea. Gastão morreu na ambulancia.

O unico sobrevivente do drama foi Alfredo Nunes, que se acha recolhido á casa de Saude São Jorge. Apresenta forte contusão abdominal além de fractura do braço esquerdo e escoriações.

O RESPONSAVEL PELO DESASTRE

As autoridades do 8º districto apuraram que o encarregado das obras, Alcides Tavares, tem o máo veso de ligar pouca ou nenhuma importancia á vida dos operarios que trabalham sob sua fiscalização. Tavares deveria ter visto se o andaime estava em condições de offerecer aos pobres operarios a segurança necessaria. Relapso e deshumano, o encarregado não se deu a este trabalho. E com uma aggravante seriissima: advertido por varios occupantes de um dos andares do Hotel Avenida sobre a nenhuma segurança que o tal andaime offerecia, Tavares respondeu com um muchôcho. E concluiu:

— Se morrerem, o seguro lhes pagará a vida.

— Mas o sr. acha que um seguro paga a vida de um homem?

— Ora, se paga! Cada um delles tem 15 contos de seguro, pela vida. Chega e sobra!

A' vista disso, ou melhor em virtude da displicencia do tal encarregado, já alguns operarios tinham medo de trabalhar para a firma Schneider.

A Policia apurou que dois delles, Aristides Soares e Manoel Borbosa Nascimento se despediram do emprego em consequencia da displicencia criminosa do encarregado Alcides Tavares. Essa displicencia ia tal ponto que a prancha, sobre a qual se viam, hontem, os quatro infelizes trabalhadores estava segura, apenas, por frageis fios de arame, e arame fino. Dahi o accidente doloroso de que resultou a cessação de tres vidas preciosas, se não a outros, pelo menos á esposa e filhos dos infelizes desapparecidos.

Na delegacia do 8º districto prosegue, a respeito, o inquerito.

EM FAVOR DAS VICTIMAS

Os 15 contos com que, segundo nos referiram, estava segurada a vida de cada um dos operarios mortos, não cobre o sacrificio dessas vidas. Afinal, as victimas deixam familia, deixam esposa, deixam filhos e são elles que vão soffrer, amanhã, as consequencias irreparaveis do desastre.

O "Correio da Manhã", associando-se ás manifestações de pezar tributadas ás familias desses infelizes, resolve abrir uma subscripção destinada a angariar donativos para as viuvas e orphãos dos tres operarios mortos.

Parece-nos ser, esse, um acto de humanidade a que não serão estranhos muitos de nossos leitores.

E' para esses que appellamos no sentido de que enviem á gerencia deste jornal, á rua Gonçalves Dias, n. 5, os donativos que se destinem a esse fim.

O total apurado será dividido, equitativamente, pelas familias dos trabalhadores desapparecidos: Severino Silva, Nelson Rocha e Gastão Baptista.

O "Correio da Manhã" abre a subscripção com a quantia de 1:000$000.

ALLEGAVA PRESCRIPÇÃO DO DELICTO

A Côrte Suprema negou-lhe "habeas-corpus"

João Cardoso de Almeida, funccionario do Departamento de Café, em S. Paulo, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á Côrte de Appellação do Estado. O paciente foi pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal daquella capital, em 5 de setembro do anno passado, como incurso nas penas do art. 222, peculato, e nas penas do art. 248, falsidade. Allegou no seu pedido de habeas-corpus, já terem decorridos 10 annos após os factos occorridos e descriptos na denuncia, em 1926. A formação da culpa foi realizada em 30 de julho, em 20 e 28 de agosto, não tendo sido elle citado para assistil-a.

Pedia, portanto, nullidade do processo, além de que, segundo o proprio promotor declarou, não se havia procedido, em tempo, ao exame pericial.

A Côrte de Appellação negou a ordem e Antonio Cardoso de Almeida recorreu para a Côrte Suprema, que hontem, sendo relator o ministro Carlos Maximiliano negou provimento ao recurso sendo vencido o sr. Bento de Faria, na preliminar de não se conhecer de habeas-corpus requerido em estado de guerra.

ALLEGAVA TER SIDO CONDEMNADO CONTRA A PROVA DOS AUTOS

Foi absolvido pela Côrte Suprema, em revisão criminal

Antonio de Almeida requereu á Côrte Suprema revisão criminal do seu processo. O requerente foi denunciado como incurso no artigo 297, tendo sido absolvido pelo juiz da 2ª Vara Criminal desta capital.

A Côrte de Appellação, porém, reformando a sentença, o condemnou no grão médio daquelle artigo, por accordão que transitou em julgado.

Antonio de Almeida allegou ter sido a decisão proferida em contrario á evidencia dos autos.

Na sessão de hontem, a Côrte Suprema, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, deferiu o pedido, para absolver o peticionario, contra o voto do ministro Costa Manso, que o indeferia.

O peticionario, nas suas allegações, disse que o relator, na Côrte de Appellação, havia reformado a sentença de primeira instancia, porque não gostava dos chauffeurs, tendo sido em tempo victima de um atropelamento, e recorda a exclamação do juiz de paz de Beauvais, que em plena sessão verberou os motoristas, com a seguinte frase:

"Les chauffeurs? On devrait les condeamné sans les juger".

Condemnada ha mais de um anno queria "sursis"

A Côrte Suprema indeferiu-lhe o "habeas-corpus"

Manoel Joaquim de Freitas impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 1ª Vara Criminal desta capital.

O paciente foi condemnado pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal á pena de 3 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão, grão média do artigo 306 das Leis Penaes. Esse juiz concedeu-lhe o beneficio do "sursis". Mais tarde, o juiz da 1ª Vara Criminal, notificou o seu collega da 1ª Pretoria, de que Joaquim de Freitas havia sido por elle codnemnado a 1 anno e 1 mez de prisão, grão médio do art. 297, para que fosse revogado o "sursis", já concedido. O réo foi scientificado na Casa de Detenção, onde se achava preso. O juiz da 1ª Vara Criminal julgou-se incompetente para julgar o pedido da Côrte de Appellação, negou o habeas-corpus impetrado. Dahi, o recurso para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Costa Manso, negou provimento e conhecendo originariamente do pedido, o indeferiu. Foi impedido o ministro Eduardo Espinola.

O AUGMENTO DAS PASSAGENS DA E. F. MAGE'

Um appello do prefeito daquelle municipio fluminense

D oprefeito de Magé recebemos o seguinte telegramma:

Magé 25 — Como prefeito de municipio, não posso deixar de estranhar o augmento das passagens da estrada de ferro approvado pelo ministro da Viação. Como mageense, venho appellar para essa digna redacção e como paladino das causas justas para que não fique á revelia esse acto que vem ainda mais anniquilar a vida economica de Magé, onde a União só dispende ridicula quota com dois serviços publicos, os Correios e Telegraphos, emquanto arrecada mais de mil contos. Não careço dizer a essa redacção que o poder publico amparar e não aggravar a vida de um municipio como Magé, cuja existencia atravessa o campo vasto da baixada fluminense. — Saudações — José Ulimann Junior, prefeito".

ACÇÃO DE ALIMENTOS

O marido foi condemnado

Marietta Soares de Medeiros Guerra propoz, na 1ª Vara Federal, uma acção summaria de alimeitos, contra seu marido, José Rodrigues Guerra, de nacionalidade portugueza. A pensão alimentaria foi estimada em .... 150$000, ganhando o marido, como gerente do Café Nice, o ordenado mensal de 400$000.

O juiz, por sentença de hontem, achou mais equitativa á pensão de 100$000 e julgou equitativa a acção, condemnando o réo a tal pagamento.

Informações do Exterior

AS GRANDES INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Os soccorros do governo e da Cruz Vermelha

QUINHENTAS MIL PESSOAS SEM TECTO E SEM HAVERES

Washington, 25 (U T B) — A Casa Branca annunciou hoje que foi enviada ao Congresso uma mensagem executiva, pedindo a immediata votação de creditos especiaes para attender aos soccorros a serem prestados ás victimas das grandes inundações que assolam dez Estados da União.

Ao mesmo tempo, a Cruz Vermelha Americana annuncia que está em condições de angariar rapidamente um fundo de quatro milhões de dollars, para o mesmo fim.

As ultimas noticias que circulam dão conta da gravidade cada vez maior da situação, só ligeiramente amenisada pelas providencias já tomadas pelas autoridades e instituições particulares. A alta das aguas continua a se verificar em todos os affluentes do Mississipi, o que torna mais critica a situação de todas as cidades e localidades situadas para o sul de Memphis, no Estado de Tennessee, onde a média da alta das aguas sobre o nivel normal attingiu já a cerca de dezoito metros e meio.

A situação torna-se particularmente mais tragica em Cincinnati, nas margens do rio Ohio, um dos principaes affluentes do Mississipi. Nessa cidade existe o duplo perigo das inundações, com o rio a cerca de vinte metros acima de seu nivel normal, e dos incendios, em virtude do derramamento de petroleo com a ruptura dos respectivos tanques. O liquido combustivel inflammou-se durante a noite, e as chammas foram dominadas para voltarem a se manifestar durante o dia de hoje. Combatidas novamente, ellas cederam, mas o perigo permanece, prompto a irromper a cada passo. Ha em Cincinnati manifestações doentias, de caracter epidemico, attribuidas ás circumstancias especiaes creadas para a cidade, onde ha falta de agua potavel, ameaças constantes de incendios causados pelos derramamentos de petroleo inflammado, e agora essa possibilidade da irrupção de epidemias. Elevado numero de habitantes está inteiramente isolado de todos os recursos.

Louisville, no Kentucky, é outra cidade duramente castigada pelo phenomeno. Os dois rios que a banham, o Alleghany e o Monongahela, [illegible] e a cidade já tem cerca de um terço de sua população inteiramente isolada em suas casas invadidas pelas aguas.

Para o sul de Memphis, o phenomeno se apresenta mais intenso quanto á zona abrangida, embora seja ahi menor o perigo para as vidas dos habitantes. Trata-se, com effeito, de uma região mais plana, a menor altitude sobre o nivel do mar, e as aguas, embora ahi mais avolumadas, espraiam-se por uma superficie maior, com uma profundidade menor. Acontece, porém, que justamente nessa região, que abrange os Estados de Tennessee, Mississipi, Arkansas e Louisiana são extensas as plantações de algodão, milho e trigo, em ambas as margens do rio Mississipi, de modo que os prejuizos causados são incalculaveis.

Os governos dos Estados attingidos e o governo federal estão lançando mão de todos os recursos para attender aos flagellados pelo enorme sinistro, entre os quaes ha doentes em grande numero, velhos, mulheres, creanças, famintos uns, tiritando de frio outros, e todos sem refugio.

As policias estaduaes, o exercito e a marinha estão mobilizados, no todo ou em parte, para os serviços de soccorros nas areas devastadas.

O numero de mortos ou desapparecidos, já constatado, é de cerca de sessenta, mas o total exacto não poderá ser conhecido emquanto não se normalizarem as circumstancias de vida dos Estados attingidos.

O numero de pessoas que ficaram privadas de tecto e que perderam todos os seus haveres eleva-se a cerca de meio milhão.

Scenas dantescas em onze Estados

Washington, 25 (UTB) — Accumulam-se [illegible] detalhes da horrivel catastrophe que caiu sobre os Estados do Sul, com as formidaveis enchentes do Mississipi e seus principaes affluentes.

As ultimas horas da noite não havia nenhum indicio de uma proxima baixa das aguas. Ao contrario, o baixo Ohio continuava a crescer, de maneira ainda mais alarmante, registrando-se em alguns pontos uma alta de 25 metros acima do nivel médio do rio. Os soccorros assumem, por outro lado, as proporções de uma verdadeira mobilização, e constituem o unico meio de mitigar os effeitos da situação.

Louisville e Cincinnati são as cidades mais gravemente attingidas. Ambas estão com a sua vida inteiramente paralysada, nellas se conservando apenas os moradores que se viram cercados pelas aguas, e aos quaes se destinam principalmente os soccorros enviados por terra e pelo ar, tanto em fórma de viveres, como de medicamentos. A area correspondente a quasi um terço de cada uma dessas cidades está debaixo das aguas, e o phenomeno se torna muito mais grave porque [illegible] seguindo o curso de seus rios transbordados.

Nos pontos em que obstaculos naturaes produziram a estagnação das aguas, manifestaram-se já numerosos casos de typho e de outras molestias oriundas da estagnação.

Em Evansville e Portsmouth registraram-se disturbios graves, causados pela falta de viveres e de agua, tendo sido reforçado o patrulhamento policial das respectivas regiões.

Saques, incendios, scenas de loucura dos habitantes, suicidios, [illegible] plantações destruidas, [illegible] grandes massas populares em fuga, [illegible] compõem o quadro dantesco que se desenrola em onze Estados da União.

HITLER PROMETTE UM DISCURSO DE SENSAÇÃO

Officialmente convocado para sabbado o Reichstag

Berlim, 25 (Havas) — A Allemanha prepara-se para recolher fervorosamente a palavra de Hitler que será derramada sabbado do recinto do Reichstag, para os quatro cantos do paiz por meio de apparelhos radiodiffusores ultra-possantes. "Todos á escuta quando Hitler fallar no Reichstag" — é a senha dada pelo ministro da Propaganda numa proclamação ao povo. "As palavras de Hitler — declara Goebbels — são o proprio pensamento da nação em peso".

Todos os allemães estão assim convidados a ouvir o discurso do Fuehrer. Em todas as repartições, estabelecimentos de commercio, lojas e escriptorios, o pessoal deverá reunir-se em torno dos alto-falantes no momento da emissão do discurso. Nos logradouros publicos estão sendo tambem installados apparelhos apropriados para audição do povo.

A sessão de 30 do Reichstag annuncia-se assim como um grande acontecimento que promette repercussões sensacionaes.

Convocado o Reichstag

Berlim, 25 (Havas) — O Reichstag foi officialmente convocado para o proximo dia 30, ás 13 horas, afim de ouvir importantissima declaração do chanceller Hitler.

Logo depois o gabinete tomará decisões

Berlim, 25 (Havas) — Annuncia-se que, depois da sessão do Reichstag, a 30 do corrente, o gabinete se reunirá ás 5 horas, afim de tomar decisões a que se attribue grande importancia.

Responderá os discursos de Eden e Leon Blum

Berlim, 25 (Havas) — A 30 do corrente, o sr. Adolf Hitler responderá ás ultimas declarações do sr. Anthony Eden, na Camara dos Communs, e do sr. Leon Blum, em Lyon.

A imprensa allemã, da tarde, [illegible] A "Politische und Diplomatische Korrespondenz" [illegible] e elogia o methodo do Reich, de procurar concluir pactos bi-lateraes. [illegible]

O "Angriff", orgão do sr. Goebbels, em artigo intitulado "Para bôa comprehensão mutua" escreve:

"Os pactos bi-lateraes [illegible]"

Um accordo em andamento sobre Dantzig

Genebra, 25 (U. T. B.) — Na conferencia hoje realizada entre o sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", e o sr. Greiser, presidente do Senado da Cidade Livre de Dantzig, ficaram praticamente estabelecidas as bases de um novo accordo sobre o estatuto sob o qual deverá reger-se a Cidade Livre.

Só ficou pendente de solução, nesse encontro entre os dois estadistas, a escolha do nome sobre o qual deverá recair a escolha para o cargo de Alto Commissario da Sociedade das Nações em Dantzig, embora se creia que será designado um representante da Hollanda.

Inundações em numerosas regiões da Inglaterra

Londres, 25 (Havas) — As abundantes chuvas que desabaram ultimamente sobre a Inglaterra causaram inundações em numerosas regiões, principalmente nos valles do Tamisa e do Eton, entre Echam e Windsor. [illegible]

Avisos de guerra, construidos na Argentina

Buenos Aires, 25 (Havas) — Será entregue, na proxima quarta-feira á marinha de guerra, o primeiro de seis avisos, cuja construcção foi confiada, pela primeira vez, a engenheiros navaes argentinos.

Ao acto assistirão o ministro da Marinha, e outros representantes do Poder Executivo, altas patentes da Armada e muitas outras personalidades.

[illegible] será lançado o casco do terceiro aviso em construcção, que se denominará "Granville", e será madrinha, a esposa do director geral do material da Armada, sra. Emilia Arana.

SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAG.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 50$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0637
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Publicidade ... 22-2190
Contabilidade ... 42-3827
Director-proprietario ... 42-2701
Redacção ... 42-1030
Reportagem ... 42-1030
Secretario ... 42-1030
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3022
Almoxarifado ... 42-4181
Officinas graphicas ... 22-0135
Portaria — Gomes Freire ... 22-3151

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicidade, Emp. Nacional de Propaganda, McCann, Erickson Corporation, Sino S. A., Estrella Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

Léon Blum e a liberdade de pensamento

Foi apresentado, ha pouco, ao parlamento francez, um projecto regulamentando a liberdade de imprensa. Esse projecto tem sido ardorosamente defendido e vehementemente combatido.

Liberdade de imprensa e democracia são, com effeito, inseparaveis. Sómentemente não se póde comprehender um regimen democratico em que não seja o mais amplo o direito de exprimir-se o pensamento. Nesse ponto a França tem sido no mundo uma nação que se póde apontar como exemplo. Porque ali existe, de facto, a mais larga e completa liberdade para a propagação de toda e qualquer idéa politica.

Uma coisa entretanto é a liberdade de opinião e outra a liberdade de aggressão, levada ao extremo da liberdade de injuria e da calumnia. O projecto do gabinete francez visa exactamente a isso, procurando corrigir um abuso que se torna cada vez mais intoleravel.

Um jornalista em Paris vem mostrando agora o que tem sido, por lá, a acção deleteria da calumnia contra os homens publicos mais illustres do paiz, de modo a attingir não apenas, individualmente, as victimas da accusação, senão o proprio interesse nacional.

A calumnia — diz Emmanuel Berl, que é um arguto commentador politico — afastou Caillaux do poder em 1911, sob o falso fundamento de ser fraco em face da Allemanha, isso porque Caillaux quiz evitar, como evitou, que, naquella occasião, a guerra ensanguentasse a Europa.

A calumnia, ainda uma vez, envolveu a Caillaux em 1924, arrastando ao pretorio da opinião exaltada e quasi levando á morte, como traidor á patria, aquelle que a França, poucos annos depois, em momento difficil de sua existencia, deveria considerar um salvador, e que é, com justiça uma das figuras mais respeitaveis da politica franceza de todos os tempos.

A calumnia matou a Jaurès, "representado como um inimigo da Republica". As personalidades mais eminentes da França têm sido, todas ellas, alvejadas pela inconcienice injuriosa, desde Briand, Barthou, Poincaré, Deschanel, Delcassé, Bourgeois, até Herriot e varios outros politicos de alta evidencia no momento.

A calumnia, ainda agora, conduziu ao suicidio, em circumstancias tragicas e impressionantes, o ministro do Interior do "Front Popular", victima de sua grande influencia politica, de seu prestigio no meio do povo, de sua força no seio do partido, a que se acham hoje entregues os destinos politicos da França.

Descreve Leon Blum, no bello discurso proferido nos funeraes de Roger Salengro, o quadro da mentira em acção, focalizando preferentemente certos aspectos de ordem psychologica.

Lança-se a calumnia, mostra o chefe do governo francez, e logo se estabelece a duvida, a incerteza, a vacillação, quando menos não seja no espirito dos indifferentes, dos esquecidos, dos displicentes, dos homens da rua, que apanham as coisas atôa, no ar. Inventa-se uma balleia para diffamar alguem e ahi fica uma arma que se levanta amanhã, que se deixa depois, mas que, a qualquer momento, póde ser sempre brandida e com tanto mais desassombro quanto maior fôr a inidoneidade do accusador, a sua má fé, a sua intenção de ferir, sem olhar o processo por onde collimar o objectivo. Então, diz Leon Blum, torna-se indispensavel confundir e esmagar, a todo transe, a calumnia.

E' preciso, accrescenta, estancar-se a calumnia em sua fonte. E' preciso acabar-se com o inexplicavel espirito de tolerancia que a considera como mais ou menos desculpavel no seio em que ella é, entretanto, mais criminosa, isto é, quando se a emprega friamente, systematicamente, como arma politica, como um meio de propaganda, de vingança, ou de represalias. Eis já alguns annos que isto se passa em França. Não incrimino nenhum partido politico organizado, a sim os "clans" os grupos, os homens, os jornaes que, contra os adversarios, julgam todos os meios bons e todos os golpes regulares. Trata-se, para elles, de abater este ou aquelle homem, ou então, através deste ou daquelle homem, attingir este ou aquelle partido, attingir as instituições, ou o regimen republicano. Só o resultado conta, e se só pela mentira e pela calumnia. Se, por isso, um homem ficar deshonrado, melhor ainda. Se um homem soffre e morre, não importa. O fim justificará os meios.

E o chefe do governo francez elle tambem uma das maiores figuras politicas de sua terra e tantas vezes alvo da maledicencia, da imputação e de falsa fé — chega a esta conclusão:

"Isso não póde continuar. O povo francez não supportará mais tempo que, para satisfazer ás suas paixões, ás suas vinganças, — ou mesmo aos seus mais vis interesses — os chefes de bando e os mercenarios attentem contra a sua honra e a sua propria segurança."

Eis ahi o sentido do projecto do governo Leon Blum, regulando a liberdade de imprensa.

O pensamento deve ser livre em todas as suas modalidades e expressões. Onde não elle não existe, reina fatalmente a tyrannia, a força, o abuso, contra a opinião. Para a defesa das liberdades publicas e garantia dos direitos individuaes, para que os proprios dirigentes do Estado não sejam moveis e traidas na engrenagem da administração publica, a liberdade de opinião deve ser assegurada em toda sua plenitude. Tanto maior, porém, fôr a liberdade que se dê ao individuo para a enunciação de suas idéas, mais effectivas devam ser as suas responsabilidades. Ao lado, assim, da garantia plena de expressão do pensamento, deve haver e é indispensavel que haja um conjuncto de dispositivos legaes apertados, que impeçam a quem quer que seja diffamar outros, sem que responda, de maneira prompta e inequivoca, pelas consequencias da attitude assumida.

Temos no Brasil varias disposições de ordem legal provendo sobre a liberdade da palavra escripta. Essa legislação precisa ser substituida por outra que attenda mais efficazmente aos interesses da collectividade. A lei de imprensa promulgada no governo Bernardes é um monstrengo que não satisfaz. Lei reaccionaria, mal inspirada, mal redigida, falha de technica, de logica, de conhecimento do nosso meio e das nossas realidades, caiu por si mesma e nem podia deixar de cair.

* * *

A França foi, até hoje, um paiz onde se admittiram maiores liberdades. Ella reconhece, agora, a necessidade de um controle a bem do interesse nacional e para garantia e segurança mesmo de cada cidadão.

Heitor Moniz

O NADA

No principio era o nada, quer dizer o cháos... Veiu Deus e fez o Céo, a Terra, as Estrellas, etc. Tirou, emfim, do cháos o mundo.

O sr. Gustavo Capanema, ministro de Deus, quiz fazer a obra inversa: acaba de tirar do mundo, o cháos.

Esta proeza foi realizada na "reforma" do Ministerio da Educação.

Com tal "reforma" extinguiram-se todas as repartições, mas, como não houve um regimen de transição para os serviços, tudo vae "funccionando" — illegalmente, já se vê.

As taxas do ensino, por exemplo, continuam a ser cobradas por tabellas que não mais vigoram.

Os funccionarios em commissão não foram exonerados.

O serviço em geral acha-se paralysado, porque ninguem sabe as attribuições que tem, deixou de ter ou passou a ter.

Em consequencia de tal balburdia, os protestos e reclamações surgiram.

O primeiro acto a despertar impugnação foi o do inspector do Ensino Secundario recusando-se a visar as segundas vias de certificados de exames. Impugnação comprehensivel, pois esse acto impossibilita centenas de jovens de concorrer aos exames vestibulares e de admissão aos institutos militares, no mez proximo. Mas a verdade é que não cabe a culpa ao inspector, pois seu cargo acha-se extincto. O *visto* que elle appuzesse seria nullo.

Por egual motivo, não valem os autos de infracção pelo exercicio illegal de profissões fiscalizadas, porque a "reforma" tambem extinguiu o inspector da Fiscalização.

E não é tudo. De que modo pagar taxas em repartições suppressas?

O caso é de calamidade para muitos candidatos á matricula nas escolas superiores, calamidade irremediavel se os directores dessas escolas não receberem as inscripções condicionalmente, uma vez que não podem exigir certificados com *visto*.

Chama-se a tudo isto "reforma". Na realidade, pura desordem é o que isto é.

*

O sr. Gustavo Capanema tem, por conseguinte, a gloria de haver subvertido, com o ensino, o Pentateuco. No principio era o mundo... Elle creou o nada.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas. Situação isobarica continua favoravel á occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente fortes em São Paulo, salvo no interior do Rio Grande do Sul, onde passará a bom, nublado. Trovoadas em S. Paulo. Temperatura: estavel. Ventos: do sul a leste; sujeitos a rajadas de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25):

O tempo foi instavel á tarde, mas á noite, com chuvas fortes e trovoadas, e instavel hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º4 e minima 20º7. A temperatura extrema observada no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º0 e minima 20º4, ás 12 horas e 15 minutos e 0 horas e 6 minutos, respectivamente. Os ventos foram variaveis, com rajadas fortes á noite, sendo a maxima de 21º4, ás 20 horas e 45 minutos, de sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informes meteorologicos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas, fortes em varias localidades, e trovoadas. Hoje, pela manhã, era, em geral, nublado, com chuviscos em alguns pontos do Estado do Rio. Os ventos foram variaveis frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi perturbado com chuvas; hoje, pela manhã, era nublado, com chuvas em Florianopolis. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas fortes e frescas regionaes.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados de 202 meteorologicas recebidos até ás 13 horas.

Previsões geraes para as rotas aéreas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Vento do quadrante sul com rajadas de muito frescos a fortes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá — Tempo perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Vento do quadrante sul com rajadas de muito frescos a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas, possivelmente, fortes e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Vento do quadrante sul com rajadas de muito frescos a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas, possivelmente, fortes e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Vento do quadrante sul com rajadas de muito frescos a fortes.

Rio-Recife — Tempo ainda perturbado com chuvas. Trovoadas até Bahia. Visibilidade de soffrivel a má. Vento variavel predominando os do quadrante sul com rajadas fortes ao sul.

Rio-Buenos Aires — Perturbado com chuvas até Rio Grande e bom, entre nublado e encoberto, no Rio da Prata. Trovoadas até S. Paulo. Visibilidade boa a soffrivel até Rio Grande e soffrivel no Rio da Prata. Vento de sul a leste sujeitos a rajadas de muito frescos a fortes.

O contrabando de fronteiras

Em começo do anno passado, o ministro da Fazenda solicitou a collaboração de seu collega da Guerra para a repressão do contrabando de fronteiras, que se exercita principalmente no sul das estancias.

Tempos depois apparecia a noticia de que a Directoria Geral das Alfandegas Argentinas offerecia seu auxilio nessa repressão notadamente no que se fazia entre Libres e Uruguayana. Chegou mesmo do Thesouro uma consulta sobre a conveniencia de mercadorias em transito por ali serem custodiadas por funccionario aduaneiro argentino. A resposta foi affirmativa, entendendo-se que as autoridades aduaneiras de Uruguayana fariam por sua vez acompanhar por funccionario de sua confiança o que de Libres fosse exportado, e o de Libres faria o mesmo com as mercadorias destinadas a Uruguayana.

Parecia que nesse trecho de nossa fronteira, pelo menos a repressão se fazia com efficiencia... Seis mezes, pouco mais ou menos, se passaram, sem referencia a qualquer apprehensão. Causou-nos por isso mesmo estranheza a denuncia de trechos de um relatorio official, dado a conhecer em Porto Alegre, e no qual se encontra o seguinte:

"O contrabando de seda procedente do Japão, e em transito pelos paizes visinhos, via Uruguayana, é tão avultado que parece incrivel. A maioria se destina a São Paulo."

E mais adeante, numa justa explosão, affirma o relatorio:

"Reputamos humilhante para nós as constantes denuncias da Directoria das Alfandegas Argentinas, porque são attestados irrefutaveis do nosso descaso e da nossa inercia, onde as providencias fiscaes estão a exigir realizações."

Na verdade é humilhante que, podendo e devendo reprimir o contrabando de fronteiras, nos contentemos com a adopção de medidas de efficiencia duvidosa, fazendo crer na participação ou na cumplicidade de elementos que teriam parte saliente, senão decisiva, nessa repressão.

Se as verbas orçamentarias são diminutas, augmente-se o seu volume, mas faça-se essa repressão como a fazem as autoridades argentinas, certamente já cansadas de defender os nossos interesses...

Aguas mineraes

Um exame, mesmo rapido, da evolução das importações brasileiras nestes ultimos cinco ou seis lustros, mostra, de maneira nitida, até que ponto, graças ao desenvolvimento da producção nacional, já conseguimos emancipar-nos dos mercados externos em relação a numerosos artigos de consumo necessario á manutenção de padrão de vida comparavel ao da maioria das nações civilizadas. Isso é verdadeiro não só quanto a diversos productos de consumo duravel — calçados e tecidos, por exemplo — mas tambem no que se refere a varios outros — como a manteiga e a batata ingleza, entre muitos — destinados á alimentação.

Em recente monographia intitulada "Aguas mineraes do Brasil", o professor Alphau Diniz Gonçalves estuda o desenvolvimento da producção e da importação das aguas medicinaes e de mesa, em nosso paiz. De 1.420.000 kilos, montante em que era avaliada em 1911, a producção nacional de aguas mineraes veiu crescendo, embora com ligeiras interrupções, até se approximar da cifra de 10.000.000 de kilos em 1935. Assim, num quarto de seculo, se registrou um crescimento superior a 700 %. Quanto á importação, que no principio desse periodo attingira 1.585.172 kilos, no valor de 1.162:092$000, correspondentes a 77.329 esterlinos, verificou-se um movimento de contracção fortemente pronunciado, pois em 1935 ella não ia além de 32.906 kilos, no valor de 238:906$000, equivalentes a 1.789 esterlinos. Tomando-se o anno de 1911 como base, o indice da quantidade importada em 1935 foi 2, o do seu valor papel 21 e o do seu valor em esterlinos 2.

Póde-se, por conseguinte, affirmar que, praticamente, já não precisa o Brasil de comprar aguas mineraes no estrangeiro. Pena é que tratando-se de uma utilidade cujo consumo deveria ser estimulado, os preços exaggerados pelos quaes o consumidor indigena é forçado a adquiril-a determinem uma forte restricção de seu uso. Mas, isso é uma outra historia, como diria Kipling...

Pare-se ahi

Uma das melhores leis, de quantas foram ultimamente decretadas, é a que extingue as casas de penhores, que deveriam desapparecer dentro de dois annos, contados da promulgação da mesma lei. O poder legislativo resolveu ampliar o alludido prazo, retardando assim a execução da prerogativa conferida ás Caixas Economicas. E' provavel que influissem, para essa prorogação, razões de equidade ou de acceitavel tolerancia.

Os juros exigidos pelas casas particulares de emprestimos sobre penhores sempre representaram uma extorsão. Desde que as Caixas Economicas desenvolveram os seus negocios, em relação a esse genero de operações, não havia razão inappellavel para que se protelasse a execução de uma lei que constituiu a defesa do povo, libertando-o da usura das casas de penhores.

Dir-se-á que o poder legislativo, prorogando a lei em apreço, attendeu, como dissemos acima, a motivos de admissivel equidade. Mas o que é preciso, desde já, é que essa prorogação seja unica. Como o pretexto, para que ella se effectuasse, deve ter sido principalmente a impossibilidade, no prazo estabelecido, da liquidação de negocios realizados a longo prazo, a medida simultanea que se impõe é a que entende com uma fiscalização rigorosa em torno das transacções referentes aos estabelecimentos de emprestimos sobre penhores.

As casas de penhores não foram colhidas de surpresa pela moralizadora lei. Conferiu-se-lhes prazo muito folgado para a liquidação dos negocios que realizaram até então.

Onde ha vontade de acertar...

E' opportuno dar a conhecer ao publico uma noticia que vem dos Estados Unidos.

O governo americano, sem modificar quadros administrativos, vae iniciar uma formidavel campanha contra um dos males que mais devastam o paiz — a syphilis. Para tal, foi dada autorização ao Congresso visando obter os meios de combater esse mal em todo o territorio nacional.

O calculo feito das despesas a realizar vae a uma cifra elevadissima: 25 milhões de dollares, e o fim é o de livral-o, dentro de pouco tempo, de todas as molestias venereas.

Entendem os americanos que para isto conseguir basta dinheiro e muito.

A administração ao decidir assim, teve em mira o interesse publico, não pensando em ampliar quadros administrativos, em pôr em exilio proprios do seu ministerio, em levantar cidades universitarias, em esbanjar dinheiro inutilmente, deixando em plano secundario as questões que entendem com a saude das populações abandonadas.

Os defensores, aqui no Brasil, do plano reformador do sr. Capanema falaram algumas vezes nos exemplos dos Estados Unidos. Mas falaram, sem alludir aos factos.

Policia de costumes

A pena de 20$000, estabelecida pelo Regulamento da Policia Civil para todos aquelles que attentam contra a moral publica, dirigindo gracejos offensivos ás senhoras que transitam pelas ruas, está revogada pela displicencia das proprias autoridades.

Nos pontos mais centraes da cidade, ao longo dos passeios, individuos desoccupados, noite e dia, afrontam a prohibição policial, portando-se nos disparates e proferindo phrases de baixo calão, certos da impunidade.

As victimas fingem não ouvir e proseguem, para mais adeante serem assaltadas por outros grupos, que as cobrem de chacotas e ditos quasi sempre pornographicos.

A avenida Rio Branco, as ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias e a praça Marechal Floriano são os pontos preferidos desses individuos, principalmente nas horas de maior movimento.

O facto não deixa de ser motivo de estranheza, porque a portaria do chefe de Policia, moralizando os banhos de mar, só foi respeitada após successivas infracções de seu signatario.

PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS

Isso da proposta geral de orçamentos chegar á Camara tarde de mais, quando já não ha, materialmente, o tempo necessario ao estudo das suggestões apresentadas, confrontando-se os recursos do Thesouro e as possibilidades do contribuinte com as exigencias mais imperiosas dos serviços publicos, é coisa velha. Antes da Revolução victoriosa em outubro de 1930, era assumpto moido e remoido.

E' certo que os abusos attingiram a um gráo tão elevado, que no seio mesmo do governo começou a reacção. A Revolução vencedora prometteu, entre outras reformas, acabar com o pernicioso systema. Depois dos poderes discricionarios, com a Constituição de 1934, providencias de caracter coercitivo e até moralizadoras foram tomadas. Adoptando os methodos de clareza e franqueza do sr. Oswaldo Aranha, seu antecessor na pasta da Fazenda, o sr. Arthur de Souza Costa se tem empenhado para que o plano de orçamento não seja recebido na Camara com o atrazo clamoroso. Agora mesmo, no inicio dos trabalhos dessa especie, ordens e instrucções reiteradas têm sido transmittidas. O ministro da Fazenda que é, afinal de contas, o maior responsavel, depois do presidente da Republica, na situação da thesouraria, designou logo os representantes de sua Secretaria, melhor, do Thesouro, junto aos diversos ministerios. Organizou a commissão revisora e solicitou de seus collegas de governo toda a boa vontade para que as propostas parciaes lhe fossem ás mãos até 31 de março proximo. Era tudo, em verdade, quanto constitucionalmente ele teria de fazer. Seu papel era aguardar os elementos indispensaveis, sobre os quaes elaboraria a proposta geral. E esta, ainda de accordo com a Carta Politica, precisava forçosamente de ser levada á Camara "dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria".

Os ministros, collegas do sr. Souza Costa, entretanto, lhe attenderão se quizerem. Estão no habito, no gosto de só á ultima hora corresponder ao appello do solicitante. Tivesse a Camara deliberado, em definitivo, sobre um projecto do sr. Paulo Martins, que ella deixou, ao que parece, encalhar numa de suas commissões especializadas, projecto que estabelece prazo fatal para entrega das propostas parciaes, e os receios não subsistiriam. O alludido representante do funccionalismo publico, por signal que antigo director do Thesouro, póz nessa iniciativa sua experiencia dessas questões. Elle proprio, não raro, compuzera delegações para estudos de tabellas orçamentarias. Suas idéas resultaram, pois, de um conhecimento indiscutivel de difficuldades que jámais foram faceis de ser removidas e que, no rumo em que iam, de anno a anno mais se aggravariam. A Constituição allude ao "primeiro mez da sessão legislativa ordinaria", para a proposta geral ser presente ao legislador. Mas não entrou em detalhes. O projecto Martins foi além: fixou prazo para as propostas parciaes. E um outro deputado, o sr. Gomes Ferraz, offereceu-lhe um additivo, creando sancções para os recalcitrantes. Nada mais regimental para interessar o debate dos deputados, votando elles rapidamente a proposição, modificada ou não, mas, de qualquer fórma, votando-a porque se tratava de problema digno de ser considerado.

A Camara, infelizmente, é frequentadora assidua dos gabinetes dos ministros. Tem seus pedidos a fazer. Suas combinações, seus arranjos. Aborrecel-os com penalidades, quando ella sabe que os auxiliares de mais immediata confiança do presidente da Republica preferem orçamentos atordoados, de urgencia, no instante derradeiro, a orçamentos ponderados e equilibrados, seria não só deselegante como, talvez, provocador. O projecto Martins e o additivo Ferraz não mereceram sympathias.

O resultado é que triplicam os esforços daquelles que o sr. Souza Costa destacou para a tarefa da proposta geral, emquanto que nos demais ministerios a recommendação dissimulada é de que não ha pressa.

Não nos ha de faltar, como nunca nos faltou, a autoridade para criticarmos e censurarmos as falhas, os erros e os vicios das propostas geraes de orçamentos, sob o contrôle do ministro da Fazenda, encaminhadas á Camara. Cumpre, porém, que reconheçamos o pessimo costume dos outros ministerios não se articularem e não se harmonizarem com o Thesouro para uma obra como essa que é da maior responsabilidade. E não é menos culpada a propria Camara, alheia, como está, a uma questão para a qual todos os seus cuidados seriam poucos, maxime em face da nação empobrecida e atormentada de compromissos.

As inundações

Aformoseia-se anno a anno a capital da Republica, dão-se-lhe novas avenidas, parques e monumentos, alindam-se-lhe os suburbios, abrem-se novas vias rodoviarias, mas permanece de pé o problema do escoadouro para as aguas pluviaes.

Ante-hontem, pela noite a dentro, suspenderam o trafego, quasi a um tempo só, bondes, trens e automoveis. As ruas transformaram-se em verdadeiros caudaes. Ora, o Rio de Janeiro póde ter todos os defeitos que lhe quizerem imputar, mas esse de cidade propicia ás inundações não o tem. Bastaria, apenas, que as autoridades competentes estudassem meio e modos de canalizarem convenientemente as aguas das chuvas, encarando o problema, que a propria natureza se encarregaria de ajudar o trabalho do homem. O que não é possivel é continuar a população exposta a estes diluvios periodicos, tanto nos suburbios como nos bairros centraes da cidade.

Cooperativismo escolar

O combate contra o analphabetismo, para o qual não devem existir interregnos, póde ser travado em todos os sentidos, afim de não demorarem os seus effeitos beneficos. O cooperativismo escolar contribuirá, efficazmente, para as conquistas immediatas e maior rapidez em suas realizações. A sua finalidade, como se sabe, é activar a instrucção das classes menos abastadas, visando principalmente o barateamento do material de ensino.

O surto do cooperativismo escolar em São Paulo põe em prova satisfatoria o alcance da iniciativa. E' o que attesta a estatistica. Ao terminar o anno de 1935 eram 151 as sociedades desse genero, considerando-se os organismos existentes e já em funccionamento e os que então se incorporavam. Essas 151 cooperativas escolares contavam 14.000 associados, approximadamente.

Em 1936 funccionavam já 183 cooperativas, havendo 66 em organização. Os associados sommavam mais de 22.000, sendo de réis 30:000$000 o capital subscripto, valor tambem approximado. Desde que em outros Estados se processe, ainda que com relativo esforço, o cooperativismo escolar, affirmar-se-á mais um factor da campanha patriotica em prol da alphabetização.

Policias estaduaes

Pelo orçamento para 1937 a força policial paulista acarretará mais do dobro da despesa de 1930. Essa despesa sóbe a um total de 94.027:410$000. Os quadros estão distribuidos da seguinte fórma: policia militar, guarda civil e policia especial.

O augmento dos effectivos, cotejados com os de 1930, foi notavel em 1937. A policia fardada, que naquelle primeiro anno era de 9.421 homens, com uma despesa annual de 43.960:711$800, passou a ser, em 1937, de 17.035 homens, com os quaes despende o Thesouro 88.180:830$000.

A parcella que falta, para completar o total supramencionado de 94.027:410$000, é a que corresponde a despesas com a guarda nocturna officializada.

Exportação de bananas

Augmenta continuamente a exportação de bananas.

Em 1936, nos onze primeiros mezes, alcançou a 10.234.061 cachos, no valor de 25.016 contos.

Em confronto, com egual periodo de 1935, verifica-se o augmento no volume de 557.248 cachos, e a reducção, no valor, de 1.293 contos.

Motivou essa differença a quéda do valor médio do cacho de banana exportada, que foi em 1936 de 2$444, contra 2$728 em 1935.

O desastre da Galeria

Nem por serem communs ou mais ou menos frequentes os accidentes em que são victimas operarios no exercicio de suas profissões, em vista dos perigos que correm, devem deixar de ser apuradas responsabilidades e punidos os que, por inadvertencia ou pouco caso pela vida alheia, não zelam pela segurança dos que trabalham expostos a grandes riscos.

O lamentavel caso da Galeria Cruzeiro, por exemplo, é dos que exigem o rigor de um inquerito policial bem conduzido, com exame pericial meticuloso, afim de serem constatadas as causas do tragico accidente. Ao que hontem se dizia, e parece ter sido verificado, o desabamento do andaime suspenso, sobre o qual trabalhavam os operarios, foi motivado pela precariedade das amarras, constantes de arames que não offereciam a necessaria resistencia.

Em horriveis desastres como o que occorreu na Galeria Cruzeiro não basta, conseguintemente, apenas esboçar o quadro juridico do triste acontecimento em face da lei de accidentes no trabalho. A responsabilidade criminal, decorrente da imprudencia ou da inobservancia dos meios indispensaveis á segurança das vidas em risco, terá de constituir uma das principaes preoccupações do inquerito instaurado sobre o facto.

E' o que certamente fará a policia, em sua actuação sobre a dolorosa scena da Galeria Cruzeiro.

As compras de ferro e aço

Mais de um milhão de contos, precisamente 1.101.082 contos, gastámos com a importação de ferro e aço, como materia prima e em manufacturas nos onze primeiros mezes do anno passado.

Como materia prima entraram em nossos portos 95.986 toneladas de ferro e aço, no valor de 100.365 contos.

Como manufacturas de ferro e aço recebemos 198.084 toneladas, no valor de 346.579 contos, e 53.253 toneladas de madeiras, apparelhos, utensilios e ferramentas, no valor de 654.138 contos.

Em volume e valor foram as maiores compras que já realizámos desses artigos.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 2.ª pag.)

Justiça. Era, assim, inexacta a versão. A Frente Unica, pelos factos conhecidos, desligára-se do quadro das Opposições Colligadas, mas continuava coherente em sua attitude politica, em inconfundivel divergencia com a situação federal. No proposito de promover em harmonia a solução do problema presidencial, foi que empregára o melhor dos seus esforços, para levar a um entendimento patriotico a Maioria e a Minoria. Mas, falhando os seus intuitos, nem por isso a Frente Unica perdia a sua significação de opposição.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce continua recebendo telegrammas, annunciando victoria das opposições colligadas do Estado, em numerosos municipios. Os ultimos telegrammas, proclamam essa victoria em Campo Grande, Porto Murtinho, Araguayanna, Maracaju', Coxim, Lageado, e todo o sul do Estado.

O GOVERNADOR MARIO CORRÊA DENUNCIADO POR DEZENOVE CRIMES!

Cuyabá, 23 (Do correspondente) — O senador João Villasbôas em longa exposição denunciou, perante a Côrte de Appellação deste Estado, o sr. Mario Corrêa, como responsavel de dezenove crimes e pedindo que o governador seja punido na fórma disposta do art. 33 e seus paragraphos, da Constituição estadual.

Os crimes nos quaes deveria ser apurada a responsabilidade do sr. Mario Corrêa são os seguintes: 1º — contra o livre exercicio dos poderes politicos fundamentada denuncia com os actos do governador e do chefe de policia contra a Assembléa Legislativa; 2º — o sequestro do deputado estadual João Evaristo Curvo; 3º — impedimento pela força de irem á Cuyabá diversos deputados estaduaes; 4º — crimes contra o gozo ou exercicio legal dos direitos individuaes e politicos; 5º — abuso de censura contra a imprensa; 6º — crimes contra segurança e tranquillidade do Estado; 7º — omissão de providencias de sua competencia para prevenir a execução dos crimes definidos nos artigos 17 e 18 da Constituição do Estado; 8º — provocação em discursos ou escriptos para a pratica de um crime; 9º — crimes contra a probidade da administração; 10º — ordenar a prisão de pessoas sem para isso ter causa ou competencia legal; 11º — ter nomeado procurador geral do Estado pessoa incapaz; 12º — fazer reverter ao serviço antigos officiaes da Força Publica; 13º — exhonerar funccionarios sem causa justificada; 14º — crimes contra a guarda ou emprego legal dos dinheiros publicos e contra a lei orçamentaria; 15º — pagamento de uma indemnização ao deputado Rosario Congro, pagamento que o sr. Mario Corrêa, quando presidente do Estado em 1928 declarou absolutamente illegal; 16º — assumir compromissos em nome do Estado sem estar para tanto autorizado; 17º — ter violado o artigo 121 da Constituição estadual; 18º — ter vendido 73.293 hectares de terras ao Estado; 19º — alienar bens do Estado.

O crime capitulado na denuncia alinea 18, referente á concessão de 73.293 hectares de terras devolutas ao sr. José Rodrigues Ferreira Sobrinho, viola o art. 130 da Constituição Federal, que prohibe taxativamente qualquer concessão de terras superior a 10.000 sem previa autorização do Senado Federal. Sómente esse crime conforme define a lei 23, no artigo 22 importa na "perda do cargo com incapacidade por 6 annos para qualquer emprego do Estado".

Concluindo a sua denuncia o senador João Villasbôas escreve:

"O denunciante pede ao Tribunal Especial que, na observancia do parag. 7º do art. 33 da Constituição estadual applique ao denunciado apenas a penalidade da perda do cargo, convencido como se acha o denunciante que a acção punitiva para a qual se emprega o "impeachment" não deve ir até á inhabilitação para o exercicio de funcção publica, embora opiniões valiosas de juristas diversamente considerem a materia.

Assim, para que o governador do Estado de Matto Grosso, dr. Mario Corrêa da Costa seja regularmente processado e punido, o infra assignado offerece a presente denuncia affirmando ser verdade tudo quanto allega e prova com documento dispensando qualquer prova testemunhal, bem como qualquer outra diligencia ou investigação."

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Registraram-se os ultimos écos do debate provocado pelo sr. Adalberto Corrêa, em torno da acção do ministro Agamemnon Magalhães. O sr. Sampaio Corrêa, na discussão da acta, reportou-se ao discurso do deputado gaucho, na parte em que este accusava alguns parlamentares de serem sympathicos aos communistas presos e não presos. O deputado carioca mostrou a improcedencia daquella accusação, e concluiu lendo um manifesto do sr. João Mangabeira, no qual este responde ás accusações do procurador do Tribunal de Segurança contra os deputados e o senador presos.

*

O sr. Barbosa Lima Sobrinho foi o orador do expediente. O *leader* pernambucano relembrou o repto que dirigiu ao sr. Adalberto Corrêa, no sentido de positivar suas accusações ao ministro Agamemnon Magalhães. E concluiu dizendo que o sr. Adalberto Corrêa tirou as conclusões que quiz, dos quinze itens que articulou. Assim, pela bancada pernambucana, tinha agora o direito e mesmo o dever de replicar, não com o proposito de converter o sr. Adalberto Corrêa ao seu ponto de vista, mas para esclarecer a Camara sobre os debates.

O deputado gaucho insiste em dizer que suas accusações continuam de pé. O sr. Barbosa Lima Sobrinho repete os argumentos com que o ministro do Trabalho replicou ás accusações. Aprecia, a proposito, a acção escrupulosa da commissão constituida no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Oliveira Vianna. Aparteia o sr. Accurcio Torres, dizendo que a Commissão estava constituida acima de qualquer suspeição. O sr. Adalberto Corrêa provoca o primeiro incidente, dizendo que os membros da mesma Commissão eram lacaios do ministro. Ha um pouco de tumulto, e o presidente ameaça suspender a sessão.

*

O sr. Barbosa Lima Sobrinho desenvolve finalmente seu discurso, em ambiente calmo. No caso Heitor Muniz, pergunta se póde prevalecer a accusação em face de um ou dois artigos do jornalista, se toda a sua actuação profissional tem sido em favor das instituições democraticas. Relembra defesa do ministro, nos demais itens da accusação do sr. Adalberto Corrêa.

*

Na ordem do dia foram approvados os projectos — em primeira discussão, revigorando o credito de 300 contos, para as obras de restauração do Jardim Botanico; mandando adoptar nos Institutos de Musica o ensino do *Guarany* em lingua nacional: em discussão unica, approvando o contrato firmado com a firma Demag A. G., para fornecimento de material á Fiscalização do Porto de Natal; approvando o registro, sob reserva, da importancia de 101:962$000 para pagamento á Sociedade Marvin e outros; emendas do Senado ao projecto considerando empregadora unica a empresa principal de grupos industriaes (sendo rejeitada uma emenda); em segunda discussão, mandando celebrar casamentos pelos supplentes dos juizes das 7ª e 8ª Pretorias Civeis em dias prefixados.

Foram approvados os requerimentos: do sr. Botto de Menezes, pedindo informações sobre a applicação de verbas auxiliares do Juizo de Menores do Districto Federal: e do sr. Adalberto Corrêa, para que sejam publicadas, no "Diario do Poder Legislativo", as actas da Commissão de Repressão ao Communismo.

Ainda houve debate em torno de dois projectos. Um era originario de emenda destacada, e dispondo sobre o pessoal do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria. Este vae ás Commissões de Educação, e de Saude. O outro era sobre o trigo. Foi approvado um requerimento, reabrindo-lhe a discussão sendo adiada a votação.

*

Em explicação pessoal, concluiu o sr. Barbosa Lima Sobrinho seu discurso do expediente, dando como encerrado, pela bancada pernambucana, o incidente com o sr. Adalberto Corrêa, em torno da actuação do ministro Agamemnon Magalhães.

Accentuou o orador que não tinha mais que dizer. Estava deante de uma convicção, que era a convicção da propria Camara, manifestada na opportunidade que se offereceu, com o discurso do ministro, applaudindo-o vivamente. O "leader" pernambucano deixou a tribuna, entre palmas.

*

Tres projectos foram apresentados. Dois eram do sr. Caldeira de Alvarenga. Em um determina que as companhias de navegação, que transportam frutas frigorificadas, tenham o registro dos seus barcos no paiz e se submettam á fiscalização technica. No outro, determina favores para a publicação de selectas de escriptores americanos.

O terceiro projecto era do sr. Botto de Menezes, e determina o cancellamento das faltas, não justificadas, por não comparecimento, de funccionarios publicos, desde que não tenham determinado a respectiva exoneração.

Senado

Houve numero, afinal, para as votações. Compareceram 26 senadores, *quorum* que de ha muito não se verificava. Ninguem quiz usar da palavra. Na ordem do dia, foi approvado em terceiro turno o projecto do sr. Waldemar Falcão regulando a liberdade de cathedra. Tambem foi votada, em segundo turno, a proposição da Camara que altera a tabella de direitos sobre o amyantho e seus productos e que concede reducção especial desses á industria nacional.

*

Houve uma sessão secreta, convocada a requerimento do sr. Costa Rego, presidente da commissão de Diplomacia e Tratados. O objectivo dessa reunião era o exame, pelo plenario, da designação do embaixador Nabuco de Gouvêa para o Perú. Relatou o processo o sr. Costa Rego. Submettido a votos, foi o acto do governo approvado.

*

Está sendo esperado hoje, de avião, o sr. Medeiros Netto. O sr. Pacheco de Oliveira vae passar o Carnaval na Bahia. Com a chegada do presidente do Senado, o projecto de reajustamento de vencimentos dos funccionarios da secretaria daquella casa legislativa, será apressado, até porque são esses funccionarios os unicos que não só deixaram de ser reajustados como até tiveram os seus vencimentos diminuidos, pela suspensão do *abono* provisorio.

A CAMARA E O MINISTRO DO TRABALHO

O requerimento de congratulações e manifestação de apoio ao ministro do Trabalho e interino da Justiça, que o sr. Barreto Pinto estava submettendo á assignatura dos seus collegas, deve ser apresentado, na sessão de hoje. Hontem, já havia conseguido o deputado classista 104 assignaturas, sendo de notar que presentemente estão no Rio uns cento e sessenta e poucos deputados. Dizia o sr. Barreto Pinto, no fim do dia, que sómente não haviam assignado o seu requerimento os paranaenses e os constitucionalistas de São Paulo. Mas tinha o seu requerimento a assignatura de todos os *leaders* da maioria, com excepção do *leader* liberal gaucho e do de São Paulo, que, aliás, estava ausente.

CENTRO POLITICO DO MAGISTERIO MUNICIPAL

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, o Centro Politico do Magisterio Municipal, para tratar da renovação dos directorios locaes.

O SR. PILLA DEFINE A ATTITUDE DA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 24 (Havas) — Falando ao "Correio do Povo" a proposito das declarações attribuidas ao sr. Sylvio de Campos, o sr. Raul Pilla disse:

"Não sei imaginar como se possam ter originado esses boatos que tanta e tão justificada celeuma têm provocado. Mais espantado do que eu deve estar, porém, o sr. João Neves a proposito de uma ou duas cartas, não sei bem que eu teria escripto e que elle certamente não recebeu. Entretanto, porém, na materia não é exacto que eu me tenha manifestado contra a participação da Frente Unica no governo, e não o é, por duas razões egualmente poderosas:

1ª — E' que nenhum convite foi feito até agora á Frente Unica, pelo menos que seja do meu conhecimento;

2ª — E' que eu não poderia falar isoladamente pela Frente Unica, e quando muito só poderia fazer pelo Partido Libertador.

Mas se o convite viesse a ser feito — interroga o jornalista — qual seria a conducta do partido?

— Eu não poderia antecipar — responde o sr. Pilla — porque tudo dependeria da situação politica e das condições que se estipulassem. São questões estas que só se podem resolver concretamente. Em todo o caso, uma affirmação já se poderia fazer "a priori": é que assim como o partido já deu a sua collaboração no governo Flores da Cunha, nada estranho seria que tambem viesse a dal-a ao governo Getulio Vargas. Não posso, pois, affirmar nem negar nada.

Falando da projectada convenção nacional e os moldes em que se pretende realizal-a, o sr. Pilla disse:

— Tambem não é exacto e a razão é que nada conheço de preciso a respeito. Sei apenas, vagamente, que se projecta uma convenção para escolher o candidato á presidencia da Republica. Portanto só poderei manifestar-me "in concreto". Mas com convenção ou sem ella, o essencial é que se opere pacifica se não harmonicamente a successão presidencial afim de evitar-se um abalo, talvez lethal á titubeante democracia brasileira. Este foi sempre e continua sendo o pensamento do Partido Libertador.

O CHEFE DE POLICIA E O BUREAU DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Chega-nos de Matto Grosso uma noticia interessante.

No dia em que tomou posse da pasta da Justiça, o sr. Agamemnon Magalhães, o deputado Trigo Loureiro passou longo telegramma ao governador, dizendo entre outras coisas que o sr. Getulio Vargas, afim de attender ás reclamações dos correligionarios do sr. Mario Corrêa, resolvera retirar a censura das mãos do sr. Filinto Muller, para o Ministerio da Justiça... Logo o telegramma foi tirado em avulsos com estes titulos em letras garrafaes: "O sr. Filinto Muller já recebeu o bilhete azul". A's vesperas do pleito queria-se fortalecer o governador em vias de "impeachment", dizendo-se que o governo federal o estava apoiando.

Com effeito as coisas não se passaram como diz o sr. Trigo. O capitão Filinto Muller, afim de attender á Associação Brasileira de Imprensa, vinha já cogitando de reformar a censura. A creação do Bureau do Ministerio da Justiça, foi assentada entre o sr. Agamemnon e o sr. Filinto no mais absoluto accordo entre os dois. Os jornalistas do Bureau mantêm entendimento com o chefe de policia e o sr. Filinto Muller tem prestigiado o Bureau tanto quanto o proprio ministro da Justiça.

Aliás não houve propriamente transferencia de censura do chefe de policia para o ministro. Reorganizou-se a censura, creando-se para succedel-a um orgão de relações entre o Estado, neste periodo de sitio, e os jornaes.

COMO SERÃO RECEBIDOS EM SÃO PAULO OS GOVERNADORES

S. Paulo, 25 (Havas) — A bordo do "Andalucia Star" chegarão ao porto de Santos amanhã, cedo, os governadores Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e Nereu Ramos, em visita a S. Paulo.

De Santos virão em trem para esta capital, onde chegarão ás 10,27, sendo recebidos na estação da Luz pelos secretarios de Estado, representantes do governador e demais pessoas gradas.

Dali se dirigirão para o Hotel Esplanada, precedidos por batedores da Guarda Civil.

Um representante do governador irá dar as boas vindas aos illustres hospedes, no porto de Santos.

O governador de S. Paulo receberá a visita dos governadores da Bahia, Minas Geraes e Santa Catharina, ás 12 horas, no palacio dos Campos Elyseos.

O ALMOÇO DAS CLASSES CONSERVADORAS AO SENHOR ARMANDO DE SALLES

Realizou-se, domingo, em São Paulo, o almoço que as classes conservadoras do Estado offereceram ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Saudou o homenageado o presidente da Associação Commercial. Respondendo, o ex-governador paulista pronunciou um longo discurso em que fez o historico do seu governo, sobretudo no tocante á parte economica e financeira.

Começou lembrando que a homenagem não era ao sol nascente, mas a um homem que havia deixado o poder, o que o tornava pouco banal. Fez, depois, o historico da reforma tributaria do

(Continúa na 6ª pag.)

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

MINAS E A PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

Já aqui nos referimos ás phases por que tem passado a producção assucareira deste Estado.

No periodo colonial e emquanto houve o braço escravo, eram os engenhos das casas grandes que realizavam o volume mais consideravel do assucar de canna, que por largo tempo representou um dos mais importantes elementos de valorização da economia mineira.

Quasi não havia uma fazenda que não possuisse os seus *tendaes*, que durante os tres ou quatro mezes do anno, se abarrotavam de assucar mascavo, por assim dizer, a unica categoria da vasta producção senhorial.

Em seguida, o relativo parcellamento dos latifundios e o apparecimento da pequena propriedade rural deram logar a que surgissem as *moendas* e as *banguês* que attingiram a mais de 30.000, em todo o Estado.

Succederam posteriormente as grandes usinas ou engenhos centraes, que augmentaram consideravelmente a producção do assucar, ao mesmo tempo que lhe melhoraram a qualidade e de certo modo diminuira o custo da fabricação.

Essas usinas vieram fazer decisiva concorrencia aos *banguês*, cuja quantidade se restringiu apreciavelmente.

Mesmo assim, os *banguês* mineiros ainda hoje representam mais de seis septimos da producção do Estado, como se evidencia do quadro seguinte, que traduz a situação da industria assucareira de Minas, no quadro da producção de assucar do Brasil:

ESTADOS	USINAS Sc. 60 kgs.	BANGUÊS Sc. 60 kgs.	TOTAL Sc. 60 kgs.
Pernambuco	4.267.176	800.024	5.067.200
Minas Geraes	394.395	2.254.205	2.648.600
São Paulo	2.031.723	261.277	2.293.000
Estado do Rio	2.106.651	105.349	2.212.000
Alagôas	1.336.577	582.023	1.918.600
Bahia	641.284	600.016	1.241.300
Sergipe	743.802	123.798	867.600
Outros Estados	282.107	2.720.293	3.002.400
Brasil	11.803.715	7.446.985	19.250.700

Quando se fala da producção assucareira, sempre se suppõe que Minas é um dos menores productores dos Estados, quando na realidade ella occupa o segundo logar, só sendo excedido por Pernambuco. E' o que se evidencia dos numeros estatisticos anteriormente transcriptos das informações do Ministerio da Agricultura.

Esse conceito finalmente falso provém naturalmente da circumstancia do Estado importar annualmente cerca de dois milhões de saccas para o consumo interno.

O que, portanto, se constata, em primeiro logar, é que Minas produz uma quantidade de assucar muito inferior ás suas necessidades.

E' o que torna injustificavel a restricção que lhe é imposta pelo Instituto do Assucar e do Alcool, em virtude da qual o Estado é forçado ainda a produzir muito menos do que a capacidade de esmagamento das moendas de suas usinas, augmentando-se desse modo a sua importação.

Do quadro aqui publicado, se verifica mais que a maior producção assucareira de Minas é representada pelo assucar dos *banguês* (pequenos engenhos e moendas), expresso por mais de 2.254.000 saccas, contra menos de 400.000 saccas de assucar das usinas.

Dahi a grande importação de Pernambuco e Estado do Rio, que produzem, o primeiro, quasi ... 4.300.000 saccas, e o segundo, mais de 2.100.000, ambos com producção insignificante dos *banguês*.

Vê-se pois, que a industria assucareira deste Estado, em confronto com a de outros, se caracteriza por uma evidente situação de inferioridade, quanto aos processos de fabricação, o que vem collocal-a num plano de desvantagens insophismaveis.

De resto, essa situação de inferioridade technica se evidencia na concorrencia que, dentro do proprio Estado, lhe faz o assucar de Pernambuco, por exemplo, que, depois de supportar os onus de um transporte carissimo, ainda é vendido em Minas, ás vezes, por preços inferiores aos da producção mineira.

E', portanto, de indiscutivel necessidade que o Estado, que se mostra empenhado no aperfeiçoamento dos methodos da producção para incremento da economia collectiva, lance suas vistas para esse importante aspecto da industria agricola afim de defendel-a dentro dos quadros da economia nacional.

DEZ MIL CONTOS PARA O ALGODÃO — UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

O presidente do Banco do Brasil acaba de fazer uma excursão pelo Oéste e a Matta, neste Estado.

Nestas duas regiões pode ter uma impressão pessoal do grande surto que vêm tendo as culturas do algodão e da canna de assucar, que hoje constituem dois poderosos elementos de valorização da economia mineira.

O sr. Leonardo Truda, impressionado com o trabalho intenso das lavouras algodoeira e cannavieira de Minas, deliberou prestar o concurso do Banco do Brasil, no auxilio indirecto aos agricultores.

Depois de varios entendimentos com o governo do Estado, e attendendo a uma solicitação do governador Valladares, o sr. Truda deliberou que o Banco do Brasil coopere com o Banco Mineiro do Café, pondo á disposição deste a importancia de 10.000 contos de réis para o financiamento da cultura do algodão, que será feito por aquelle Instituto bancario mineiro, antes de se installar em Bello Horizonte.

Além disso, e para facilitar as transacções e operações de credito dos fazendeiros da Matta, o sr. Leonardo Truda combinou com um dos directores da Agencia do Banco do Brasil em Bello Horizonte estudo da creação de uma agencia do grande estabelecimento no municipio de Ponte Nova e outros que lhe são vizinhos, para a fundação de uma nova agencia naquella região.

O presidente do Banco do Brasil, como se vê, pretende traduzir em realidade concreta as promessas de cooperação do Instituto que dirige com as classes productoras do Estado, e que parece haver levado as melhores impressões, ao terminar a excursão que acaba de realizar em Minas, a convite do seu governador.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos:

"Habeas-corpus" — Relator, desembargador presidente da Côrte de Appellação —

4.932, Bello Horizonte — Paciente, José Wanderley dos Santos. Julgaram prejudicado o pedido.

4.941, Rio Branco — Paciente, Cervantes Espiridião. Concederam o h. c., salvo providencia.

4.946, Bello Horizonte — Paciente, Antonio Thomaz Fernandes Diniz. Concederam o salvo-conducto ao paciente.

Recursos:

2.316, Conquista — Recorrente, o dr. promotor de Justiça. Recorridos, Raymundo Rosario e Paulo Silveira. Negaram provimento.

2.317, Ituyutaba — Recorrente, Oliveira Lisboa. Recorrido, o juiz. Negaram provimento.

2.318, Oliveira — Recorrente, Sylvio Bicalho. Recorrido, o juiz. Negaram provimento.

2.321, Rio Casca — Recorrente, o dr. promotor de Justiça. Recorrido, Antonio Cardillo. Deram provimento ao recurso para pronunciar o recorrido no artigo 303 do C. P.

Appellações:

18.585, Bello Horizonte — Appellante, a Justiça. Appellados, Porcilliano Alves de Queiroz e outro. Cassaram as absolvições.

19.126, Aymorés — Appellante, a Justiça. Appellados, Egydio Euzebio e outro. Cassaram a absolvição de Euzebio e annullaram o julgamento de Gustavo, mandando rectificar a pronuncia.

19.174, Palma — Appellante, a Justiça. Appellado, Salvador Alves de Oliveira. Cassaram a absolvição e mandaram reformar o libello.

19.182, Diamantina — Appellante, a Justiça. Appellado, Rosalino Coutinho. Não conheceram da appellação.

19.190, Bacayuva — Appellante, José Augusto Marques. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

19.197, Aymorés — Appellante, a Justiça. Appellado, Sebastião Firmino Lage. Cassaram a absolvição.

19.198, Sabará — Appellante, o Juizo. Appellado, Antonio Gonçalves. Negaram provimento.

19.202, Aymorés — Appellante, a Justiça. Appellado, Francisco Cyrillo. Cassaram a absolvição.

19.205, Rio Branco — Appellante, a Justiça. Appellado, Marino Moreira Lopes. Cassaram a absolvição.

19.208, Cataguazes — Appellante, a Justiça. Appellado, Amado Candido. Cassaram a absolvição e mandaram proceder a exame de sanidade.

19.099, Cabo Verde — Appellante, a Justiça. Appellado, Aveline Candido Monteiro. Julgaram extincta a acção.

11.176, Bomsuccesso — Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio Luiz Pereira. Deram provimento para condemnar o réo no gráo médio do art. 359 da Consolidação.

19.227, Carmlinga — Appellante, a Justiça. Appellado, José Thimotéo de Mello. Cassaram a absolvição.

19.132, Tres Pontas. Appellante, José de Oliveira Santos. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

19.186, São João Nepomuceno — Appellante, a Justiça. Appellado, Mario Verissimo de Mello. Cassaram a absolvição.

19.194, Paraisopolis — Appellante, a Justiça. Appellado, João Marcos de Oliveira. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

DE ABAETÉ

Ha em todo o municipio grande animação, pelo optimo estado dos algodoaes, cujas condições são excellentes. Até esta data não se registrou felizmente nenhuma infestação da lagarta rosada nem do curuquerê, nas plantações algodoeiras.

Calcula-se que a safra deste anno se elevará a cem mil arroubas de algodão, que representam, pela média dos preços do anno passado, a importancia de 3.000 contos de réis.

— No dia 2 do proximo mez é esperado nesta cidade o revmo. d. Manoel Nunes Coelho, bispo de Luz, que virá a Abaeté em visita pastoral.

A população abaeteense prepara-lhe festiva recepção.

— As irmãs Vicentinas, que dirigem a Casa de Caridade, pretendem brevemente fundar nesta cidade um curso feminino para o ensino de trabalhos manuaes, pintura, dactylographia, etc.

A' frente desse curso ficará a irmã Thereza Silva, cuja competencia é notoria.

— Com grande destaque social, nesta cidade, cogitam da fundação de um jornal hebdomadario, para cuidar dos interesses do municipio.

— O novo semanario, cujo nome será "O Progressista", deverá apparecer em fins do mez de fevereiro.

— Depois de longa viagem ao Rio e Bello Horizonte, regressou a Abaeté o sr. Affonso Lamounier de Andrade, director do grupo escolar e vice-provedor da Santa Casa.

— No dia 15 deste mez falleceu nesta cidade o sr. José Chaves, que era estimado nos nossos meios sociaes.

— Devido ás abundantes chuvas, estão em optimas condições todas as lavouras e pastagens desta região, esperando-se por isto que a proxima colheita desse municipio seja uma das maiores dos ultimos annos.

— Abaeté vae ter este anno um Carnaval animadissimo. Entre os folliões já se iniciaram os preparativos para o triumpho de Rei Momo. A casa de residencia do sr. Attilio Oselieri, conhecido industrial, será o centro onde a sociedade abaeteense se reunirá para commemorar, os tres dias consagrados á Folia.

O jazz-band dirigido pelo maestro Geraldo Andrade, já foi contractado pela commissão promotora dos festejos do Carnaval, que promete [illegible] do anno.

DE PARAGUASSU'

Pelos dados estatisticos já conhecidos, a exportação de suinos do municipio de Paraguassú, em 1936, elevou-se a 3.800 cabeças, no valor approximado de 550 contos.

O CAMINHÃO PROJECTOU-SE CONTRA O POSTE

Varios operarios feridos

A Assistencia prestou soccorros aos operarios Elisiario Ignacio Duque, de 23 annos, servente de pedreiro, morador á rua [illegible]; José dos Santos, ajudante de pedreiro, residente á rua [illegible], Sebastião Pedro, ajudante de pedreiro, domiciliado á rua [illegible], e João Pontes da Silva, [illegible] Favella, victimas de um accidente de caminhão [illegible] da Republica. O vehiculo, perdendo a direcção, foi chocar em um poste, produzindo [illegible] nos que nelle viajavam. Os feridos, após curativos, recolheram-se.

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DE LICENÇAS SOBRE VEHICULOS

O prefeito prometteu attender

Foram hontem recebidos pelo prefeito os srs. José Galazane dos Santos, presidente da Congregação Politica dos Chauffeurs do Districto Federal, eSbastião Elpidio de Azevedo, presidente da União Benificente dos Motoristas Brasileiros; Manoel Menezes Garcia, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; Henrique da Silva Costa, presidente do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, e Oscar Antonio Lima, presidente do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, os quaes fizeram entrega ao prefeito de um memorial em que solicitaram, em nome da classe dos motoristas, prorogação do prazo estabelecido para o licenciamento dos automoveis no Districto Federal.

O prefeito disse á commissão que iria tomar o assumpto na devida consideração e prometteu resolvel-o o mais breve possivel.

COMO SE COMMEMOROU EM S. PAULO A DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Na avenida Paulista houve um grande desfile

São Paulo, 25 (Havas) — Diversas solennidades tiveram hoje logar, em commemoração a passagem do 383°. anniversario da fundação da cidade.

Na avenida Paulista houve um grande desfile, de que participaram todo o effectivo disponivel da força publica de São Paulo, um contingente de baterias leves do Exercito, policia especial, corpo de Bombeiros e Guarda Civil.

Cerca de 9,30 chegava o governador do Estado, escoltado por lanceiros e seguido dos secretarios de Estado, commandante da Região outras personalidades que, após a revista, tomaram os seus logares no palanque official, onde já se encontravam o general Góes Monteiro, inspector do 2° grupo de Regiões o sr. Armando de Salles Oliveira e outras pessoas.

Realizou-se, então, o desfile que durou cerca de uma hora.

A' tarde, no pateo do Collegio, antigo largo do palacio, houve uma manifestação civico-religiosa, grandemente concorrida, tendo falado diversos oradores. Momentos depois, realizava-se na nave da cathedral em construcção uma missa solenne.

A's 20 horas e meia houve no centro da cidade uma marcha de archotes, de que participaram elementos de todos os corpos militares, aquartelados no Estado.

A PORTA DO CENTRO BOL, EM NICTHEROY

A victima foi requisitada pela justiça desta capital

Relativamente á nota que publicámos ante-hontem com essas epigraphes recebemos do sr. Salim Alexandre uma carta em que contesta seja proprietario do Centro Bol, de Nictheroy, sendo apenas um accionista, achando-se, por eleição realizada em 23 de maio de 1936, investido das funcções de director daquella casa até o dia 16 do corrente, quando, conforme edital publicado pela Desportiva Fluminense Sociedade Anonyma, renunciou áquelle cargo.

O saneamento da baixada fluminense

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 100:980$ á Companhia Brasileira Melhoramentos e Construcções, de serviços executados, no anno findo, em proveito da Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

Mendigava e possuia recursos

Ao conhecimento do sr. Jayme Praça, delegado de repressão e fiscalização á mendicancia, chegou a denuncia de que Catharina Rosa Cerqueira, ex-enfermeira da Santa Casa e do Hospital de Assistencia a Psycopathas esmolava em Copacabana, mas falsamente porque possuia recursos.

Os investigadores detiveram a falsa mendiga que estava miseravelmente vestida e a levaram para a Policia Central.

Ali encontraram em seu poder 511$800 em dinheiro e uma caderneta com 6:000$000 da Caixa Economica.

Catharina foi removida para o Abrigo Redemptor.

Morrem vinte e tres pessoas num desastre de omnibus

Miami, (Florida), 25 (Havas) — Um omnibus caiu num canal, a 50 kilometros desta cidade, tendo morrido 23 pessoas das 29 que viajavam no vehiculo.

CLASSIFICAÇÃO DE PHARMACEUTICOS

Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes 2os. tenentes pharmaceuticos, recentemente nomeados:

José Carneiro Bicalho, no 29° B. C.;

Rubens Antunes Leitão, no 32° B. C.;

Manoel Rosa Bento Junior, no H. M. de Cruz Alta;

Sami Atalla, no H. M. de São Gabriel;

Marco Antonio da Rocha Corrêa, no 8° R. I.;

Flausino Ponciano Gomes Sobrinho, na Coudelaria Nacional de Saycan;

Josias de Azevedo, no 13° R. C. I.;

Heitor Magalhães de Carvalho, no 3° R. C. I.;

Waldomiro de Araujo, no D. R. de S. Simão; e,

Mauro Gouvêa da Costa, na 8° B. I. A. C. (Obidos).

UMA BARBEARIA ASSALTADA

Na estrada da Gavea

O barbeiro Justino Manoel Saldanha, residente nos fundos da barbearia existente á estrada da Gavea, 434, achava-se hontem, á noite, na sala de jantar, lendo jornaes, quando alguem lhe bateu á porta. Attendendo, foi Justino abordado por dois individuos que, apontando revolveres, o forçaram a entregar-lhes a féria da casa e, ainda, uma quantia que estava sobre um movel, tudo na importancia de 623$400. Justino, para não morrer, entregou o dinheiro. Após isso os malfeitores fugiram.

As autoridades do 2° districto apuraram que um dos assaltantes é o individuo conhecido por "Moleque Clemente", que esteve, até hontem, preso na 8ª delegacia auxiliar accusado de haver infelicitado uma menor. Saiu do xadrez para assaltar o barbeiro.

Ha investigadores á procura dos meliantes.

O JULGAMENTO DE LUIZ CARLOS PRESTES COMO DESERTOR

Não se reuniu o conselho de Justiça

Não se reuniu hontem, o conselho de justiça militar para processar e julgar o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, accusado do crime de deserção. Alguns membros do referido conselho estão em férias e dahi o motivo da falta de numero para a reunião.

Foram solicitadas providencias para a substituição desses juizes por outros e tambem requerido o comparecimento de Luiz Carlos Prestes á proxima reunião do novo conselho.

Adeanta-se que o chefe de Policia teria resolvido que o julgamento deverá effectuar-se na propria prisão de Luiz Carlos Prestes.

Hontem á tarde estivera na auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito os coroneis Francisco de Paula Faria Junior e Otto Feio da Silveira e major Goulart Bueno, juizes do Conselho Especial de Justiça sorteados para processar e julgar aquelle ex-official. Não tendo comparecido o tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, membro do mesmo conselho e na hypothese do mesmo official não poder comparecer futuramente o auditor comparecer futuramente, o auditor Darcy Roquette Vaz solicitou ao chefe do D. P. E. informações a respeito, afim de providenciar sobre a sua substituição.

PLANO DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E COMBATE A' LEPRA NO BRASIL

No fim deste anno os leprosarios disporão de mais 3.395 leitos

O Ministerio da Educação prosegue no seu plano de assistencia aos lazaros e combate á lepra no Brasil, attendendo ao problema nos diversos Estados da União. Em 1935, nos leprosarios existentes pelo paiz, registrava-se a capacidade de 8.675 leitos, sendo que occupados effectivamente apenas 8.188. Essa cifra estava longe das necessidades reaes. No anno de 1936, a União empregou em construcções, em installações, em medicamentos e em auxilios a importancia de 4.611:887$500. Com isso, augmentou de 1.852 o numero de leitos, esses inteiramente novos. Continuando de accordo com o plano que acaba de ser approvado pelo presidente da Republica, para 1936 e 1937, os serviços do Ministerio disporão, no fim deste anno, de mais 3.395 leitos novos. Assim, só em 1935 e 1936, elevar-se-á o numero de leitos de mais 5.247, que reunidos aos 8.675 anteriores a 1935, perfazem um total de 13.922, numero que ainda será superado com a conclusão dos trabalhos em 1937.

As construcções realizadas em 1936 no Pará, Maranhão, Parahyba, Pernambuco, Districto Federal, Estado do Rio, Espirito Santo, Minas, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, num total de 50 pavilhões, além de casas geminadas e outras installações, montando as despesas em réis 3.819:625$550. Em installações, dispendeu o Ministerio no Districto Federal, Maranhão, Pará e Amazonas a importancia de réis 365:000$000. Em medicamentos, no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Paraná e Matto Grosso, de 27:262$000. Em auxilios, no Ceará e na Bahia, 400:000$000.

SUSPENSOS OS VÔOS DO PP-PAR

Marcando o prazo maximo até 28 de fevereiro proximo, o director do Departamento de Aeronautica Civil deferiu o requerimento em que a Panair do Brasil solicitou autorização para substituir, por algum tempo, a sua aeronave PP-PAR, que necessita de uma inspecção geral, por outra do typo 3-43, de matricula americana NC-5.068.

EM DEFESA DO ESTADO SANITARIO DA CAPITAL

Medidas tomadas a bordo do "Andalucia Star", cujo medico falleceu em viagem

O surto de grippe, com caracter epidemico, na Europa e, de modo especial na Inglaterra onde o mal tem causado maior numero de victimas, levou as nossas autoridades sanitarias a tomar providencias energicas, no sentido de impedir a entrada da grippe na nossa capital.

Assim, as visitas dos medicos da Saude do Porto aos navios que aportam á Guanabara vêm sendo feitas rigorosamente, de modo que não desembarque no Rio qualquer pessoa enferma de grippe e não tenham livre pratica e atraquem ao cáes os paquetes ou cargueiros encontrados em más condições sanitarias.

Hontem, com a chegada do "Andalucia Star", ás autoridades daquella repartição tiveram que tomar medidas em defesa do estado sanitario do Rio.

Foram essas medidas de caracter preventivo, tão sómente, porquanto se trata de um navio que tem unicamente primeira classe e todos os seus passageiros estavam perfeitamente saudaveis, como foi verificado no exame medico.

Occorrera, porém, em viagem um facto, que justificou as providencias tomadas: Tres dias antes do "Andalucia Star" aportar á Guanabara, verificou-se o fallecimento do medico do transatlantico inglez. O dr. Frederick Whithers, este é o seu nome, de 60 annos ,adoecera dias após haver o navio partido de Londres. Delle tratou um seu collega, dr. Elliot Beverley Steeds-Bird, passageiro, que passou attestado dando como causa-mortis pneumonia.

A morte do dr. Frederick Whithers, permittindo suspeitar tratar-se de um caso de grippe pneumonica, e a procedencia do navio-Londres ,onde, como é sabido, têm sido innumeros os casos fataes de grippe, justificam plenamente a interdicção parcial do "Andalucia Star".

Dizemos parcial, porque, considerando não ter sido encontrado nenhum passageiro enfermo, ser um navio que tem sómente primeira classe e virem a seu bordo duas dezenas de turistas inglezes, bem como quarenta excursionistas, tambem inglezes, viajaram para Buenos Aires, as autoridades sanitarias permittiram que o "Andalucia Star" atracasse ao cáes do porto e que desembarcassem seus passageiros, que ficaram sob vigilancia medica.

Além dos representantes da Alfandega, da Policia Maritima e da agencia da Blue Star Line, e de reduzido numero de estivadores e carregadores, que serão todos, pois foram annotados seus nomes e residencias, visitados por um medico especialmente designado para tal fim, a ninguem mais foi consentido subir a bordo.

O corpo do dr. Frederick Whithers foi jogado ao mar com o cerimonial de costume e depois de preenchidas todas as exigencias legaes.

COM PILOTO E RADIOTELEGRAPHISTA BRASILEIROS

Autorizada a realização de vôos de experiencias na linha Rio-Bello Horizonte

No requerimento em que a Panair do Brasil solicitou autorização para que o avião "Lockheed", destinado á linha Rio-Bello Horizonte, effectue varios vôos de experiencia da rota da mesma linha, o director do Departamento de Aeronautica Civil exarou o seguinte despacho:

"Defiro nos termos do parecer da D. T. — A D. T. julga que não ha inconveniente em ser deferido o pedido desde que o avião seja tripulado por piloto e radiotelegraphista brasileiros."

Para pagamento ao chefe de serviço da secretaria da — Camara —

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 22:316$658, para pagamento de differença de vencimentos ao chefe de serviços da Secretaria da Camara dos Deputados José Maria de Albuquerque Mello, no periodo de 17 de maio de 1932, a 31 de dezembro de 1935.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

O que hontem foi julgado

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve hontem, reunido, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

O primeiro feito julgado, foi o que se referia á data da eleição para presidente da Republica, deputados e senadores, e cuja noticia vae em outro logar.

A seguir foi julgado o processo n.° 1.979, de Minas Geraes, relatado pelo professor João Cabral.

O presidente do "Partido Municipal dr. Benedicto Valladares", com séde em Pouso Alto, consultou sobre:

1.°) — se no caso de empate na eleição indirecta de Prefeito, o Partido que levou ás urnas maior numero de votos e legendas partidarias, deve chamar o supplente desse Partido para desempatar;

2.°) — no caso negativo, como se deve proceder á eleição de Prefeito.

O Tribunal deliberou que, versando a consulta sobre caso concreto, não havia nada a resolver, senão por meio de recurso.

A decisão foi unanime.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza querem habeas-corpus

O ministro Bulcão Vianna, relator do pedido de "habeas-corpus", n.° 8.079, em que são impetrantes os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza, baixou os autos á secretaria do Supremo Tribunal Militar, afim de que fossem solicitadas informações ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional e ao juiz coronel Costa Netto, para que essas autoridades informem sobre o que allegam os pacientes, que dizem soffrer coação e cerceamento de defesa, por parte das mesmas autoridades.

A diligencia ordenada pelo ministro relator, devido ás férias do Tribunal que terão inicio no proximo dia 1.° de fevereiro, foi hontem mesmo effectuada, com a nota de "urgente".

O trocador cáiu, ao saltar do omnibus em movimento

O trocador de omnibus da "Limousine Federal" Marcellino Moreira Reis, quando hontem, á noite, na avenida Rio Branco saltava de um daquelles vehiculos em movimento, soffreu uma quéda, recebendo escoriações generalizadas.

A victima, depois de soccorrida no posto central de Assistencia, retirou-se para seu domicilio, á rua Dr. Maggioli n. 53.

O temporal de ante-hontem

O diluvio tornou intransitavel innumeras ruas da cidade

O calor excessivo que marcou os ultimos dias da semana finda fazia esperar o temporal que desabou sobre a cidade á noite de domingo, enchendo ruas, interrompendo o trafego, paralyzando os festejos carnavalescos marcados, para aquella noite, em diversos pontos da nossa urbs. Foi um desabar de agua que não parou durante algumas horas. Em começo, os bondes ainda proseguiam em marcha, se bem que vagarosa. Depois, não houve outro recurso se não parar. E ficaram todos a olhar a chuva que caia, intensa. Nos pontos em que se annunciava batalhas de confetti os bondes ficaram cheios de foliões.

As batalhas cessaram nas ruas para recomeçar nos carros da Light.

NO CENTRO DA CIDADE

Ha ruas que se enchem com pouca coisa. A avenida Gomes Freire está nesse caso. Qualquer chuva mais forte a alaga toda, fazendo-a um largo lençol dagua.

Ante-hontem assim aconteceu. A chuva copiosa daquelle fim de tarde, a tornou intransitavel. E foi tanta que, estendendo-se por outras que a cruzam, tambem a essas tornou intransitavel. Assim a rua do Senado, Lavradio e adjacencias. Em breve, a avenida Mem de Sá era, tambem, tomada pelo diluvio. Os cafés que se achavam abertos ficaram cheios não de freguezes mas de pedestres. E assim o tempo se foi passando até que a chuvarada cessou.

NO FLAMENGO

A zona sul da cidade tornou-se um vasto lago, o qual, começando no Flamengo, se foi distendendo até attingir Botafogo, Copacabana, Ipanema, Gavea. Laranjeiras não escapou á torrente. O largo do Machado encheu-se como se encheram, por egual, as ruas mais proximas. A chuva caia com vontade.

OUTROS PONTOS ALAGADOS

Da praça da Bandeira os lagos, aqui e ali, foram repontando em pontos os mais diversos. A rua São Francisco Xavier tornou-se intransitavel, como intransitavel se tornou a rua Uruguay. A chuva copiosa, intensa, tomára tudo.

RUIU O TELHADO

Na casa n. 9 da rua Leocadia Rego, em Olaria, desabou, em consequencia do aguaceiro, parte do telhado. Não houve, entretanto, victimas pessoaes a lamentar.

O MANGUE EXTRAVASOU

Com as chuvas, o canal do Mangue encheu-se de tal modo que, na avenida Francisco Bicalho, chegou a transbordar.

E', ao que parece, a primeira vez que tal acontece.

Mudança de piloto na Panair do Brasil

Pelo Departamento de Aeronautica Civil foi encaminhado ao Ministerio da Viação com as devidas informações, o requerimento em que a Panair do Brasil pede sejam cancelladas as licenças de quatro aeronautas estrangeiros, que declara haver regressado ao seu paiz, e em substituição seja permittido que os pilotos J. M. Mattis e Paul T. Adams e o mecanico Edward P. Taaffe, egualmente estrangeiros, possam tripular as aeronaves daquella companhia.

Para a construcção de planadores no Brasil

Foi encaminhado ao ministro da Viação, devidamente informado pelo Departamento de Aeronautica Civil o requerimento do Club dos Alcatrazes solicitando isenção dos direitos e demais taxas que incidem sobre os materiaes constantes da relação que junta, destinados exclusivamente a construcção e guarda de planadores, bem como á protecção de vôo.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachos e conferencias

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro interino da Justiça e o ministro da Educação; e, em conferencia, o prefeito do Districto Federal e o chefe de Policia.

Recebeu em audiencia o sr. Celso Mariz, a directoria do Jockey Club e o sr. Galeno Revoredo.

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

A festa da noite de hontem, no Centro Paulista

Realizou-se hontem á noite, no Centro Paulista, a solennidade commemorativa do 383.° anniversario da fundação da cidade de São Paulo.

O ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro, abriu a sessão ás 9.30, perante numeroso auditorio, proferindo breve allocução e dando, em seguida, a palavra ao orador official, sr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira, que discorreu, com os applausos da assistencia, sobre o acontecimento historico.

Esses discursos foram irradiados pela Cruzeiro do Sul.

Finda essa parte do programma, foi exhibido um interessante "film" sobre São Paulo, seguindo-se as dansas, que se prolongaram, sempre com a maior animação, até alta madrugada.

Officializado o baile do — Municipal —

A Directoria de Turismo e Propaganda resolveu officializar o baile de segunda-feira no Theatro Municipal.

O PRIMEIRO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Tomou posse desse cargo o professor Leitão da Cunha

Tomou posse do cargo de reitor da Universidade do Brasil, creada pela reforma do Ministerio da Educação, o professor Leitão da Cunha.

O acto de posse verificou-se no gabinete do ministro Gustavo Capanema e teve a assistencia de elevado numero de pessoas.

O ministro da Educação saudou o novo reitor, resaltando a significação daquelle acto, que, accentuou, valia pela inauguração da Universidade do Brasil.

Depois do ministro falou a academica Jerusa Camões, presidente do Directorio Central de Estudantes, que se congratulou pela creação da Universidade do Brasil, enaltecendo a figura de seu primeiro reitor.

Por ultimo falou o professor Leitão da Cunha, agradecendo.

VÃO REUNIR-SE OS DENTISTAS DOS SUBURBIOS DA CENTRAL

Convocados pelo Syndicato Odontologico Brasileiro

Promovida pelo Syndicato Odontologico Brasileiro, realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, á rua Archias Cordeiro n. 268, Meyer, uma reunião dos cirurgiões-dentistas dos suburbios da Central do Brasil para tratar dos seus interesses.

NO INSTITUTO HISTORICO

INICIADOS OS SERVIÇOS PARA AS COMMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO CENTENARIO

Um aspecto da installação dos trabalhos

Tiveram inicio hontem, ás 8 horas da manhã, no Instituto Historico, os trabalhos de catalogação dos livros da bibliotheca, cartas geographicas recolhidas á mappotheca e documentos, preciosos na sua totalidade, que se encontram no Archivo. E' uma das importantes tarefas suggeridas ao governo pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, approvada pelo sr. Getulio Vargas, presidente honorario do Instituto, para o programma das commemorações do centenario da douta instituição, centenario que se verificará a 21 de outubro de 1838. A commissão encarregada do serviço está sob a direcção do sr. Cassius Berlink, que já teve egual encargo no Ministerio das Relações Exteriores, alto funccionario da Bibliotheca Nacional e reconhecida autoridade no assumpto. São auxiliares escolhidos pelo sr. Berlink a sra. Mercedes Braga, srs. Moreira Guimarães e Calogeras Rodrigues e senhorita Maria Braga.

A inauguração dos serviços foi assistida pelo conde de Affonso Celso e pela commissão incumbida pelo presidente perpetuo das commemorações do 1° centenario do Instituto srs. Manoel Cicero, Max Fleiuss e Virgilio Corrêa Filho.

O conde de Affonso Celso, dando por principiado o trabalho, se referiu elogiosamente ao sr. Cassius Berlink e declarou-se confiante na integral realização do serviço que tem, no seu conceito, a immediata assistencia de uma commissão competente, a partir do respectivo presidente, o sr. Manoel Cicero.

O MINISTRO DO TRABALHO E A DEFESA DO REGIMEN

A União dos Syndicatos de Trabalhadores Paulistas telegrapha ao sr. Agamemnon

O sr. Agamemnon Magalhães recebeu, de São Paulo, o seguinte telegramma:

"União dos Syndicatos de Trabalhadores de São Paulo, em nome maioria organizações syndicaes trabalhista, apresenta vehemente protesto contra aleivosia levantada nome illustre dr. Agamemnon Magalhães que tem á frente Ministerio Trabalho, dentro espirito amplamente democratico nossa carta politica, sabido com denodado carinho não só fazer executar como conseguir ampliar nossa legislação social, hoje mais perfeita, todos os povos civilizados. Accusar actuação politica s. excia., fundamentado sua soberba obra social, é missão inglória de reaccionarismo incapaz comprehender alto significado beneficio trabalho, ordem, engrandecimento nossa patria, decorrentes actuação iguaes da de v. ex. Respeitosas saudações. (a) — J. A. Mattos, delegado União dos Syndicatos."

Foram recebidos ainda, pelo ministro Agamemnon, telegrammas de solidariedade e felicitações, das seguintes associações de classe:

Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias, Syndicato dos Empregados da Light, Syndicato dos Trabalhadores em Sal, todos desta capital; União Democratica Estudantil, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem, ambos de Pernambuco; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, Centro dos Operarios, de Barra Mansa, e Syndicato dos Chauffeurs de Petropolis, Estado do Rio; União dos Operarios em Construcção Civil, de Bello Horizonte; Syndicato dos Cafeicultores de Santa Rita, Minas Geraes; Syndicato dos Operarios Civis de Joazeiro, Bahia; Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de São Luiz, Maranhão; Syndicato dos Estivadores de Areia Branca, Rio Grande do Norte; Syndicato Profissional de Tramways, Telephone, Força e Luz, Bahia; Associação dos Funccionarios Municipaes, Syndicato Agro-Pecuario, Syndicato dos Commerciantes, todos de Aracoiaba, Ceará; Syndicato dos Commerciantes de Granja; Syndicato dos Agricultores de Martinopolis; Syndicato dos Negociantes do Riachão; Syndicato dos Commerciantes de Martinopolis; Syndicato dos Lavradores de Trapiá, todos do Estado do Ceará; e do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Commerciarios, desta capital.

Os hospitaes em construcção pela Prefeitura

A fiscalização das obras pela Assistencia Municipal

Reuniu-se a commissão fiscalizadora dos hospitaes em construcção pela Prefeitura.

O dr. Irineu Malagueta, falou de sua visita ao Dispensario do Sapé, cujas obras estarão concluidas até o fim do mez. Foram assentadas providencias quanto ao equipamento fixo desse dispensario e tambem quanto ao seu funccionamento breve.

Tratou-se, tambem, do Hospital Pedro Ernesto, cujas obras continuam. O dr. Marques Canario suggeriu, á vista da densidade da população dos suburbios a que deve servir, que fosse installado um serviço de Raios X, no Dispensario do Sapé.

"ALBUM ORIGINAL DE UM CEGO"

A primeira publicação desse genero entre nós

"O Album Original de um Cégo" é interessante trabalho que, pela primeira vez se edita entre nós, com o objectivo de congregar os cégos do Brasil, possibilitando assim tornal-os efficientes através da assistencia em que possam, illustrando-se e tornando-se operosos, ser uteis á communhão.

Tanto o texto como a parte illustrada do album attrae e prende a attenção do leitor, que de pagina a pagina se sente cada mais tocado ao divisar os cégos em grupos, de physionomias tristes, com aquella expressão caracteristica, que sempre desperta sympathia e ternura.

O sr. Pedro Bacellar da Costa, o cégo que organizou o album, cuja redacção ficou a cargo do sr. Pedro Cesar Pollary, procurou assim com essa publicação ser util aos seus companheiros de infortunio que, todos os annos, terão nella repositorio interessante de informações que lhes serão realmente uteis e proveitosos.

A VIDA SOCIAL

A Confraria dos "Jacarandás"

Alguns dos conhecedores da nossa historia reuniram-se um bello dia na casa do antiquario Marques dos Santos e fundaram a "Confraria dos Jacarandás". Esse titulo é menos uma pretenção de se confundirem physicamente com o especimen multisecular das nossas selvas do que uma allusão á eternidade dos themas que dizem com o passado glorioso da Patria. Os "Jacarandás" não têm estatutos, nem directoria, nem regulamentos. O que os liga é uma intima e profunda affinidade espiritual, e dahi a sua solidariedade.

No dia 20 elles promoveram uma festa em "homenagem á gloriosa data que assignala a consolidação da fundação da cidade do Rio de Janeiro, e o 381 anniversario da batalha travada pelos Tamoyos com as tropas d'El Rey Dom Sebastiam entre Uruçumirim e Paranapuan em 1566." O local escolhido para a tertulia gastronomica foi o antigo solar do conselheiro Ferreira Vianna, na Gavea, propriedade do dr. Oswaldo Rizzo, um dos mais novos da confraria. Tudo ali se caracterizava por um forte accento de brasilidade. Na casa que pertenceu ao velho ministro do Imperio, os objectos como que recordavam aquelles tempos afastados e falavam ainda das sombras veneraveis que encheram de vozes civicas as salas amplas.

Serviu-se um almoço bem nacionalistá, quasi indigena, com iguarias typicas da nossa cozinha tradicional. E houve principalmente muitos discursos, com uma nota de alegria em todos elles. Em torno do amphytrião sentaram-se A. d'Escragnolle Taunay, Garcia Junior, Wanderley de Pinho, Paulo Pires Brandão, Morales de los Rios, Leão Teixeira Filho, Marques dos Santos, A. Pereira, Alfredo Solano de Barros, Lupercio Garcia, Carlos Maul, Mem de Azeredo, Escragnolle Doria, Luis Edmundo, Severino Sombra, Milciades Cesar, Egon Prates Pinto. Não compareceram, por motivos varios, Gastão Penalva e o almirante Henrique Boiteux. Tambem não póde estar presente o ultimo "Jacarandá" eleito, Magalhães Corrêa, que, apesar disso, foi saudado em "effigie" por Luis Edmundo.

A nota interessante desse almoço foi que quasi todos os convivas fizeram discursos, academicamente mas sem solennidade, abrindo os trabalhos oratorios e manducatorios Garcia Junior que disse das finalidades do gremio, seguindo-se com a palavra Wanderley de Pinho que leu uma pagina cheia de belleza e de emoção. O dr. Oswaldo Rizzo, o unico que realmente não levou escripto o seu improviso, manifestou o seu contentamento por ter em sua casa um tão luzido grupo de escriptores brasileiros, e terminou com uma revelação curiosa: depois de algumas pesquisas descobrira no jacarandá uma essencia preciosa para a industria dos perfumes.

Como recordação da data foi plantado no parque um lindo exemplar de jacarandá que ali dirá, no futuro, do carinho com que os seus plantadores cuidavam as coisas do Brasil.

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

REVISÃO

Passam vinte annos: chega elle.
Véem-se. Pasmo. Elle e ella:
— Santo Deus! Este é aquelle?!
— Mas meu Deus, esta é aquella?!

FONTOURA XAVIER

Literariamente, o homem não deve saber senão duas linguas: o latim e a sua. Elle precisa, porém, comprehender as de que carece para seus negocios ou para sua instrucção.

RENAN — *Souvenir d'enfance et de jeunese.*

conceituado e muito relacionado corretor de mercadorias desta praça e sua esposa d. Alcina Freitas Malta, a familia Annibal Tonini, manda celebrar na capellinha de São José da Gavea (hoje matriz da Gavea) á rua Jardim Botanico, onde ha 25 annos passados foi realizado esse feliz consorcio, uma missa de acção de graças, para commemorar solennemente tão significativa data. Esse acto religioso, será celebrado pelo vigario da matriz da Gavea, com a tradicional benção das allianças, tendo inicio ás 10 horas da manhã. A familia Tonini, convida todas as pessoas de suas relações, os parentes e amigos, para honrarem com suas presenças essa demonstração de apreço e cunho religioso aos homenageados.

—o—

—o—

Club dos 40

Não resta a menor duvida quanto ao exito que está assegurado ao baile do Club dos 40, no João Caetano, cujo salão recebeu primorosa decoração. Será uma parada de elegancia e luxo, pois é preciso ser recordada a anciedade reinante para aquella festa.

Conselhos da Saude Publica

O perigo dos purgativos — E' um mão systema dar purgantes a quem tem "dôr de barriga". Esses são justamente os casos em que devem ser evitados. Uma appendicite, um volvo intestinal, por exemplo, que fazem doer a barriga, pioram muito com o uso de purgativos.

Evitando a cegueira — Os medicos e os parteiros costumam pôr, nos olhos da creança que nasce, duas gotas de solução de nitrato de prata a 1 %, (que a Saude Publica fornece gratis) para evitar-lhes uma grave inflammação. Este é um grande progresso da medicina, graças ao qual muito diminuiram os casos de cegueira no mundo.

—o—

Viajantes

O dr. A. Ackermann, director do Instituto de Clinica Urologica do Rio de Janeiro, gozando de grande sympathia no nosso meio social ausentou-se em excursão scientifica desta capital, pelo espaço de dois mezes.

— Pelo "Andalucia Star", regressou da Europa o sr. Augusto Villas, do commercio desta capital, que viajou acompanhado de sua esposa. O sr. Augusto Villas foi muito cumprimentado por grande numero de amigos e pessoas de suas relações que compareceram ao desembarque.

— Procedente do Norte do paiz, amerissou domingo, ás 14,45 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Belém do Pará, sra. Caroline Chase; de Fortaleza, sra. Custodia Telles de Aquino e Quinidio Amauri Aquino; do Recife, Saul da Cunha Antunes e Rodolpho Knoth; da Bahia, Clodoaldo Teixeira Bastos, William J. Crocher e Alexandre Sonschein; de Caravellas, Manasche Krzepicki; e de Victoria, Nestor Ribas Carneiro, Roberto Ribeiro de Souza e Oswaldo Xavier Rocha.

— Do Rio da Prata e escalas, amerissou no mesmo aeroporto, ás 17,30 horas, a aeronave "Brazilian Clipper", da Pan American Airways, trazendo os seguintes 28 passageiros: de Buenos Aires, Eduardo Arduino, dr. Eugenio Etchegoien, Douglas Broocks, Roy O. Greenwood, Norman D. Lees, Harold Zellerbach, sra. Doris Zellerbach, Paul F. Maier, Steuart Bryan, Wm. H. Frolich, sra. Helen Frolich, William Vynn, Orie O. Miller, Thomas K. Jeans, Walter Porth e sra. Lydia Porth; de Montevidéo: Karl H. Schroeder; de Porto Alegre, Paulo F. da Cruz, Francisco Rangel, Luiz Mello e senhorita Maria A. Baptista Pereira; e de Santos, Maximo Bastian, Sebastião Borges Leão, Henrique Fracaroli, Fausto Fraccaroli, dr. Virgilio Barbosa, dr. Alfredo E. Souza Aranha e Harold McCardell.

— Com destino aos portos do Norte, partiu hontem ás 6,30 horas da manhã, continuando a sua viagem, o hydro-avião "Brazilian Clipper", da Pan American Airways, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria, Moysés Antonio, sr. Abner Mourão, Jorge Araujo Duarte Silva e Maximo Bastian; para Bahia, James J. Urie, John C. Kaiser, dr. Ernesto de Souza Campos, dr. Elsior Coutinho e dr. Edgard Rego dos Santos; para Recife, Robert H. Dancoart, dr. Francisco de Paula Pereira de Miranda, Augusto Link e dr. Renato Carneiro da Cunha; e para Miami nos Estados Unidos, dr. Eugenio Etchegoien, Stewart Bryan e Orie O. Miller.

— Com destino aos portos do Sul, parte hoje ás 6 horas da manhã do aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Santos: Arthur Thome, dr. Octavio de Andrade, Hollis S. Boardman Jr. e sra. Mildred W. Boardman; e para Porto Alegre, Fernando Villela de Carvalho, Sra. Iracema Aguiar de Carvalho e Miguel Lampert.

—o—

Diplomaticas

O ministro da Dinamarca e senhora de Sebested partirão para Europa em gozo de férias hoje pelo vapor "Asturias", ficando ausentes por alguns mezes.

—o—

Natalicios

Fez annos hontem o consul Joaquim Antonio de Souza Ribeiro. Chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores. O anniversariante, que conta com grandes sympathias no Itamaraty, foi muito cumprimentado pelos seus collegas.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Sonia Thereza, filha do dr. Franco de Almeida, funccionario do Lloyd Brasileiro, e de d. Stella Almeida, os quaes offerecerão na sua residencia, á rua Barão da Torres, 530, um chocolate ás convidadas de Thereza.

— A senhorita Yara da Silva Lobo, filha do sr. João Joaquim da Silva Lobo, funccionario do Ministerio da Marinha e de sua esposa, d. Clélia da Silva Lobo, fez annos ante-hontem. Em sua residencia, em Jacarépaguá, a anniversariante offereceu uma recepção intima ás suas muitas amiguinhas.

— Faz annos hoje o sr. Edmundo Corrêa, chefe das officinas de esculptura da Casa Sucena.

— Faz annos hoje o menino João Alberto, filho do sr. Fernando Carvalho da Silva, funccionario da policia, com exercicio na Assistencia Policial. Por esse motivo, João Alberto offerecerá bonbons e doces aos amiguinhos que o visitarem, na residencia de seus paes, á rua Juiz de Fóra, no Grajahú.

—o—

Festas

Revestiu-se de brilho a recepção que o sr. Curt Sommer e senhora Hildegart Sommer, figuras de destaque da colonia allemã desta capital, offereceram aos seus amigos, surprehendendo-os com um lindo espectaculo de variedades, num palco improvisado ao ar livre. Essa festa, organizada para commemorar o anniversario do sr. Curt Sommer, atrahiu á sua residencia, na Estrada da Gavea, uma concorrencia numerosa e elegante.

Noivados

Acabam de contratar casamento em Barra do Pirahy, o sr. Cesar Pereira Guimarães, filho do capitão de mar e guerra, Carlos Pereira Guimarães e de sua esposa, d. Zulmira Augusta da Silva Guimarães, e a senhorita Ida Speranza, filha do industrial sr. José Speranza e de sua esposa, d. Rosa Pizzana Speranza.

—o—

Bodas de prata

Completando-se amanhã 25 annos de casados, o casal Annibal Malta, antigo,

—o—

Commemorações

Commemoram hoje o 30º anniversario do seu casamento o major Alberto Jayme Smith, funccionario da Imprensa Nacional, e d. Thereza Jayme Smith.

—o—

Homenagens

Um grupo de amigos intimos do sr. Alberto Woolf Teixeira, vice-presidente do Club Municipal e delegado fiscal da Prefeitura, por motivo da sua recente nomeação para o cargo de director de Turismo e Propaganda da Prefeitura, resolveu homenageal-o offerecendo-lhe, e á sua esposa, um jantar no Casino Atlantico amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite.

—o—

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Edith de Castro Araujo, esposa do professor Castro Araujo. O enterro sairá hoje, ás 10 horas da rua Alzira Brandão n. 9 para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu ante-hontem o alumno do 3º anno da Escola de Bellas Artes, Edwin Inke, filho do antigo reitor do Seminario Baptista, e já fallecido dr. Richard Inke. O enterramento effectuou-se hontem, saindo o feretro da praça da Republica n. 89 para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem nesta capital o sr. José Teixeira Sampaio, funccionario da portaria do Ministerio das Relações Exteriores. O extincto, que nascera em 12 de fevereiro de 1894, antes de entrar para o Itamaraty, serviu na Policia Militar, onde obteve as divisas de cabo. Desempenhou, no Ministerio do Exterior, diversas commissões, inclusive junto ao gabinete do ministro. Contava 21 annos de serviços publicos, 17 dos quaes no Itamaraty. O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no seu enterro.

—o—

Missas

— Amanhã, 27, ás 8 1|2 será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula missa de anniversario do fallecimento de d. Carmelita Tanaza Montarroijas.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

seu governo, passando, em seguida, a tratar do commercio exterior do Estado. Analysa a economia de S. Paulo, focalizando, em seguida, a sua expansão industrial e assim conclue:

"Uma sociedade assim constituida não poderia nunca pender para qualquer especie de imperialismo — espectro que as astucias politica agitam algumas vezes para atemorizar o povo brasileiro, impregnado de credulidade. A verdade é outra. São Paulo evoluiu sem hesitações para uma democracia economica de raizes profundas, e sobre essa base, começamos a construir a nossa economia social.

Não será certamente imperialista e, muito menos, criminosa a missão que nós, paulistas, tivermos de extender a todo o Brasil, methodos que já fizeram a sua prova e que produziram na sociedade paulista uma evidente elevação geral da dignidade do homem.

Latifundios, plutocracia e imperialismo... tres filhos de ouro para os arautos da democracia nacional. Tres mascaras obrigatorias do nosso carnaval politico. O Brasil é muito grande e alguns artistas têm talento e malicia: de longe, os traços parecem ás vezes reaes. Não é de admirar, por isso, que tantos idéas falsas criem raizes no espirito honesto de homens que não têm meios de vir conferir aqui perto.

Os écos desta festa, hão de chegar aos poucos aos mais longinquos sertões do Brasil e o espirito que a anima ha de tocar todas as sensibilidades e todas as intelligencias.

E' uma ardente manifestação do patriotismo paulista, que reune toda uma sociedade á volta de um homem que ella sabe incapaz de mentir aos seus ideaes de brasilismo. E' tambem uma festa gloriosa do trabalho, a quem o povo paulista comparece com seu cerebro, com o seu coração e até com os seus braços, para celebrar o restabelecimento do rythmo de suas actividades e exprimir, mais uma vez, a sua vehemente aspiração de paz e de ordem.

O homem moderno inclinou-se excessivamente para o conceito materialistas da felicidade e as necessidades mais immediatas das massas são sobretudo economicas. A brasilidade da civilização materialista está em querer fixar os seus problemas em formulas economicas que melhorem as condições da vida collectiva, na ordem material, e desprezam as virtudes do individuo na ordem moral. Os povos desarmados moralmente revoltam-se á menor provação e ateiam os incendios das discordias sociaes.

A democracia, porém, tem uma incomparavel capacidade de renovação. Contendo o isolamento social do homem, ella está de pé, sustentada no principio de solidariedade que as transformações da vida economica impuzeram aos povos.

Saudemos nós a democracia brasileira que pela educação e pela fidelidade aos preceitos christãos preservará a supremacia das forças espirituaes e conduzirá o nosso povo para os seus ideaes de felicidade e de grandeza."

A PASTA DA JUSTIÇA E A FRENTE UNICA

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Sob o titulo acima, a "Federação" publica o seguinte:

"Está abundantemente comprovada a versão de que o sr. João Neves desejou occupar a pasta do Interior no governo do sr. Getulio Vargas. Tanto assim que, procurando obter o consentimento dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla para a acceitação daquelle alto cargo, recebeu destes chefes frentistas o mais absoluto véto.

O venerando sr. Borges de Medeiros declarou que renunciaria ao mandato se o sr. João Neves ou, outro qualquer membro da Frente Unica consentisse em prestar a sua collaboração ao governo do sr. Getulio Vargas. Identica repulsa teve da parte do sr. Raul Pilla a consulta do ex-*leader* da minoria parlamentar."

OS SECRETARIOS DO GOVERNO DE S. PAULO TELEGRAPHAM AO SR. LIMA CAVALCANTI

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, recebeu dos secretarios do governo de São Paulo, ao deixar aquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Ao eminente governador Lima Cavalcanti que durante alguns dias permaneceu entre nós e nos captivou com a distincção de sua personalidade, as nossas saudações e votos de feliz viagem. — Sylvio Portugal, Ranulpho Pinheiro Lima, Cantidio Moura Campos, Clovis Ribeiro, Valentim Gentil, Alcantara Machado, A. Pereira Lima."

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL FELICITA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Agamemnon Magalhães ministro do Trabalho e interino da Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem exprimir o jubilo de que se acha possuida deante da brilhante confirmação de v. ex. que, como eminente membro do governo da Republica tem invariavelmente empregado em sua gestão todo o seu talento e actividade na defesa do regimen e na consolidação da ordem, para tornar possivel a prosperidade brasileira. Saudações attenciosas — *Salgado Scarpa*, presidente."

FACTOS POLICIAES DE NICTHEROY

DESABOU, DOMINGO A NOITE, VIOLENTO AGUACEIRO,

O Corpo de Bombeiros, mais uma vez, prestou assignalados serviços

Domingo ultimo, cerca de sete horas da noite, começou a chover, na fronteira capital fluminense. Pouco depois a chuva transformou num violento aguaceiro, seguido de coriscos e trovões. Dir-se-ia que um novo diluvio ameaçava immundal-a "cidade sorriso" — Nictheroy.

Os effeitos desastrosos do máo tempo não demoraram muito.

Trafego de bondes paralysados, ruas e residencias ás escuras, telephones interrompidos, ruas intransitaveis.

Alguns pontos da cidade foram mais prejudicados, que outros.

O Corpo de Bombeiros, commandado pelo major Paulo Osnellas do Couto, nessa dolorosa emergencia, prestou, mais uma vez, assignalados serviços, levando soccorros aos seguintes pontos:

— Rua Presidente Backer numero 142, residencia do sr. Oscar Bittencourtt, onde o entupimento de calhas e da rêde daguas pluviase, motivou a invasão do aguaceiro.

— Rua Tavares de Macedo numero 15, onde se verificou a queda de uma chaminé, alarmando a familia do sr. Adolpho Meyer.

— Na rua Mariz e Barros numero 173, invadida pelas aguas impetuosas.

— Na rua Carlos Maximiano, antigo da Soledade, completamente inundada na sua parte baixa com o extravasamento do rio da Alameda. Ahi os Bombeiros trabalharam activamente no serviço de salvamento dos moradores, moveis e animaes domesticos.

— Na avenida Nogueira de Carvalho, tambem o serviço de salvamento foi bastante intenso.

— No logar denominado Venda da Cruz, o aguaceiro provocou o panico entr os moradores, que appellaram para os soccorros dos Bombeiros.

— As aguas represadas do Campo de São Bento, em Icarahy, augmentaram de volume com o aguaceiro, e inundaram o vasto jardim, ameaçando invadir as residencias localizadas nas suas proximidades. Foi necessario que os bravos soldados do Corpo de Bombeiros abrissem a represa, dando franco escoadouro ás aguas para o mar.

— Hontem pela manhã, um pequeno contingente do Corpo de Bombeiros, voltou á rua Tavares de Macedo n. 15, residencia do sr. Adolpho Meyer, para proceder a uma vistoria no telhado.

Felizmente não se registrou nem um accidente pessoal.

Alvejado a bala, em São Gonçalo

José Pinto dos Santos, domiciliado no logar denominado Cabuçú, em São Gonçalo, foi internado no domingo pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando ferimento penetrante no abdomen, produzido por projectil de arma de fogo.

A victima declarou que fôra baleado por um desconhecido que com elle discutiu por questões frivolas.

Desacatou o inspector de transito e foi preso

O motorista da praça Petronilho Marins de Araujo, advertido, hontem á tarde no seu posto de estacionamento, no Barreto, pelo inspector de vehiculos Stelita, desacatou-o pretendendo até aggredil-o.

Stelita conseguindo subjugar o motorista prendeu-o á disposição do 1º delegado auxiliar.

Petronilho foi recolhido ao xadrez.

O syrio foi mordido por um porco

Abdo Erick, natural da Syria, residente na travessa Aurelio numero 39, no Barreto, domingo á tarde foi atacado por um porco, que lhe deu uma dentada na perna esquerda, suppondo talvez que elle fosse judeu...

Abdo foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde o medicaram convenientemente.

Atropelado por um auto soffreu fractura do craneo

Domingo passado, o auto particular n. 742, dirigido pelo seu proprietario Ruben Lopes, atropelou, em frente á Confeitaria Guanabara, á rua Gavião Peixoto, o menino Ruben, de 7 annos de edade, filho de João Taveira da Veiga, residente áquella mesma rua n. 177.

O infeliz menor apresentando fractura da base do craneo foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. Depois de medicado, Ruben foi internado no Hospital São João Baptista.

O motorista amador, fugiu.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Os nacionalistas preparam uma offensiva de envergadura

Cordoba, 25 (U. P.) — A estação local de radio annuncia que Madrid se encontra cada vez mais ameaçada pelas forças nacionalistas que a cercam. Na frente de Madrid, encontram-se ha dias tropas frescas, destinadas a ser empregadas na batalha final que se desencadeará, ante a qual os governistas terão que succumbir ou render-se.

Completou-se hontem o reforço daquella frente, esperando-se que melhorem as condições atmosphericas para que o alto commando nacionalista ordene a offensiva geral que, segundo parece, será desencadeada ainda esta semana.

Ha dois dias que os canhões nacionalistas não cessam de vomitar metralha sobre Madrid, preparando a offensiva, e coadjuvados pela aviação.

Um vapor russo bateu numa mina e sossobrou

Cordoba, 25 (U. P.) — A estação de radio desta cidade transmitte noticias provenientes de Santander, segundo as quaes uma embarcação russa conseguiu illudir a vigilancia da esquadra nacionalista, tendo-se chocado com uma mina á entrada do porto.

A embarcação afundou rapidamente, perecendo toda a tripulação.

Segundo se suppunha, o vapor conduzia armamentos e viveres para os governistas.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

O general Queipo deLlano fez pelo radio a seguinte communicação: "E' absolutamente falso que os governamentaes tenham retomado Lopera. Hontem atacaram todos os sectores sem nenhum resultado. Tentaram occupar a estrada que conduz a Lopera mas foram rechassados pelas nossas forças de vigilancia".

— Communicado official sobre a marcha das operações militares até hontem ás 20 horas:

Exercitos do norte. Nas quinta, sexta e oitava divisões assim como nas divisões de Soria e Avila não ha nada de importante a registrar. Na divisão de Madrid, as tropas nacionalistas rectificaram suas posições no sector de Aranjuez.

Exercitos do sul. As forças nacionalistas repelliram varios ataques de pouca envergadura, causando elevadas perdas ás tropas adversarias. Cairam varios prisioneiros em poder dos insurrectos. O inimigo abandonou alguns mortos com o respectivo armamento.

As tropas nacionalistas effectuaram um reconhecimento na zona onde o inimigo atacou hontem e encontraram 16 cadaveres assim como trinta fuzis e importantes equipamentos militares. Grande numero de milicianos e varias familias inteiras se apresentaram ás linhas nacionalistas. O communicado é assignado pelo general Francisco Martin Moreno, do Estado Maior.

— Communicam de Florença que o principe Miguel da Rumania está atacado de bronchite consecutiva á operação de appendicite a que foi submettido antehontem. A temperatura do enfermo subira a 39,2 e as pulsações a 102. O rei Carol está profundamente abatido com a doença do filho e o palacio está em constante communicação telephonica com Florença.

— Os meios industriaes japonezes recuzaram-se a dar sua collaboração ao general Ugaki a quem o imperador encarregou de formar ministerio. A proposito lembra-se que este general é muito impopular no exercito porque tomou medidas restrictivas dos privilegios e vantagens dos militares e supprimiu divisões quando occupou a pasta da guerra no governo Katto de 1925.

— Acaba de ser entregue ao embaixador da Grã-Bretanha em Berlim a resposta do Reich á nota britannica de 11 do corrente sobre a questão da Hespanha.

— Produziram-se em Haifa conflictos entre arabes e judeus, o que obrigou a policia a intervir. Ficaram feridos um agente e um operario judeu. Em Telaviv os trabalhadores em construcção resolveram suspender o serviço em signal de protesto contra a não solução de reivindicações suas.

— O sr. Castello Branco, presidente da delegação do Brasil, propoz ao secretario da Associação Argentina de Football que o jogo entre as equipes dos dois paizes seja disputado na quintafeira, em vez de sabbado, porque nesse caso seria facilitada a realização de nova partida em caso de empate. A delegação do Brasil deverá regressar ao seu paiz no dia 2 de fevereiro.

— Communicam de Florença que o ultimo boletim medico declara que o principe Miguel, da Rumania passou a noite bem e que as manifestações de grippe são agora mais moderadas.

— As inundações nos valles de Ohio e do Missisipi superior attingiram na noite passada proporções de verdadeira catastrophe nacional. O numero de mortos é superior a sessenta e os prejuizos materiaes elevam-se a 100 milhões de dollares, ao passo que estão desabrigadas cerca de 400.000 pessoas. O presidente Roosevelt deu instrucções para que fiquem em pé de guerra cinco agencias federaes dos Estados Unidos attingidas pelas inundações.

— O imperador do Japão pediu ao general Ugaki que comparecesse a uma hora da madrugada ao palacio imperial. Até agora é a primeira vez que o imperador Hirohito chama uma personalidade politica a palacio áquella hora da madrugada.

— Partiu de Talca no Chile uma expedição scientifica com a missão especial de estudar as crateras dos vulcões da Cordilheira dos Andes.

— Communicam de Cincinnati que violento incendio provocado pela explosão de reservatorios de gazolina devorou alli 83 casas. O commandante do Corpo de Bombeiros acaba de annunciar que está completamente circumscripto o incendio provocado pela explosão dos reservatorios de gazolina. Houve 18 feridos. Os estragos materiaes causados pelas chammas são avaliados em um milhão e meio de dollares.

— O governador do Estado de Indiana proclamou a lei marcial no territorio assolado pelas inundações. Annuncia-se que a cidade de Aurora está quasi completamente submersa. Jeffersonville foi completamente evacuada. A Cruz Vermelha annuncia que o numero de pessoas sem abrigo se eleva a cerca de 350.000. As condições sanitarias não são consideradas satisfatorias.

— Os jornaes de Paris acolhem em geral favoravelmente o discurso pronunciado em Lyon pelo presidente do Conselho, sr. Léon Blum. Os orgãos da esquerda observam que ficou materializado em Lyon a unidade da Frente Popular.

— O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano acaba de entregar ao embaixador da Inglaterra a resposta da Italia as propostas relativas á questão de voluntarios para a Hespanha.

— O estado de saude do Papa permanece estacionario.

— Communicam de Nankim para a Agencia Reuter que o Ministerio de Estrangeiros da China protestou junto ao governo japonez contra as actividades de agentes secretos nipponicos na provincia de Honan.

— Na resposta á nota britannica de 11 do corrente, o governo da Italia se declara prompto a applicar as medidas necessarias para impedir o recrutamento e a partida de voluntarios para a Hespanha mas "sómente quando todas as outras potencias tiverem feito o mesmo". O governo communica que dará a conhecer as suas idéas sobre a applicação do controle internacional e recorda que já pediu a retirada, por todos os paizes, dos voluntarios actualmente em territorio hespanhol.

— O prefeito de Cairo (Illinois) ordenou que todas as mulheres e crianças deixem a cidade, em consequencia da enchente.

— Telegramma de Cincinnati informa que o fogo no bairro industrial, que se suppunha dominado, manifestou-se de novo ás 4 e 15, em consequencia da explosão de um deposito que continha um milhão de litros de petroleo.

— Informam de Louisville que o prefeito deu instrucções á policia para que atire contra todo aquelle que fôr apanhado pilhando.

DA UNITED PRESS

A's seis horas da tarde de domingo a cidade de Madrid foi bombardeada pelos nacionalistas, tendo caido oito obuzes na parte central no espaço de quinze minutos.

— Informações de Tokio dizem que o sr. Ugaki acceitou o encargo de organizar o novo gabinete. Sabe-se de fonte autorizada que o novo ministro tentará reconciliar o exercito com o governo, antes de iniciar as dermarches para organizar o ministerio.

— Informam de Cincinnati, E. U. A., que a inundação invadiu um grande deposito, causando terrivel explosão na secção norte. Continuava esta manhã a lavrar o incendio que já destruiu quatro grandes edificios e varios menores no coração da cidade. Os prejuizos são avaliados em tres milhões de dollars.

— Chegou esta manhã ao porto de Marselha o vapor "Tucuman" transportando cento e trinta e seis refugiados.

— Informam de Washington que o embaixador especial brasileiro sr. Macedo Soares, teve hontem um domingo tranquillo. Assistiu á missa pela manhã, e ás 10 horas fez um passeio de automovel em companhia do Encarregado de Negocios dos Estados Unidos dos Brasil, sr. Abelardo Bueno do Prado, e senhora e das filhas do embaixador Oswaldo Aranha. O sr. Macedo Soares não tem compromissos officiaes para o dia de hoje.

— Noticias de Sidney, na Australia, dizem que em consequencia da violenta collisão de dois aviões no aerodromo de Mascot, morreram no incendio que destruiu os apparelhos a celebre aviadora Mary Bradford e duas senhoras que viajavam como passageiras.

— Foi assignado um pacto de paz entre a Bulgaria e a Yugoslavia.

— A Direcção da Clinica informou a United Press que o estado do principe Michael da Rumania é inalteravel. Não existem, segundo a mesma, probabilidades de pneumonia.

— Informações de Genebra dizem que a França e a Turquia concluiram um accordo, afim de solucionar o caso de Alexandretta.

— Elementos anti-fascistas de José de Costa Rica levaram a effeito uma demonstração contra os marinheiros do cruzador allemão "Schleswig-Holstein". Os manifestantes arrastaram pelas ruas e rasgaram depois uma bandeira com a insignia do swastika, e lançaram pamphletos com os dizeres "Abaixo os invasores da Hespanha".

— Foi entregue na manhã de hoje em Berlim á embaixada britannica a resposta allemã á proposição britannica sobre a questão da não-intervenção na Hespanha. A resposta italiana foi egualmente entregue á embaixada ingleza em Roma.

— Informam de Londres que as aguas do rio Tamisa transbordaram, sendo que nas proximidades da ponte de Windsor as aguas subiram tres pés acima do normal.

— O chefe do governo francez, sr. Léon Blum, fez hontem em Lyon um discurso que é considerado em muitos circulos como uma apologia á Frente Popular.

— Informam de Francfort, E. U. A., que duzentos membros da Guarda Nacional foram hoje convocados para superintender a evacuação de 2.800 presidiarios, que se encontravam no Carcere Estadual.

— Em virtude das inundações os jornaes de Louisville suspenderam a sua publicação.

— O intenso nevoeiro, as nuvens baixas e negras e o frio, prevalecem ainda hoje. Reina tranquillidade em todos os sectores de Madrid.

— Informam da Cidade do Mexico que Trotsky fez uma declaração, affirmando que o julgamento de Radeck, "é a maior palhaçada na historia do mundo".

— Informam de Washington que com a lista de mortos e o registro de prejuizos materiaes a subir de hora em hora, as noticias indicam que a calamidade das inundações que estão devastando os Estados Unidos é uma das maiores de que se tem lembrança. A Cruz Vermelha redobrou o seu appello em favor de fundos para o soccorro das victimas, e pediu que toda a nação contribua para se obter a somma de quatro milhões de dollars, em vez de dois milhões anteriormente solicitados.

— Informam de Chuquicamata, Chile, que as sete horas e trinta minutos se registrou violenta explosão de um milheiro de saccos de polvora, em uma galeria da mina de cobre Anaconda. O numero de victimas attinge a mais de cento e cincoenta.

— Informam de Memphis, E. U. A., que foi ordenada a evacuação da cidade de Cairo, em consequencia de ter rompido um dique.

Reune-se o Conselho da Sociedade das Nações

Genebra, 25 (Havas) — O conselho da Sociedade das Nações reuniu-se em sessão, á tarde, sob a presidencia do sr. Wellington Koo, embaixador da China em Paris.

De accordo com o relatorio do representante da Rumania, foram approvados os trabalhos da commissão de mandato.

O conselho acceitou a hospitalidade da exposição de Paris de 1937 para uma exposição internacional da "Casa Rural", que será organizada pela secção de hygiene da Sociedade das Nações.

Por outro lado, o secretario geral da Sociedade das Nações e o director do Departamento Internacional do Trabalho estudarão a preparação da conferencia de hygiene rural para os paizes da America.

O conselho decidiu transmittir á Commissão de Transito e Communicações da Sociedade das Nações e aos governos em geral, o projecto do governo do Chile que visa instituir, a partir de 1º de janeiro de 1939, novo calendario de mezes eguaes e datas fixas para as festas moveis.

Deliberou, por fim, sobre os resultados da missão sanitaria recentemente enviada a Madrid pela Sociedade das Nações.

A QUESTÃO DA NÃO INTERVENÇÃO NA HESPANHA

A resposta de Berlim e Roma á nota franco-ingleza

(Continuação da 1.ª pag.)

cias propaladas nos ultimos dias pela imprensa de varios paizes e segundo as quaes teria sido effectuada uma naturalização massiça de estrangeiros que combatem nas fileiras de uma das partes em conflicto, semelhante medida seria sem luvida contraria a toda authentica politica de não intervenção. Tal acto arbitrario e unilateral de uma das partes em luta não poderia em qualquer caso constituir um impecilho valido ou um impedimento para o exame e effectivação das propostas que serão apresentadas ao comité de Londres no tocante á evacução total da Hespanha, dos voluntarios de guerra e politicos propostas essas que em caso contrario, correriam o risco de se tornarem vãs, mesmo antes de seu exame e discussão. Salienta, em todo o caso, a contribuição effectiva de voluntarios estrangeiros para as forças de uma das partes em conflicto e a importancia decisiva quo esta parte a ella attribue.

O governo italiano aprecia as intenções que levaram o governo britannico a adoptar por iniciativa propria, as medidas necessarias afim de tornar passiveis de pena, em seu territorio, de accordo com a lei, o alistamento e a remessa de voluntarios. Não duvida de que o governo britannico apreciará de seu lado os motivos que inspiram esta nota bem como suas communicações precedentes sobre dois pontos — apoio e acceitação de toda a proposta que vise garantir uma politica authentica e geral de não interferencia e sua applicação rigorosa, effectiva e integral no interesse do povo hespanhol e das supremas razões da paz e da civilização."

A resposta de Berlim é geralmente satisfactoria

Londres, 25 (Havas) — O Foreign Office está estudando a resposta do Reich a respeito da questão dos voluntarios para a Hespanha.

Os circulos diplomaticos são de opinião que a resposta de Berlim é "geralmente, satisfatoria".

O sub-comité de intervenção será convocado

Londres, 25 (Havas) — Assim que o governo britannico concluir o exame das respostas italiana e allemã, o sub-comité de não intervenção será convocado afim de estudar as perspectivas de accordo offerecidas pelos documentos.

Até o fim da manhã os circulos diplomaticos britannicos ainda não tinham recebido o texto das respostas. O resumo da nota italiana communicado pela Agencia de informações causou boa impressão. Ao que se presume, a resposta de Roma permittirá que as negociações progridam sensivelmente.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 10.ª PAGINA

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço: REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. Avenida Gomes Freire, 81. — RIO DE JANEIRO.

MINAS GERAES

FALA-SE NA REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO DE AGRICULTORES DO SUL DO ESTADO

Jacutinga, 21 de janeiro (Do correspondente) — Os cafeicultores do Sul de Minas, que se vêm na contingencia de remetter o seu producto para os Armazens Geraes de Santos, estão alarmados em face do que lhes vêm acontecendo actualmente.

Queixam-se elles de que o poder central perde a sua acção controladora através da imposição dos Estados, que de tal modo tributam mercadorias resultando d'ahi, como está acontecendo, a bi-tributação de productos, contra a expressa prohibição da nossa Constituição.

O Estado de Minas creou a taxa de sete por mil para as vendas á vista ou consignação do seu café que se destine ao Porto de Santos. Para o mesmo caso, o Estado de São Paulo creou a taxa de dez por mil para as vendas brutas, do café paulista.

O cafeisista mineiro, no acto de embarcar o seu café com destino a Santos, é obrigado a pagar adeantadamente a taxa creada por Minas; chegando a mercadoria, porém, nos Armazens de Santos, o Estado de São Paulo, por sua vez, cobra-lhe a taxa de dez por mil, na posse do mesmo dono.

Allegam, então, os cafeicultores mineiros, que o café de Minas vem a pagar a taxa de 17 por mil ao passo que o paulista paga, apenas, dez por mil; que não ha, pois, equidade; que ha, pelo contrario, excesso de poder e abuso.

Dizem elles que o porto de Santos é nacional e nem por ser paulista, o Estado de São Paulo tem direito de tributar a seu talante, mercadorias de Estados vizinhos.

Seria prohibir o livre transito.

Acham, finalmente, os cafeicultores do sul de Minas que, tanto o governo do Estado, como o governo da União não podem continuar fechando os olhos para este inqualificavel abuso que os prejudica consideravelmente e embaraça uma das maiores fontes de renda do Estado montanhez.

Consta que, por isso, brevemente haverá um congresso de fazendeiros do sul de Minas que tem por fim levar este abuso ao conhecimento dos altos poderes onde seus membros pleitearão providencias no sentido de fazer cessar esse intoleravel abuso.

— Realizou-se no dia 16 do corrente, a posse da nova directoria da Santa Casa de Misericordia desta cidade, sendo provedor o pharmaceutico Floriano Saretti que, a contento geral, occupa o cargo de prefeito municipal, e mordomo o sr. Affonso de Paiva Pinheiro, zeloso funccionario da Prefeitura.

— Devido ás chuvas incessantes destes ultimos dias a festa de São Sebastião nesta cidade não teve o brilho dos annos anteriores.

— Durante 15 dias, sob a direção dos srs. David Pinheiro e Ary de Carvalho e promovida por uma commissão de moços e senhoritas, funccionou uma kermesse pró-Santa Casa, cujo resultado ainda não está apurado.

— Os roubos que audaciosos gatunos vinham praticando nesta cidade, alarmando a sua pacata população, não mais se têm verificado.

NOTICIAS DE CAXAMBÚ

Caxambú, janeiro de 1937 (Do correspondente) — Hospedado no Grande Hotel Gloria, esteve ha dias nesta estancia o dr. Fabio Oliveira Marques, residente no Rio de Janeiro.

— Realiza-se no dia 25, no Cine Club, a grande matinée dedicada ás creanças pobres de Caxambú, organizada, promovida e offerecida pela sra. Maria Rosenburg, esposa do sr. Cornelio Rosenkurg. Esta distincta senhora distribuirá para o Natal das creanças pobres 200 presentes de festas, grande numero de brinquedos e vestidos.

— Encontra-se nesta estancia o coronel Eduardo Gomes, commandante da Escola de Aviação Militar. Este illustre militar, que tem prestado ao paiz e ao regimen inestimaveis serviços, aqui está fazendo uma estação de repouso é de cura. Vem recebendo da população muitas homenagens e é hospede da Prefeitura.

— Visitamos ha dias, o Patronato de Menores Wenceslão Braz, aqui estabelecido, e dirigido pelo culto sr. Saturnino de Padua. Não podemos deixar de externar a optima impressão que nos causaram o asseio e a ordem observados, e, como o seu director vem se dedicando a este estabelecimento modelar. Frizamos destacadamente esta dedicação do director e de alguns de seus auxiliares, porque observamos como vinha lutando com a falta de assistencia do Ministerio da Justiça, a quem estão encarregados estes estabelecimentos. O predio onde esta installado encontra-se em pessimo estado, constituindo um serio perigo para a vida dos educandos. A parte solida e, que foi ha pouco reconstruida está em acabamento e nella estão installados o refeitorio, directoria, portaria, secretaria e dormitorio. Mas, esta parte para sua conservação deverá um certo cuidado dos poderes publicos, porque ainda até hoje, não foram autorizados e determinadas as obras de acabamento. A parte onde estavam installadas officinas, salas de estudo e enfermaria, estão em lastimavel estado com paredes cahidas, assim como o telhado, constituindo um serio perigo a vida dos recolhidos. Fazemos por intermedio do "Correio da Manhã", um vehemente appello ao governo federal, para que determine as providencias necessarias, autorizando o reparo do predio, que além de ser um crime deixal-o ruir constitue um perigo, vem causando um serio transtorno á administração e ao bom andamento dos serviços.

RIO DE JANEIRO

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, janeiro de 1937 (Do correspondente) — Em 12 do corrente, houve mais uma sessão extraordinaria da Camara Municipal.

Na hora do expediente, o dr. Manhães, depois de se referir á satisfação que tinha a sua bancada de ver novamente, no recincto da Camara, a pessoa do "leader" radical, fez um requerimento verbal no sentido de que se fizesse constar em acta um voto de pezar pelo fallecimento recente de d. Emilia de Almeida, dizendo palavras de saudade sobre essa correligionaria progressista.

Tambem falou sobre a figura de d. Emilia de Almeida o vereador sr. Tenorio Cavalcanti.

E em seguida, falou o coronel Mattos, agradecendo as palavras do dr. Manhães á sua pessoa, discorrendo em torno de sua viagem á Argentina, e, não objectando o requerimento do seu adversorio, fez o elogio daquelles que têm, realmente, fidelidade ao seu partido.

Passando-se á ordem do dia, o requerimento foi approvado, e como não havia materia alguma a ser discutida, suspendeu a sessão.

— Na tarde de 12 do corrente, foi inhumada no cemiterio desta cidade, o corpo de d. Emilia de Almeida, esposa do sr. Joaquim de Almeida, empregado da Central do Brasil.

A pranteada extincta succumbiu no Hospital do São João Baptista, onde fôra submettida a melindrosa intervenção cirurgica.

Conduziram-se seus despojos para Nilopolis, onde tinha sua residencia e dahi para esta cidade em coche funebre, seguido de numerosos automoveis. Na egreja desta cidade foi o corpo encommendado pelo vigario da matriz, padre João Musch, seguindo depois, com maior acompanhamento para o cemiterio. Antes de baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra, pondo em destaque as virtudes da morta e dando-lhe o adeus sentido do Partido Progressista, o dr. Getulio Moura, e a professora d. Maria Maranhão, que falou em nome dos progressistas de Nilopolis, dentre os quaes era a extincta elemento de destaque.

Ambos os discursos causaram funda impressão na assistencia.

Sobre sua campa foram depositadas muitas e custosas corôas de flores natureas, dentre, as quaes notamos as seguintes: A' inesquecivel Emilia, homenagem dos Progressistas de Nilopolis; A' d. Emilia de Almeida, sentida homenagem de Getulio Moura e senhora; Ultima homenagem de Licianor de Souza Hilal e esposa; Homenagem do dr. Ricardo Xavier da Silveira; Saudades do seu cunhado Roque de Almeida e familia; A' d. Emilia de Almeida, homenagem do Partido Liberal Progressista de Iguassú.

— Encontra-se nesta cidade, desde o dia 10 do corrente, de regresso de sua viagem á Argentina e ao Uruguay o coronel Sebastião Herculano de Mattos, "leader" da bancada radical, e estimadissimo por sua operosidade e bondade e sua esposa, muito estimada na sociedade iguassuana.

O bondoso casal de nossa sociedade tem sido muito cumprimentado por pessoas de suas relações e admiradores.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Um leitor de Itaperuna, Estado do Rio, escreve-nos sobre a situação dos compradores de café no interior dos Estados productores:

"Sr. redactor — Secundando ao telegramma que passou de Ponte Nova ao Departamento Nacional do Café, o nosso collega capitão Franklin Rodrigues de Carvalho e publicado no "Correio", ha dias, vimos com a presente trazer ao vosso conhecimento, o quadro verdadeiramente doloroso que atravessa neste momento a maioria dos compradores de café aqui no interior, se não vejamos: O D. N. C. tranca as entradas de café nos portos de exportação, e ha muitos mezes que estão fechados os despachos aqui no interior. A Leopoldina por sua vez não dá a menor importancia ás reclamações; a situação aqui no interior tende-se a aggravar se continuar este estado de coisas. A nossa firma tem cafés despachados em quota directa (quota que chamamos livre), em 5 de agosto do anno p. passado, cujo café, ainda encontra-se no armazem da Leopoldina, na Estação de Banco Verde... parece incrivel mas é verdade. Alem desse despacho de agosto, temos tambem no mez de outubro, em identicas condições, e, trata-se de cafés catados typos finos e, por mais que pedissemos e gastassemos dinheiro com telegrammas á Leopoldina não tivemos a menor providencia até hoje. Quanto ao D. N. C. temos tambem a reclamar tres despachos de quota livre postos em vagões na estação de Lage, Estado do Rio, em 22 de novembro p. p. e até hoje ainda não pôde entrar no mercado.

Sr. redactor, o commerciante de café aqui no interior nesta situação torna-se relapso e, têm que atrazar com seus compromissos, porque a Leopoldina de um lado e o D. N. C. de outro o collocam em circulo de ferro, obrigando-o a passar até vexames. Esperamos que o "Correio", como orgão "leader" da imprensa carioca, chame a attenção dos poderes publicos para ver se é possivel alguma providencia sobre o caso. Podemos affirmar a esta redacção que o nosso caso não é isolado; em toda a zona da maldita Leopoldina o clamor é geral. Attenciosas saudações. — De v. s. atts. crdos. — *Barbosa de Castro.*"

OS DEMITTIDOS DE 1930

Sobre a situação dos funccionarios demittidos pela revolução e que a Constituição amparou, mandando reintegrar desde que a Commissão Revisora reconhecesse esse direito, recebemos a carta que se segue e cujos termos são de uma justeza incontestavel:

"Sr. redactor — Recorro ao patrocinio desse brilhante matutino, sempre empenhado na defesa das causas justas, para a publicação das seguintes considerações:

A nação ainda espera do sr. Getulio Vargas uma acção larga e reparadora dos que foram injustamente demittidos após o movimento revolucionario de 1930.

Urge uma providencia do presidente da Republica para regularização da situação dos funccionarios mandados reintegrar pela Commissão Revisora, nos termos da Constituição Federal.

De facto, se fosse apenas para passar mel nos labios dos prejudicados, a Constituição não teria cogitado do assumpto nem deixaria tratado pela illustrada commissão presidida por um ministro da Côrte Suprema.

Num paiz juridicamente organizado como é o nosso, não se comprehende que as victimas de injustiças continuem sem os cargos onde bem serviam, isso apenas por descaso de um tribunal mandado pelo governo para dar cumprimento á Constituição na parte referente ao assumpto.

E' assim digna de applausos a attitude do governo enviando um projecto á Camara no sentido de promover o aproveitamento dos servidores da Justiça, como tambem a emenda Rego Barros no sentido de que sejam postos em disponibilidade os magistrados destituidos sem processo regular. Mas o projecto comporta ainda uma emenda para que seja feita a justiça integral, a qual só póde ser feita com a reparação abrangendo todas as victimas.

E' indispensavel que sejam arrolados os nomes dos exonerados que tiveram ganho de causa na Commissão Revisora e sejam elles postos em disponibilidade até o seu aproveitamento nos mesmos cargos ou em cargos equivalentes.

Passada a refrega e refeito o animo dos chefes, os verdadeiros homens de Estado se têm recommendado pela reparação prompta e espontanea das victimas de violencias e arbitrariedades. Isso é o que a nação desejaria ver praticado pelo chefe magnanimo que é o sr. Getulio Vargas.

Sou de v. s. patricio e leitor attento. — *Paulo Silva Santos.*"

AINDA O ABONO

Passado tanto tempo, ainda ha motivos, e justos, para reclamações sobre o cumprimento da lei do abono ao funccionalismo civil.

Se não, vejamos:

"Sr. redactor — Abusando da bondade de v. s. venho pedir-lhe a publicação desta, na secção de "Cartas á Redacção", para chamar a attenção do director dos Correios e Telegraphos, já que este tem mostrado sempre solicito em responder a esta redacção todas as reclamações que se referem á sua administração. Espero que v. ex. tambem responda esta pergunta: Qual o motivo por que não foi pago, até hoje, o abono provisorio, a que tem direito os agentes dos Correios do interior de 3ª classe para baixo? Não foi por decreto do governo concedido abono a todos os funccionarios titulados? Porventura, os pobres agentes do Correio, que ganham a miseria de 200$, 150$ e 80$, não são considerados funccionarios? Porque a estes empregados é descontada, em seus pagamentos, a taxa de abono provisorio, ha 2 annos. Os funccionarios da Central, inclusive funccionarios não titulados, já receberam o abono a que tinham direito. Póde-se sr. redactor affiançar que os funccionarios federaes do Brasil, são uns privilegiados, pois além de perceberem ordenados compensadores, tiveram ainda já o seu augmento recebido e reajustado seus vencimentos. Têm todas as regalias: passagem pessoal gratis — com 75 % para suas familias. Oh! todos os filhos tem passes gratis para seus filhos serem educados, em logares onde existam escolas secundarias. Para os filhos dos agentes do Correio do interior, nada disto. Ordenados mesquinhos, seus filhos não pódem frequentar escolas secundarias, pois que os seus ordenados não dão para sua alimentação, e seus filhos não têm direito a ser educados, porque não são felizes como os filhos dos empregados da Central. Porque não ha uma providencia em que os filhos dos agentes dos Correios tenham direito a passes gratis, desde que sejam para sua educação? E' de ver-se todos os dias a própaganda para a alphabetização dos brasileiros, mas é conversa, sómente para carioca, pois nada adeanta. Neste grande Brasil, só poderá ser doutor, filho de rico, pois é tão custosa a educação de um filho, que um pae sente, mas não lhe é possivel satisfazer o seu desejo, educando um filho, porque é como disse tudo caro, e com as maiores difficuldades. Desculpe-me ter sido o fim principal desta carta, que é a intenção de que estão sendo victimas os agentes dos Correios do interior, que aguardam pacientemente, que a Directoria mande pagar-lhes o abono a que têm direito, para poder desapertar um pouco, pois a vida está se tornando insustentavel. A tal Maria Rosa, o pessoal do interior só teve noticia, pois que não sobrou para elles. Foi irmãmente dividida na capital da Republica, por causa da greve.

Todo o pessoal dos Correios do interior mantiveram-se em seus postos, nada reclamando, e os grévistas é que receberam a Maria Rosa.

O director precisa providenciar o pagamento do abono, pois os funccionarios têm direito, e agora no momento em que a situação da crise está attingindo a todos é que mais necessidade tem de uma providencia urgente, para que haja estimulo para o trabalho.

Espero que o director tão solicito em attender as reclamações que surgem, tambem attenda a esta, fazendo qualquer declaração para o socego desta classe que sempre foi desamparada, e com tem como lemma: o unico direito que têm um agente dos Correios do interior é não ter direito a nada. — *Um agente soffredor.*"

O CASO DO PROFESSOR BRANCO

Recebemos do sr. Sebastião Fontes a seguinte carta:

"Sr. redactor — O vosso jornal publicou domingo, na secção "A situação politica", uma noticia, que me diz respeito, a qual por não ser em nada verdadeira, e algo injuriosa á minha pessoa, solicito-vos rectifical-a.

Em nada devia ao professor Nogueira Branco quando o despedi do meu Instituto. Pelo contrario, elle sabe bem, e não é negocio, que de ha muito, na justiça do Trabalho, a Justiça Federal, de que era meu devedor, de menos da quantia de um conto de réis que pediu-me para desconto em seus vencimentos com o fim de imprimir these para apresental-a em concurso no Collegio Pedro II, concurso que não fez, pois que a não imprimiu. Eu fui multado pela Justiça do Trabalho, em seis mezes de vencimentos, a favor de emprego como manda a lei, por ter, na opinião desse Tribunal cuja sentença foi annullada, despedido o professor "por ser elle syndicalista".

Tão pouco denunciei, "pouco depois", esse professor, por ser elle communista, motivando a sua prisão. A minha questão com elle data de 1933 e sua prisão, foi, já ha mais de dois annos depois, por occasião dos motins communistas de novembro de 1935.

Isso tudo provará em Juizo, o meu advogado, se fôr preciso. — Com muita consideração."

O sr. Sebastião Fontes não dá, como se vê, uma explicação sobre o incidente occorrido entre elle e o professor Nogueira Branco e que valeu ao director do Collegio uma sentença condemnatoria da Justiça do Trabalho. Quanto á prisão do sr. Branco, o sr. Salgado Filho declarou, actualmente, na Camara, quando fallava o ministro do Trabalho:

"O sr. Salgado Filho — Houve uma petição do professor Branco julgada procedente, com recursos para mim. Confirmei a decisão da Junta. O que fiz, posteriormente, foi interceder junto á policia do Districto Federal, para pedir que soltasse o professor Branco que o coronel Sebastião Fontes havia denunciado como communista."

O "ZEPPELIN" E A ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O abatimento nas passagens aos funccionarios

Tendo a Luftschiffban Zeppelin pedido isenção de direitos e taxas aduaneiras para o material destinado ao abastecimento de seus aeronaves, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Diga a requerente se já providenciou no sentido de sua legalização para gozar dos favores constantes do artigo 13, inciso 18, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934."

Segundo o dispositivo citado, será concedida isenção de direitos, de impostos para consumo e de taxas aduaneiras ao material que menciona, quando importado por quem tenha concessão para explorar o serviço de navegação aerea no paiz e se comprometta a dar 50 por cento de abatimento no preço de suas passagens aos funccionarios publicos civis ou militares, quando viajarem em objecto de serviço, mediante requisição do respectivo Ministerio.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Grandes as possibilidades para collocação do nosso calçado no Congo Belgo. — Outros assumptos

Realizou-se hontem, no Itamaraty, a sessão plenaria semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do director executivo, conselheiro J. A. Barboza Carneiro.

Sobre o expediente falaram os conselheiros Raul Leite, Alberto Boavista, Euvaldo Lodi e João Maria de Lacerda o consultor technico Léo de Affonseca, suggerindo providencias relativas ao encaminhamento dos varios papeis.

No seu relatorio verbal o director executivo communicou que o presidente da Republica approvou o parecer do conselho, isentando da entrega de quota á taxa official as exportações de essencia de páo rosa.

Transmittiu, tambem, informações relativas á importação de calçados no Congo Belga e as possibilidades no mesmo mercado, do artigo de procedencia brasileira. Deu, por fim, informações sobre a renovação do contrato para fornecimento de café no monopolio desse artigo da Turquia.

A seguir, o conselheiro Arthur Torres Filho referiu-se ás medidas que o governo de São Paulo está tomando em beneficio dos succedaneos da farinha de trigo especialmente favorecendo o incremento da producção da mandioca. Informou que a fecula de mandioca já está sendo utilizada, naquelle Estado, no preparo do macarrão: e, em grande escala, nas fabricas de tecidos, accentuando que desde que possamos ter um producto perfeitamente padronizado teremos aberto um campo vasto á utilização da fecula de mandioca como succedaneo do trigo.

O primeiro orador inscripto na ordem do dia era o conselheiro Arthur Torres Filho, que leu o seu parecer sobre um telegramma do sr. Philippe Farah, de Belém do Pará, encarecendo a urgencia da criação do Instituto Federal da Castanha e da Borracha já em estudo no Congresso Federal e pleiteando medidas de amparo á industria da borracha naquelle Estado. Esse parecer, que foi approvado por unanimidade, opina no sentido de serem solicitadas ás Camaras de Propaganda e Expansão Commercial do Amazonas e do Pará, informações e esclarecimentos de molde a habilitar o conselho a proceder a um rigoroso estudo do assumpto. Foi egualmente approvado um additivo do conselheiro João Maria de Lacerda, afim de que sejam pelo conselho solicitadas ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, cópias dos estudos ali realizados a proposito da criação do Instituto Federal da Castanha e da Borracha.

Foram egualmente approvados dois pareceres do conselheiro Euvaldo Lodi, o primeiro mandando archivar o processo originado por um telegramma de varias companhias de navegação sobre o augmento de taxas de estiva e desestiva e o segundo suggerindo uma diligencia com relação á classificação aduaneira das peças de madeira que completam as machinas de costura.

O conselheiro Euvaldo Lodi, referindo-se á recente approvação da lei que regula os fretes maritimos, do Congresso Federal, congratulou-se com o Conselho, lembrando que o ante-projecto, que fôra ali elaborado e representava enorme trabalho e estudo, merecera completo apoio do Poder Legislativo.

O director executivo communicou, a seguir, a proxima partida do consultor technico senhor Franklin de Almeida para Londres, onde por nomeação do presidente da Republica, irá representar o Brasil na proxima Conferencia Internacional de Carnes. Salientou a importancia desse conclave destinado a tratar da fixação de quotas de importação de carne no Reino Unido e accrescentou que estava certo de interpretar o sentimento de seus collegas, congratulando-se com o conselho pela feliz escolha do chefe da Nação. Os conselheiros Arthur Torres Filho, Raul Leite e Euvaldo Lodi, apoiando as palavras do director executivo manifestaram, successivamente, em nome da lavoura e da industria, que representam no conselho, o agrado com que era recebida a nomeação do sr. Franklin de Almeida.

O sr. Franklin de Almeida agradeceu as manifestações que lhe eram feitas, salientando que a escolha do presidente da Republica recaira principalmente num membro do Conselho Federal de Commmercio Exterior.

Por fim, antes de encerrar a sessão, o conselheiro J. A. Barboza Carneiro communicou que o presidente da Republica approvou a suggestão do conselho no sentido de ser transferido, de segunda para terça-feira o dia das sessões plenarias, durante o verão.

SESSÕES PUBLICAS DAS CAMARAS REUNIDAS

Conforme foi amplamente divulgado haverá hoje, terça-feira ás 10 horas da manhã, no Itamaraty, uma sessão publica das Camaras Reunidas do Conselho, em continuação ao inquerito iniciado sobre as industrias em superproducção. Essa sessão será dedicada ás industrias de tecelagem de lã, seda e juta, devendo comparecer os representantes das associações de classe e demais interessados no assumpto.

Identico inquerito será realizado relativamente ás industrias de calçado, chapéos e phosphoros, na proxima sexta-feira, 29, tambem ás 10 horas da manhã.

VIERAM ASSISTIR AO CARNAVAL CARIOCA

Turistas inglezes chegaram ao Rio, hontem, a bordo "Andalucia Star"

A's primeiras horas de hontem, no ancoradouro destinado aos navios mercantes fundeou o "Andalucia Star", procedente de Londres e escalas pelos portos de costume.

Como das viagens anteriores, o transatlantico da Blue Star Line veiu com muitos passageiros, sendo que para o Rio, trouxe um grupo de turistas inglezes.

São em numero de vinte estes turistas e vieram á capital brasileira não sómente com o desejo de conhecel-a, mas, e de especial modo, trazendo o objectivo de assistir ao Carnaval carioca.

Notam-se entre elles os seguintes:

Joan Louise Allfrey, Arthur Moubray St. Crispin Allfray, E. Abrahams, Christina Bekrstaff, Emily Bolton, Edith Kathleen Collingood, William Mc. Vie, Kay Dunn, Rose Amy Greemberg, Albert Ernest Hillary, Ann Maud Mary Hillary, Agnes Mackenzie Johnstone, V. Constance Marks, Harry Meadws e senhora, Lizzie Odlun, Annie Vera Rudell, Harry Tait, Betty Ann Wood, Grace Eleonor Wood, Percy Warren, leah Williams e Joseph Henry Rayner.

O transatlantico da Blue Star Line leva para os portos do Prata, mais de uma centena de passageiros, entre os quaes figuram quarenta turistas, tambem inglezes, que vão em visita á capital argentina.

Estão entre elles, figuras de destaque da sociedade londrina, como Viviam Arthur Pollock e senhora, Dora Nancy Reynolds, Horatio Herbert Enshau e senhora, Hugh Lewis Reinolds, Ellen Shapland, Joseph Augustus Sperring, Jean Alexandre Worms, Paul Vogelsang Birrell e senhora, John rGey Buchanan, Margaret Buchanan, Maud Mary Caw, Robert Collier Caw, Hida Hudson, Alice Irene Davis, Henry Debson Jocobson, John Thomas Kibb, John Henry Mac. Gregor e Frederck Johnson.

O "Andalucia Star" zarpou, hontem mesmo, á tarde, para Santos, de onde seguirá para Montevidéo e Buenos Aires.

O TRIBUNAL DE CONTAS APPROVOU A PROPOSTA

O retrato do ex-presidente na galeria dos seus membros

Em sessão do Tribunal de Contas, o procurador geral propoz que, pelos relevantes serviços prestados pelo ministro Octavio Tarquinio de Souza no cargo de presidente do mesmo Instituto, em sua homenagem fosse collocado o seu retrato na galeria dos membros do Tribunal que occuparam o dito cargo. A proposta foi unanimemente approvada.

CORREIO AEREO TRANSOCEANICO

Segundo informa o Syndicato Condor, o avião postal que transportava a correspondencia sul-americana, tendo deixado Natal na sexta-feira passada, chegou a Frankfurt s|Meno, domingo, ás 14.07 horas (hora do Rio).

Sendo assim, a correspondencia enviada do nosso continente para a Europa, pela via Condor-Lufthansa, transportada dentro do horario fixado, como de costume, gastou sómente 2 dias para a travessia da America do Sul á Europa Central.

CORREIO MUSICAL

NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

Olga Praguer Coelho em Roma

Nem sempre é possivel tratar de coisas transcendentes. De quando em vez precisamos descer do Olympo para vêr o que se passa sobre a terra. E' agora um pouco o caso da sra. Olga Praguer Coelho fazendo ouvir em Roma uma série de obras folkloricas, acompanhadas por ella propria, ao violão. O instrumento não pertence ao rol dos que se pódem considerar aristocraticos. Elle é tido, entre nós, como sendo de capadocio. Talvez seja injusto, mas é a verdade. Em outros paizes elle adquiriu fóros de nobreza, como, por exemplo, na Hespanha e na Austria. Na Italia, não terá categoria definida, mas parece, até certo ponto, apreciado. E' o que veremos adeante.

A cantora Olga Praguer não desdenhou nunca o violão porque se fez, de ha muito, uma especialidade com o repertorio de musicas typicas e regionaes que lucram em serem cantadas com a sua sonoridade velada e chorosa.

E a prova de que acertou é que acaba de obter legitimo successo em Roma, a 12 do corrente, na sala Pichetti. Esse exito lisongeiro vem registrado em toda a imprensa romana, com palavras de enthusiasmo.

Assim se expressa o "Giornale d'Italia":

"O concerto organizado hontem pela "Società del Quartetto" tinha levado á Sala Pichetti um publico elegante e numeroso, e nos deu a agradavel surpresa de um programma original e interessante, desempenhado por uma artista que não é apenas uma optima tocadora de violão e uma graciosa e delicada cantora, mas tambem uma elegante harmonizadora. De facto, a quasi totalidade das musicas executadas são transcriptas e harmonizadas pela propria Praguer Coelho. Harmonizações realizadas não sómente com sciencia musical mas com sensibilidade, bom gosto e respeito pelos cantos originaes. A concertista que hontem ouvimos é, por isso, uma artista, no seu genero, completa.

As tres partes do programma comprehendiam tres diversos grupos de musicas.

Na primeira parte ouvimos uma "Berceuse" de Mozart, e uma de Schubert, escriptas originariamente para violão pelos autores: "Tre giorni son che Nina", de Pergolesi, uma Canção do seculo XVIII e uma antiga "Berceuse" brasileira, que Olga Praguer interpretou com graça e sentimento.

A segunda parte, "Cantos do folklore brasileiro", e a terceira "Cantos indigenas da America" e "Cantos americanos de origem negra", foram os mais originaes e os mais interessantes. Através dessa musica, de facto, o publico pôde conhecer os cantos populares indigenas e tradicionaes fórmas de dansa.

A Praguer Coelho, que os harmonizou, como dissemos, com grande respeito das fórmas originaes, os executou ao violão e os cantou com graça, musicalidade e expressividade admiraveis.

O successo foi calorosissimo. Applaudida no final de cada peça, Olga Praguer Coelho viu-se obrigada a conceder, como dissemos, numerosos bis e teve de se apresentar mais de uma vez ao publico quq a festejou longamente".

"Il Messagero" faz, por sua vez, uma descoberta que, até certo ponto, nos interessa pelo agudo espirito de observação. E' esta:

"No Brasil, canta-se, ha seculos. A fórma melodica que não é aquella do "Guarany", de Gomes, porque este se europeanisou, é typicamente nacional e subjectiva, com tons e toques de languida tristeza, sem por isso renunciar aos rythmos vivazes de dansa. Dois aspectos singulares da musicalidade de uma terra apaixonada e ardente quanto á arte sonora".

Referindo-se propriamente ao desempenho do programma accrescenta "Il Messagero":

"Na tarde de hontem, sob os auspicios do Quartetto, a cantora Olga Praguer Coelho, acompanhando-se ao violão, conseguiu dar brilho e alma aos cantos da sua terra, com uma voz limpida, morbida e bem accentuada, a que uma sapiente disciplina e um refinado bom gosto accrescentam suggestões. A cada canção parecia que ella conferisse o estylo apropriado, e exprimisse a inteira essencia musical e psychologica".

O "Il Tevere" e "La Tribuna" afinam pelo mesmo enthusiasmo.

Temos immenso prazer em registrar nesta secção um triumpho que, não sendo propriamente na grande arte espiritual dos grandes creadores, não deixa comtudo de ser interessante e de excellente propaganda para o paiz. — *JIC.*

CHRISTINA MARISTANY EM BUENOS AIRES

Christina Maristany seguiu para o Rio da Prata, onde naturalmente se fará ouvir em Montevidéo e em Buenos Aires.

Muito lucrará a arte brasileira com essa apresentação.

Aproveitamento de sargentos, como escreventes

Foram aproveitados, nas repartições abaixo, como empregados, nas funcções de escreventes, os seguintes sargentos pertencentes á 7ª R. M., approvados no exame de que cogita a letra "b" do n. V das instrucções a que se refere a portaria ministerial de 3 de agosto ultimo, os quaes deixaram de ser aproveitados naquella região por falta de vagas de escreventes e que continuam, para todos os effeitos, na situação de sargentos:

na D. S. V. E., 2º sargento Casemiro de Souza Filho;

na Policlinica Militar — 2º sargento José Alexandre Vieira;

no Asylo de Invalidos da Patria — 3os. sargentos Nelson Pinto da Silva e Cincinato Campos Beltrão; e,

no Q. G. da 1ª R. M. — 3os. sargentos João Baptista e Miguel Dantas da Silva.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

AS CONDIÇÕES EM QUE A FRANÇA EXAMINARIA O AUXILIO FINANCEIRO A' ALLEMANHA

O governo francez quer uma estreita collaboração economica e financeira com a Inglaterra e a America

(Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press)

Lyon, 25 — As condições minimas sob as quaes a França estaria disposta a examinar a questão do auxilio financeiro ao Terceiro Reich foram esboçadas hontem, pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Leon Blum, no decorrer do discurso que pronunciou hontem, por occasião do banquete que lhe offerecera a Frente Popular nesta cidade.

Tomaram parte no agape tres mil convivas entre os quaes figuravam 16 membros do gabinete, muitos deputados e personalidades de destaque dos partidos da esquerda.

Com absoluto conhecimento de que o ponto de vista da Grã Bretanha coincide com o da França, o sr. Blum expoz as bases essenciaes, *sine qua non* da cooperação franco-britannica visando auxiliar a Allemanha em sua actual depressão financeira. O ponto principal do discurso foi aquelle em que o orador disse que á cooperação economica devia acompanhar a solução dos problemas politicos e o desarmamento militar.

As condições sob as quaes seria possivel auxiliar a Allemanha seriam, segundo declarara o sr. Blum, as seguintes:

1) — O governo francez rejeitaria a politica de accordos bilateraes do chanceller Hitler. Referindo-se á preferencia de taes accordos pelo chefe do governo allemão, o sr. Blum disse:

"Acredito inspirar-me no senso da realidade ao declarar que não desejamos afastar o problema da segurança franceza do da paz europêa. Não desejamos porque não podemos."

O sr. Blum declarou que o objectivo da França consistia na solução geral dos problemas europeus, dependendo da Allemanha essencialmente, a possibilidade dessa solução.

2) — Um accordo economico entre a França e a Allemanha, não pode ser emprehendido se não fôr acompanhado de um convenio politico. O apaziguamento definitivo da situação politica seria concluido mediante amplas garantias de que o auxilio economico e financeiro que seguirá não será empregado em tornar mais efficiente o machinismo politico da Allemanha.

Existe, portanto, a necessidade de uma ligação indestructivel entre a cooperação economica de um lado; a organização da paz e a suspensão da corrida armamentista do outro. "Devemos trabalhar em commum para conseguirmos trabalhar em paz", disse o sr. Blum.

3) — A reducção e limitação dos armamentos são condições indispensaveis para qualquer accordo. E' sob a base de uma convenção dessa natureza que a França deseja emprehender o auxilio financeiro á Allemanha.

"Essa convenção sobre a progressiva limitação e redução dos armamentos deve necessariamente constituir parte integrante de ajustamento dos problemas europeus", declarou o chefe do governo francez.

Foi a respeito da questão da convenção sobre os armamentos que o sr. Blum levantou a questão do auxilio economico e financeiro á Allemanha. O orador disse:

"A manufactura de armamentos occupa hoje tal logar na producção das nações industriaes que provavelmente seria impossivel decretar a paralyzação completa, sem que esses paizes corressem o risco de graves crises internas. Talvez não seja mais possivel tratar de uma convenção internacional de desarmamento politico, sem que a mesma não tenha como complemento ou corolario uma convenção internacional economica estabelecendo mercados para outros trabalhos e emprehendimentos."

O discurso do sr. Blum confirmou a convicção de que o governo francez procura estabelecer a mais estreita collaboração economica e financeira com a Grã Bretanha e com os Estados Unidos, como preliminar do ajustamento geral europeu, dentro do qual será encontrada a solução do problema franco-allemão.

A collaboração intima que actualmente existe entre a Grã Bretanha e a França, é devida em grande parte ao tom firme do discurso do sr. Blum. A França e a Inglaterra procuram completar o terceiro angulo do triangulo, tratando de obter a collaboração americana.

Referindo-se novamente ao problema franco-allemão, o sr. Blum disse:

"Continuo a acreditar que um accordo é possivel se todas as nações contribuirem com a mesma bôa vontade. Mas penso como Eden declarou na Camara dos Communs — que essa possibilidade depende essencialmente da Allemanha.

"Desejo manifestar-me a respeito deste ponto com completa franqueza".

Referindo-se a melhoria da situação interna da França registrada desde o advento do governo da Frente Popular, o presidente do Conselho disse:

"Nota-se pela primeira vez depois de muitos annos, novo emprego de capital na creação de novas industrias. Os valores estão sendo renovados, demonstrando esse facto que os depositos e os creditos são transformados temporariamente em mercadorias. A melhoria da situação economica é definitiva e brevemente veremos uma segunda phase de restabelecimento que repercutirá na situação financeira de todo o mundo."

Fazendo um exame retrospectivo das realizações do governo da Frente Popular, o sr. Blum declarou:

"Demonstramos que o ministerio é essencial e "violentamente" pacifico, e que ao mesmo tempo é capaz de defender os interesses, a dignidade e a segurança. Não nos limitamos a impedir ou deter os perigos de guerra. Por todas as fórmas e meios procuramos conduzir a Europa a um estado de estabilidade ordem, concordia e solidariedade, base solida da paz mundial."

EQUIVALERA' A IMPOSIÇÃO DE SANCÇÕES

Querem estender ás materias primas o embargo sobre armas e munições

Recommendações contidas em um relatorio confidencial

(Frederico Kuh, correspondente da United Press).

Londres, 25 — O relatorio confidencial dos peritos technicos da Commissão de Não Intervenção propõe a extensão do pacto de não intervenção, de modo a incluir tambem o embargo sobre a remessa de materias primas para a Hespanha, que sejam susceptiveis de serem utilizadas na manufactura de armas e munições.

O relatorio suggere que os vinte e sete governos participantes do Comité de Não Intervenção prohibam a venda de materias primas necessarias á fabricação de armas e munições á Hespanha, e diz que desta fórma os governos representados no comité de Londres podem fazer cessar a guerra civil.

Se essas medidas forem adoptadas, equivalerá á imposição de sancções.

O relatorio, de vinte e duas paginas, marcado "secreto e para ser guardado sob chave" foi redigido por peritos da Grã-Bretanha, Tcheco-Slovaquia, França, Allemanha, Italia e União Sovietica, e será submettido ao Comité principal para discussão e approvação. Este relatorio delineando o plano acima será tratado concorrentemente com o relatorio referente a prohibição de alistamento e remessa de voluntarios estrangeiros para qualquer das facções em luta na Hespanha.

Espera-se que ambos estes relatorios occupem presentemente a attenção européa. O relatorio do sub-comité technico, em suas considerações e conclusões, recommenda prohibir assistencia monetaria e financeira á ambas as facções hespanholas, tanto a do governo de Valencia, como a do general Franco.

Os peritos são de opinião que todos os vinte e sete paizes participantes do Comité de Não Intervenção prohibam emprestimos por parte dos proprios governos, assim como pelos bancos, outras quaesquer instituições e individuos particularmente. Seriam tambem prohibidas subscripções em prol da Hespanha, com campanhas pela imprensa ou pelas estações de radio, collectas em reuniões, nas ruas, pedidos feitos de casa em casa, emissão de circulares solicitando donativos, deducções nos salarios de empregados e operarios para este fim, e donativos particulares feitos por grupos ou individualmente.

O relatorio secreto, entretanto, suggere não serem incluidos na prohibição o levantamento de emprestimos para pagamentos de dividas contrahidas, no curso normal do commercio, e os donativos para fins puramente humanitarios como unidades medicas, ambulancias, medicamentos, material cirurgico, e roupas, o que teria em vista soccorrer a população civil. Finalmente, em seu relatorio, os peritos technicos permittem os creditos e emprestimos para fins culturaes, para a preservação dos trabalhos de saude publica, manutenção das condições sanitarias, e para o fornecimento de agua potavel ás populações civis. Suggere tambem que, quando em qualquer occasião houver duvida se o emprestimo cáe ou não a categoria dos prohibidos, o Comité deve ser consultado, e que este orgão decidirá.

Em seguida os peritos registram no relatorio os pontos de vista de diversos delegados sobre os seguintes pontos: 1) Se taes auxilios financeiros devem ser negociados por intermedio sómente da Cruz Vermelha Internacional ou pela União Internacional de Soccorros; 2) Se por intermedio dos Orgãos Cooperativos das Uniões de Trabalho ou outras instituições culturaes sociaes; e 3 se cada governo deve determinar o canal pelo qual a assistencia humanitaria e cultural possa ser enviada á Hespanha.

Em seguida, o relatorio suggere que os governos participantes do Comité de Não Intervenção podem concordar em evitar conceder a qualquer das duas facções hespanholas qualquer tratamento especialmente favoravel quanto a taxas de portos, e outros impostos em comparação com o tratamento dispensado á outros paizes.

O relatorio diz tambem que a nova proposta suggere tambem que os governos devem evitar o emprego de seus cidadãos como "peritos financeiros ou conselheiros em qualquer das facções em luta na Hespanha".

Finalizando, o relatorio registra os pontos de vista differentes dos governos participantes do Comité, quanto a extensão do Pacto de Não Intervenção no sentido de controllar o uso, fóra da Hespanha, dos haveres nacionaes do paiz.

O ponto de vista dos delegados da Allemanha, Italia e Portugal é que a exportação de ouro pelo Banco da Hespanha nas presentes circumstancias é illegal. Estes representantes declaram que a utilização deste ouro para compras de material para a guerra civil, tornaria os esforços do Comité, infructiferos. Mas, a attitude sovietica é que "qualquer posição assumida relativamente ao capital hespanhol, redundaria num acto de intervenção".

Inauguradas as novas torres de salvamento em Copacabana

Aspecto tirado por occasião da inauguração das novas torres, em Copacabana, vendo-se altas autoridades municipaes e medicas

A inauguração dos novos postos de salvamento, em Copacabana, sabbado ultimo, constituiu um motivo de alegria para a população daquelle aristocratico bairro, dada a utilidade e belleza que offerecem as novas torres, que já mereceram do architecto francez Le Corbusier, quando de passagem nesta capital, os mais vivos applausos. Ao acto inaugural compareceram os srs. Monteiro Autran, chefe do gabinete, representando o professor Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia; Augusto Costallat; director dos Serviços Hospitalares da Assistencia Municipal; Messias do Carmo, sub-chefe do gabinete e chefe interino do Orgão de Propaganda e Educação da Secretaria Geral; Ismael Gusmão, chefe do Serviço de Salvamento; o engenheiro Carlos Albuquerque, concessionario das torres inauguradas; Felix Schmith, director do gabinete da Secretaria Geral; Manoel Whitte, administrador do Posto de Salvamento, e outras pessoas.

Por occasião do hasteamento da bandeira brasileira no Posto 3 usou da palavra o dr. Ismael Gusmão, chefe do Serviço de Salvamento, que proferiu uma oração, allusiva ao acto, dando por inaugurado aquelle melhoramento na praia de Copacabana. Por fim, o engenheiro Carlos Albuquerque agradeceu as referencias feitas pelo orador e salientou o interesse tomado pela administração municipal, cooperando grandemente para o desempenho dessa obra de esthetica e de utilidade publica do Districto Federal. Ao serem visitados os postos restantes, o engenheiro Carlos Albuquerque offereceu aos presentes refrescos e doces, no bar do Posto 6.

Trotzky ataca Stalin

Mexico, 25 (Havas) — Em entrevista á Agencia Havas, sobre o processo de Moscou, Léon Trotzky declarou que não era verdadeiro o que Radek tinha dito no seu depoimento e desmentiu que seu filho Sedov houvesse tratado de assumptos politicos com Piatakov, em Berlim. Accrescentou, relativamente á creação do "centro parallelo de reserva", em vista da sua desconfiança com relação a Kanenov e Zinoviev, que jámais confiara naquelles dois politicos, depois da sua capitulação e, ainda menos, em Radek e Piatakov".

"Stalin quer utilizar o processo para jogar as responsabilidades dos crimes de sua burocracia sobre os trotzkystas", concluiu Trotzky.

SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 10.ª PAG.

O novo edificio do Ministerio da Fazenda

Por haver terminado a exposição dos ante-projectos que concorreram ao concurso para o novo edificio do Ministerio da Fazenda, deverão os concorrentes retirar os ante-projectos que não lograram classificação, apresentando, para isso, os cartões numerados que receberam quando da entrega dos mesmos.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Souza Costa, os srs. major Carneiro de Mendonça, Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; deputado Cunha de Vasconcellos e embaixador Regis de Oliveira.

Creditos supplementares que Ascendem a mais de 23.000 — contos —

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição dos creditos de 20.865:600$000 e réis 2.900:000$, supplementares, a que se refere o decreto n. 1.268, de 18 do mez findo.

SOBRE A IMPOSSIBILIDADE DE REGISTRO DE VULTOSA IMPORTANCIA

O Tribunal de Contas resolve reconsiderar a decisão

A proposito da representação da 1ª Directoria do Tribunal de Contas, sobre a impossibilidade de dar cumprimento ao registro da despesa de 1.927:438$800, ordenada pela Commissão Central de Compras, por ter sido a dotação orçamentaria, á cuja conta corre a mesma despesa, distribuida na sua totalidade á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, resolveu o Tribunal reconsiderar a sua decisão anterior, porém, tendo em vista o que foi resolvido no processo relativo ao aviso n. 597, de 13 de março ultimo, ordenou novamente o registro da despesa.

O dia policial

Uma união indesejavel que termina em sangue

De como foi assassinado, pela propria amante, o aviador Ubirajara de Souza

As declarações de Alda Alves Martins espantam pelo cynismo da accusada

Alda Alves Martins, tambem conhecida por Lourdes, a assassina

Os crimes praticados por mulheres são, em sua quasi totalidade, crimes passionaes.

A mulher mata por amor, por odio, defendendo sua honra, revidando o desprezo do homem que ama, levada pelo ciume, vencida pela colera, mas, sempre, sob a emoção violenta dos nervos descontrolados.

Entretanto, presentemente, estamos deante de um crime que foge ao commum e que não se póde classificar de passional, dada a calma da assassina, sua premeditação e crueldade com que foi praticado.

A criminosa passional, após o delicto, entrega-se ao desespero, ao arrependimento immediato; entretanto, a autora do assassinio do sargento Ubirajára agiu com tal presença de espirito, com tão requintada perversidade, e, depois, com tão grande indifferença, mesmo ante o corpo inanimado de sua victima, que se torna um caso raro nos nossos annaes do crime e digno de observação dos criminalistas.

A PRIMEIRA NOTICIA DO — CRIME —

Já madrugada de domingo, tivemos informação ligeira do crime, por intermedio do nosso reporter no Posto da Assistencia do Méyer.

Uma ambulancia saira para soccorrer um sargento do Exercito, na rua Mendes de Aguiar, em Cascadura, e que déra um tiro na cabeça.

O commissario Maia, de serviço no 24º districto tinha ido para o local. O adeantado da hora não permittia fossemos até lá, afim de colher maiores detalhes para a edição prestes a sair.

Ainda assim, seguimos para o local afim de apurarmos o facto, e num esforço de reportagem, conseguimos colher os informes que demos á ultima hora. Pudemos saber que não se tratava de um suicidio, mas de um crime, e que a amante da victima fôra detida.

NO LOCAL DA TRAGEDIA

Quando chegamos ao local do crime, na rua Mendes de Aguiar, ali se achavam, o commissario Maia, o pessoal da D. G. I., para

Sargento Ubirajara de Souza

a pericia e parentes do morto. Entramos.

No quarto da frente, tivemos uma impressão fortissima.

Logo na porta, uma grande mancha de sangue, no chão. Sobre a cama revolta, o cadaver do sargento aviador. Deitado de costas, com os pés pousados no chão, a cabeça sobre um travesseiro, empapado de sangue, jazia o sargento Ubirajara.

No rosto, sob a vista esquerda, um ferimento produzido pela bala assassina. Na mão direita a victima segurava, ainda, o collarinho e estava de paletot e camisa.

Sobre a cama, viam-se, um chapéo e uma bolsa de mulher. Eram da criminosa!

COMO FOI PRATICADO O — CRIME —

A mais rapida inspecção do local mostrava como se déra o crime. A victima fôra alvejada pelas costas, quando, deante de um espelho, aliás, como era de seu habito, tirava o collarinho.

Alcançado pelo primeiro tiro, que lhe attingira os quadris, elle se voltára e fôra, então, baleado pela segunda vez, com o tiro mortal. O projectil penetrara na cabeça, pela frente, abaixo da vista.

Ao tombar, a victima batera com o hombro num camizeiro, rachando a madeira, e, então, caiu pesadamente com a cabeça voltada para a entrada do quarto.

— Quem poz o corpo na cama?, perguntámos.

— Foi ella!, nos responderam.

A criminosa, depois de abater o amante, ainda o carregára, nos braços, para pôl-o sobre a cama.

— E depois disso?

— Sentou-se numa cadeira e esperou a policia, na maior calma.

O QUE NOS DISSE UMA — VIZINHA —

Numa casa proxima reside uma senhora, que quasi foi testemunha de vista do crime.

Achava-se na rua, passeando, devido ao calor, quando ouviu os estampidos e olhando para a casa, atravéz a janella aberta, viu o sargento Ubirajara cambalear e cair.

Entrou na casa e encontrou a criminosa tentando carregar o corpo para a cama, no que a auxiliou.

— Que foi isso?, perguntou ella á criminosa, que todos conheciam por d. Lourdes.

— Atiraram no Ubirajara!

— Quem?

— Não sei! Talvez ladrões!

Ella viu que elle estava morto. Acabava de morrer, naquelle momento. Lourdes não chorava, não revelava nenhuma perturbação.

DESPOJANDO SUA VICTIMA

Essa senhora, que hoje deve depôr na delegacia do 24º districto, contou-nos que assistiu, então, a um acto que é simplesmente revoltante.

Vendo Ubirajara morto, Lourdes, calmamente, tirou o relogio de pulso de sua victima, pondo-o sobre um movel; arrancou sua carteira de dinheiro e procurou tirar um annel com bilhante, que elle tinha no dedo, e que era recordação do seu fallecido pae. Como o annel estivesse muito justo, ella foi á cosinha e trouxe sabão que passou no dedo do morto, tirando-o, então, e guardando-o na sua bolsa.

De facto, mais tarde, o commissario Maia encontrou a joia na bolsa que ella levou para a delegacia, e lhe perguntando porque a tirára, ella disse, calmamente:

— Foi para que não o roubassem. O Ubirajara pediu-me para, caso morresse antes de mim, guardal-o e dal-o á sua mãe!

TENTANDO A FUGA

Com os estampidos, não só a senhora a que nos referimos, chegou ao local. Varios outros vizinhos entraram na casa.

Lourdes, depois de despojar sua victima, de bolsa na mão, vestindo, sobre sua toilette caseira, um capote, com a mesma indifferença com que se mostrára após o crime, encaminhou-se para a porta.

Um vizinho interpellou-a:

— Onde vae a senhora?

— Vou para a casa de meu pae!

Varias pessoas embargaram-lhe os passos, dizendo que ella não podia sair. Devia esperar a policia.

Deante disso, Lourdes sentou-se numa cadeira e cruzando as pernas, ali ficou, calma, fria, indifferente ao que se passava.

DEFRONTANDO O IRMÃO DE SUA VICTIMA

Instantes depois chegava um irmão do sargento Ubirajara, o tambem sargento da Aviação Militar, Antonio Joaquim de Souza Filho.

Viu o irmão, morto, ensanguentado. Viu Lourdes sentada numa cadeira.

Numa explosão de dôr, disse-lhe:

— Está ahi, o que fizeste de meu irmão!

Ella retrucou:

— Não foi eu quem o matou. Vocês façam de mim o que quizerem, mas elle avançou para mim de navalha aberta...

E nada mais disse.

O sargento Souza, voltando-se para o commissario Maia, lhe disse:

— Eu não posso crer que meu irmão se suicidasse. Elle não era homem para isso. Quem o matou foi essa mulher! O senhor deve prendel-a.

Ella nada replicou.

LEVADA PARA A DELEGACIA

O commissario Maia, que desde o primeiro momento suspeitára tratar-se de um crime, e que já resolvera deter Lourdes, pouco depois, tomando o carro que pertencera ao sargento Ubirajara, conduziu Lourdes para a delegacia, deixando-a incommunicavel.

Egualmente foram levados varios papeis, entre os quaes, um bilhete assignado por Victor, em termos amigaveis, e no qual dizia não ir visital-a para não quebrar a disciplina da casa.

A PERICIA LEGAL

Desde antes das 3 horas da madrugada, o carro da D. G. I., chegára ao local. O serviço photographico, os peritos estavam promptos para o serviço.

Faltava, porém, o medico legista.

Esse não viéra. As horas se passavam. Os peritos, o commissario, investigadores, todos ali se achavam á espera do medico. Este, naturalmente, dormia.

Amanheceu. O commissario Maia, com prejuizo dos seus serviços na delegacia, esperava. Esperavam todos.

E o medico dormia.

Só cerca de 8 horas da manhã, elle chegou para ultimar os trabalhos da pericia.

Depois disso, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEM ERA A VICTIMA

Démos já em nossa edição de domingo, ligeiras informações sobre o sargento José Ubirajara de Souza.

Primeiro sargento da Aviação Militar, mecanico montador, e um dos mais competentes do Parque Central de Aviação, onde trabalhou por muito tempo, estava, agora, servindo no Deposito Central de Aviação.

Nos meios militares, como, aliás, por onde andava, Ubirajara, grangeára a amizade de todos seus superiores, collegas e inferiores. O coronel Mesquita, commandante do Deposito, tinha-lhe grande amizade e tratava-o com especial defferencia.

Pelo seu genio alegre, folgazão, sempre disposto a brincar, muito

O capitão Victor, citado no depoimento da criminosa

delicado no trato para com todos, conquistava, desde o primeiro momento, a sympathia de qualquer pessoa, e essa, com alguma convivencia, logo se transformava em amizade.

Tendo sempre prestado muitos bons serviços na Aviação, ha alguns annos, em companhia do ex-sargento Hugo Cantergiani, muito conhecido piloto, e de Leonel Lima, tambem sargento do Parque Central, dedicara seus momentos de folga á aviação civil.

Com grandes sacrificios, elles reconstruiram um avião Breda, que denominaram "Sargento Seixas". Mais tarde, da mesma fórma, montaram outro apparelho, o bastante conhecido pelo povo carioca P. P. T. B. B., no qual Cantergiani praticava acrobacias audazes.

Tendo fundado uma escola de aviação civil, no aerodromo do Calabouço, ahi prepararam varios jovens para pilotos civis. Ainda no nosso numero de domingo, demos uma noticia sobre essa escola, na qual foram brevetados cinco rapazes.

Ha tempos, Ubirajara fôra victima de um accidente, com o avião ficando ferido. Logo que se restabeleceu, iniciou, com os companheiros, a reconstrucção do apparelho.

Ubirajara, no Calabouço, no Riachuelo, Meyer, Cascadura, Madureira, Jacarépaguá, Engenho Novo, em todos os logares, emfim, que frequentava, possuia largo circulo de amizades, nos quaes, sua morte causou forte abalo.

VIUVA HA CERCA DE UM — ANNO —

A assassina, que era conhecida onde residia por Lourdes, tem como verdadeiro nome Alda Alves Martins. E' viuva, ha cerca de um anno, tendo seu marido, do qual se separára, sido assassinado em Tury-Assú. Chamava-se elle, Manoel Martins.

O nome de Lourdes fôra adoptado quando servira, e por largo tempo, como "garçonette" em varios bars e depois na Sorveteria Cavé, onde veiu a conhecer Ubirajara.

Suas relações intimas com a victima de agora vêm de junho de 1936, e em outubro passou a morar com ella na rua Mendes de Aguiar, n. 49, onde vivia cercada de bastante conforto.

CONFESSANDO-SE CRIMINOSA

Na delegacia, Alda ou Lourdes, á principio procurou negar o crime. Quiz crear a hypothese de ter seu amante sido alvejado por um ladrão que se achasse occulto na casa.

O commissario Maia e depois seu collega Lopes, após interrogal-a por varias vezes, abordando exactamente os pontos contradictorios de suas narrativas, deixaram-na em situação difficil.

Vendo-se assediada por habeis perguntas feitas pelo commissario Lopes, ella acabou por não mais poder negar a autoria do crime.

— Quem matou fui eu! Era o que elle merecia.

E contou como o matára.

Essa narrativa, porém, foi feita com uma indifferença chocante.

E' commum, quando uma mulher commette um crime, fazel-o em prantos. Lourdes não derramou uma lagrima.

Durante o dia, no quarto onde se achava, ella, ainda com a roupa suja de sangue, dormiu descançadamente tranquillamente, como se não lhe pesasse na consciencia um crime.

Nem a chegada de reporters ou do commissario a perturbavam.

Vimol-a, ali, deitada, indifferente ao crime.

ANTECEDENTES

Disseram-nos que Lourdes passára em outubro a residir com Ubirajara na rua Mendes Aguiar, n. 49.

Ahi moravam tambem, um velho amigo de Ubirajara, de nome Flavio, e outro sargento de nome Abilio.

Outros companheiros que antes moravam na casa, tinham saido por não quererem convivencia com Lourdes.

Ubirajara gostava loucamente de Lourdes. Deixára transparecer com amigos que pretendia regenerar-a. Com o decorrer dos tempos, o passado della fosse esquecido, e ella, então, talvez viesse a se casar com elle.

Toda sua familia, seus amigos hostilisavam essa união.

Por ella, elle tudo enfrentou. Esquivou-se de parentes, mesmo irmãos e irmãs, evitou visitar amigos intimos, porque todos o censuravam.

Deixou de ir a festas, de brincar, como antes. Da Aviação Militar, vinha para casa, dahi para o aeroporto do Calabouço, de onde saia cerca de 7 horas da noite, indo directo para casa.

Fazia-lhe todas as vontades, mesmo as mais estranhas, como ir a Petropolis, á noite, em passeio. Antes, elle frequentava o Riachuelo T. C., de onde era socio. Depois, devido suas violentas scenas de ciumes, elle deixou de frequentar o club, apesar de continuar como socio.

Por tudo isso, elle era ridicularisado por todos, tudo supportando por amor a ella.

Apenas uma irmã de Ubirajara mantinha relações com Lourdes e essa mesma, que tinha extraordinario amor ao irmão, disse que taes relações eram devidas ao amor que elle tinha por ella, e por tratal-o bem.

O CAPITÃO VICTOR

Com o depoimento de Alda, prestado hontem pela manhã, na delegacia do 24º districto, ao escrivão Alvaro Meira de Figueiredo, uma terceira pessoa surgiu em torno desse crime, e cuja situação não é ainda bem conhecida.

Trata-se de um homem conhecido por capitão Victor, ex-official do Exercito e actualmente corretor de café, residente no Meyer.

Em seu depoimento ella diz que "ha tres annos, mais ou menos, vem sendo protegida por um senhor já de edade avançada, de nome Victor, conhecido por capitão Victor, reformado do Exercito, ignorando onde o mesmo residia e todo seu nome, sendo certo que Victor a mantinha com cerca de 600$000 mensaes".

Quando se consumou sua união com Ubirajara "fizera-lhe ver que, mesmo assim, continuaria as suas relações com o capitão Victor, no que concordou Ubirajara, bem como Victor, quando o poz a par de sua união com Ubirajara".

Noutro ponto, diz Lourdes que Ubirajara sabia e conhecia muito o capitão Victor e via até quando elle lhe dava dinheiro, pois era Victor a unica pessoa conhecida da declarante que Ubirajara consentia fosse á sua casa, pois assim levava vantagens pecuniarias. O dinheiro que Victor dava á declarante era gasto na manutenção da casa, embora Ubirajara pagasse a casa e fizesse algumas despesas".

Sobre essas referencias, procuramos ouvir parentes e amigos de Ubirajara. Todos repelliram taes insinuações de Lourdes. Foram unanimes em dizer que Ubirajara não era de feitio a acceitar taes situações. A pessoa por ella citada, de facto, era conhecida de Ubirajara, mas como padrasto de Lourdes, coisa que era conhecida de todos.

Seu irmão Souza Filho nos disse, com a approvação de todos:

"Meu irmão ganhava bastante para não precisar de auxilio de outros e muito menos nas condições a que ella se refere. Como sargento, ganhava mais de réis 1:000$000, e a Escola Civil de Aviação lhe dava regulares importancias tanto que comprára a "barata" na qual andava sempre, e, ainda, mantinha a casa com conforto.

"O Ubirajara nunca foi homem de precisar de auxilios de estranhos."

A respeito do capitão Victor, a policia mantem certas suspeitas de que talvez elle tenha qualquer coparticipação no crime.

O DIA DE SABBADO

Devendo realizar-se na Ponta do Calabouço as provas para obtenção dos "brevets" de varios alumnos da escola de Ubirajara e Cantergiani, elle dera a entender que tinha que vir para a cidade. Em seu depoimento, ella diz que elle a avisára de que á noite iria a "uma reunião no Club dos Sargentos e que só poderia chegar pela meia-noite e que não deixaria a declarante só em casa, sendo que ambos concordaram em esperar Victor, pois a declarante pedira a Ubirajara para leval-a para a cidade em sua barata juntamente com Victor, pois este só ia á casa della nas quintas-feiras e sabbados e, então, já todos promptos esperaram Victor, saindo ella, Victor e Ubirajara, sentados no banco da frente da barata, e, no trazeiro, um rapaz de nome José, soldado da E. A. M. que se encontrava em casa della."

Na esquina da rua Alvaro Alvim, Ubirajara deixou-a com Victor e seguiu em companhia de José, na barata.

Ella e Victor foram a um cinema e depois de fazerem *lunch*, foram até o Sylvestre, de onde regressaram, cerca de 8 horas da noite, tomando um omnibus para o Engenho de Dentro e dahi, um auto de praça para Cascadura.

Victor acompanhou-a até em casa, sendo elle por ali tido como pae della, e, depois de receber uns embrulhos, que ali deixara, despediu-se.

Dizem os vizinhos que ella, ficando no portão, ainda ao se despedir delle, lhe dissera:

— Vá direitinho! Adeus!

SIMULANDO UM ASSALTO DE LADRÕES

Lourdes conta que, chegando em casa, encontrou os moveis revolvidos. Parecia que ladrões tinham assaltado a residencia.

Algum tempo depois, os visinhos ouviram dois tiros e gritos de soccorro. Entraram na casa, Lourdes disse que achava existirem ladrões na casa, e ella, assim, deu dois tiros.

Uma moça da visinhança, com ella percorreu toda a casa. Nada foi encontrado. A visinha examinou o banheiro, coisa que Lourdes disse quiz evitar, dizendo não ser preciso, bem como o quintal. Por que isso?

Estaria ella preparando ambiente para, quando attirasse em Ubirajara, attribuir o tiro a ladrões, como deixou transparecer no primeiro momento após o crime?

Ou estaria experimentando a arma?

Lourdes chegou, mesmo, a avançar a primeira hypothese ao commissario Maia. Esse, porém, logo comprehendeu como elle podia ser ferido com sua propria arma pelos ladrões, se ella, antes afugentara os imaginarios assaltantes com a mesma arma.

NA BATALHA DE CONFETTI

Ubirajara, depois de deixar Lourdes na rua Cesario Alvim, seguiu para o aeroporto, onde assistiu ao final das provas dos alumnos.

Ahi ficou até á tarde.

Depois, em companhia de outros companheiros, foi para a rua São ..., onde se realizava uma batalha de confetti em homenagem á Escola de Aviação do Calabouço.

Nessa festa, Ubirajara brincou muito, pois encontrou varias moças de familia suas conhecidas e de suas relações no Riachuelo T. C.

Entretanto, elle teve sempre a preoccupação da companheira que já devia estar em casa.

Cerca das 11 horas, deixou os companheiros.

No Engenho Novo, na esquina da rua Barão de Bom Retiro, elle parou seu carro e pedindo a um chauffeur de praça, seu amigo, o espanador, limpou demoradamente o carro, tirando confettis e serpentinas.

O chauffeur ainda caçoou com elle.

— Não. Isso é para evitar barulho em casa.

Notando que no paletot havia uma mancha de "rouge", pediu gazolina ao amigo e limpou o sujo.

Por esses detalhes que obtivemos com estafante trabalho de ouvir muitas pessoas, bem se verifica o cuidado que Ubirajára tinha em não aborrecer a companheira e como receiava que ella se zangasse.

O que se passou, após a chegada de Ubirajara á sua casa, até depois do crime, não é sabido senão pelo depoimento de Lourdes.

Neste ponto ella diz que, quando elle chegou, lhe disse:

— "Até essa hora na farra!".

— "Farra nada! — respondêra elle.

Ella disse ter visto com a camisa toda cheia de confetti e pintada de "rouge", pelo que retrucou:

— Na farra sim, pois eu vi a sua barata parada no Engenho Novo.

Não é demais, porém, frisarmos, aqui, que as declarações de Lourdes contradizem informações que colhemos. Ella passando pelo Engenho Novo pouco depois das 8 horas da noite, não poderia ver ali Ubirajara que lá só esteve cerca de 11 horas, isto é, tres horas depois.

Ubirajara pediu-lhe uma camisa, continuou ella na narrativa, e ella apanhou, distraidamente uma do sargento Abilio, pelo que "Ubirajara se alterou, havendo uma troca de palavras e então ella, indignada como estava com elle, apanhando novamente o revolver, que havia momentos antes detonado para afugentar os ladrões e que havia novamente collocado na gaveta do camiseiro, alvejou Ubirajara com o primeiro tiro, e que o foi attingir nos quadris, do lado direito, e Ubirajara, virando-se avançou para ella, que, então, o alvejou segunda vez, indo o projectil attingir na testa, do mesmo lado".

Os ferimentos de Ubirajara,

(Continúa na 10.ª pag.)

A "LIMOUSINE" FOI COLHIDA PELO OMNIBUS

Cinco pessoas feridas no desastre

Dirigida por seu proprietario, o dr. Nelson Medrado, passeava, hontem, pela estrada de rodagem procedente de Petropolis, com a limousine n. 2.791.

No carro viajavam, além daquelle advogado, sua filha, senhorita Isoletta Medrado, e suas afilhadas, senhoritas Celeste e Ada Vasco, residentes á rua D. Marianna n. 34.

Ao chegar a limousine nas proximidades da rua Ibiapina, na Penha, surgiu em excessiva velocidade, o auto-omnibus numero 888, da Viação Guanabara, linha Penha-Monroe e que com ella foi chocar-se violentamente.

Em consequencia do desastre soffreram ferimentos diversos o dr. Nelson Medrado e as tres jovens que com elles viajavam, além de Arthur Sobral, passageiro do auto-omnibus.

As victimas foram conduzidas ao posto de Assistencia da Penha, onde receberam os necessarios curativos.

As senhoritas Celeste e Ada Vasco, cujo estado era mais grave, depois de pensadas naquelle posto foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista do omnibus, abandonando o vehiculo, conseguiu fugir.

Scientificado do occorrido, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, o commissario Neves, de serviço na delegacia do 21º districto policial.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

CONSIDERADO PELA POLICIA UM LADRÃO VULGAR

Muito longe, pois, de tratar-se de um emulo do celebre Matuska

A prisão de Waldemar Diniz pelo pessoal da Central do Brasil vem, desde alguns dias, pre-

Waldemar Diniz

occupando a attenção das nossas autoridades.

O individuo em questão foi preso quando roubava pistões da signalização daquella estrada e na delegacia do 25º districto confessou ao sr. Fredgard Martins, respectivo delegado, que realmente furtava as referidas peças de bronze e as vendia por 1$200 para com o producto matar a fome, pois se achava desempregado ha varios mezes.

Como era natural, ao espirito da autoridade occorreu logo que os successivos desastres de trens podiam ter ligação com o acto de Waldemar, pois forçosamente os postos de signalização soffreriam alteração, dando ensejo a que duas composições entrassem na mesma linha a um só tempo, provocando a collisão.

O delegado Fredgard fez demoradas syndicancias em torno do estranho individuo dado como o responsavel pelos desastres havidos na Central, mas nada mais apurou senão que Waldemar é um larapio vulgar e primario.

A referida autoridade mandou apresental-o ao sr. Seraphim Braga, chefe da Segurança Social.

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Seraphim Braga declarou que até agora nenhum elemento encontrou para que se considerasse Waldemar como extremista.

Sua opinião é que elle é apenas um larapio vulgar. Entretanto, prosseguirão nas diligencias para que se apure algo de positivo sobre o acto criminoso de Waldemar. Afasta-se assim a hypothese de se tratar de um emulo de Matuska, o famoso descarrilador de trens, ha tempos condemnado á morte por um tribunal hungaro.

O ENGENHEIRO VENDEU OS MESMOS TERRENOS DUAS — VEZES —

O que foi apurado em inquerito na 1ª delegacia auxiliar

Ao chefe de policia foi encaminhada uma queixa por José Alves Lamas, Manoel Petronilho dos Santos e José Lopes de Souza, contra o engenheiro Labino de Castilho Daltro.

Os queixosos entraram em entendimento com o accusado para a acquisição do lote de terreno de 9x30 á rua B, pelo preço de 2:500$000 cada um.

Feita a transacção, entraram elles com a importancia total, sem que o engenheiro lhes passasse a escriptura definitiva sob a allegação de que os documentos que se relacionavam com os terrenos comprados, se achavam na Prefeitura, fornecendo, por isso, caderneta da Villa Eldorado com a competente quitação.

Aconteceu, porém, que ao pretenderem iniciar a plantação nos terrenos, foram informados de que os mesmos, de ns. 123, 124 e 125, tinham sido vendidos ao sr. Oscar de Castilho Daltro, irmão do engenheiro accusado, do que havia escriptura no cartorio do 5º officio de notas.

Tudo isto foi apurado no inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar, tendo o sr. Democrito de Almeida mandado apprehender a escriptura passada ao sr. Oscar Daltro.

Apurada a responsabilidade criminal do engenheiro, foi elle dado como incurso no artigo 338 da Consolidação das Leis Penaes.

Uma senhora victima de graves queimaduras

A sra. Maria Reis de Azevêdo, esposa do dr. Durval de Azevêdo, foi victima de um accidente em sua residencia á rua Salvador Mendonça n. 22.

Aquecia agua sobre um fogareiro quando aconteceu virar a vasilha, caindo o liquido em ebulição sobre seu corpo, produzindo-lhe graves queimaduras.

Levada para a Assistencia ali foi medicada e depois internada na casa de saude Pedro Ernesto.

O commissario Veiga Cabral, do 15º districto registrou o facto.

ALÉM DE DESRESPEITADO, O CAPITÃO FOI PRESO PELO SOLDADO!

A scena occorrida hontem em um bonde Cachamby

Viajava, hontem, num bonde da linha de Cachamby o capitão intendente de Guerra Gomes de Mattos quando embarcaram no mesmo vehiculo os soldados da Policia Militar Daniel Teixeira da Silva e Manoel Joaquim Pereira dos Santos, que deixaram de fazer ao superior a necessaria continencia.

Dahi serem por elle observados. Surgiu, então, entre o official e os soldados, violenta discussão, dando causa a que o bonde ficasse retido no local.

O capitão que sacára de sua pistola, fôra dominado pelo soldado Joaquim, o qual, depois de desarmal-o, conduziu-o á delegacia auxiliar de serviço.

O facto, é claro, causou má impressão áquelles que o presenciaram, pois além de desrespeitado o official ainda se viu preso por um soldado!...

Victima de uma quéda de bonde, morreu no H. P. S.

Victima, ha dias, de uma quéda de bonde, fôra internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, o operario Domingos Corrêa de Almeida, domiciliado á rua Tenente Palestino, numero 44.

Ante-hontem, pela manhã, tendo seu estado aggravado, veiu o infeliz operario a fallecer naquelle estabelecimento hospitalar.

Seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

DESGOSTOSO DA VIDA

Suicidou-se com cyanureto de potassio

Desgostoso da vida suicidou-se, ante-hontem, em sua residencia, ingerindo uma dose de cyanureto de potassio o operario do Ministerio da Guerra Vicente Bello de Faria, casado, de 35 annos, domiciliado á rua Emilia n. 45.

O tresloucado operario foi, ainda, conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, mas ahi veiu a fallecer, quando recebia os primeiros soccorros.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DE UM TREM EM DEODORO

A victima, cuja identidade é ignorada, foi internada H. P. S.

Hontem, pela manhã, quando viajava na plataforma de um dos carros de um expresso, foi victima de uma quéda, na estação de Deodoro, um homem, de côr preta, de 20 annos presumiveis.

O infeliz, que caiu ao leito da linha ferrea, teve o craneo fracturado sob as rodas do comboio.

A victima, em estado de *shock*, foi conduzida ao posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

INCENDIO NUM ARMAZEM EM JACARÉPAGUÁ

Os prejuizos estão calculados em alguns contos de réis

Na madrugada de domingo manifestou-se um principio de incendio no armazem Queima da Covança, situado á rua Virginia Vidal n. 322, em Jacarépaguá, e de propriedade de Isaac Vasques Ponteggudo.

As autoridades policiaes do 26º districto, scientificadas da occorrencia, compareceram ao local e, auxiliadas por populares, conseguiram abafar as chammas.

O referido armazem estava segurado por trinta contos na Companhia Guanabara. Os prejuizos são calculados em cerca de cinco contos de réis.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia, estando as autoridades empenhadas em apurar devidamente a causa do sinistro, pois ha suspeita de se tratar de um ardil criminoso.

TENTOU, HA DIAS, O SUICIDIO

E agora falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada ha dias, por ter tentado contra a existencia, incendiando as vestes, veiu a fallecer ante-hontem, a viuva Iracema Pereira Alves, residente em Tury-Assu', á rua Ricardo Silva n. 15.

O cadaver da tresloucada mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PERECEU AFOGADO EM COPACABANA

O infeliz tomava banho no posto 6, em Copacabana. Em dado instante o banhista mergulha para não mais voltar. Tal circumstancia levou outros banhistas a sondar, em mergulhos, o local, no sentido de ver se encontravam o desapparecido. E assim foi. Um delles chegava, pouco depois, á tona dizendo que o homem tinha a cabeça enterrada na areia! Levado o caso ao conhecimento da policia, compareceu ao local o commissario de dia á delegacia do 3º districto. Este, ao chegar á praia, já encontrou o corpo fóra dagua: havia sido retirado pelos empregados do serviço de *sauvetage*. O cadaver foi para o necroterio como desconhecido. Lá o reconheceu um primo do morto, como sendo o cadaver o de Alicio Pereira da Silva, operario, de 30 annos, residente á rua Ricardo Pessoa, sem numero. Chamase Jayme Silva o primo de Alicio. O enterramento se verificou hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Feriu-se ao cair de um bonde

Quando viajava hontem, á noite, no estribo de um bonde, na rua Archias Cordeiro, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da clavicula direita e escoriações diversas, o operario Amaury Azevedo, casado, de 25 annos, morador á rua Piauhy n. 44.

Depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer, a victima retirou-se para seu domicilio.

COLHIDA POR UM AUTO-CAMINHÃO

A infeliz velhinha foi hospitalizada

Hontem, á noite, quando atravessava a rua Vinte e Quatro de Maio, foi colhida por um auto-caminhão a viuva Amelia Baptista, preta, de 78 annos, moradora á rua Francisco Manoel n. 114.

A infeliz velhinha, que soffreu fractura do joelho esquerdo e contusões e escoriações generalizadas, depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido a foice

São vizinhos o soldado do Exercito José Joaquim da Silva e o operario João Baptista Soares, residente á rua dos Coqueiros, numero 2.

Ante-hontem houve, entre os dois, acalorada discussão, motivada por questões de familia.

Em meio a troca de palavras, Silva, apanhando uma foice, investiu para Soares, ferindo-o nos braços e na cabeça.

A victima foi pensada no posto de Assistencia do Meyer e o aggressor preso e autuado em flagrante pelo commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 25º districto.

Aggredido a navalha

Na hospedaria da rua Visconde de Itauna, 297, foi aggredido a navalha o operario Antonio José da Silva, residente á rua Constantino Barros, 31. A victima, que soffreu um ferimento no braço esquerdo, foi pensada na Assistencia, retirando-se.

O ENCERADOR FEZ-SE LADRÃO

Um assalto frustrado na rua General Camara

O sem-trabalho Paulo Pereira dos Anjos, que se diz morador á rua do Cattete, 322, deu, agora, para larapio. E porque conhecésse os habitos da casa n. 167 da rua General Camara, onde servira ha tempos, como encerador, pensou em assaltar um dos apartamentos do referido predio. Ante-hontem em pleno dia Paulo se dirigiu á casa citada, e parando, no primeiro andar, á porta dos aposentos occupados pela professora municipal, d. Coema Humberto, bateu. A senhora abriu a porta na supposição de que fosse alguma visita. E, ao abril-a, foi aggredida a soccos pelo larapio. D. Coema, sem se atemorizar, revidou á aggressão empenhando-se em luta com o ladrão. Porque houvesse, perto, a escada, ambos, na luta, acabam rolando pelos degrãos abaixo. Tal circumstancia facilitou a prisão do larapio, o qual, levado á delegacia proxima, confessou as intenções que o animavam. D. Coema soffreu contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia.

O larapio foi preso com o furto

Quando de ronda na avenida Rio Branco o guarda civil numero 1.075 teve sua attenção despertada para um individuo que descia as escadas do predio numero 155 e como o mesmo se tornasse suspeito deteve-o, levando-o á delegacia do 7º districto, onde o apresentou ao commissario de dia.

Na revista feita na roupa do detido encontrou a autoridade chaves falsas, duas corôas, duas chapas e pedaços de ouro.

Interrogado, confessou que assaltára o consultorio do dentista Cerqueira Lima na sala 1 do primeiro andar do predio acima referido.

O larapio, que deu o nome de David Alves de Souza vae ser processado.

O BONDE DESARMOU O CONTROLE

E a passageira, assustada, atirou-se do carro á rua

A viuva Maria Santos, de 55 annos, residente á avenida Salvador de Sá, 90, viajava hontem, em um bonde linha Ipanema quando, na rua Sampaio Corrêa, queimou-se o controller do vehiculo. O O bonde era o de n. 87, linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7195. Em consequencia do susto, a viuva Maria Santos se precipitou do bonde á rua, soffrendo ferimentos no frontal, além de contusões e escoriações.

Pensada na Assistencia, a victima foi internada no H. P. S.

Tentou matar-se, incendiando as vestes

Foi internada no H. P. S. Euline Pereira da Silva, de 29 annos, casada, residente á rua Visconde de Nictheroy, em barracão sem numero, a qual, por motivos intimos, tentou o suicidio, incendiando as vestes, após embebel-as em alcool. Recebeu queimaduras de 3º grão.

Chocaram-se os vehiculos, ficando feridas duas pessoas

O motorista Jair Moreira dirigia o auto de praça n. 8.488 pela rua Figueira de Mello quando na esquina de São Christovão, se chocou violentamente com o auto-transporte n. 178, da Prefeitura, que tinha Antonio Durval de Carvalho como motorista.

Com o choque ficaram feridos no frontal Vicente Medeiros e Antonio José Soares que eram passageiros do auto de praça.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia e os motoristas foram autuados na delegacia do 16º districto.

Aggredida a faca, no morro da Mangueira

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á Maria Benedicta, moradora em Caxias, Estado do Rio, aggredida a faca no morro da Mangueira, quando se achava no botequim de Rubens de tal.

A aggressora, de nome Ismenia, fugiu. A victima foi internada no H. P. S.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — Fechado para ornamentação para o Carnaval.
BROADWAY — "Mulher de medico", da Warner Bros, com Pat O'Brien e Josephine Hutchinson.
GLORIA — "O cantico dos canticos", film da Paramount, com Marlene Dietrich.
IMPERIO — "Cantor e pugilista", film da Internacional, com Phil Regan e Evelyn Knapp.
METRO — "O diabo é um poltrão", com Fredie Bartholomew, Jack Cooper e Mickey Rooney.
ODEON — "Daria a propria vida", film da Paramount, com Sir Guy Standin & Frances Drake e Tom Brown.
PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.
PARISIENSE — "Difficil de lidar", "Titan dos ares" e "O cavalleiro fantasma".
PATHE' PALACIO — "Segredo de Lady Helen", com Franchot Tone e Loretta Young.
PLAZA — "Mulher de gangster", film da Warner Bros, com Pat O'Brien e Margaret Lindsay.
REX — "Perigo á frente", film da Paramount, com Randolph Scott e Frances Drake.
RIO — "Por causa de uma mulher", film da Columbia, com Ralph Bellamy e Gloria Shea.
PARIS — "Que boa vida" e "O desconhecido".
S. JOSE' — "Rythmo louco", com Fred Astaire e Ginger Rogers.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Princeza Bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Audioscopia".
IPANEMA — "Olhos castanhos" e "A dama fatidica".
MASCOTTE — "Juventude dourada" e "O desconhecido".
NACIONAL — "Motim em alto mar" e "Cavalleiro de improviso".
PIRAJA' — "O ultimo romantico", com Bing Crosby.
POPULAR — "Extracções sem dôr", "A volta do lobo solitario" e "Saltador do Arizona".
PRIMOR — "Esperanças perdidas" e "O galante Mr. Deeds".
VARIETE' — "Princeza bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Audioscopia".

VARIAS NOTAS

ANTES DAS ESCARAMUÇAS FRIVOLAS DE MOMO — A guerra se approxima a passos largos exclamam, apprehensivos, todos os que acompanham com interesse as marchas e contra-marchas da politica europêa. Mas para o carioca, taes factos estão muito afastados das suas cogitações. Por estas bandas tudo continua em paz, pelo menos apparentemente... As batalhas que realmente interessam são... as do confetti. Com o Carnaval proximo, todas as attenções estão voltadas para as escaramuças que hão de ter logar nos dias nevroticos do reinado de Momo. Agora

Wally Birgel no film da UFA "Traidores"

é que preoccupa ao habitante da cidade "maravilhosa" é decorar um bom samba e inventar uma "sujeira" qualquer para aguentar o "rojão" da Folia. [illegible]

Por tudo isso, "Traidores" é o film [illegible] 1 de fevereiro no Odeon. [illegible] Willy Birgel, Irene V. Mayendorff, etc.

UM HOMEM QUE ERA METADE ANJO E METADE DEMONIO — [illegible]

A vigorosa mascara de um dos interpretes do film "Espião diabolico"

pião diabolico é a mais recente realização dentro do thema fascinador das antinomias sentimentaes. [illegible] o devasso cortejador de bailarinas de infima classe e o chefe de familia capaz de todos os sacrificios para que á esposa e á filha nada faltasse. Parte da sua alma era habitada por um demonio e se apresentava fuliginosa por que ali se haviam fixado todos os detrictos da maldade humana. A outra parte refulgia como se a illuminassem todos os sóes da bondade. Amado e odiado, elle, era, no fundo, a maior victima das suas proprias contradicções temperamentaes.

Nunca num film foram postas assim em relevo as qualidades negativas e positivas da alma humana. "Espião diabolico", será apresentado ao nosso publico no Rex, a partir de 1º de fevereiro.

—□—

"MARY STUART" — EM TERCEIRA SEMANA, NO PALACIO — Como os tempos estão mudados! Estamos em pleno verão, e entretanto assistimos a este espectaculo sensacional — o de um cinema que se enche, por tres semanas seguidas, com o mesmo film! E' quasi um milagre, mas bem explicavel quando se diga que se trata de uma verdadeira obra prima que o Palacio se abalançou a trazer aos seus fans, nesta quadra estival. Por um lado o cinema — o Palacio — o preferido da nossa elite, e do outro lado, o film "Mary Stuart, rainha da Escocia"! E nesta terceira semana de exhibição não raras são as pessoas que voltaram ao Palacio a ver o mesmo film, isto é, a rever o trabalho de Katharine Hepburn e de Fredrich March, incarnados na figura desses dois amantes que a Historia immortalisou — a rainha escoceza e o conde de Bothwell, seu terceiro esposo.

A grandiosidade da apresentação do film da RKO-Radio, a direcção majestral de John Ford, são tambem motivos que explicam o exito immenso que ainda está encontrando na tela do Palacio o film "Mary Stuart".

—□—

JA' REGOU "O TREVO DE QUATRO FOLHAS"! — Uma grande noticia para os fans em geral, e em especial para a colonia portugueza: — Já chegou o bello film luzitano "O trevo de quatro folhas", que a Alliança Cinematographica mandou vir para o Brasil, e que em março será apresentado ao publico do Rio de Janeiro, no grande cinema onde têm vencido os films portuguezes — o Odeon! Assim, dentro em pouco os fans terão occasião de apreciar o trabalho do nosso querido Procopio ao lado de Nascimento Fernandes e de Beatriz Costa nesse film magistralmente realizado por Chianca de Garcia, para a Sonoro Film, de Lisboa. Agora é sómente aguardar a data exacta da exhibição de "O trevo de quatro folhas".

—□—

SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA: — "OBRA DE TITANS" — "Obra de Titans" é, verdade o grande dique ou represa que acaba de ser construida nos Estados Unidos da America e á qual foi dado o nome de "Boulder Daw" e, tambem "Obra de Titans", porque, realmente, só o heroismo dos que ali expuzeram a vida, realizando enormes sacrificio, é que pôde tornar realidade essa maravilhosa construcção; porém apesar da importancia que o scenario tem nesse novo celluloide da Warner, o panorama não é mais que um incidente, na producção, porque o drama altamente humano do rapaz, que começa a vida, perseguido pela fatalidade e que conse-

Ross Alexander em "Obra de Titans"

gue vencer os repetidos golpes do destino, é, na verdade o que mantém o interesse do publico.

Ross Alexander, cujo nome encheu ha dias as columnas dos jornaes, com a noticia do seu surprehendente suicidio é a sua figura central. E como era esse o film em que estreava no primeiro papel, soube ultrapassar tudo quanto já offerecera aos seus "fans", em differentes papeis, como os dos films "Miss Generala", "Viva a Marinha", "Rumos da Vida", "Capitão Blood", etc...

Patricia Ellis empresta o encanto de sua belleza, de sua mocidade e da sua voz admiravel, cantando foxs deliciosos.

"Obra de Titans", que conta, ainda, com o concurso de Lyle Talbot, Henry O'Neil, Joseph Crehan e Eddie Acuff, estará no Plaza, a partir de segunda-feira proxima.

—□—

"A MAEZINHA" — "A Miezinha", um film que foi encenado pela Universal com grande capricho, será o proximo cartaz do Pathé-Palacio.

Um film optimo, que com um thema sentimental, adquire uma nota de originalidade e delicadeza.

Tudo nesta pellicula é amavel e sympathico, fazendo com que o publico passe 1 hora e 20 minutos deliciosos, inesqueciveis.

E isso sem que queira significar circumscripção exclusiva de todo o valor do film a um unico elemento por obra e graça desta admiravel Franciska Gaal, que realiza um trabalho primorissimo, [illegible]

—□—

HOLLYWOOD NA INTIMIDADE — "Boulevard de Hollywood", o esplendido drama que o Imperio nos vae offerecer na proxima semana, é obra dos artistas [illegible]

Uma scena de "Boulevard de Hollywood"

[illegible]

—□—

"AHI VEM... AGUACEIRO DE PAGODE"! — Não haverá mais calor, [illegible] Bert Wheeler e Robert Woolsey [illegible] os dois [illegible] publico [illegible]

"Aguaceiro de pagode", da RKO-Radio, [illegible] de gelo, [illegible] medonhos [illegible] tudo isso [illegible] de Bert Wheeler [illegible] Dorothy Lee, a pequena que possue um dos mais bellos par de Colhos da terra do cinema, interpretando com graça a amada de Wheeler. Não percam portanto esta opportunidade de parecer a "fazer chuva", e depois então, que venha o calor...

—□—

O ALHAMBRA CERROU HONTEM SUAS PORTAS PARA PREPARAR-SE PARA OS PROXIMOS BAILES DE CARNAVAL — A conhecida e sympathica casa de espectaculos que Francisco Serrador edificou, ha annos, como um dos pontos "chics" de reunião para a elite carioca, cerrou hontem suas portas, para poder, durante duas semanas, engalanar-se convenientemente para as festas de Carnaval. Desta vez, verifica-se uma excepção no periodo de inactividade do "Alhambra" — duas semanas em vez de uma uma — porque a ornamentação de 1937 no cinema dos bons films, é superior e mais grandiosa que as anteriores. Do pouco que já lográmos ver, de passagem, numa das alas daquelle gigantesco edificio, não resta duvida, que, este anno, o "Alhambra" baterá os seus records carnavalescos, a partir do proximo dia 6 de fevereiro. E para concluir: as entradas para as 4 "soirées" dansantes e as 3 "matinées" infantis já estão á venda na bilheteria do referido cinema.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O PALHAÇO O QUE E'"? NO RECREIO — A revista carnavalesca da velha e habil parceria Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes está obtendo o esperado successo no Recreio. O que se vê no popular theatro da rua Pedro I é o carnaval authentico com alguns dias de antecedencia. Aracy e Oscarito são os principaes elementos da revista, mas para o exito de "O palhaço o que é?" contribuem denodadamente.

Eva Todor, Margot Louro, Itala Ferreira a pequena Iza, Pedro Dias, João Martins e Paschoal. Hoje nas duas sessões a revista carnavalesca, "O palhaço o que é?"

NO RIVAL THEATRO — Nas duas sessões desta noite teremos no Rival a comedia, "E o amor é assim", que está agradando ali, completamente. Os principaes interpretes são Cazarré, Elza Gomes e Delorges.

A REVISTA DO OLYMPIA — Grande exito de gargalhada está obtendo no Olympia, a revista carnavalesca, "Como vaes você?", de autoria de Rubem Gil e Alfredo Breda. Impagavel é a actuação de Jararaca na revista.

CURSO DE AGRONOMOS REGIONAES

Encerram-se hoje as inscripções

Encerram-se hoje as inscripções para o curso de Agronomos Regionaes, creado pelo Ministerio da Agricultura. Encerradas as inscripções, o sr. Odilon Braga fixará o dia de inicio do curso.

Dentro de poucos dias se reunirão no gabinete de s. excia. os technicos designados para a realização do curso. Como ha candidatos que residem em pontos distantes do centro, como no Pará, o dia da abertura das aulas será fixado com antecedencia.

Designação de majores de engenharia

Em virtude de proposta do director de Engenharia, foram designados por necessidade do serviço para os cargos de adjunto da Commissão de Tombamento e subchefe da Directoria de Engenharia, respectivamente, os majores Julio Limeira da Silva e Felippe Augusto Short Coimbra.

Esteve na Agricultura o sr. Francisco Campos

Esteve hontem em conferencia com o ministro Odilon Braga o sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal e Consultor Geral da Republica.

PARA CLASSIFICAR O MELHOR CANTOR DE SAMBA

O concurso de hoje, na Feira de Amostras

Realiza-se hoje ás 9 horas da noite, no recinto da Feira de Amostras, o julgamento da melhor musica carnavalesca, executada pelas escolas de samba.

Para proceder a esse julgamento foi designada a seguinte commissão:

Presidente — Alberto Woolf, director de Turismo e Propaganda; membros — mister Evans; Ilka Labarthe, do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; Ayres de Andrade e Henrique Pongetti, escriptor.

Reune-se hoje o 2.º Conselho de Contribuintes

Communicam-nos da secretaria do 2º Conselho de Contribuintes que a sessão ordinaria desse Conselho se realizará hoje, ás 2 horas, e não ás 11 horas, como erradamente foi publicado.

NOTAS RELIGIOSAS

EM BUDAPESTH O 34º CONGRESSO EUCHARISTICO

Como era esperado, durante a estadia em Roma do regente da Hungria, almirante Horthy, o cardeal Pacelli communicou-lhe a decisão do Santo Padre de que o 34º Congresso Eucharistico Internacional se realize em 1938, em Budapesth, capital da Hungria, em honra do rei Santo Estevão, do qual o paiz commemorará o 9º centenario.

E' sabido que o 33º Congresso Eucharistico Internacional se realizará em fevereiro proximo, em Manilla, Philippinas.

FALA O CARDEAL VERDIER

"A Egreja é que fará a reconciliação dos francezes" — declarou o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, ao dar a benção á sumptuosa séde da Confederação Franceza dos Trabalhadores Christãos, inaugurada no dia 20 ultimo, no centro de Paris, para servir de lar aos 500.000 operarios e empregados francezes, alistados sob a bandeira de Christo.

"A questão social é uma ponte que une a Egreja ás massas operarias — accrescentou o cardeal. A construcção desta ponte deu á C. F. T. C. um auxilio poderoso. Graças a ella, poderemos dar a mão aos nossos irmãos em paz. E' esclarecendo todos os aspectos da nossa doutrina social que chegaremos a realizar a reconciliação dos francezes. O nosso papel é pôr em pratica as suas lições: pedir, trabalhar e amar".

A ORAÇÃO CONTINUA

A festa commemorativa da fundação desta associação, que se devia realizar no dia 23 de fevereiro, será realizada no dia 10, juntamente com a missa regulamentar, constando de missa, communhão geral e benção do Santissimo Sacramento. Em seguida, haverá a reunião de costume.

O DIA DA BOA IMPRENSA

A Egreja commemora no proximo dia 29 a festa de S. Francisco de Salles, patrono da imprensa catholica. A data é sobremodo cara a todos quantos se entregam aos angustiosos e quasi sempre mal comprehendidos labores de levar a doutrina de Christo a todos os recantos brasileiros. S. Francisco de Salles foi uma penna brilhante ao serviço da verdade. Refutou o erro e a heresia, e escreveu tratados da mais alevantada mystica. Por isso, por haver defendido intrepidamente a verdade, é que foi dado como patrono dos jornalistas catholicos, que não têm outra missão. A festa de S. Francisco de Salles deve lembrar tambem aos catholicos, mais uma vez, o gravissimo dever, que lhes assiste, de prestigiarem e propagarem a sua imprensa.

VICTIMA DA MODA

Em 1921, uma joven vestida á moderna, assistia a uma corrida hyppica. Em consequencia de um forte resfriado, que não pôde ser debellado a tempo, adoeceu gravemente. Chamado o sacerdote ouviu dos labios da agonizante:

— Meu padre, sinto-me feliz por vos vêr... Necessito de perdão. As tardes de "turf", o desejo de apparecer, perderam-me. Sinto ter escandalizado. Era tão bem educada, tão piedosa... Perdão... E' horrivel!

Grossas lagrimas lhe correm pelo rosto:

— Sou culpada, muito culpada. A principio agia ingenuamente, vestia-me no rigor da moda. Depois, não procedia mais assim. Sabia que isso era um mal: suscitava olhares apaixonados. Era objecto de curiosidades culpadas, Quero expiar...

— Expie-os com o seu soffrimento. Acceite-os até á morte, se Deus assim quizer.

— Fiz o sacrificio de mim mesma, mas isso não obsta. Pequei publicamente. Supplico-lhe, padre, que diga ás minhas companheiras, a todas as moças, por toda a parte, que Germana Duversau morre victima da moda indecente, e lhes pede, no momento em que comparece deante de Deus, que jamais sejam objecto de escandalo com as suas "toilettes" inconvenientes.

No dia seguinte a pobre moça descia ao tumulo, acompanhada por incalculavel multidão, que transmittia de bocca em bocca o seu testemunho impressionante.

Pedira, antes da morte, a envolvessem no véo da sua primeira communhão e a ornassem com a fita de Filha de Maria, como protesto contra os seus loucos ornatos mundanos. E disse á mão ao expirar:

— Digne-se o bom Deus, vendo minha ultima "toilette", esquecer as outras, que me perderam, e que esta seja a minha veste no paraiso.

O TRANSPORTE MOTOR EM 1937

Em principios do mez findo, realizou-se em Newark, Estados Unidos, a abertura da exposição de caminhões para 1937. Enviando áquelle centro industrial, caminhões, carrosserias, "trailers", todo o resultado dum anno de proficuo trabalho, sessenta fabricantes contribuiram para o excepcional successo desse acontecimento annual.

Apreciando a vasta diversidade de productos exhibidos, que fizeram honra á technica industrial americana, a critica destacou como caracteristicos distinctivos do transporte de 1937, a tendencia generalizada para as linhas aerodynamicas, a reducção marcada no peso das carrosserias e chassis, a maior attenção dispensada á segurança do conductor e da carga.

Como expoente dessa moderna orientação, a imprensa norte-americana focalizou o novo caminhão Ford para 1937, incontestavelmente a revelação do anno automobilistico. Mostrando-se satisfeitissimo com o resultado do certamen, Jack Winchester, presidente da New Jersey Truck Association, exprimiu sua confiança no futuro do transporte motor, dizendo: "salvo a eventualidade duma legislação restrictiva, as vendas de caminhões subirão, no proximo anno, numa proporção de 15 a 20 %".

No Brasil, cujo progresso se encontra ligado intimamente ao transporte motor, aguarda-se com grande interesse a apresentação dos modelos 1937. E isso diz respeito, particularmente, aos caminhões Ford V-8, para os quaes já se antecipa o mesmo successo que lhes assignalou a introducção nos Estados Unidos.

Nomeado commandante de um posto de monta

Foi nomeado commandante do posto de monta, de Pouso Alegre, no Estado de Minas Geraes, o capitão Irineu Ferreira de Castro, que servia no Deposito de Remonta de Valença, no Estado do Rio.

Denegado provimento ao recurso e mantido o mandado de segurança

A Côrte de Appellação do Estado do Rio, na sessão das Camaras Reunidas, realizada hontem, negou provimento ao recurso interposto pelo Procurador dos Feitos, para manter a sentença do Juiz dos Feitos, que concedeu mandado de segurança á professora d. Maria Ilza Guimarães Falcão.

Os serviços de navegação na linha Rio Grande-Belem

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 345:000$ á Companhia Nacional de Navegação Costeira de serviços de navegação na linha Rio Grande-Belém, em outubro e novembro ultimos.

Por estar encerrado o prazo para entrega de adeantamentos

O ministro da Fazenda informou ao Ministerio da Educação que, por estar encerrado o prazo para entrega de qualquer adeantamento á conta do exercicio de 1936, deixou de attender ás requisições feitas em favor do administrador da Colonia de Psycopathas Mulheres, dr. Alvaro Cardoso, e do amanuense do Instituto Nacional de Musica, Miecio Tolentino da Costa.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Foram hontem recebidos pelo sr. Odilon Braga para o despacho semanal, os diversos directores de Serviço do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Só deixará o commando depois que tiver substituto

O tenente-coronel Orestes da Rocha Lima, actual commandante do 6.º regimento de artilheria montada e que fôra designado para chefiar o Serviço de Estado Maior da Inspectoria de Defesa da Costa, só deixará aquelle commando, depois de ter como substituto official de egual posto.

A Parahyba assigna mais um accordo com o Ministerio da Agricultura

Além dos accordos já assignados com o Ministerio da Agricultura e de outros que assignará, o governador da Parahyba assignou hontem o que se refere á classificação do algodão para o consumo e commercio interno do Estado. Pelo governo parahybano assignou o sr. Celso Mariz, que foi o representante daquelle Estado na Conferencia dos Secretarios da Agricultura e que, neste momento, occupa a pasta da Justiça e Interior, no governo do sr. Argemiro Figueiredo.

O coronel Horta Barbosa está no Rio

Acha-se nesta capital, a serviço da commissão constructora da Estrada de Ferro São Borja e do 1.º Batalhão Ferroviario, em Santiago do Boqueirão, o coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa, chefe daquella commissão e commandante deste batalhão.

O Serviço de Subsistencia foi inspeccionado pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra, proseguindo em suas visitas aos quarteis e estabelecimentos militares, inspeccionou hontem, ás 7.30 da manhã, os serviços a cargo do orgão de Subsistencia da 1.ª região, situado em Bemfica.

O general Eurico Dutra, que se fez acompanhar do primeiro tenente Keller, seu ajudante de ordens, percorreu todos os armazens, examinando os "stocks" e a qualidade dos generos e artigos fornecidos á tropa.

Transferencia de capitães

Por indicação do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito foram hontem, transferidos, os capitães: Altair Franco Ferreira, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no Regimento Andrade Neves, na Villa Militar; Darcy Leal de Menezes, do 1.º Batalhão Ferroviario, em Santiago do Boqueirão, para o 2.º Batalhão de Pontoneiros, em Cachoeira; José de Barros Araujo Sobrinho, do 18.º B. C. para a Companhia de Fronteiras de Caceres e desta companhia para o quadro supplementar, o capitão Sylvio Tavares Libanio.

Vultoso donativo á Bibliotheca Universitaria

O professor Floriano Nunes Pereira, do Ministerio das Relações Exteriores, acaba de doar á bibliotheca da Universidade da Capital Federal, cerca de 2.500 obras sobre variados assumptos, que vieram enriquecer sobremodo aquella instituição.

O Ministerio da Viação esclarece o C. F. do Serviço Publico Civil

O ministro da Viação acaba de dirigir um aviso ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil, declarando que, ao serem organizadas as relações de que trata o § unico do art. 1º das Disposições Transitorias da Lei n. 284, de 28-10-36, foram omittidos, nas tabellas annexas á referida lei, alguns cargos que se encontram regularmente providos, tendo o Ministerio, por isso, incluido nas relações respectivas os nomes dos occupantes dos alludidos cargos, afim de evitar viessem elles a ter retardado o pagamento de seus vencimentos.

E' caso de concorrencia administrativa

Em solução ao officio da Central do Brasil, relativo a contas de materiaes impugnadas pela delegação do Tribunal de Contas, o ministro da Viação acaba de declarar que não tem como discordar da resolução da referida delegação, uma vez que, nos casos a que se refere a estrada, caberia a realização de concorrencia administrativa permanente e não a de convite ou collecta de preços cuja realização depende da autorização especial do presidente da Republica, segundo decisões do Tribunal de Contas.

Para auxilio á Companhia de Navegação Bahiana

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o governo federal e o governo do Estado da Bahia, para auxilio á Companhia de Navegação Bahiana, da importancia de 500:000$ de que trata a lei numero 115, de 13 de novembro de 1935.

O 3.º delegado auxiliar fluminense foi a S. Paulo

Confirmando a nossa local de domingo ultimo, seguiu hontem, pelo nocturno, para São Paulo, o major Paulo Torres, 3.º delegado auxiliar da policia fluminense que, conforme divulgámos vae estudar o apparelhamento policial para organizar, nos mesmos moldes, o departamento de segurança publica fluminense.

O sr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal, que estudará a parte technica da policia, deverá seguir para São Paulo no fim da presente semana.

O 3.º delegado auxiliar, deverá regressar a Nictheroy, sabbado proximo.

Informações de Ultima Hora

Como será feito o bloqueio maritimo da Peninsula — Iberica —

O COMITÉ DE LONDRES VAE DELIBERAR SOBRE O PLANO BRITANNICO

Londres, 25 (Havas) — Caso, segundo se presume, as notas de Italia e Allemanha sejam consideradas de molde a permittir dar um passo para a frente, o sub-comité de intervenção, que deve reunir-se amanhã ou depois, estudará sobretudo as condições de exercicio do controle maritimo na peninsula iberica, de modo a vigiar a passagem de todas as embarcações que se dirijam ás costas da Hespanha, afim de verificar a existencia ou não, a bordo, do commissario representante do comité de não intervenção.

Logo depois de recebidas as respostas de Roma e Berlim, foram transmittidas pelo Foreign Office a lord Plymouth que as estuda actualmente.

Nestas condições, na proxima semana, serão iniciadas as deliberações sobre o plano maritimo britannico que comporta a repartição das aguas da peninsula em zonas que serão collocadas sob controle das principaes potencias maritimas européas actualmente representadas em aguas hespanholas, o que excluirá a participação da URSS.

Pelo contrario, como Portugal se oppõe ao estabelecimento de um controle terrestre internacional nas suas fronteiras com á Hespanha, a totalidade do seu territorio é englobada no controle maritimo.

De accordo com as informações fornecidas pelos circulos navaes londrinos, o projecto estabelecido pelo Almirantado attribue a maior parte das costas hespanholas do Mediterraneo aos italianos e allemães: Os navios dos primeiros exerceriam vigilancia nas costas da Catalunha desde a fronteira franceza e nas aguas de Valencia, ao passo que aos navios allemães caberia exercer a vigilancia nas costas da provincia de Murcia e parte da de Granada. A França competiria o controle nas aguas das Baleares, ao largo de Malorca, Ibiza e Formentera, bem como das costas marroquinas. A frota britannica controlaria o estreito de Gibraltar as costas da provincia de Sevilha, de Portugal, da Galliza e com a frota franceza, as aguas das Asturias, Castella e provincias cascongadas.

O sub-comité de não intervenção deverá decidir em primeiro logar se o projecto britannico deverá ser acceito nos termos em que foi elaborado pelos peritos do governo de Londres, ou se conviria adoptar outro plano que comportasse a constituição de uma frota internacional encarregada de todo o controle nas costas da peninsula.

Como quer que seja prevalece a impressão de que o plano estabelecido sob os auspicios do Almirantado será provavelmente acceito pelos membros do comité de não intervenção.

N. da R. — Em circulos autorizados de Londres se acredita que, tendo recusado o governo portuguez a concoddar com o controle de suas fronteiras, irá Portugal ficar sujeito ao bloqueio de suas costas de que seriam encarregadas as frotas ingleza e franceza. Embora tal plano de controle internacional das aguas de uma nação soberana que é tambem uma grande potencia colonial, tenha sido elaborado, ou seja attribuido ao almirantado britannico, é difficil admittir que o guerra civil na Hespanha, é Inglaterra possam concordar com a sua execução. Por mais elevados e desinteressados que sejam os propositos não-intervencionistas do governo inglez em relação á guera civil na Hespanha, é inconcebivel que, para realizal-os, se prepare uma violação escandalosa da soberania de um paiz que possue um dos governos mais estaveis e prestigiosos da actualidade. Isso sem falar no golpe que a consumação desse attentado representaria na tradicional e secular amizade luso-britannica. Como conceber que a França, tão ciosa em materia de dignidade nacional, possa estar de accordo com semelhante affronta aos brios de um povo de tão gloriosas e heroicas tradições! E será possivel que a Italia e a Allemanha, dois Estados totalitarios como Portugal, o primeiro campeão das tradições e dos ideaes da latinidade e o segundo, que encarna a reacção de um povo contra as humilhações e restricções impostas á sua soberania por outros Estados, venham, não só a acceitar, mas ainda a collaborar num plano de que faz parte o bloqueio do littoral portuguez?

Caso se confirme e se realize essa mutilação, temporaria é verdade, mas nem por isso menos grave do ponto de vista moral, da soberania lusa, poderá o bolchevismo regosijar-se com a cegueira e a imprevidencia dos que, com tamanha candura, pretendem facilitar a sua empreitada demolidora e subversiva. Por isso, quaesquer que sejam as apparencias contrarias, confiamos em que a comprehensão do que encerra de iniquo e de insensato, essa criminosa manobra, euphemisticamente denominada "plano de controle", faça que as potencias que maiores responsabilidades têm na defesa do enorme patrimonio humano representado pela civilização occidental, desistam de leval-a a effeito.

De qualquer fórma, porém, e por motivos que é desnecessario enumerar, a opinião publica brasileira manifesta a mais vehemente repulsa á idéa do bloqueio maritimo de Portugal, por consideral-a um ultraje a uma nação que, unida ao Brasil por tão fortes laços de sangue e de cultura, é, tambem, um dos baluartes oppostos á avançada das forças de subversão social.

A SITUAÇÃO DA IRLANDA PERANTE A CORÔA BRITANNICA

O assumpto será levado á Conferencia Inter-Imperial

Londres, 25 (UTB) — O proprio primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, respondeu hoje, na Camara dos Communs, a uma pergunta que foi dirigida ao governo sobre os effeitos possiveis da legislação adoptada recentemente pelo Estado Livre da Irlanda, logo após á abdicação de Eduardo VIII, e que diz respeito ás relações que o governo de Dublin deverá manter com a corôa britannica e com os demais dominios.

Conforme foi publicado, essa legislação resume-se em ser a Irlanda considerada, para sua vida interna, como uma Republica, mantendo, entretanto, a qualidade de dominio britannico, em suas relações exteriores, tanto com o governo de Londres como com os dos demais dominios e colonias.

O sr. Stanley Baldwin declarou que o assumpto está sendo estudado cuidadosamente pelo Ministerio dos Dominios e pelo proprio gabinete, não devendo ser esperada nenhuma declaração final sobre a questão, emquanto ella estiver nessa phase.

Sabe-se que o estudo a que os technicos do Ministerio dos Dominios se entregam, abrange o problema em todas as suas fórmas e com todas as suas possiveis consequencias, devendo o resultado desse exame ser levado á consideração do governo e, posteriormente, da proxima Conferencia Inter-Imperial.

UMA GREVE QUASI GERAL EM ORAN

Registraram-se varios choques entre os grevistas e a policia

Oran, 25 (Havas) — Em virtude da greve quasi geral dos trabalhadores, houve varios choques entre a guarda movel e os grevistas, entre os quaes se encontram numerosos arabes. O policiamento foi distribuido pelas esquinas e cafés. Cessou no porto em virtude da greve, todo trafego de carvão, bem como toda a manipulação de mercadorias. Noticia-se que chegaram a este porto procedentes da Sidi-Bel-Abbés, alguns destacamentos da Legião Estrangeira. Hoje é o 3º dia da greve geral. Os tramways estão parados, bem como os estivadores que adheriram á greve. A Manufactura de Fumos Bastos parou hoje os seus trabalhos. Entretanto as lojas reabriram as suas portas, sob a protecção da policia.

Aggravou-se o estado do principe Miguel

Florença, 25 (U. P.) — Pela primeira vez, hoje, desde que na tarde de sabbado, o principe Miguel começára a peorar, os medicos confiam abertamente que a forte constituição do joven herdeiro da Rumania vencerá a enfermidade.

O novo sentimento de optimismo teve inicio nas primeiras horas de hoje, apoderando-se tambem da princeza Helena.

A temperatura do enfermo, depois de chegar ao seu maximo, 38°5, hontem á tarde, foi constantemente descendo, até 38°, ás nove horas de hoje, e 37°6 ao meio dia.

A despeito da onda geral de optimismo, o medico assistente do principe, professor Ancona, declarou que o enfermo ainda não se encontra completamente fóra de perigo, pois persiste a tosse, "permanecendo as condições geraes de influenza e o catarrho".

Durante o exame medico, ao meio dia de hoje, o rei Carol telephonou de Bucarest, mostrando-se muito satisfeito pelas noticias satisfatorias que lhe foram communicadas.

Tempestade na Australia

Sydney, 25 (Havas) — Quatro pessoas foram victimas da mais violenta tempestade que varreu Sydney de varias annos para cá.

Numerosos immoveis ficaram parcialmente destruidos.

Chegam a Buenos Aires dois cruadores inglezes

Buenos Aires, 25 (Havas) — Chegaram os cruzadores britannicos "York" e "Ajax" do commando do vice-almirante Mattew Best.

Os dois cruzadores ficarão varios dias neste porto, seguindo depois para Mar del Plata.

Logo após a entrada dos dois navios inglezes chegou o cruzador norte-americano "Lamon", que está realizando um cruzeiro no Oceano Atlantico.

A embaixada dos Estados Unidos prepara varias festas em honra da officialidade e dos tripulantes.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Vão negociar accordos commerciaes por conta do general Franco

Londres, 25 (Havas) — O capitão Dwinter Dalton, que fazia parte do estado maior do general Franco, chegou a Southampton procedente de Gibraltar. O capitão Dalton declarou que fora enviado á Inglaterra pelo chefe nacionalista hespanhol afim de tratar com o Foreign Office da negociação de certo numero de accordos commerciaes. Uma das questões que deviam ser abordadas era a das minas de Rio Tinto. O official britannico opinou que a quéda de Malaga occorrerá esta semana, mas que Madrid podia resistir ainda durante algum tempo.

A "commandante" Mary Allen, do serviço auxiliar das Mulheres Britannicas que, a convite do general Franco, visitou as regiões occupadas pelos nacionalistas, egualmente chegada de Southampton, declarou que não se devia cogitar em um armisticio entre as duas partes em luta.

Accrescentou que o general Franco desejava poupar Madrid e em esse o motivo por que a cidade ainda não fora tomada. Não vira nenhum soldado estrangeiro, com excepção de numerosos prisioneiros russos, capturados pelos insurrectos.

Valencia proclamará a nova constituição hespanhola

Londres, 25 (Havas) — Nos circulos britannicos bem informados a grande noticia de hoje era que o governo hespanhol de Valencia está preparando um lance espectacular que bem poderia vir a ser decisivo na luta; a saber, a proclamação da Constituição Hespanhola.

Com esse acto, o governo de Valencia daria uma prova cabal de não ser communista e ao mesmo tempo tiraria a Hitler e Mussolini o pretexto allegado para apoiarem o general Franco.

Pela nova constituição, segundo ouvimos, as provincias gozarão de ampla autonomia dentro do systema federal.

Os circulos politicos britannicos acreditam com effeito que a publicação dessa constituição, no momento actual, poderia significar o fim proximo da guerra civil na Hespanha.

Para evacuação dos asylados nas embaixadas de Madrid

Genebra, 25 (Havas) — A delegação chilena apresentou ao Conselho da Sociedade das Nações um "memorandum" em que fixa as modalidades de evacuação dos asylados nas embaixadas e legações de Madrid, de accordo com as idéas fundamentaes communicadas pelo decano do corpo diplomatico de Madrid ao secretario de Estado do governo de Madrid. Esse "memorandum" solicita: 1º — garantia para a sahida, com toda a segurança, dos asylados para o estrangeiro; 2º — liberdade de circulação fóra da Hespanha para os velhos, mulheres e creanças; 3º — fixação obrigatoria, até o fim da guerra civil, em paizes não confontantes com a Hespanha, de todos os asylados em condições de pegar em armas; 4º — evacuação sob a vigilancia de uma commissão da Sociedade das Nações, devendo a sahida de Madrid ser feita em automoveis e viajando em cada um delles um representante da Liga de Genebra; 5º — embarque em um porto da Hespanha, tambem sob a vigilancia da Sociedade das Nações, em um navio que os transportará para fóra da Hespanha; 6º — garantia e respeito aos bens dos asylados até poderem voltar á Hespanha em condições normaes; e 7º — garantia e segurança para a sahida de Madrid das missões estrangeiras.

Duzentos omnibus para Madrid

Londres, 25 (U T B) — Em resposta a uma pergunta que lhe foi feita hoje em plenario, na Camara dos Communs, Lord Cranborne, sub-secretario dos negocios estrangeiros do governo britannico, declarou que está informado de que o conselho da Sociedade das Nações, em sua reunião actual, tratará do pedido dirigido a uma das organizações da sociedade para que sejam fornecidos duzentos omnibus ao governo hespanhol, afim de facilitar a rapida evacuação da população civil de Madrid.

Lord Cranborne accrescentou, em resposta a uma pergunta supplementar, que não haverá nenhuma difficuldade em que esses vehiculos venham a ser adquiridos, no todo ou em parte, a firmas britannicas.

O ex-ministro Anguera de Sojo — preso —

Bayonna, 25 (Havas) — Noticias procedentes da Hespanha dizem que o antigo ministro Anguera de Sojo acha-se preso no Carcere de Victoria.

O sr. Anguera de Sojo viera de Roma afim de offerecer seus serviços ao general Franco. Mas como actuara na qualidade de accusador contra os militares sublevados a 10 de agosto de 1932 e collaborara no primeiros ministerio Azana foi ordenada a sua prisão, apezar de ter entrada para a CEDA em 1932 e de ter dirigido a pasta do Trabalho nos ministerios Lerroux e Gil Robles.

Os insurrectos forçam a entrada de Madrid por meio de tanks

Madrid, 25 (U. P.) — Depois de quarenta e cinco minutos de violento fogo de fuzilaria, metralhadoras, morteiros e canhões, nos sectores de Moncloa e da Cidade Universitaria, o combate foi perdendo o intensidade, até ficar reduzido a um simples duelo de fuzilaria, considerado agora como uma coisa rotineira, acabando assim a offensiva dos rebeldes.

As ultimas noticias informam que os rebeldes iniciaram hoje um forte ataque com tanques com o proposito de forçar a entrada na capital pelos referidos sectores. No emtanto ao fim do dia as linhas das duas facções em luta permaneciam inalteradas.

Os ruidos da batalha foram ouvidos da cidade, dando a impressão que se estava travando uma batalha campal.

As nove horas da noite a tranquillidade e a paz reinavam em todas as frentes assim como na capital.

Um communicado da junta de defesa de Madrid

Madrid, 25 (Havas) — O Conselho de Defesa communica:

"A artilheria governamental bombardeou efficazmente as posições rebeldes de Ermitage, Camerinos, nas vizinhanças da estrada de Coruna.

Entre Cuesta de la Reina e Ciempzuelos, ao sul de Aranjuez, um violento ataque do inimigo, apoiado por tanks, foi rechassado.

Nas outras frentes, nada de novo."

PIO XI PASSOU MELHOR O DIA DE HONTEM

Comtudo, o seu coração continua fraco

Cidade do Vaticano, 25 (Ralph Forte, correspondente da U. P.) — As condições de saude estacionarias do Papa, occasionaram uma pequena onda de optimismo nos funccionarios de menor cathegoria no Vaticano, mas as pessoas mais intimas do Santo Padre continuam pessimistas quanto ao desenlace final de sua enfermidade.

Os funccionarios acima, encorajados pelos informes sobre a melhora das condições de saude do Papa, e por elle ter reiniciado as audiencias particulares, entraram immediatamente em especulações sobre as possibilidades do proprio Papa inaugurar a Academia de Sciencias, creada recentemente e installada nos jardins do Vaticano, na Villa Pio IX.

Deve estar ainda em mente que a inauguração estava marcada para o dia seis de fevereiro proximo, decimo quinto anniversario da eleição do Papa Pio XI, mas a sua enfermidade fez com que a inauguração fosse adiada "sine-die".

Os mesmos funccionarios especulam tambem sobre as possibilidades do Pontifice regressar a sua residencia em Castello Gandolfo no dia primeiro de julho.

Este optimismo é ainda mais surprehendente, porque estas mesmas pessoas, ha duas semanas apenas, diziam que o Papa estava irremediavelmente perdido.

Solicitando informações em fontes particulares sobre Sua Santidade, a United Press obteve um quadro muito differente do acima, o qual é o seguinte: Depois de cincoenta e dois dias de cama, o Papa apresenta poucas melhoras nas perturbações locaes. Seu cabello está agora completamente branco. O seu coração está fraco devido ás condições do myocardio, o que provoca má respiração, e multas vezes é apontada por certos reporters como asthma, erroneamente. Sabe-se que a velha asthma do Papa quasi que desappareceu por completo, sendo muito raro ser accomettido de accessos, assim com suas veias varicosadas diminuiram muito em volume. Fontes merecedoras de credito revelaram que as feridas nas pernas do Santo Padre já quasi desappareceram, embora salientaram ao mesmo tempo que as condições basicas do Papa peoraram, e que não ha indicios de uma melhora.

E' conhecido que o Pontifice aparenta ter envelhecido bastante, e que a difficuldade de respiração é exclusivamente attribuida ao coração enfraquecido.

Uma fonte autorizada informou que o Papa está envelhecendo rapidamente cada semana que passa, mas a propria natureza da enfermidade faz com que a data provavel de seu fallecimento seja um mysterio tanto para os medicos como para aquelles que o cercam. Não se pode dizer quanto tempo Pio XI durará, pois depende de seu coração. Pode ser um dia, um mez ou mesmo um anno, embora esta ultima hypotheses não é geralmente considerada.

Soube-se que o Papa hontem pela tarde sentiu-se tão forte, que pediu queempurrassem sua cadeira até a terceira "Loggia", afim de apreciar as "pinturas a fresco" de Raphael, antes de voltar para seu leito. Entretanto os intimos de Sua Santidade declararam que o seu motivo para ir até a terceira "Loggia" foi sentimental. Da Loggia, o Papa desejava avistar o paço de São Damasus, o seu predilecto.

Uma tradição italiana consumida pelo fogo

Milão, 25 (Havas) — Violento incendio destruiu completamente o Theatro Social de Crema, construido em 1720. Os prejuizos excederam de tres milhões de liras.

MESMO QUE REINE A PROSPERIDADE NOS ESTADOS — UNIDOS —

Washington, 25 (Havas) — A' Commissão de Creditos da Camara enviou á mesa um pedido de credito supplementar de 790 milhões de dollares para soccorrer os "sem trabalho" até 30 de junho. Ao mesmo tempo á Commissão publicou declarações, segundo as quaes será necessario prever — mesmo que reine a prosperidade — um numero permanente de "sem trabalho" affectando cerca de cinco milhões de pessoas. Essa cifra constitua um minimo e poderia augmentar á cada depressão da situação economica do paiz, segundo aquellas mesmas declarações. Accrescentam ainda os dados fornecidos pela Commissão de Creditos que o numero de "chomeurs" poderá se elevar a 6 e provavelmente a 6 e 1|2 milhões de pessoas durante o anno de 1937.

ULTIMAS DO SPORT

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

Será sabbado, 30, o jogo brasileiros x argentinos

Buenos Aires, 25 (UTB) — Está fixado para o dia 2 de fevereiro proximo o embarque da delegação brasileira que concorreu ao XII Campeonato Sul-Americano de Football e que, até agora, se mantém invicta.

As negociações prévias para a realização, a 28 deste, do encontro final entre Argentinos e Brasileiros não chegaram a termo, e a data primitivamente marcada para essa sensacional pugna foi mantida para o dia 30 do corrente. Ha a difficuldade eventual do certamen terminar empatado, no caso de vencerem os argentinos essa prova. Se tal se dér, entretanto, o desempate será marcado para a segunda-feira, dia 1º de fevereiro, embarcando os brasileiros no dia seguinte, pois a partida deverá ter um termo qualquer, com as prorogações que se tornarem necessarias.

Parecem tambem infundadas todas as versões correntes sobre a possibilidade de um encontro em Montevidéo entre brasileiros e uruguayos, pois a maioria dos jogadores tem pressa em regressar a seu paiz e os dirigentes da delegação, julgando justa essa pretenção, estão dispostos a attendel-a.

Mercados Estrangeiros

A Municipalidade de Santos propõe liquidar sua divida

Londres, 25 (Havas) — O Banco Erlangers Ltd. annuncia que recebeu da municipalidade de Santos uma offerta no sentido de destinar, de accordo com as autoridades federaes, as sommas depositadas no Brasil para o pagamento de cinco coupons não liquidados do emprestimo de 1927, a 7 %, até o total de 32 ½ no valor nominal, contra a entrega dos coupons e a desistencia de todos os direitos relativos a parcella não paga. Os portadores devem communicar antes de 26 de abril proximo, a acceitação da offerta, approvada pelo conselho de portadores de valores mobiliarios.

Prorogada a lei sobre o valor do dollar

Washington, 25 (Havas) — O presidente Roosevelt promulgou hoje a lei que proroga até 30 de junho de 1939 os poderes outorgados ao presidente da Republica para reduzir o teôr do dollar-ouro e defender a moeda americana no mercado internacional de cambios mediante um fundo de estabilização constituido de dois biliões de dollares.

Washington, 25 (UTB) — O presidente Roosevelt assignou hoje a lei pela qual fica prorogada até 30 de junho de 1939 a sua autoridade para manter o novo tituloouro do dollar, com o fim de proteger a moeda americana no cambio internacional, por intermedio do fundo de estabilização já creado para esse fim.

Negociando um accôrdo commercial entre a Inglaterra e a America

Washington, 25 (Havas) — O sr. Runciman declarou aos representantes da imprensa que a Inglaterra e os Estados Unidos estavam em vias de chegar a um accordo de principio sobre a conclusão de um tratado commercial entre os dois paizes.

A Inglaterra emprestará 50 milhões esterlinos ás estradas francezas

Londres, 25 (Havas) — Nos circulos bem informados da City adeanta-se que depois do Thesouro britannico ter concedido autorização para que fosse effectuado um emprestimo ás estradas de ferro francezas, proseguiam as negociações nesse sentido entre o representante francez e o grupo dos concessores eventuaes, grupo em que estão os Bancos Lazard Brothers e Rotschild.

Ao que se declara, a importancia da operação varia entre 40 e 50 milhões de esterlinos e o prazo será de 3 a 10 mezes. Mas continuam as discussões relativas ás taxas e modalidades de reembolso. As negociações progridem favoravelmente e não seria surpresa se chegassem a bom termo amanhã.

Cotações irregulares

Nova York, 25 (U. P.) — As transacções da Bolsa foram hoje iniciadas com as cotações irregulares e com tendencia para baixa. Na abertura dos negocios, os titulos estiveram cotados irregularmente. O algodão abriu calmo e cotado a 12.44 dollares por fardo. A libra foi cotada na abertura a 49.043 dollares.

O mercado continuou irregular todo o dia. Sómente as acções de companhias constructoras tiveram novas altas.

No fechamento das transacções, a cotação dos titulos manteve-se irregular e com tendencia para baixa. Houve venda durante o dia de hoje de 2.220.000 titulos. A libras fechou a 4.9087 dollares.

O mercado de cereaes manteve-se firme. Entretanto, o mercado de algodão apresentou pouco firmeza, a cotação variando de mais um centavo a menos cinco centavos em relação a cotação de abertura. A tendencia no mercado de algodão para entregas proximas era indefinida, emquanto a longo prazo foi sustentada.

Um jornalista russo assassina em Paris

Paris, 25 (Havas) — Segundo os primeiros resultados do inquerito policial, parece confirmado que o jornalista russo Dimitri Navachine foi assignado com dois tiros de revolver por individuo cuja identidade ainda é ignorada.

Paris, 25 (Havas) — As informações colhidas até ao presente pelas autoridades a respeito, da morte de Dimitri Navachine não permittem ainda orientar o inquerito.

Acredita-se, entretanto, que se trate de um drama de origem politica ou de uma vingança. A hypothese de um crime crapuloso foi posta de parte.

Prevê-se que as diligencias serão arduas, e com extensas ramificações. A direcção do inquerito foi confiada ao commissario divisionario Marcel Guillaume. Para juiz de instrucção foi designado o sr. Girard. O dr. Paul foi chamado para proceder á autopsia do cadaver.

EM TORNO DA FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE JAPONEZ

A Marinha espera pelo Exercito para dar a conhecer sua attitude

Tokio, 25 (Ray G. Marshall — Correspondente da United Press) — Chegou a um impasse a crise no seio do governo japonez, emquanto se espera a resposta do exercito acerca de se as forças armadas estão dispostas a participar no novo gabinete, que o primeiro ministro, sr. Ugaki, pretende formar.

A Marinha, por sua parte, espera a resolução do Exercito antes de tornar publica a sua attitude, não sendo esperada portanto nenhuma acção definitiva até amanhã. O sr. Ugaki, assim como todas as fontes de informações mais vinculadas com o novo premier, recusaram terminantemente fornecer qualquer indicio relativo aos provaveis membros do novo gabinete, sendo esta recusa mais uma manifestação da caracteristica prudencia de que se revestem todos os movimentos do sr. Ugaki.

Soube-se hoje de fontes autorizadas, que o Premier Ugaki pretendia conquistar o exercito para a causa do governo antes de qualquer tentativa de formar o novo gabinete. Em caso de fracasso dizia-se, que Ugaki renunciaria levar a cabo a missão que lhe fôra confiada.

O Ministerio da Guerra, numa declaração dada a publico recentemente, pediu uma completa "renovação politica", creando o logico dilemma: se o Japão continuaria sujeito a uma forma de governo parlamentar, ou transformar-se-ia numa nação fascista, com as forças armadas como poder predominante.

O manifesto do Ministerio da Guerra denuncia os "politicos conservadores" como sendo uma ameaça para o progresso nipponico. O exercito adhere aos principios fundamentaes de defesa nacional, diz o manifesto, e apregôa "uma politica positiva, interna e externa"!

"Se nos conformarmos com a politica do actual governo", reza a declaração", a influencia do Japão irá desapparecendo dia por dia. Para levantar o espirito da nossa constituição, torna-se necessaria uma renovação geral da administração. Para isso, 'é preciso promover urgentemente o desenvolvimento da nação japoneza.

"Unicamente esses principios podem garantir o necessario para a vida da nossa nação, e resolve o problema da nossa população. Os politicos são egoistas no interesse dos seus partidos, e tornam-se escravos da manutenção conservadora do statu-quo."

Os observadores politicos consideram que a situação actual é um dos mais graves problemas encarados, na sua longa vida politica, pelo Principe Saionji, ultimo dos "genro", ou seja dos estadistas anciãos, a quem de accordo com a tradição compete a escolha do novo gabinete.

O principe Saionji encontra-se em convalescencia de uma recente enfermidade na localidade de Ofitsu, situada ao sudoeste da capital. Antes da escolha de Ugaki, para o cargo de primeiro ministro, o principe foi consultado, dando a sua approvação.

O SR. MACEDO SOARES NOS ESTADOS UNIDOS

Rompendo precedentes para demonstrar uma hospitalidade acima da habitual

Washington, 25 (U. P.) — Rompendo os precedentes, afim de demonstrar uma hospitalidade acima do habitual, a Casa Branca convidou o sr. Macedo Soares para tomar parte no jantar annual offerecido ao corpo diplomatico em Washington, que será realizado terça-feira.

Entrementes, o sr. Richard Southgate, chefe do Protocollo do Departamento de Estado, offerecerá um jantar informal aos srs. Jayme Sloan Chermont e Souza Gomes, os quaes acompanharam o sr. Macedo Soares a esta capital.

Após o jantar, os srs. Chermont e Gomes, assistirão a um concerto musical, a convite do sr. Southgate.

Terça-feira, o sr. Macedo Soares irá, de automovel, ao Cemiterio Nacional de Arlington, passando pelo Forte Myer. Chegando ao Cemiterio depositará uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido. No Forte Myer, o sr. Macedo Soares será recebido pelo commandante, com todas as honras militares, de onde será escoltado por um pelotão de cavallaria até o portão do Cemiterio. Uma guarda de honra acompanhará o ex-chanceller brasileiro até o tumulo do Soldado Desconhecido.

Mais tarde, no mesmo dia, o sr. Macedo Soares irá de automovel, até Mount Vernon, onde depositará uma corôa no tumulo do primeiro presidente dos Estados Unidos, George Washington.

Washington, 25 (U. P.) — O almoço offerecido hoje pelo encarregado de Negocios do Brasil, sr. Abelardo Bueno do Prado, ao ex-chanceller Macedo Soares, foi de vinte talheres.

Os convidados foram, além do sr. Macedo Soares, o sr. Decio de Moura, 2.º secretario da embaixada brasileira, em Washington; Jayme Sloan Chermont e Souza Gomes, membros da embaixada especial; Laurence Duggan, chefe da divisão latino-americana do Departamento de Estado; Richard Southgate, chefe do Protocollo do Departamento de Estado; Julius Holmer, membro do Protocollo do Departamento de Estado; Donald Heath, director assistente da divisão latino-americana do Departamento de Estado; Pedro de Alba, director geral interino da União Pan-Americana; Hugh Gibson, embaixador americano no Brasil; e nove representantes da imprensa.

A's tres horas e quarenta e cinco minutos da tarde, a senhora Roosevelt recebeu o sr. Macedo Soares e a sua comitiva, na Casa Branca.

Hoje á noite, o ex-chanceller brasileiro, Macedo Soares será o convidado de honra no jantar offerecido pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado, no Hotel Carlton, residencia do mesmo.

Todos reconhecem a cortezia das expressões do sr. Leon Blum

COMO REPERCUTIU NA ALLEMANHA O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

A paz indivisivel

Berlim, 25 (Havas) — Mau grado certas reservas as primeiras reacções do discurso pronunciado em Lyão pelo sr. Léon Blum e que era aguardado com interesse na Allemanha, parecem favoraveis.

Os circulos politicos consideram de bom augurio as palavras do governo da França em que assegura que esta se acha prompta a entabolar com o Reich conversações sem segunda intenção. Os mesmos circulos, a esse proposito, insistem na boa vontade demonstrada pelo Reich no sentido de uma collaboração efficaz na Europa.

As espheras responsaveis allemãs advertem, todavia, que não se poderia cogitar de voltar a methodos já passados visto que om tal eventualidade a politica giraria num circulo vicioso.

Todos reconhecem, entretanto, a cortezia das expressões empregadas pelo sr. Léon Blum, cujas declarações nada contiveram que pudesse ferir a Allemanha ou fazer duvidar das boas intenções dos dirigentes francezes. Notava-se, especialmente, que o chefe do governo francez affirmara que não duvida da vontade de paz do Fuehrer.

Observava-se, egualmente, que o sr. Blum não suggerira nenhuma proposta que revestisse a apparencia de negocio e assevera não desejar servir-se da aggravação das condições economicas do Reich para exercer qualquer pressão politica.

Os circulos competentes não deixam, porém, de fazer certas criticas ao discurso do sr. Blum, e de ponderar que a Allemanha não é da mesma opinião que a França a respeito da maneira de atacar a solução dos grandes problemas suscitados pela vida politica dos dois Estados. De facto o chefe do governo francez rejeitava o methodo dos pactos bilateraes e procurava a sua segurança na paz collectiva, sob a egide da Sociedade das Nações.

A Allemanha não acreditava que a concepção da "paz indivisivel" fosse a unica efficaz, visto que eram precisamente as potencias amigas e alliadas da França que abusavam do principio da collectividade internacional. Assim é que haviam obtido a concessão de emprestimos para reforço dos seus armamentos e demonstrado, como no caso da Hespanha, que não era possivel entender-se com ellas. A Allemanha sustentava o principio da liberdade e plena egualdade de direito, mas duvidava da boa vontade de outras potencias.

Accrescentava-se que a Allemanha tivera plena satisfação com o methodo dos accordos bilateraes, segundo demonstravam os pactos de tal natureza concluidos com a Austria e Polonia, bem como o accordo naval negociado com a Grã Bretanha, e por fim o entendimento germano-italiano.

A esses pactos podia oppor-se o pacto bilateral franco-sovietico que constituia verdadeiro perigo para a Europa.

Se tal é a impressão nas espheras politicas, deve registrar-se que as apreciações da imprensa, publicadas até agora, parecem menos favoraveis e traduzem mesmo certa irritação.

O orgão official nazista "Voelkischer Geobacheter" por exemplo, escreve: "Nada de novo na festa da frente popular em Lyão. O discurso do sr. Blum contem apenas bellas palavras e propostas peremptas. O ministro presidente social-democrata não introduziu nas suas declarações nenhum elemento novo para a Allemanha. Acompanha, de começo a fim, o que o sr. Eden disse na Camara dos Communs sobre a mesma materia."

O jornal nacional-socialista attribue ao sr. Blum o intuito de querer tirar vantagens politicas da "pretensa miseria economico-financeira da Allemanha" e accusa o presidente do conselho de França, a, despeito da sua negativa, de haver querido offerecer ao Fuehrer um tratado economico que não era senão uma "barganha oriental".

A "Frankfurter Zeitung" reconhece a boa vontade do sr. Léon Blum e depois de affirmar que a Allemanha deseja a paz, conclue que o discurso de Lyão não traz nenhum elemento activo para tal fim.

BOA A IMPRESSÃO NOS CIRCULOS GOVERNAMENTAES NORTE-AMERICANOS

Washington, 25 (Havas) — O discurso de Lyão, hontem pronunciado pelo sr. Léon Blum, confirmou a excellente impressão causada nos circulos de Washington pelos esforços do governo de Paris no sentido de encontrar novos terrenos de entendimento com o Reich.

Os circulos diplomaticos consideraram que se as palavras do sr. Blum não trazem novos elementos ás conversações já entaboladas entre Paris e Berlim, de outra parte, tambem, a França não poderia ter ido mais longe nos seus offerecimentos ao Reich, emquanto o sr. Adolf Hitler não houver dado provas da sua boa fé na manutenção de paz e do seu desejo real de collaborar com os demais paizes na solução dos problemas europeus.

As espheras responsaveis mostram egualmente a sua satisfacção pela attitude do sr. Blum que evitou referir-se ao caso hespanhol, a que attribuem extraordinaria importancia e que poderia ser resolvido com a questão geral dos armamentos depois da conclusão de um accordo economico qualquer com o Reich.

Em conjunto a imprensa, reproduz as declarações do chefe do governo francez mas abstem-se, até ao presente, de qualquer commentario.

AGINDO DE COMMUM ACCORDO NA POLITICA EUROPÉA

Genebra, 25 (Wallace Carroll, correspondente da U. P.) — O discurso pronunciado hontem, pelo chefe do governo francez, sr. Léon Blum, em Lyon, é considerado aqui como um novo indicio de que a França e a Grã Bretanha de commum accordo, procuram firmar sua attitude em face á pressão diplomatica exercida por Berlim e Roma.

A estreita cooperação entre os governos de Paris e Londres, é, na realidade, a caracteristica principal da actual reunião do Conselho da Liga das Nações.

Sabe-se ainda que a França, com o apoio da Inglaterra, trata de tornar mais solidos os vinculos que a unem aos seus amigos e alliados da Europa sul-oriental, isto é, com os paizes que formam a Entende Balkanica e a Pequena Entente.

A França deseja que os paizes da Pequena Entente negociem entre si um tratado geral de assistencia mutua, concordando em se auxiliarem reciprocamente, quaesquer que forem as circumstancias. A Pequena Entente, nos seus termos actuaes, obriga unicamente os seus membros a prestarem auxilio reciproco, em caso que a Hungria ataque um dos membros da Entente. De accordo com a nova alliança, propiciada pela França, a Tchecoslavaquia teria assegurado o apoio da Yugoslavia e da Rumania, em caso de um ataque por parte da Allemanha. Ao mesmo tempo, a Yugoslavia, se for atacada pela Italia, poderá contar com o auxilio da Rumania e da Tchecoslovaquia.

O sr. Léon Blum salientou o principio da indivisibilidade da paz, e o apego demonstrado pelo chefe do governo francez aos seus amigos e alliados, com o que parece indicar que a França não os assistiria em nenhuma tentativa de accordos separados com a Allemanha.

ELOGIA-SE EM LONDRES A DISCREÇÃO MOSTRADA PELO SR. LÉON BLUM

Londres, 25 (Havas) — O discurso do sr. Léon Blum foi excellentemente acolhido pelos circulos politicos e diplomaticos britannicos. Elogia-se particularmente a discreção mostrada pelo chefe do governo francez a respeito da ligação dos problemas economicos e politicos, não como transação offerecida ao Reich, mas como lição logica e racional decorrente da situação internacional.

Os mesmos circulos são de parecer que toca á Allemanha responder aos offerecimentos de collaboração da Inglaterra e da França com propostas feitas na mesma base.

Londres, 25 (Havas) — Commentando o discurso pronunciado pelo sr. Léon Blum escreve particularmente o "Yorkshire Post": "O presidente do conselho francez offereceu á Allemanha uma cooperação economica, como se previa, com a condição de que essa cooperação fosse acompanhada de organização da paz e que se puzesse termo á corrida armamentista. E' pouco provavel que um accordo sobre os armamentos possa ser effectuado sem um entendimento economico, mas os srs. Blum e Eden declararam que seria inadmissivel que o auxilio economico sómente tivesse como effeito permittir que as nações proseguissem na corrida armamentista."

O jornal mostra certo scepticismo quanto á resposta do chanceller Hitler e accrescenta: "A julgar pelos commentarios da imprensa allemã, nada indica que os offerecimentos de Paris e de Londres logrem exito, embora constituam uma resposta ás reivindicações economicas formuladas pelo Reich."

Uma união indesejavel que termina em sangue

COMO FOI ASSASSINADO PELA AMANTE O SARGENTO AVIADOR UBIRAJARA

Continuação da 8.ª pag.)

entretanto, são do lado esquerdo, ambos.

Ubirajara caiu agonizante e ella detonou as demais capsulas que se encontravam na arma e, em seguida atirou-a para um lado, e procurou levantal-o.

A CAUSA DO CRIME

Sobre o motivo do crime, Lourdes no seu depoimento diz, textualmente: "o unico motivo de ter eliminado Ubirajara, foi, como já explicára antes, ter o mesmo offendido sua fallecida mãe a quem não conheceu sequer".

Em sua referencia anterior ella declarara que, certa vez, elle lhe dissera:

— O mal que eu fiz foi me metter com uma mulher da tua especie, devido aos teus antecedentes".

Isso chocou-a fortemente, pois embora seja uma mulher livre, não admitte que offendum sua mãe, e por isso retrucou:

— Se tu não fosses um homem, mettia-te a mão na cara!

Após isso, ella diz ter resolvido abandonar Ubirajara, e saiu com destino á casa de uma parenta, á rua José Domingues, no Encantado, sendo seguida por elle que pediu para que ella voltasse, ao que acabou por acquiescer.

Ella disse que as questões entre elles eram constantes, chegando os dois a lutar.

A ARMA DE QUE SE UTILIZOU A CRIMINOSA

A arma de que Lourdes se utilizou é um revolver de cano longo e cabo de madreperola.

Ubirajara o adquiriu recentemente, a pedido della, que allegava ficar muito só, em casa, e que era util para as excursões que faziam á noite.

Mostrou-a a seu irmão, Souza Filho, dizendo-lhe:

— Que bom negocio fiz!

— Talvez você tenha comprado essa arma para servir contra você mesmo.

— Não conheço homem que a tire da minha cintura.

— Mas talvez uma mulher...

Souza Filho fizera essa allusão referindo-se a Lourdes, que elle hostilizava e já pedira muitas vezes ao irmão para abandonal-a. Houvera até, ligeira altercação entre elles.

Por isso, Ubirajara nada respondera.

Souza Filho nos contou que sempre tivera o presentimento que a uniã odo irmão com Lourdes, não terminaria bem. Isso, por conhecer o passado della.

A NOITE DA CRIMINOSA

Lourdes, na delegacia do 24º districto passou a noite num banco da sala. Apezar disso, ella dormira tranquillamente.

Em dado momento, o commissario Lopes chamou-a, bruscamente.

Ella acordou calma, e erguendo-se, sem qualquer sobresalto, perguntou o que elle desejava.

Essa tranquillidade surprehendeu o proprio commissario, que já notára que ella dormia sobre um banco. Aliás, esse somno se prolongou pela noite toda.

A AUTOPSIA DO CADAVER

No necroterio do Instituto Medico Legal, ás 11 horas da manhã, de domingo teve inicio a autopsia do corpo do sargento Ubirajara.

Foi trabalho prolongado. Durou mais de duas horas. O dr. Armando, medico legista que fez o serviço observou meticulosamente os ferimentos, constatando que a "causa mortis" foi o ferimento que lhe attingira o craneo.

Recomposto o cadaver, foi elle removido para Cascadura, para a séde do Club dos Sargentos Aviadores, onde foi armada a eça.

Ahi se achavam muitos amigos do morto, a velha progenitora de Ubirajara, esmagada pelo rude golpe que soffria, alimentada por injecções, as irmãs, e os filhos.

O maior, Ubiratan, se lamentou, ao defrontar seu pae, ajoelhando-se, pondo as mãos:

— Sou um infeliz! Já não tenho mãe, e agora, mataram meu pae. A creança chorava convulsivamente.

A cada momento chegavam corôas.

O ENTERRO DA VICTIMA

Hontem, ás 9 horas da manhã, saiu o enterro. Grande quantidade de carros, omnibus da Aviação Militar, caminhões para transporte das corôas e flores, que quasi impediam o transito no salão onde estava o corpo.

Sobre a séde do Club voava Hugo Cantergiani num dos aviões da Escola de Aviação Civil, e deixando cair flores.

Durante todo o trajecto o avião acompanhou o coche, fazendo passagens a pequena altura e de cada vez, deixando cair flores sobre o caixão. Cantergiani quasi rogava as arvores com as azas do avião.

No cemiterio, elle fazendo um emocionantee (piqué", com risco de bater em qualquer jazigo, passou a poucos metros do caixão e deixou cair um grande punhado de flores.

Depois, soltou um grande pára-quedas preto, sustentando uma corôa de flores.

VOLTANDO AO LOCAL DO CRIME

Na delegacia do 24º districto acompanhamos todo o depoimento de Lourdes, notando sua calma, sua presença de espirito entrando em minucias sobre os factos.

Quando o escrivão Alvaro Figueiredo leu, no depoimento, que ella mantinha relações intimas com o "capitão Victor", ella declarou promptamente que elle nunca fôra seu amante.

Precisando Lourdes de mudar de roupa, foi resolvido que ella fosse á casa da rua Mendes de Aguiar.

Acompanhamol-a com o commissario Oswaldo, seu advogado, Edmundo Vieira, chamado pelo "capitão Victor", e o irmão da victima, o sargento Souza Filho.

Ella deveria, tomar um banho e separa os objectos, para que, mais tarde, fossem retirados da casa.

CHORANDO PELA PRIMEIRA VEZ

Lourdes teve que entrar no quarto onde morrêra Ubirajara.

Ainda o travesseiro ensanguentado estava no mesmo logar, e na cama manchas de sangue. Tambem no chão, na porta do quarto, uma grande mancha, que ella olhara de soslaio, ao entrar.

Dado os primeiros passos, no quarto, ella olhou, instinctivamente para a cama. Deteve-se por um instante. Depois, deu mais uns passou e parou levando as mãos nos olhos. Soluçava pela primeira vez após o crime.

— O ciume é uma desgraça.

Cerca de cinco minutos, chorou. Após, refazendo-se, andou desembaraçadamente pelo quarto, approximou-se do sangue, pisou o que estava no chão, remexeu os objectos que eram delle, pegou em retratos seus, falou com todos, sem uma contracção, sem um suspiro sequer.

Em dado momento ella nos disse:

— Ainda não acredito que o Ubirajara esteja morto. Tudo parece um sonho. Só depois que ficar quieta num canto e me puzer a pensar é que poderei acreditar em tudo isso.

Falando com uma senhora vizinha, disse "ser velha" e que, na primeira opportunidade se mataria.

OS DEPOIMENTOS

No cartorio do 24º districto foram tomados, alem, do depoimento de Lourdes, os do soldado José de Flavio, o velho companheiro de Ubirajara e morador da casa; do sargento Abilio, tambem morador e ambos ausentes na hora do crime; e de Leonel Lima, sargento da Aviação e grande amigo do morto.

Hoje deverão ser ouvidos varios vizinhos da casa da rua Mendes de Aguiar.

CHUVAS TORRENCIAES CAEM SOBRE GRANDE PARTE DE PORTUGAL

A cidade de Coimbra está inundada

Coimbra, 25 (U.P.) — Em consequencia de persistir o temporal de ventos e chuvas torrenciaes a cidade inundou-se. Nas localidades denominadas Choupal e Terreiro Merva as inundações provocaram panico entre os moradores de alguns predios, onde a agua penetrou.

Lisboa, 25 (U.P.) — Continua intenso temporal em uma região grande de Portugal, o que tem augmentado consideravelmente as aguas dos rios, que seindo fóra de seus leitos têm inundado varias comarcas. Em Algarve, o mar invadiu a praia Quartera, derrubando alguns predios. A parte baixa de Constança encontra-se inundada.

A lei marcial decretada em Kentucky

Louisville, Kentucky, 25 (U. P.) — (Urgente) — A lei marcial foi decretada devido ás inundações.

NO LIMIAR DA FOLIA

A FESTA DO "GRUPO DA GUARDA NEGRA" REVOLUCIONOU O "CASTELLO"

Em francos preparativos o banho á fantasia, a 31, no Flamengo

NESTE DIA, SERÁ TAMBEM REALIZADA A PRIMEIRA FESTA INFANTIL NO ATLANTICO

O banho á fantasia no Posto 6 — Foi uma verdadeira consagração para os seus promotores o banho á fantasia, domingo, em Copacabana. A nossa gravura representa um aspecto da passagem do bloco K. Tuk, despertando grande interesse a sua constituição de "piratas da areia".

Entre as suggestões aqui feitas, para nosso desvanecimento, adoptadas pela Directoria de Turismo da Prefeitura, queremos agora incluir uma que, naturalmente, servirá ao menos de base de estudos para o departamento municipal entregue á competencia do dr. Alberto Woolf Teixeira.

E' a seguinte: nos dias de carnaval, as pessoas que residem ou que têm conhecidos moradores nas vizinhanças da avenida Rio Branco levam innumeras cadeiras para collocar no meio fio dos passeios. A' passagem dos prestitos, sobem ellas ao assento das cadeiras, formando uma alta e intransponivel muralha humana, vedando inteiramente a visão do povo que fica á retaguarda. Já innumeraveis incidentes temos presenciado devido a esse abuso, bem como accidentes provocados pelos animaes dos cortejos, atropelando creanças e senhoras que não podem subir aos passeios assim emparedados.

O director de Turismo, com a visão esclarecida que vae demonstrando nos actos já praticados, poderia agir, de accordo com as autoridades policiaes, no sentido de acabar com este privilegio que se vae transformando em abuso, pois, além das cadeiras, são collocados caixões, barris vasios, latas velhas, emfim, tudo que possa dar um plano superior ao da massa popular.

E não deve ser para este espectaculo que os turistas são attrahidos ao Rio de Janeiro.

Aliás, nem mesmo encostados esses caixotes ás paredes das casas, deviam elles ser permittidos. — *Pilar*.

A "GUARDA NEGRA" BRILHOU EM TODA LINHA

Devem os rapazes que compõem o destemeroso Grupo da Guarda Negra, do Club dos Democraticos, estar plenamente satisfeitos com o exito alcançado pelo baile promovido domingo ultimo, em homenagem ao dr. Alfredo Paulo Ewbank, primeiro secretario do "Castello".

A despeito do grande temporal que desabou sobre a cidade, o baile da "Guarda Negra" não perdeu um minuto a sua animação, entregando-se todos aos devaneios das dansas ininterruptamente impulsionadas pelo jazz "Gavelandia".

A' tarde, por volta das seis horas, foi servido appetitoso e lauto jantar, feito por mãos de mestre.

O primeiro orador foi o sr. Romeu Arêde, o conhecido chronista Picareta, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos. Foi, assim, quebrado propositalmente o protocollo, conforme accentuou o orador, porque o C. C. C. queria ser o primeiro a felicitar a pessoa do seu grande amigo dr. Alfredo Paulo Ewbank, tão justamente all homenageado.

Mesmo assim derrotado, o dr. Octavio Meirelles, orador do "Grupo da Guarda Negra" não se deu por vencido, porque, a seguir, produziu admiravel discurso, offerecendo o banquete ao dr. Paulo Ewbank, cujas palavras affluem naturalmente aos labios quando dirigidas a pessoa tão distincta como a do homenageado. O amavel orador, ao terminar, fez entrega ao dr. Paulo Ewbank de um lindo e rico distinctivo da "Guarda Negra", como lembrança da sincera festa.

Falou, depois, com emoção, o presidente do "Grupo dos Independentes", outro nucleo de denodados folliões carapicús, fazendo entrega de grande e artistica corbeille ao homenageado, o qual, mais tarde, num gesto de extrema fidalguia, como todos que o caracterizam, offertou este delicado mimo ao C. C. C., cujos componentes all foram, incorporados, levar o seu abraço de solidariedade ao seu amigo.

Orou então o secretario geral dos Democraticos, saudando o primeiro secretario do club e accentuando o quanto a directoria pelo brilho com que all se encerrava a "semana carapicú", commemorativa da passagem do 70º anniversario de fundação da grande sociedade.

Por fim, visivelmente commovido, o dr. Paulo Ewbank agradeceu as provas de affecto e consideração que vinha recebendo, salientando a presença do C. C. C., em cujo quadro social conta sympathias.

Terminou o seu bello e sincero improviso mostrando-se reconhecido aos rapazes da "Guarda Negra", bebendo pela felicidade de todos.

Mais tarde, paranymphado pelo Cordão da Bola Preta, foi inaugurado o novo pavilhão do grupo, quando oraram, pela "Guarda Negra", o sr. Gomes da Silva, pela Bola Preta, o dr. Antonio Antunes, e, pela imprensa, o nosso companheiro Pilar Drummond.

Estas rapidas linhas, leitor amigo e complacente, já que viestes até aqui ao fim, não demonstram, nem sequer pallidamente, o que foram as justas e leaes homenagens prestadas ao dr. Alfredo Paulo Ewbank pelo "Grupo da Guarda Negra". Mas servirão para fixar um acontecimento que não podiamos deixar de transplantar para as nossas columnas, assim também renderem o nosso preito de sincera affeição ao homenageado e aos homenageantes.

O PRIMEIRO BAILE INFANTIL NO CASINO ATLANTICO PERTENCE ESTA INICIATIVA AO C.C.C.

As iniciativas do Centro de Chronistas Carnavalescos avolumam-se, dia a dia. Aggremiação de jornalistas especializados, não descansa. A finalidade é incentivar, animar e estimular tudo quanto possa interessar o Carnaval do Rio. Além das muitas iniciativas que assoberbam de trabalho os directores do "C.C.C." foi incluida no vasto programma mais uma. Trata-se do

PRIMEIRO BAILE INFANTIL

que será realizado no Casino Atlantico, em lindo terraço que essa elegante casa possue, cujos directores, gentilmente e por deferencia especial, o cederam á valorosa entidade de jornalistas.

O baile infantil será realizado domingo, 31 de janeiro, das 3 ás 7 horas da noite, com a distribuição de valiosos premios e a presença do retumbante conjunto regional Turunas de Botafogo.

Será uma tarde de elegancia e de fidalguia que animará a gurysada e lhe proporcionará horas de agradavel convivencia.

Muitos serão os premios, para meninos e meninas, seja para melhores fantasias, para as mais originaes e, ainda, para a creança mais follã e para as que dansarem com mais apuro.

O recanto admiravel do Casino Atlantico será pequeno para conter a multidão de carnavalescos e "carioquinhas", que, com boa musica ficarão bem á vontade.

Doces, refrescos e sorvetes serão distribuidos á guryzada.

O C.C.C. emprega grandes esforços para que essa festa seja bem um inicio bellissimo dos bailes infantis na cidade. E assim, por toda parte, verifica-se a projecção do nucleo que congrega os jornalistas especializados.

No Casino Atlantico ou na séde do C.C.C. á rua Visconde de Inhaúma, 113 sob., das 6 ás 7 horas da noite, estão as inscripções. Tambem podem ser reservadas, desde já, as mesas para esse colossal baile do terraço.

O ELEGANTE BAILE DE "LORDS" SERÁ EM 2 DE FEVEREIRO NO THEATRO JOÃO CAETANO

A anciedade reinante em torno da festa maxima do "Lords da Tijuca", reflecte, auspiciosamente, o acontecimento social que será o elegante baile do "Lords", que, a exemplo dos annos anteriores será realizado no Theatro João Caetano, no proximo dia 2 de fevereiro.

Uma providencia acertada e elogiavel a da commissão de carnaval, determinou que sejam respeitadas, até o dia 30 do corrente, as mesas e camarotes que os "Lords" realizado no anno recem-findo, bastando, apenas, os interessados communicarem-se com a bilheteria do João Caetano, onde se encontra uma planta elucidativa do theatro.

O GRANDIOSO BAILE A' FANTASIA NO FLAMENGO

O banho de mar á fantasia do Flamengo é sempre o maior de quantos se realizam em toda a cidade. Maior e melhor, pelo movimento do povo e tambem pelo numero de concorrentes ao concurso de blocos.

O Centro de Chronistas Carnavalescos, que vem realizando com muito garbo essas festas praieiras, resolveu attender ao pedido formulado pelos blocos, afim de que o banho seja realizado no dia 31 de janeiro e não a 24, como estava programmado. Assim no ultimo domingo do mez que é um domingo de turismo, o grande certame será [illegible].

Concurso de blocos dos suburbios e do centro — O C.C.C. fará, como nos annos anteriores, o grande concurso de blocos dos suburbios e do centro da cidade. Haverá o titulo de campeão para o que vencer, por maioria de pontos, todos os concorrentes, sejam do centro ou dos suburbios.

O bloco dos suburbios que obtiver maior de pontos sobre os seus competidores, tambem dos suburbios, será o "campeão suburbano". No caso de um bloco suburbano vencer todos os concorrentes dos suburbios e da cidade, será o campeão geral.

Inscripções obrigatorias — O C.C.C. exigirá as inscripções que serão gratuitas. Estas devem ser feitas na séde social, á rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, todos os dias, das 6 ás 7 horas da noite, ou então, com o presidente, sr. Romeu Arêde (Picareta), na redacção do "Jornal do Brasil".

As inscripções encerram-se no dia 28, ás 3 horas da tarde.

As bases do regulamento serão opportunamente conhecidas.

O CARNAVAL DOS BANCARIOS

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, a exemplo dos annos anteriores, fará realizar este anno, durante o reinado de Momo, quatro sumptuosos bailes de Carnaval, nos dias 6, 7, 8, e 9 de fevereiro, em sua séde social, á avenida Rio Branco. Estas festas, por certo, se revestirão de um brilhantismo excepcional e da sadia animação que sempre caracterisam os tradicionaes bailes do Centro Bancario. As dansas serão animadas por dois excellentes conjuntos e se prolongarão das 22 ás 4 horas da manhã.

Além desses bailes, haverá no domingo, dia 7, uma animadissima matinée infantil, dedicada aos pequeninos folliões das familias dos bancarios. Nessa matinée carnavalesca, serão distribuidos brinquedos ás creanças presentes.

O ENREDO DOS "DESTEMIDOS DA CAVERNA" — GLORIFICAÇÃO DE OCTAVIANO AUGUSTO

E' verdadeiramente surprehendente a azafama no barracão do querido club da estação do Encantado. Quando hontem all estivemos assistindo aos ensaios, que vão muito adeantados, tivemos occasião de examinar detidamente as fantasias com que o valoroso rancho "Destemidos da Caverna" se apresentará ao publico carioca nos dias de Carnaval. Glorificação de Octaviano Augusto é o seu enredo, muito bem escripto e melhor trabalhado.

O CARNAVAL NA CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante, como nos annos anteriores, fará o Carnaval dos Estudantes, em seus salões, para o qual se espera o maior enthusiasmo e animação. E' que os estudantes já se acostumaram com o Carnaval da C. E. B., que é verdadeiramente abafador e do outro mundo.

O MAGNIFICO PRESTITO DO GRUPO DA BOLA VERDE NO BANHO DO C.C.C.

Ouvindo o secretario geral, Alberto Carmo, sobre o mesmo

Faltando poucos dias apenas, para o grande banho á fantasia, que o C.C.C. realizará na praia do Flamengo, e devido ao interesse despertado na opinião publica, pelo maravilhoso prestito que o Grupo da Bola Verde, filiado ao Boqueirão do Passeio, apresentará neste prelio, ouvimos hontem de Alberto Carmo, secretario da commissão de carnaval da Bola Verde, as seguintes declarações, que para satisfação do nosso publico publicamos:

— O prestito com que o Grupo da Bola Verde se apresentará — disse-nos elle, é um conjunto de belleza, até hoje inegualado, tendo por enredo genuinamente nacional, a composição do querido Ary Barroso, "Taboleiro da Bahiana", que dá motivos mais do que sufficientes e formidaveis para uma apresentação maravilhosa do que é nosso, aliás de accordo, com a campanha encetada ha annos pelo "Correio da Manhã", para que o nosso carnaval, apresente sempre motivos brasileiros, pois nossa terra é riquissima em themas, os mais lindos e variados possiveis.

Assim, afim de provarmos esta campanha do "Correio da Manhã", escolhemos este thema, e tenho plena certeza de que o povo desta cidade maravilhosa, deliciar-se-á com o prestito que apresentaremos no proximo domingo, 31, na praia do Flamengo, em agradecimento á boa acolhida que temos tido pela imprensa carioca, assim como numa justa homenagem a Ary Barroso.

Desfilaremos, com um conjunto harmonioso, perante os olhos estarrecidos do povo, pois tudo temos feito afim de não o decepcionar.

Trinta costureiras trabalham dia e noite nas confecções das fantasias, assim como varios carpinteiros e scenographos preparam cuidadosamente as allegorias, que guardamos como surpresa, para que o povo as aprecie, sem a necessaria propaganda.

Os ensaios proseguem animadissimos todas as noites na séde do Boqueirão, sob a direcção do competente Gargalhada, e a marcha que o nosso grupo apresentará, abafará a banca, quer pela sua letra quer pelo encanto de sua musica.

Dia e noite é grande a actividade na séde, estando todos os componentes da commissão de carnaval empenhados, em proporcionar um espectaculo deslumbrante, na esperança de brilharmos mais uma vez, nos banhos á fantasia, que nas épocas carnavalescas, sempre se realizam nesta praia.

Por intermedio do "Correio da Manhã", convido ao povo desta cidade maravilhosa a assistir ao desfile do nosso cortejo, e que suas impressões nos sejam transmittidas, pois serão de grande estimulo para nós, assim como o melhor premio que conquistaremos.

E estas são as palavras do secretario da commissão de carnaval, que tudo tem feito para que o "Grupo da Bola Verde", conquiste um logar de destaque no prelio de domingo proximo.

Alberto Carmo, secretario geral da commissão de carnaval da Bola Verde

UM BAILE DE FAMA O DO GRUPO DOS DUZENTOS DA A. A. BANCO DO BRASIL

Aquelles que conhecem o unico e celebre baile realizado annualmente na sexta-feira gorda, consideram-no como o maior acontecimento do Carnaval carioca.

E' que a rapaziada do Banco do Brasil sabe, de facto, se divertir. As suas festas, procuradissimas pela nossa alta sociedade, se caracterizam por uma alegria constante numa ordem absoluta.

Exemplo recente foi o successo do seu baile official de Carnaval no Gymnasio do Fluminense F. Club.

No proximo dia 5, todas as expectativas serão ultrapassadas.

O Theatro João Caetano, com uma riquissima e inédita decoração e um perfeito serviço de illuminação, deslumbrará, por certo, a quantos comparecerem á festa do "Grupo dos 200".

O ambiente nas rodas carnavalescas não poderá ser melhor, haja visto a grande procura de convites, cuja distribuição só é feita por intermedio de associados da aristocratica A. A. Banco do Brasil.

Com os dois maravilhosos conjuntos contratados, reinará a maxima animação, iniciando-se as dansas, ás 22.30 e terminando ás 4 da madrugada.

Será exigido o traje de fantasia de luxo ou rigor (inclusive o branco). Preferencia marinheiro.

O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO NO CAMPEONATO DA ALEGRIA...

Deverá revestir-se de brilho, o baile "Montenegrino" que o C. de Regatas do Flamengo fará realizar nos seus salões no dia 30 do corrente. Como vem sendo noticiado, a direcção social do rubro-negro reservou premios riquissimos para as mais bellas fantasias "montenegrinas". O baile carnavalesco terá inicio ás 23 horas e se prolongará até ás 4 horas da madrugada. O traje será o de "Montenegrino", fantasias de luxo, toilettes de baile, e o branco a rigor (completo).

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

Amanhã, será levada a effeito, uma homenagem em retribuição ao America F. Club, uma festa carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Para o dia 30, sabbado, o gremio cajuti organizou uma Offensiva Geral Carnavalesca, que se revestirá de brilho.

No domingo, das 21 ás 24 horas, terá logar a batalha final carnavalesca. Será o ensaio geral para o baile de segunda-feira gorda, que tanta animação tem despertado nos circulos tijucanos. Duas serão as "jazz-bands" para esse baile. A séde cajuti receberá uma farta illuminação e os salões do palacio colonial, uma original decoração a cargo de renomados artistas do pincel.

A passeata carnavalesca do Tijuca Tennis Club será a 4 de fevereiro.

"CORDÃO DOS CANSADOS"

O "Cordão dos Cansados", que vem obtendo um colossal successo, vae realizar no proximo sabbado e no domingo a seguir, dois bailes de arromba, precedidos de passeata. A sua séde será ornamentada pela caprichosa "Ala dos Popeyes", o nucleo de resistencia dos "Cansados".

O programma do Carnaval está sendo confeccionado a capricho pela commissão de sala e será uma novidade. Os convites já estão sendo expedidos e o successo será mais que garantido.

A POLICIA E O CARNAVAL

Marcada hora para o desfile dos prestitos carnavalescos

O chefe de policia assignou as seguintes portarias:

"Recommendo ao dr. 2º delegado auxiliar providencie no sentido de estarem os prestitos carnavalescos, na terça-feira de Carnaval, em condições de iniciar o desfile na Avenida Rio Branco ás 19 horas em ponto.

Aquellas sociedades que, por qualquer motivo, venham a occasionar atrazo, terão seus prestitos dissolvidos nos logares onde se acharem.

Identica medida para os ranchos, nos dias 31 do corrente e 8 de fevereiro vindouro."

AS BEBIDAS ALCOOLICAS

Relativamente á venda de bebidas alcoolicas foi baixada esta portaria:

"Como medidas tendentes a assegurar a boa ordem durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos determino seja prohibida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuando-se chopp cerveja e champagne, bem como vinhos nos hoteis e restaurantes, ás refeições, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro vindouro."

O "ALHAMBRA" E OS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS DE 1937

Conforme communicámos, ha dias, aos nossos leitores, a Empresa do "Alhambra" ia começar a vender, desde já, as entradas para os 4 bailes e as 3 matinées infantis para o proximo Carnaval no cinema dos bons films. E desde hontem, já está sendo feito esse serviço na bilheteria da celebre Casa Serrador, em a nossa Cinelandia. Os preparativos para esse assombroso certamen, em honra de Momo, continuam accesos naquella tradicional casa de espectaculos cuja ornamentação, este anno, promette surpresas verdadeiramente sensacionaes.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Villa Rangel — Os moradores da aprazivel Villa Rangel, em Irajá, promovem ali uma grande batalha de confetti em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, ao nosso confrade Eustorgio Wanderley e ao sr. Antonio Romero (Romerinho).

Será executada em primeira audição um fox-blue, dedicado ao C. C. C., musica de Pires da Silva e versos de E. Wanderley.

E' grande o numero de blocos, ranchos e escolas de samba que prometteram comparecer afim de animar a batalha de confetti da Villa Rangel.

Na rua D. Zulmira — As batalhas de confetti da rua D. Zulmira foram, com justiça, denominadas a rainha das batalhas, pois os seus organizadores sempre primaram em proporcionar verdadeiros momentos de alegria aos seus innumeros assistentes.

A deste anno está marcada para os dias 30 e 31, e será em homenagem á colonia portugueza. Serão armados quatro coretos, profusa illuminação será feita em toda rua e grandes surpresas estão reservadas ás escolas de samba e blocos, que se fizerem representar.

No domingo, á tarde sumptuosa batalha infantil ás creanças do bairro, com distribuição de lindas prendas. A commissão organizadora: Antonio Neves, Moacyr Alves e Nelson Alves; senhoritas Maria de Loures Gonçalves, Nilsa Alves, Hellielte Peçanha, Arlette Neves, Neyde Doll e Attila Tavares.

Na rua Barão de Ubá — Dedicada aos moradores, realizar-se-á no dia 2 de fevereiro proximo, mais uma das já tradicionaes batalhas de confetti nesta rua. A commissão não tem poupado esforços, para que a mesma ultrapasse em brilho ás dos annos anteriores. Artisticos e vistosos premios serão offerecidos ás sociedades carnavalescas, escolas de samba, ranchos blocos, etc., especialmente convidados a comparecerem a esta batalha. A ornamentação está a cargo do conhecido technico Vicente Angerami, o qual armará tres artisticos coretos, em dois dos quaes tocarão as bandas da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros. Acham-se á frente da commissão organizadora as senhoritas: Stella Lemos, Adelaide e Neide Alves dos Santos, Léa Pedreira, Emilia Rosa Fernandes e Hilda Ramos e os conhecidos folliões: Eugenio Borges Paschoal (Lord Bicycleta), Waldyr Gleitreria Machado (Lord Periquito), Hugo Storino (Lord Mimoso) Valdemar Alves dos Santos (Lord Pé de Chumbo), Silvio Martins (Lord Rapadura) e Manoel da Silva Monteiro (Lord Anão).

Na A. A. Banco do Brasil — Realmente será de grande proporções a festa de carnaval planejada para a proxima quarta-feira, dia 27, pela A. A. Banco do Brasil, nos arejados salões do Rio de Janeiro A. A., em retribuição as batalhas que lhe foram offerecida na presente temporada carnavalesca.

Os associados do Grajahu T. C., Club Municipal, Club S. Christovão, A. E. C., Botafogo F. C., Club Central e Canto do Rio de Nictheroy, terão ingresso com a carteira social.

O traje será o de passeio ou fantasia. Não ingressarão, camisas de malandro, macacões, apaches, camisas de sport, ou quaesquer congeneres.

Da mesma forma não entrarão sem paletot.

Uma magnifica orchestra iniciará os cordões ás 21 horas.

Nas ruas Justiniano da Rocha e Oito de Dezembro — Será a 2 de fevereiro a monumental batalha de confetti que está alarmando todo o bairro de Villa Isabel.

Promovida por um grupo de renitentes folliões locaes, tudo promette para que nada falte.

Um dos pittorescos aspectos lateraes do luxuoso palacete do High-Life Club, onde pelo Carnaval se realizam os maravilhosos e tradicionaes bailes á fantasia.

Transferencia de officiaes pharmaceuticos

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes pharmaceuticos:

1º tenente João Clemente do Rego Barros, do Posto de Assistencia da Villa Militar para o H. C. E.;

1º tenente José Leite Bittencourt Calazans, do 20º B. C. para o 4º R. A. M.;

1º tenente Alfredo Lemos Villa Flor, do H. M. de S. Gabriel para o H. M. da 6ª R. M.;

2º tenente Gerson de Barros Galvão, do 4º R. A. M. para o H. M. de Sant'Anna do Livramento;

2º tenente Simplicio Escorcio Alexandrino, do 10º R. C. I. para o 6º G. A. C. (Forte de Coimbra);

2º tenente Dinancy Lusitano Maia, do H. M. de Sant'Anna do Livramento para a 1ª B. I. A. C. (Forte Marechal Hermes);

2º tenente José Gabriel de Carvalho Pereira, da 1ª B. I. A. C. para o 10º R. C. I.;

2º tenente Jair Christovão Rosas, da Coudelaria Nacional do Saycan para a Coudelaria Nacional do Rincão; e,

o 2º tenente veterinario João Jaguaribe dos Anjos, do 23º B. C. para a Coudelaria Nacional de Rincão.

OS DAMNOS CAUSADOS PELAS CHUVAS NO — NORTE —

Um credito especial

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 3.000:000$ para occorrer ás despesas com reparação de damnos decorrentes de chuvas na região nordestina.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 24 (Havas) — Falleceu no hospital em que se achava em tratamento de um ferimento grave o sr. Generoso Pinheiro.

Aproveitando um descuido das enfermeiras bebeu toda a agua contida no sacco de gelo que tinha sobre o ventre, o que lhe occasionou a morte.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Communica-se aos alumnos inscriptos para os exames das disciplinas que estavam matriculados como dependentes, em 1936, que as provas escriptas foram marcadas para os seguintes dias:

Amanhã, 27:

CURSO PROPEDEUTICO

1º anno — Arithmetica, geographia e historia da civilização, ás 9 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.

2º anno — Chorographia e inglez, ás 9 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.

3º anno — Francez, ás 4 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.

CURSO DE PERITO CONTADOR

1º anno — Legislação fiscal.
2º anno — Contabilidade mercantil.

A's 4 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

1º anno — Mathematica financeira.
A's 8 horas.
— Dia 28:

CURSO PROPEDEUTICO

1º anno — Historia do Brasil, ás 9 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.

3º anno — Geometria e calligraphia, ás 4 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.

CURSO DE PERITO CONTADOR

1º anno — Contabilidade, ás 4 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.
— Dia 29:

CURSO DE PERITO CONTADOR

1º anno — Stenographia.
2º anno — Mathematica financeira.
3º anno — Estatistica.

A's 4 horas, para o curso diurno e ás 8 horas, para o curso nocturno.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O dr. Carlos Chagas Filho dará a lição inaugural desse curso hoje, terça-feira, ás 4 1|2 horas, na sala Otto de Alencar da Escola Polytechnica da Universidade do Brasil.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje, 26:

Topographia, ás 10 horas — Prova oral para os alumnos Abelardo Conrado Niemeyer, Joaquim Ribeiro Almeida, Jorge de Arruda Proença, Jorge Bastos de Oliveira, René Magarinos Torres e Romeu Ernesto Sauer.

Topographia — Prova oral de exame vago para o alumno Justino Labanca.

Geodesia — Exame oral para o alumno Arthur Arcuri, ás 10 horas.

Geodesia e topographia — A's 10 horas — Exame oral para os alumnos Francisco Diniz Junqueira, Lucio Goulart, Octavio Sá Lessa, Raymundo Ayres Summer.

Hygiene — A' 1 hora — Exame oral para os alumnos Alcides Cunha, Altamir Corrêa Moreira, Altino Machado Silva, Antonio Lage Machado Costa, Ary Magioli, Flavio Napoleão de Azevedo, João Paulo Pinheiro, Mario Rosalino Marchese, Newton Ribeiro Salgado e Raul Bezerra Pedreira.

Hygiene — A' 1 hora — Exame oral de vago, para o alumno João Calmon du Pin e Almeida.

Exame vestibular — Estarão abertas, do dia 1 a 10 de fevereiro proximo, improrogavelmente, as inscripções para o exame vestibular para os diversos cursos de engenharia. Deverão os candidatos apresentar os seguintes documentos:

a) carteira de identidade;
b) attestado de vaccina;
c) certificado de approvação na 5ª série do curso gymnasial, obtida em anno anterior ao de 1935;
d) recibo de pagamento de taxa;
e) 2 retratos de 3x4;
f) titulo de eleitor para os maiores de 19 annos.

Cursos equiparados — Os docentes livres, que desejarem no presente anno fazer cursos equiparados, deverão requerer ao director, até 31 do corrente. As petições deverão indicar qual o programma a seguir e o numero maximo de alumnos que deseja leccionar.

Excursão — A excursão a São Paulo fica transferida para julho. — 3º anno.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para hoje, 26:

1º anno — Geographia — ás 9 horas — Oral para o alumno dependente n. 1673.

2º anno — Geographia — ás 9 horas — Regulamento de 1929 — oral para os seguintes alumnos ns. 30 — 174 — 258 — 914 — 473 637 — 597 — 993 — 1199 — 109 1265 — 717 — 183 — 1589 — 22 298 — 1443. Banca: drs. Leopoldo, Juvencio e Monteiro.

2º anno — Geographia — A' 1 hora — Regulamento 1929 — Oral para os de ns. 131 — 614 — 761 194 — 1362 — 1091 — 1163 — 1563 — Banca: srd. Leopoldo, Juvencio e Monteiro.

2º anno — Geographia — A' 1 hora — Regulamento de 1935 — Oral para os de ns. 4 — 363 — 552 — 634 — 939 — 1346 — 1462 1560 — 1668 — 1678. Banca: drs. Araripe, Leopoldo e Juvencio.

3º anno — Arithmetica — ás 12 horas — Ponto ás 10 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 1036 — 1243 — 1334 — Banca: drs. Agricola, Serra e Reis.

3º anno — Arithmetica, ás 11 horas — ponto ás 9 horas. Oral para o alumno n. 362. Banca: drs. Reis, Japir e Serra.

2º anno — Portuguez — ás 11 horas — Oral para os de ns. 875 892 — 1134 — 1148 — 1334. Banca: drs. Alcides, Leal e Velloso.

3º anno — Portuguez — ás 11 horas — Oral para os de ns. 1503 1739 — e para completar a global de 1935, os de ns. 444 — 1045. — Banca: drs. Alcides, Leal e Velloso.

Exames para amanhã, 27:

SEGUNDO ANNO

Geographia — Reg. 929 — 1º turno ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 667 — 78 — 844 — 1234 — 1526 — 1557. Ultima chamada. Banca: drs. Juvencio, Leopoldo e Monteiro.

Geographia — Reg. 935 — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os de ns. 181 — 553 — 592 — 787 823 — 1249 — 1361 — 1452 — 1534 1553 e o alumno n. 766, para completar a global de 1935. Banca: drs. Juvencio, Leopoldo e Monteiro.

Geographia — Reg. 935 — 2º turno, á 1 hora — Oral para os seguintes alumnos ns. 481 — 1568 1588 — 1592 — 1607 — 1621 — 1626 — 1657 — 1663 — 1664 — 1669 — 1705 — 1709 — 1712 — 1713 — 1715 — 1719 — 1737. — Banca: drs. Monteiro, Juvencio e Leopoldo.

TERCEIRO ANNO

Historia geral — ás 9 horas — Oral para os alumnos ns. 802 — 1385 e para o alumno dependente n. 1083. Banca: drs. Dulcidio, Vasconcellos e Maurillo.

Portuguez — ás 9 horas — Oral para os alumnos ns. 1362 e para o dependente n. 183. Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

QUARTO ANNO

Historia geral — ás 9 horas — Oral para os alumnos ns. 43 — 66 — 255 — 263 — 276 — 294 — 477 — 93 — 581 — 840 — 655 — 782 — 786 — 1057 — 1115. Banca: drs. Dulcidio, Vasconcellos e Maurillo.

Historia geral — A' 1 hora — Oral para os de ns. 468 — 147 — 450 — 1127 — 1145 — 1247 — 1301 — 1325 — 1368 — 1399 — 1425 — 1456 — 1489 — 1518 — 1540. Ultima chamada. Banca: drs. Dulcidio, Vasconcellos e Carnaval.

Portuguez — ás 9 horas — Oral para os de ns. 919 — 406 — 1271 — 351 — 1389 — 362 — 286 1457 — 1734 — 1048 — 211 — 58. Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

Portuguez — A' 1 hora — Oral para os de ns. 89 — 1094 — 468 1116 — 1396 — 1415 — 1513 — 1406 — 1376 — 1474 — 359 — 368 — 720 — 1433 — 1340. Banca: drs. Alcides, Jarbas e Jonas.

QUINTO ANNO

Cosmographia — Oral á 1 hora — Para os seguintes alumnos numeros 231 — 355 — 804 — 1081 1164 — 1174 — 1514 — 1597 e 861. Banca: drs. Decio, Caio e Velloso.

Cosmographia — Prova escripta ás 9 horas — Ultima chamada. Banca: drs. Decio, Caio e Velloso.

— Aviso — Devem comparecer com urgencia á secretaria do Collegio, os alumnos ns. 348 — 540 575 — 594 — 612 — 685 — 1005.

NA JUSTIÇA MILITAR

Foram julgadas 36 appellações, hontem, no S. T. M.

Sob a presidencia do Almirante Pedro de Frontin e com a presença dos demais ministros, o Supremo Tribunal Militar, realizou, hontem, mais uma sessão, sendo julgados os seguintes processos:

Embargos n. 4401, desta capital, em que foi embargante Nelson da Costa Alonso, do 14º R. I.

O Tribunal recebeu os embargos para absolver o embargante.

Appellação n. 4579, do Estado do Rio, na qual foi appellante Mozart Campos, do 14º R. I., processado pelo crime de deserção.

O Tribunal reduziu a penalidade imposta pelo Conselho de Justiça do 14º B. C.

Appellação n. 4603, de Santa Catharina, em que foi appellante Agenor Adriano, do 14º B. C.

O Tribunal annullou o julgamento.

Embargos n. 4395, do Paraná, no qual foi embargante Joaquim Strapassou, processado pelo crime de deserção.

O Tribunal desprezou os embargos.

Embargos 4458, desta capital, em que foi embargante Palmerio de Albuquerque Mello, soldado da Escola de Aviação Militar.

O Tribunal desprezou os embargos.

Appellação n. 4580, do Estado do Rio na qual foi appellante Antonio da Rocha Camões, condemnado pelo crime de deserção.

Confirmada a sentença.

Appellação n. 4576, desta capital, em que foi appellante Bertholino Cardoso, do C. M. N.

Foi annullado o processo.

Appellação n. 4276, desta capital, na qual foi appellante Henrique de Souza Gomes, soldado da Escola Militar.

Foi annullado o julgamento.

Appellação n. 4586, do Ceará, em que foi appellante Francisco Pereira da Silva, do 23º B. C., condemnado no grão minimo do art. 117, do C. P. M.

Confirmada a sentença.

Appellação n. 4568, de São Paulo, na qual foi appellante Pedro Germario Martins.

Foi annullado o processo.

Appellação n. 4524, de São Paulo, na qual foi appellante Manoel Luiz Barbosa, soldado do 5º B. C., condemnado pelo crime de deserção.

Confirmada a sentença.

Appellação n. 4394, do Rio Grande do Sul, na qual foi appellante Jeronymo Pereira da Silva, do 3º G. A. C., condemnado no grão medio do art. 117, do C. P. M.

Confirmada a sentença.

Appellação n. 4374, de Matto Grosso, em que foi appellante Laura Barbosa da Silva, condemnado no grão minimo do art. 136, da Lei do Serviço Militar.

O Tribunal absolveu o accusado.

Appellação n. 4599, do Rio Grande do Sul, na qual foi appellante Mario de Souza Alves, do 9º R. I., condemnado pelo crime de deserção.

Foi confirmada a sentença.

Appellação n. 4578, desta capital, na qual foi appellado Antonio Xixto.

Foi annullado o julgamento.

Recurso criminal n. 1784, de Minas Geraes.

Recorrido: João Barcellos Toledo, processado pelo crime de insubmissão, tendo o Conselho de Justiça julgado prescripta a acção penal.

Foi negado provimento ao recurso da Promotoria.

Appellação n. 4585, do Estado de Pernambuco, em que foi appellante Walfrido Alves de Souza, condemnado pelo crime de deserção.

Foi confirmada a sentença.

Appellação n. 4593, do Estado do Rio na qual foi appellante Oswaldo José da Cunha, condemnado no grão sub-maximo do art. 117, do C. P. M.

O Tribunal reduziu a penalidade ao grão minimo do referido artigo.

Appellação n. 4611, do Estado de São Paulo na qual foi appellante Antonio Leal, condemnado no grão minimo do art. 117, do C. P. M.

Foi confirmada a sentença.

Appellação n. 4620, desta capital — Appellante Gumercindo Martins de Toledo, capitão de administração, condemnado no grão medio do art. 117, do C. P. M.

O Tribunal reduziu a penalidade ao grão minimo do referido artigo.

Appellação n. 4582, do Estado do Rio em que foi appellante Garibaldi Agostinho, do 14º R. I.

O Tribunal condemnou ao grão minimo do art. 117, do art. 117, do C. P. M.

Appellação n. 4590, São Paulo, na qual foi appellante Pedro Menezes, soldado do 5º B. C., condemnado no grão minimo do art. 117, do C. P. M.

Foi confirmada a sentença.

Appellação n. 4597, desta capital, em que foi appellante Jacy dos Santos.

O Tribunal condemnou no grão minimo do art. 117º do C. P. M.

Appellação n. 4613, desta capital, em que foi appellante Manoel Marcellino da Silva, do G. E., condemnado pelo crime de deserção.

Foi confirmada a sentença.

Foram julgadas ainda as appellações ns. 4575, 4589, 4595) 4570, 4197, 4587, 4596, 4602, 4614, 4064, 4609 e 4437.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Sociedade Guanabara:

1) O dia do Brasil. 2) "Jesus Christo, Filho de Deus" — de Bach — solo de piano por Noemi Coelho Bittencourt. 3) Actualidades. 4) "Triste est le steppe" de Gretchaninow — canto por Luiza Torres Paranhos. 5) Ministerio da Educação. 6) "Serenade Calante" de Virgilio Benzato, solo de violino por Homero Gelmini. 7) Cruzada Nacional de Educação. 8) "Nenhuma novidade no caminho" de Raff Zadora — solo de piano Noemi Coelho Bittencourt. 9) Noticiario. 10) "Chevalier Jean" de Joncieres — canto por Luiza Torres Paranhos. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Tamborzinho" de Marcos Salles — solo de violino Homero Galmini. 3) Noticiario. 4) "Modinha" de Radamés Gnatalli — solo de piano — Noemi Coelho Bittencourt. 5) Através do Brasil. 6) "Aquella canção de amor" de Cicero Menezes — canto Luiza Torres Paranhos. Acompanhamento ao piano pelo professor Fernando Araujo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 8 horas — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa e quarto de hora infantil da PRA2. A's 6,15 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa — Informações e supplemento musical. A's 8 — Palestra do professor João de Camargo sobre "Colonias de férias". A's 8,30 — "Através dos livros" — Resenha bibliographica pelo professor Roberto Seidl. A's 9 — Programma de trechos de operetas.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 10 da noite — Programma de studio. As 9 — Chronica. Das 10 ás 11 — Caixinha de musica.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro e informações. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10 — Discos. A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Programma variado. Ao meio-dia — Informações. A's 12,05 — Supplemento musical. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6,45 — Hora feminina. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Hora medica do Brasil.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Hora juvenil. A's 10 — Informações e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Almoço musicado. De 1 ás 2 — Programma variado. A's 3 — Intervallo. A's 5 horas — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Supplemento musical. A's 8 — Hora H. A's 9,30 — Rêde verde amarella — São Paulo que Fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da rêde verde amarella e programma variado.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma de musicas ligeiras. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 — Programma de studio. A's 9 — Chronica.

Directoria de Educação

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro — Supplemento musical: Discos.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Gazeta sportiva. A's 11 — Almoço musical. Ao meio-dia — Programma variado. A's 2 — Supplemento musical. A's 3 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 11 — Grill-room e programma dansante.

O registro de um credito de mais de dois mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de réis 2.200:000$, supplementar a diversas sub-consignações das verbas do orçamento do Ministerio da Guerra.

Pixaram a séde do nucleo integralista de Bagé

Porto Alegre, 24 (Havas) — Durante a noite passada foi pixada a fachada do nucleo integralista de Bagé, na parede escreveram ainda os dizeres: "Viva á democracia. Abaixo o fascismo".

Foi egualmente pixado o emblema do sigma collocado ao pé do mastro da bandeira.

CORREIO SPORTIVO

O Vasco da Gama venceu o Campeonato de Amadores

Caballero bateu o record sul-americano dos 100 mts. de costas ≡ Depois de amanhã, haverá nesta capital o match Fluminense x Rio Branco

O Vasco levantou o campeonato secundario da F. M. D.

O S. CHRISTOVÃO FOI ABATIDO POR 5x3, NO PRAZO REGULAMENTAR

O Vasco da Gama conseguiu ante-hontem, o seu primeiro titulo da F. M. D. em 1937.

Disputando com o seu quadro secundario, a terceira partida de "melhor de tres" com o S. Christovão, abateu-o por 5x3, numa luta bastante movimentada e que foi presenciada por numerosa assistencia, maior mesmo que muitos jogos da Divisão Principal.

Esse jogo, que nem sempre decorreu em ordem, pois no 1º tempo, os jogadores se empenharam em vergonhosa luta corporal, teve suas phases boas e más, — estas em maior numero — e os teams revelaram muito ardor na conquista do titulo.

Inicialmente o S. Christovão actuou mal, e nessa phase o Vasco conseguiu tres goals contra um; depois os alvos melhoraram contrabalançando as jogadas, mas quando o team da rua Figueira de Mello esperava empatar, seu keeper falhou pela segunda vez, e tirou-lhe essa probabilidade, como ainda veiu ter novo erro no ultimo goal.

E assim o score correu sempre a favor dos vascainos, nesta ordem: 1º tempo — 1x0, 2x0, 2x1 e 3x1; 2º tempo — 3x2, 4x2, 4x3 e 5 x 3.

Examinados os contendores, o Vasco demonstrou possuir mais valores individuaes, se bem que estes não sejam elementos de destaque como era de prever, carecendo mesmo de certos recursos, brilhando num momento para falhar logo a seguir numa phase facil.

Como conjunto, os alvos tiveram superioridade, e por vezes, isso demonstraram.

Vencendo a partida, sem que preciso fosse a prorogação estabelecida para o desempate, caso o score fosse identico no fim do prazo regulamentar, por 5x3, o quadro do Vasco da Gama sagrou-se campeão da divisão de amadores, da Federação Metropolitana de Desportos.

A direcção da partida realizada na velha praça de sports do Andarahy, e hoje pertencente a Policia Municipal, foi fraca, não tendo o juiz, a par de varias falhas, numa das quaes redundou no 2º goal vascaino, pois o seu autor visivelmente desviou a trajectoria da bola com o braço, a necessaria energia para reprimir o jogo pesado de alguns players, o que deu em resultado num pugilato entre Jacy e Neiva, tendo aquelle revidado com aggressão uma violenta entrada deste, generalizando-se por quasi que todo os dois teams, essa eterna vergonha do football.

Como veterano que é, o juiz tinha obrigação moral de levar a sua missão a um caminho melhor, pois o jogo era de facil marcação.

Após a preliminar em que o Sporting Club do Brasil bateu o Costa Lobo A. C. por 4x2, deram entrada em campo os seguinte players:

Vasco — Pinheiro, Oswaldo e Joaquim; Villela, Chiquinho e Millo; Carlinhos, Gama, Jarbas, Jacy e Aderne.

São Christovão — Ubyratan, Neiva e Dante; Rosemberg, Pichin e Tião; Arthur, Pisca, Sandoval, Cantuaria e Albano.

Juiz — Carlos de Carvalho.

Os primeiros vinte minutos são favoraveis ao Vasco, que por Gama, após tres tentativas de outros, consegue abrir o score da tarde.

Continuando á frente, provoca um foul de Pichin, batido por Chiquinho á Aderne, que se cabeça manda a bola á distancia para o goal, e Jacy intervindo desvia-a com o braço a sua trajectoria, enviando ás rêdes.

O quadro do S. Christovão protesta contra a decisão do juiz que, erradamente confirma o ponto, sendo esse seu erro motivado pela má collocação que sempre mantem.

Num corner duvidoso, novos protestos dos alvos, mas o juiz não attende.

Lutam estes ultimos contra o dominio mal conduzido pelos do Vasco, e por um bom avanço da ala juvenil sanchristovense, de centro de Alvaro, Sandoval consegue o 1º ponto do seu club.

Animam-se os deste, mas num corner quando a bola fôra afastada pela defesa, Millo á distancia devolve-a para cima do posto de Ubyratan, este falha no golpe de vista e a mesma vae á bali... e ás redes, no 3º ponto do Vasco.

Pouco antes do final do tempo, registra-se o incidente que narramos, e o juiz expulsa Jacy e Neiva, que são substituidos por Cicero e Juca.

No 2º tempo, Bahiano substituiu Alvaro, passando Cantuaria para a ponta.

Registra-se forte dominio do S. Christovão, e a defesa do Vasco recua em apuros. Como consequencia dessa pressão, Oswaldo faz hands-penalty, que Sandoval converte no 2º ponto dos seus.

3x2 é o score a favor dos camisas pretas, e o jogo mantem agora grande equilibrio, até quando Cicero numa jogada em que não esperava successo, de fóra da área dá um shoot fraco e rasteiro que vae ao canto esquerdo, e Ubyratan pula mal e a bola passa-lhe por baixo do corpo: 4º goal do Vasco.

Descontrolam-se os alvos, e Mario veu substituir Bahianinho, que aliás é já uma reliquia do club da rua Figueira de Mello; Sandoval passa para a meia.

Pichin sae por minutos para medicar-se, e o Vasco ataca, e depois volta ao equilibrio, quando Mario numa excellente jogada sobre dois adversarios faz o 3º goal do S. Christovão, num shoot cruzado.

Voltam os alvos a tentar o empate, e o Vasco troca Jarbas por Lauro, e ainda Ubyratan contribue efficientemente para o ultimo ponto do Vasco, feito por Gama.

Mais dois minutos favoraveis ao vencedor, termina a partida, e os seus adeptos mantêm-se em acclamações aos vascainos.

*

AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA INDEPENDENTES

Em sua ultima reunião a directoria approvou as propostas dos srs. Marinho de Almeida Perez e José da Silva Marques.

— Transferido do dia 16, por motivo imperioso, realizar-se-á no proximo dia 30, o baile commemorativo da passagem do 1º anniversario.

Haverá farto e variado serviço de buffet. Tocará a Jazz Yankee. Traje completo (passeio). Ingresso: convidados, imprensa e associados, estes mediante apresentação da carteira de identidade e recibo n. 1 (Janeiro).

— Estão convidados os directores para a reunião que será levada a effeito amanhã, 27 ás 8 horas

*

O CAMPEÃO SUBURBANO

Proseguiu ante-hontem o campeonato da Federação Suburbana sendo realizadas seis partidas, todas disputadas com a maior regularidade. Os resultados foram os seguintes:

Engenho de Dentro x Del Castillo — Nos primeiros teams foi vencedor o Engenho de Dentro, por 4x2. A partida secundaria terminou empatada por 1x1.

River x Argentino — Em ambos os teams venceu o River, sendo por 4x2 nos primeiros quadros e por 3x0 nos segundos.

Abolição x Magno — Em ambos os quadros saiu vencedor o Abolição, que é o leader dos segundos teams. Nos primeiros teams por 5x1 e nos segundos por 2x1.

Mackenzie x Modesto — Na partida principal verificou-se um empate por 2x2. Nos segundos quadros venceu o Modesto por 7 x 2.

Opposição x Adelia — O Opposição não teve muito trabalho para vencer em ambos os quadros, respectivamente por 4x1 e 6x1 nos primeiros e segundos teams.

*

O PRIMEIRO EMPATE VERIFICADO NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Chilenos e peruanos realizaram um encontro mais ou menos interessante

Buenos Aires, 22 (Do nosso enviado especial) — A equipe chilena encerrou hontem a sua campanha no Campeonato Sul-Americano de Football. Ao enfrentar a turma peruana, que não havia conseguido uma victoria sequer, os rapazes chilenos despediram-se do publico buenairense com um empate. As actuações de ambos caracterizaram-se pelo emprego de energia e muita decisão. Todavia, o prelio foi fraco sob o prisma technico. Nenhum dos dois têm realmente grande classe. Elles valem pelo enthusiasmo com que lutam, pela fórma excellente. São jogadores que se contentam com a viagem a Buenos Aires e alguns pesos para comprar "helados" (sorvetes), dedicando-se a severo preparo physico. Correm atrás da bola durante todo o jogo, em grupo de dois e tres, numa demonstração de exhuberante vitalidade. Já tive opportunidade de accentuar essa caracteristica dos chilenos, peruanos e paraguayos. Tenho a impressão que esses homens conseguiram resolver um problema que preoccupa os sabios de todo o mundo: o "motu-continuo"...

Não fôra essa vitalidade, que outro factor explicaria as actuações de peruanos e chilenos frente ao esquadrão argentino? Com estes, os locaes conseguiram uma victoria por 2x1. E com os peruanos os deuses sabem como os argentinos venceram por 1x0.

E o jogo Brasil x Perú? Os nossos iniciaram a partida em excellente fórma; deram uma lição de football no primeiro tempo. No periodo final os peruanos reagiram bravamente, quasi periclitando o triumpho dos brasileiros. E por que? Os nossos adversarios já estavam treinando nesta capital mesmo antes de havermos partido do Brasil. Estavam, por isso, mais acclimatados; tinham mais reservas e os nossos ainda estranhavam muito a alimentação. Emquanto os brasileiros diminuiram a producção em virtude do cansaço, os nossos adversarios trocaram tres homens e pareciam iniciar a peleja quando deram entrada no campo para o segundo tempo. E incluiram no quadro uma das figuras que mais me impressionaram durante todo o Campeonato Sul-Americano: o "mignon" center-half Castillo, mixto de "bibelot" e gigante, grande por suas actuações e pequeno pela sua estatura de criança. Castillo parece uma machina de jogar football. Está em toda parte. Defende com segurança no mesmo tempo que vae de um lado a outro do campo, auxiliando o ataque. Não raro vemos o "chiquito" pivot peruano organizando uma investida de combinação com um dos wingers. Logo em seguida quem salvou aquella situação de aperto junto ao arco? Foi elle. No jogo com os argentinos, Castillo annullou Minella, Zozaya e ainda tomou algumas bolas dos insiders. Com cerca de um metro e sessenta de altura, raramente leva a peor em um lance de cabeça. Com Minella, só levou vantagem. Apenas um center-half adversario, Brandão, não foi ofuscado pela figura do quadro peruano.

Hontem, no jogo com os chilenos, Castillo teve opportunidade de ser applaudido repetidamente. E notava-se que elle caminhava com difficuldade, demonstrando estar contundido na perna direita.

O match teve alternativas interessantes. O primeiro tempo terminou com o marcador de 2x1 a favor dos peruanos, que haviam jogado mais. No periodo final a defesa dos chilenos recuou, os peruanos conseguiram o mesmo que, emquanto os adversarios egualaram com a contagem registrando-se, assim, o primeiro empate no actual Campeonato Sul-Americano.

A arrecadação foi pequena. Cerca de dez contos. Tratava-se de um encontro entre equipes classificadas e a temperatura muito baixa estava aconselhando mais uma sala quente de theatro ou cinema dos Corrientes...

*

O PROBLEMA DA EVASÃO DE JOGADORES PARA ENTIDADES NÃO FILIADAS

Disposições introduzidas no regulamento da Confederação Sul-Americana de Football

Buenos Aires, 22 (Do nosso enviado especial) — Em sua reunião de hontem, o Congresso Sul-Americano approvou o novo regulamento da Confederação, assim como as instrucções a serem observadas pelas entidades ás quaes caber a promoção dos certamens continentaes.

No regulamento, foram incluidas clausulas sobre a evasão de jogadores. Em seus artigos 41, 42 (transitorio) e 43, foi estabelecido que:

"Art. 41 — Os jogadores pertencentes ás associações filiadas que actuarem por outras associações, sem contar com o consentimento da de procedencia ficarão inhabilitados para sempre para actuar pelas filiadas á Confederação, incluida a de procedencia.

Art. 42 (transitorio) — Todos os jogadores que, havendo pertencido ás associações filiadas á Confederação, estejam actualmente jogando por outras associações sem o consentimento da de procedencia tem um prazo de um anno ou da duração dos contractos que tenham na actualidade — prazo devidamente provado — para poder reincorporar-se ás associações sul-americanas, nas quaes houverem actuado, sem se vincular-se, sem consentimento de outras. Vencidos os prazos em questão, se lhes applicará estrictamente o artigo 41.

Art. 43 — Os jogadores pertencentes ás associações filiadas que actuarem por outras associações ficam inhabilitados para sempre para actuar pelas filiadas á Confederação.

Nos paizes em que houver associações filiadas á Fifa e á Confederação e associações não filiadas a uma, nem á outra, a associação filiada terá a obrigação de denunciar ao Comité Executivo da Confederação áquelles jogadores que actuem por instituições que careçam de filiação internacional á Confederação."

Terão os membros do Congresso encontrado a formula que solucione o problema da evasão de jogadores?

As disposições approvadas e já em vigor, dizem respeito, muito de perto, aos jogadores brasileiros e uruguayos.

*

JOGOS PARA APROVEITAR DATAS

S. Paulo, 24 (Havas) — Numa partida fraquissima o combinado Palestra-S.P.R. e Corinthians-Paulistas empataram de 3x3.

CAMPEONATO BRASILEIRO ENTRE QUADROS — CAMPEÕES

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

CLUBS	Partidas: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos	Collocações
Rio Branco F. C.	3	2	1	0	8	6	5	1º
Fluminense F. C.	4	2	0	2	16	10	4	2º
C. Athletico Mineiro	3	1	1	1	6	7	3	3º
A. Portugueza	3	1	0	2	6	[illegible]	2	4º

OS PROXIMOS JOGOS

Quinta-feira 28 — Fluminense x Rio Branco, no stadium da rua Guanabara.
Domingo 31 — Portugueza x Rio Branco, em S. Paulo.
Domingo 31 — Athletico x Fluminense, em Bello Horizonte.

A' esquerda, o quadro do Vasco da Gama que levantou o certamen secundario da F. M. D.; á direita, o 1.º goal vascaino, em que o seu conquistador não apparece

BRASILEIROS VERSUS ARGENTINOS

O MAIS IMPORTANTE ENCONTRO INTERNACIONAL JAMAIS VERIFICADO NA AMERICA DO SUL

A situação dos concorrentes ao XII Campeonato Sul-Americano de Football

Depende apenas da etapa final a decisão do XII Campeonato Sul-Americano de Football, ora em renhida disputa em Buenos Aires.

O seleccionado brasileiro, em que figuram elementos do Districto Federal, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes vem tendo nelle uma actuação brilhante, que está empolgando todos os que seguem estas palpitantes competições. Embora sem representar o maximo de nossas forças no sport bretão, por motivo da scisão que se abriu no football brasileiro, os sportistas patricios que se acham na capital argentina têm honrado as cores que defendem, a ponto de os brasileiros se encontrarem em situação privilegiada, quando de um ultimo encontro depende a decisão do certamen.

Todos os seis concorrentes — com excepção de brasileiros e argentinos — já terminaram sua jornada, tendo tido cinco encontros, como mostramos no quadro abaixo.

Falta apenas a jornada final, o grande encontro Argentinos x Brasileiros, que decidirá a qual dos dois cabe o galardão maximo dessa série de pugnas. Aos brasileiros um empate bastará para que se consagrem campeões sul-americanos, o que se dará pela primeira vez fóra de canchas brasileiras. No caso de uma derrota de nossos homens, estará o campeonato empatado entre elles e argentinos, na dependencia de uma partida de desempate.

As demais posições estão definidas, além da segunda, como o mostra o quadro que publicamos a seguir.

	Brasil	Argentina	Paraguay	Uruguay	Chile	Perú	Jogos: Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos: Pró	Contra	Collocação por pontos
Brasil	*	—	5x0	3x2	6x4	3x2	4	—	—	17	8	8	0	1º
Argentina	—	*	6x1	2x3	2x1	1x0	3	—	1	11	5	6	2	2º
Paraguay	0x5	1x6	*	4x3	3x2	0x1	2	—	3	8	16	4	6	3º
Uruguay	2x3	3x2	2x4	*	0x3	4x2	2	—	3	11	14	4	6	3º
Chile	4x6	1x2	2x3	3x0	*	2x2	1	1	3	12	13	3	7	4º
Perú	2x3	0x1	1x0	2x4	2x2	*	1	1	3	7	10	3	7	4º

NOTAS A' MARGEM

No quadro brasileiro, já disputaram todas as quatro partidas, sem terem sido substituidos ao longo dos noventa minutos de cada uma, os jogadores Jahú, capitão da esquadra, Tunga, Roberto, Tim e Patesko. Os demais, ou não têm sido effectivos no quadro ou têm sido substituidos, ou têm substituido seus companheiros.

— Houve apenas um empate nos 14 jogos já realizados: o que se verificou entre chilenos e peruanos, pela contagem de 2x2.

— Ainda não foi cobrado nenhum "penalty" nas 14 partidas realizadas.

— Sómente argentinos e brasileiros têm saldo de "goals", aquelles com 6 e os nossos patricios com nove.

Um corner põe a defesa do S. Christovão em polvorosa; e á esquerda, o nosso photographo apanhou este flagrante um segundo antes dos jogadores se atracarem. Além do promotor da desordem — Jacy — que se vê de costas, no centro, a Federação tem ahi uma boa prova para castigar meia duzia, pelo menos.

PROSEGUE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

OS PERUANOS DERROTARAM OS PARAGUAYOS POR 1 x 0

Os brasileiros desejam jogar com os argentinos depois de amanhã

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Realizou-se esta noite, no estadio illuminado do Chacarita Juniors a penultima rodada do Campeonato Sul-Americano de Football, entre as equipes representativas do Paraguay e do Perú'.

Os teams foram os seguintes:

Paraguayos — Gonsalez; Invernizzi e Lezcano; Ayala, Ortega e Esquivel; Vera, Flor, Agarillo, A. Ortega e Velloso.

Perúanos — Honores; A. Fernandez e Soria; Tovar, Arce e Jordan; Lavalle, Ibanez, J. Alcalde, Alvarez e Morales.

O prelio foi presenciado sómente por dez mil pessoas. Foi arbitro o uruguayo Tejadas, em logar do argentino Macias que havia sido anteriormente designado.

O primeiro tempo terminou zero a zero. Os perúanos levaram a effeito um ataque aos cinco minutos de jogo por intermedio de Alcalde que cede a Morales. Este chuta com violencia dando ensejo a Gonzalez para fazer magistral defesa. Os perúanos continuam no ataque e aos dez minutos de jogo Morales leva a effeito um avanço, mas sem resultado. Aos dezoito minutos Vera "dribla" Jordan e Soria, e a linha avança sobre a cidadella perúana. Vera chuta com violencia, os espectadores têm a impressão nitida de um goal, mas uma intervenção opportuna de A. Fernandez, de cabeça, desvia a pelota.

O jogo no primeiro tempo transcorreu frio e monotono, e ambos os teams jogaram desorganizados.

No segundo tempo Ibanez foi substituido por Magallanes, e Paredes entrou no logar de Alcalde.

Aos oito minutos de jogo os paraguayos levam a effeito um ataque, que, produzindo uma "scrimage" na porta do goal. Soria salva a situação fazendo corner quando a pelota ia vasar a cidadella perúana. Os perúanos levam o jogo para o campo inimigo ,e Magallanes forma um ataque passando a pelota a Paredes que cede a Morales. Este chuta com violencia, e a pelota passa roçando a trave.

Aos 43 minutos Morales centra e a pelota cahe em poder de Magallanes que chuta violentamente mas a bola na trave do goal e volta e Magallanes aproveita para fazer linda jogada de cabeça e consegue consignar o unico tento da noite. A partida termina pelo score de um a zero favoravel aos perúanos, apezar dos paraguayos terem dominado durante o segundo tempo. Perú venceu sómente mercê de uma jogada feliz que lhe valêu um goal.

OS BRASILEIROS DESEJAM JOGAR COM OS ARGENTINOS DEPOIS DE AMANHÃ

Buenos Aires, 25 (Havas) — O sr. Castello Branco, presidente da delegação do Brasil, propoz ao secretario da Associação Argentina de Football que o jogo entre as equipes dos dois paizes seja disputado na quinta-feira, em vez de sabbado, porque nesse caso seria facilitada a realização de nova partida, em caso de empate. A delegação do Brasil deverá regressar ao seu paiz, no dia 2 de fevereiro.

O ATLANTA VENCEU O GALLICIA, POR 4 x 2

Bahia, 24 (Havas) — O Atlanta, de Buenos Aires, venceu o Gallicia pelo score de 4x2 em match revanche.

O primeiro goal do quadro argentino foi conquistado por Perez e os tres restantes por Miranda. Os pontos do quadro local foram marcados por Servilio e Ferreira, batendo um penalty.

A assistencia ao encontro foi grande nada se registrando de anormal.

No primeiro tempo serviu de juiz o sr. Anisio Silva e no segundo o sr. Juvencio de Magalhães.

*

O INTERMINAVEL CAMPEONATO DA LIGA OFFICIAL

Santos, 24 (Havas) — No jogo realizado nesta capital, em continuação do campeonato da Liga Paulista, entre o Hespanha e o Estudantes, terminou com a victoria do primeiro pela contagem de 3x1.

Athletismo

NOTA OFFICIAL DA L. C. A.

O Conselho Director em sua ultima reunião, resolveu:

a) — Autorizado pelo Conselho Supremo crear em 1937 a classe de Membros Effectivos e uma Divisão Collegial;

b) — Convidar para comparecerem á séde da Liga ás 5 horas da tarde, do dia 30 do corrente, para uma conferencia em conjunto, os presidentes dos Clubs pequenos que quizerem praticar o athletismo;

c) — Convidar os directores dos Collegios do Rio, para uma reunião, na séde da Liga, ás 5 horas da tarde, do dia 15 de fevereiro, p. f., afim de tratarem do desenvolvimento do athletismo collegial;

d) — Reiterar o convite da presidencia, ao capitão Cyro Riopardense Fezende, para acceitar o cargo de director-technico; e

e) — Foram nomeados o presidente e director-medico para representar a L. C. A., nos festejos commemorativos do anniversario do sr. J. Bastos Padilha.

*

A SEGUNDA COMPETIÇÃO PAULISTA ABERTA A QUALQUER CLASSE

São Paulo, 24 (Havas) — Pequena assistencia apanhou, na tarde de hoje, o campo de athletismo do Esperia, que foi disputada a Segunda Competição de Qualquer Classe, preparatoria para o Campeonato do Estado, que teve a seguinte contagem final:

1º Esperia, 129 pontos; 2º Tietê-São Paulo, 98 pontos; 3º Germania, 39 pontos; 4º Palestra, 30 pontos; 5º Paulistano, 23 pontos; 6º Asociação Allemã 8 pontos.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOOCKEY-CLUB

Guitarrita derortou Micuim na principal prova do programma

As deserções verificadas na maioria das provas, prejudicaram grandemente a reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu pouco animada. Fidelité, que se adapta mal em torreno molhado, pôde, encontrando-o desta vez mais secco, deixar a turma de perdedores, derrotando por meia cabeça Urca, na prova inicial do programma. Estreando auspiciosamente, Auditor, levantou tambem a outra prova reservada aos productos de tres annos sem victoria no paiz, deixando, em segundo, a corpo e meio, Itatinga. Nas provas destinadas aos nacionaes de tres annos ganhadores, triumpharam Decidido e Ortruda, secundados de Barnabé e Mirorô, respectivamente. Quasi de extremo a extremo, na posição de maior destaque, supportando nos derradeiros quatrocentos metros energica investida de Micuim, que a obrigou a empregar-se a fundo, Guitarrita, dirigida por S. Batista, ganhou o premio Arlette, handicap em 1.800 metros, no qual sómente ella e o filho de Brazal existiram. A partida desta interessante prova foi excellente, mas logo depois Guitarrita estava na frente, precedendo Ordenança, Micuim, Uyrapara e Tarjador, concorrentes a que ficou reduzida, com a deserção de Last Pet. Sem modificação, essa ordem foi observada até o meio da grande curva, quando Micuim passou Ordenança e lançou-se no encalço de Guitarrita. Iniciada a recta de chegada, Micuim atacou a leader, chegando a dar a impressão que a bateria, pois se lhe avantajou na altura dos 2.200 metros de cerca de meio corpo. A descendente de Cad, defendendo-se, entretanto, com coragem, recuperou o terreno perdido e acabou triumphando por pescoço. Uyrapara ficou em terceiro, a cinco corpos, deixando longe Tarjador e Ordenança.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

PREMIO SOBREVIVO

1.200 METROS — 4:000$000

(*Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz*)

1º — Fidelité, 3 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto e Dona, do sr. A. L. S. Werneck, entraineur M. Coutinho, 53 kilos, A. Silva.
2º — Urca, 53, W. Cunha.
3º — Jardim, 55, P. Gusso.
4º — Segura, 53, P. Vaz.
5º — Shirley Temple, 53, J. Mesquita.
6º — Coréa, 53, H. Herrera.

Tempo, 81 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 30$700; dupla, 72$800. Placés, 24$600 e 24$600. Apostas, 13:500$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Fidelité	164	30$700
Urca	126	40$000
Jardim	108	47$100
Segura	117	43$000
Shirley Temple	23	217$800
Coréa	92	54$700
Total	630	

PREMIO DOLERITA

1.400 METROS — 6:000$000

(*Animaes nacionaes de 3 annos*)

1º — Decidido, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Ubranio, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Barnabé, 55, A. Silva.
3º — Seu João, 55, S. Batista.
4º — Filhinho, 55, P. Vaz.

Não correu Pourquoi?. Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 11$400; dupla, 17$600. Apostas, 20:680$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Decidido	790	11$400
Barnabé	182	40$800
Seu João	109	83$100
Filhinho	52	174$300
Total	1.133	

PREMIO ORTRUDA

1.200 METROS — 4:000$000

(*Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz*)

1º — Auditor, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Audiencia, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Itatinga, 53, C. Pereira.
3º — Jardineira, 53, P. Gusso.
4º — Uricana, 53, O. Serra.
5º — Raymunda, 53, H. Herrera.
6º — Madureira, 55, P. Vaz.

Não correu Tendy. Tempo, 82 3/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 17$700; dupla, 50$600. Placés, 18$400 e 25$800. Apostas, 30:790$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Auditor	737	17$700
Itatinga	121	107$800
Jardineira	276	47$200
Uricana	66	197$600
Raymunda	43	303$400
Madureira	388	33$600
Total	1.631	

PREMIO LIBRA

1.600 METROS — 4:000$000

(*Animaes estrangeiros*)

1º — Ponta Negra, 6 annos, Uruguay, por Asteroide e Zelica, do sr. J. E. Macedo Soares, entraineur A. Azevedo, 49 kilos, J. Santos.
2º — Sonador, 51, W. Cunha.
3º — Fingidor, 52, A. Silva.
4º — Santita, 56, S. Batista.
5º — Lorraine, 55, P. Vaz.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule da ganhadora, 104$600; dupla, 286$200. Placés, 37$200 e 132$500. Apostas, 37:310$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Ponta Negra	140	104$600
Sonador	74	197$900
Fingidor	1.159	12$600
Santita	152	96$300
Lorraine	306	47$800
Total	1.831	

PREMIO YVETTE

1.400 METROS — 4:000$000

(*Animaes de qualquer paiz*)

1º — Memby, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Metro Belle, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 48 kilos, J. Santos.
2º — Japão, 51, O. Serra.
3º — Veto, 52, S. Batista.
4º — Jaquetinha, 47, A. Britto.
5º — Chicote, 49, A. Silva.
6º — Xamete, 52, J. Mesquita.
7º — Rêve d'Amour, 56, P. Gusso.

Tempo, 95 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule da ganhadora, 64$000; dupla, 62$100. Placés, 33$200 e 22$800. Apostas, 38:000$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Memby	202	64$000
Japão	355	36$400
Veto	114	113$400
Jaquetinha	58	223$000
Chicote	335	38$600
Xamete	451	28$600
Rêve d'Amour	102	126$800
Total	1.617	

PREMIO SOISSONS

1.600 METROS — 4:000$000

(*Animaes nacionaes*)

1º — Galopador, 5 annos, São Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 56 kilos, S. Batista.
2º — Sanguenol, 54, P. Vaz.
3º — Utú, 54, J. Mesquita.
4º — Sylpho, 52, I. Souza.

Não correu Sabre. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 28$700; dupla, réis 42$600. Apostas, 34:930$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Galopador	467	28$700
Sanguenol	483	27$700
Utú	429	45$000
Sylpho	298	31$200
Total	1.677	

PREMIO PATRULHA

1.400 METROS — 6:000$000

(*Animaes nacionaes de 3 annos*)

1º — Ortruda, 3 annos, S. Paulo, por Tomy II e Orne, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 55 kilos, A. Silva.
2º — Mirorô, 55, P. Gusso.
3º — Parodia, 55, H. Herrera.
4º — Muxaxa, 55, W. Andrade.
5º — Bracatéa, 55, A. Brito.
6º — Riri, 55, C. Pereira.
7º — Garimpeira, 55, S. Batista.
8º — Sassanga, 55, J. Mesquita.

Tempo, 94 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 38$200; dupla, 33$000. Placés, 14$600; réis 16$300 e 16$300. Apostas, 42:980$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Ortruda	365	38$200
Mirorô	212	65$800
Parodia	267	53$000
Muxaxa	90	155$100
Bracatéa	174	80$000
Riri	258	54$100
Garimpeira	198	70$500
Sassanga	181	77$100
Total	1.745	

PREMIO OSWALDO ARANHA

1.500 METROS — 4:000$000

(*Animaes de qualquer paiz*)

1º — Mineral, 6 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Enfantine, do sr. Raul Almeida, entraineur C. Ferreira, 66 kilos, W. Cunha.
2º — Libra, 52, P. Gusso.
3º — Yvette, 49, O. Serra.
4º — Mouresco, 50, J. Mesquita.
5º — Abayubá, 51, S. Batista.

Não correram Olá, Invejoso e Flageolet. Tempo, 102 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 26$200; dupla, 47$500. Placés, 14$000 e 12$300. Apostas, 48:510$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Mineral	666	26$200
Libra	523	33$600
Yvette	308	56$800
Mouresco	391	44$700
Abayubá	300	58$300
Total	2.188	

PREMIO ARLETTE

1.800 METROS — 5:000$000

(*Animaes de qualquer paiz*)

1º — Guitarrita, 6 annos, Argentina, por Cad e Guitarrera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, S. Batista.
2º — Micuim, 56, I. Souza.
3º — Uyrapara, 56, J. Mesquita.
4º — Tarjador, 51, O. Serra.
5º — Ordenança, 53, W. Cunha.

Não correu Last Pet. Tempo, 120 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 19$100; dupla, 24$600. Placés, 15$200 e réis 17$400. Apostas, 66:200$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 332:850$000, sendo com os concursos, 388:420$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Guitarrita	1.392	19$100
Micuim	769	34$600
Uyrapara	799	33$300
Tarjador	176	151$500
Ordenança	198	134$700
Total	3.334	

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Oh! — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em

qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Abayubá — 1.600 metros — 6:000$000 — Potrancas nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Sonador — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes — Disthenio 56 kilos, Japão 55, Rêve d'Amour 54, Veto 52, Blague 51, Xamete 50, Jaquetinha 48 e Chicote 48.

Premio Lentejoula — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Ouro 58 kilos, Thor 56, Orgulhosa 56, Oitava 54, Domitilia 53, Momby 52, Atuman 52, Lucena 51, Disco 50, Lohengrin 49 e Galmita 49.

Premio Cambuy — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Salvador 56 kilos, Togo 55, Cannes 55, Flageolet 53, Libra 53, Olá 52, Yvette 52, Offensiva 51, Abayubá 50, Mouresco 49 e Invejoso 48.

Premio Rio — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Oitibó 56 kilos, Franceza 53, Amambahy 53, Nhô Zuza 52, Arga 52, Nautilus 53, Mineral 53, Natal 52, Oding 50 e Mussuã.

Premio Oyapock — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes — Grimace 56 kilos, Zumbaia 56, Palotense 56, Chouannerie 55, Deliciosa 53, Estrategia 51, Niobe 50, Nhá Juca 48, Grey Don 48, Ginistrelli 48 e Arquero 48.

Premio Supplementar — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Churrasca 56 kilos, Santita 54, Zamorim 54, Ponta Negra 53, Lorraine 52, Fingidor 51 e Sonador 51 kilos.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Fidelité — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Decidido — 1.600 metros — 6:000$000 — Potros nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Auditor — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio Ponta Negra — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Acauan 56 kilos, Brazino 56, Irapuazinho 54, Punhal 52, Dolerita 53, Papae Noel 50, Mairy 50 e Anonymo 48.

Premio Memby — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap — Iapó 56 kilos, Veneziano 55, Soissons 55, Sylpho 54, Medoc 54, Carreteiro 53, Lutador 53 e Ijuhy 50.

Premio Galopador — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Galopador 56 kilos, Alter Ego 55, Palpiteira 51, Algarve 51, Sabre 50, Sanguenol 50 e Utú 49.

Premio Ortruda — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Arlette 56 kilos, Tarjador 56, Zug 50, Royal Star 50, Joker 50, Volcanica 49, Triste Vida 49 e Rolando 48.

Premio Mineral — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Yeoman 56 kilos, Last Pet 55, Micuim 55, Guitarrita 54, Uyrapara 53, Avance 52, Sobrevivo 52 e Mango 48.

Premio Guitarrita — 1.900 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Lumina 56 kilos, Oswaldo Aranha 56, Oh! 52, Oyapock 51, Malmará 51, Goleta 50, Little One 50 e Morón 49.

Caso os premios Fidelité, desta reunião de Oh!, da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só. O mesmo se fará com os premios Decidido, desta reunião e Abayubá, da de sabbado. As inscripções encerram hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

*

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em sua sessão de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) suspender por uma reunião os aprendizes Atahualya Brito e Orlando Serra, por infracção do art. 174 do codigo, no premio Yvette;

b) multar em 500$000 o entraineur Pedro Gusso, por infracção do art. 133 do codigo;

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 17 e 20 do corrente;

d) avisar aos interessados que, na secretaria da sociedade já se acha procedendo a renovação das respectivas matriculas para o corrente anno, renovação essa que deverá ser providenciada pelos mesmos, até o dia 15 do proximo mez.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O proximo leilão de productos nacionaes de dois annos

Os productos de criação do sr. Linneu de P. Machado, que dentro em breve serão vendidos em leilão, têm a seguinte origem: Oitichin, por Thermogene e Oiticica; Grato, por Thermogene e Grasspoppet; Sugador, por Tomy e Suganette; Pegaso, por Coronel Eugenio e Peggy; Fleuron, por Xyleno e Fleur de Neige; Onyx, por Greek Idol e Ondina; Messidor, por Tomy e Messalina; Verão, por Sucury e Vera; Homogeneo, por Santarem e Homogene; Vertido, por Santarem e Vertigem; Cambraia, por Xyleno e Cambronette. Mignon, por Coronel Eugenio e Migneaux; Ukraina, por Coronel Eugenio e Ukrania. Yorumba, por Greek Idol e Yoruba; Janis, por Greek Idol e Janina; Portella, por Greek Idol e Port'Arain; Xerasite, por Greek Idol e Xerasia, e Fala, por Xyleno e Faisca.

Marrueca levantou a prova principal da corrida de ante-hontem em San Isidro

A egua Marrueca levantou ante-hontem, a prova central do programma da reunião realizada no hippodromo de San Isidro, com a dotação de 6.000 pesos, tendo corrido por conta da Coudelaria Peixoto de Castro, que a adquirira por intermedio do sr. Ricardo Fasanello. A filha de Trelawny e Monicha, montada por I. Leguisamo, conseguiu alcançar o cavallo Hindi no final dos 2.400 metros do percurso, para dominal-o por meia cabeça. A ganhadora dispensava ao seu runner-up, que teve a direcção de Maximo Acosta, dez kilos de vantagem. Tomaram parte na prova sete competidores, entre os quaes o excellente Luminoso, irmão materno de Luminar; Sifonazo, com optima fé de officio em Palermo, e Magicien, um promettedor filho de Lombardo, que na corrida anterior derrotára no Hippodromo Argentino, entre outros bons cavallos, Pendenciero II, Findo e Espejo. A descendente de Son in Law percorreu a distancia no bom tempo de 147 4/5 segundos.

Productos do Haras Maranguape esperados pelo Affonso Penna

A bordo do "Affonso Penna" são esperados amanhã, de Pernambuco, oito productos oriundos do Haras Maranguape, de criação do sr. Frederico J. Lundgren. Entre elles encontram-se o potro Burú, adquirido ha tempos pela quantia de 55:000$000 pelo sr. Gervasio Seabra e dois filhos do novo garanhão daquelle estabelecimento de criação, Jacques Emile Blanche, descendente de Gainsborough de destacada actuação no turf britannico. Estes representantes da nova geração, são os seguintes:

Burú, zaino, 10-7-34, filho de Eagle Rock e Friar Castillian.

Suassury, tordilho, 23-8, filho de Norseman e Antelope.

Tanguá, castanho, 27-9, filho de Tanguary e Taquára.

Piry, castanho, 2-8, filho de Tyranus e Taixi.

Poranga, castanha, 4-7, filha de Jacques Emile Blanche e Catuama.

Taperoá, castanha, 18-7, filha de Jacques Emile Blanche e Ciella.

Andayá, castanha, 30-8, filha de Eagle Rock e Panthena.

Teringuá, tordilho, 3-8, filho de Kitchener e Grap Fruit.

Rêve d'Amour foi fazer companhia a Resoluto

A egua Rêve d'Amour, de propriedade do sr. Francisco Alves, que mais uma vez fracassou, não se collocando no premio Yvette, da corrida de ante-hontem, mudou de entraineur. A filha de Pulgarin foi transferida hontem, das cocheiras do entraineur Gabriel Reis para as do seu collega Claudio Rosa, onde se encontra o cavallo Resoluto, pertencente aquelle turfman.

Tennis

A ASSEMBLÉA GERAL DA F. T. R. J. MARCADA PARA HOJE A' TARDE

Está marcada para hoje, ás 5 ½ da tarde, uma assembléa geral, ordinaria, em primeira convocação, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na qual serão tratados assumptos de grande importancia, como sejam, a eleição de directoria e da leitura do relatorio e prestação de contas da directoria que cumpriu o mandato de 1935-1936 pelo qual se poderá avaliar melhor o quanto foi feito em prol do fidalgo sport da raquette, nesses dois annos.

Nessa assembléa, que será effectuada em sua séde social, á rua São Pedro n. 88, 2º andar, será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do relatorio da directoria.

b) — Discussão e votação do parecer da commissão fiscal.

c) — Eleição da directoria, para o biennio de 1937-1938.

d) — Interesses geraes.

No caso de não se realizar em primeira convocação, a assembléa de hoje, por falta de numero, será effectuada em segunda convocação no proximo dia 29 do corrente ás mesmas horas.

Basketball

BASKETBALL A' FANTASIA NO RIACHUELO

O quadro dos Arrumados venceu o do Clavel do Ar por 19 x 18

Transcorreu com grande enthusiasmo, o original jogo de basketball entre as equipes dos Arrumados e Clavel do Ar, do Riachuelo T. C. Os Arrumados apresentaram-se fantasiados de camizolas de "Shirley Temple" e os do Clavel do Ar, destacaram-se com a interessante fantasia de creadinhas de quarto.

Apesar do jogo ser considerado uma patuscada, jogou-se basketball de verdade, e a prova disso, está no score de 19 x 18, a favor dos Arrumados.

Os quadros foram os seguintes:

Arrumados — Tião (3), Jorge (3), Mazico (3), Miranda (6), Irany (4).

Clavel do Ar — Oldemar (2), Poty (2), Ruy (4), Luiz (4) e Camillo (6).

Rufino e Bené, apitaram na regra.

Na preliminar, o quadro do "Amaral do Tango" venceu os "Cansados", por 12 x 3.

*

NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os capichabas bateram os campistas

Em Victoria, sabbado ultimo realizou-se o match do Campeonato Brasileiro de Basketball, entre os scratches capichaba e campista, vencendo os locaes, por 38 x 15, sendo os fluminenses eliminados do certamen.

CARIOCAS E CAPICHABAS OS FINALISTAS

Até a ultima hora não haviamos recebido o resultado da primeira partida da "melhor de tres" travada hontem á noite, entre os scratches carioca e espiritosantense, como finalistas do certamen nacional.

Amanhã, será a segunda partida.

Natação

BONS RESULTADOS NO FINAL DO CONCURSO DA F. A. R. J.

Caballero bateu o record sul-americano dos 100 metros de costas

Finalizando o seu 1º Concurso de Verão, iniciado no dia 20, a Federação Aquatica realizou, ante-hontem uma magnifica competição na piscina do C. R. Guanabara; que levou a esse local numerosa assistencia.

E embora, como tem sempre se verificado, a victoria do certamen pertencesse ao gremio guanabarino, por larga margem de pontos, graças ao numeroso conjuncto que ali se reune, a prova serviu para evidenciar a fórma em que os seus nadadores se encontram, o que é bem promissor para as nossas proximas competições.

O resultado technico foi dos melhores, pois seis marcas nacionaes foram superadas, destacando-se um sul-americano pelo futuroso nadador Alberto Novo Caballero, em 100 metros de costas, no tempo de 1'12" 4/10; um brasileiro, de Isa Alves da Silva, que nadando sósinha, cobriu os 200 metros de costas, em 3'14"; e o do Vasco da Gama, Aldo Vieira da Rosa, em 100 metros de costas, novissimos, em 1'17" 2/5; Luiz Octavio da Silva, nos 200 metros de peito, em 3'11"; Theobaldo Kopp, principiantes, nos 200 metros livres, em 2'39" 3/5; e finalmente o infantil da categoria Hello Godoy Tavares, que cobriu os 100 metros livres, em 1'10" 2/5.

Todos esses finaes foram recebidos sob prolongados applausos da assistencia, cuja carreira em seu novo club é cheia de triumphos, pelo aproveitamento completo dos seus recursos technicos, revelados desde as competições infantis de 1930-31-32 entre o Vasco-Associação-Flamengo.

Dois outros numeros do certamen da F. A. R. J., foram a exhibição da mignon Sonia Feitosa, de 3 annos de edade apenas, irmã de Arypema, que regularmente percorreu os 25 metros em estylo livre, quasi desapparecendo na immensidão da piscina do azul-turqueza, e a seguir, a tentativa de novo record dos 50 metros livres para "gente" de sua categoria, o que alcançou, em 46" 2/5.

A direcção esteve bôa, e a entidade da rua da Quitanda, deve estar satisfeita com os resultados que colheu nas provas do seu 1º concurso da estação, assim distribuido parcialmente:

1ª prova — 400 metros — Livre — G. classe — Torneio masculino — 1º Domingos Camera, em 5,56 3/5; 2º Benedicto Britto, em 6,25 4/5, ambos do Guanabara.

2ª prova — 100 metros — Costas — Novissimos — 1: Aldo Vieira da Rosa, em 1,17 2/5; 2º Germano L. Waldeck, em 1,30 1/5, ambos do Guanabara. Record de classe.

3ª prova — 100 metros — Livre — Moças — 1º Estellita de Albuquerque, em 1,40 2/5; do S. C. Fluminense; 2º Gertrudes Britto Netto, do Guanabara, em 1,57.

4ª prova — 200 metros — Peito — Novissimos — 1º Luiz O. Silva, do Guanabara, em 3,08; 2º Wilson Lousada, em 3,39 4/5, do Vasco da Gama. Record de classe.

5ª prova — 200 metros — Livre — Principiantes — Vencedor W. o. Theobaldo Kopp, do Guanabara, em 2,39 3/5; Record de classe.

6ª prova — 50 metros — Livre — Honra — Meninos de 1ª categoria — 1º, Lourival Menezes, em 38 4/5; 2º, José Pimentel Duarte, em 37 2/5, ambos do Guanabara.

7ª prova — 100 metros — Costas — Meninos de 2ª categoria — 1º, Hello G. Tavares, em 1,24; 2º, Nicolino Trisciuzze, em 1,38 4/5, ambos do Guanabara.

8ª prova — 50 metros — Costas — Meninos — Mosquitos — 1º, Noro Camera, em 49 2/5; 2º Hugo Lima, em 49 3/5, ambos do Guanabara.

9ª prova — 200 metros — Peito — Moças — Seniors — 1º, Anadyr Niemeyer, em 3,51 3/5; 2º, Margarida Decremer, em 4,10 2/5, ambos do Guanabara.

10ª prova — 50 metros — Livre — Meninas — 1º, Maria Feitosa, em 38 1/5; 2º, Georgina Fayad, em 46", ambos do Guanabara.

11ª prova — 100 metros — Costas — Qualquer classe — Torneio masculino — 1º, Alberto Novo Caballero, em 1,12 4/10; 2º, Antonio Bulhões Natal Filho, ambos do Guanabara. Record sul-americano.

12ª prova — 200 metros — Peito — Qualquer classe — 1º, Luiz O. Silva, em 3,11 2/5, do Guanabara; 2º, Guynemeyer Brazil Otero em 3,13 2/5, do Vasco da Gama.

13ª prova — 200 metros — Costas — Moças — Vencedora W. O., Isa Alves da Silva, em 3,14, que é o novo record brasileiro.

14ª prova — 200 metros — Livre — Moças — Vencedora W. O. — Edméa Silva, em 2,58 3/5, ambos do Guanabara.

15ª prova — 100 metros — Livre — Meninos de 2ª categoria — 1º, Hello Godoy Tavares, em 1'10 2/5; 2º, Alvaro Santos, em 1,16 3/5 ambos do Guanabara.

O tempo do vencedor é o novo record brasileiro.

16ª prova — 4x200 metros — Livre — Torneio masculino — Vencedora a seguinte turma: José G. Tavares, Athemar Queiroz, Decio Amaral Filho e Theobaldo Kopp, do Guanabara, em 10,17 2/5.

*

O CERTAMEN MIRIM DE DOMINGO

A equipe tricolor

A Liga Carioca de Natação fará realizar no proximo domingo, ás 9 horas da manhã, na magnifica piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2º Concurso de Verão destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu modelar Departamento Medico.

Com esse procedimento, a Liga Carioca de Natação evita que, nas competições, se constate uma chocante disparidade na apresentação de elementos fortes e bem constituidos, em provas com elementos fracos e sem capacidade organica bem definida, como se tem observado entre os actuaes nadadores adultos que não soffreram influencia dessa selecção.

O Fluminense que vem mantendo, actualmente, uma "performance" notavel, será representado no certamen, sob o patrocinio do "Correio da Manhã", pela seguinte equipe:

100 metros, juvenis-juniors, nado "crawl" — Arthur M. Andrade, Danilo Vaiano, Fausto Salles Ferreira e Pedro Paulo C. Lopes (R).

50 metros, meninas-petizes, nado "crawl" — Maria Magalhães Chermadeiro.

50 metros, meninas-infantis, nado "crawl" — Helena M. Andrade, Leda Horacio de Barros e Maria Nathalia O. Oliveira (R).

100 metros, meninas-juvenis, nado "crawlado" — Jocelim White e Leilah S. Guimarães.

50 metros, infantis, nado de costas "crawlado" — Kleber Carneiro Lopes e Geraldo A. Torres.

100 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Fernando Branco e Pedro Paulo C. Lopes (R).

100 metros, juvenis-seniors, nado "crawl" — Haroldo Almeida Rego, José Luiz de Castro e Oidar Fróes da Cruz.

100 metros, meninas-infantis, nado de peito — Helena M. Andrade, Maria Nathalia C. Oliveira e Helena Falconi (R).

100 metros, meninas-juvenis, nado de costas "crawlado" — Leilah S. Guimarães e Jocelim White.

100 metros, aspirantes, nado de costas "crawlado" — Ramon Alonso Filho e Paulo Mibielli de Carvalho.

50 metros, infantis, nado "crawl" — Kleber Carneiro Lopes e Geraldo A. Torres.

100 metros, juvenis-juniors, nado de costas "crawlado" — Arthur M. Andrade e Danilo Vaiano.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Paulo Mibielli de Carvalho, José Luiz de Castro e Carlos Jorge Bailly.

50 metros, meninas-infantis, nado de costas "crawlado" — Leda Horacio de Barros, Maria Nathalia C. Oliveira e Helena M. Andrade (R).

100 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Maria Helena Falconi, Gipsy S. Ferreira e Jocelim White (R).

100 metros, aspirantes, nado "crawl" — Paulo Mibielli de Carvalho e Ramon Alonso Filho.

Noticias da Guerra

Teve permissão para gozar as ferias em Porto Alegre, o major Armando Dubois Ferreira, professor da Escola Technica.

— Teve ordem de continuar como chefe do 18º C. R. na 7ª Região, o capitão Sandoval Cavalcanti de Albuquerque.

— O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que approvou a proposta do general Raul Penna, Inspector da Defesa de Costa, passando á sua disposição o capitão Joaquim José Gomes da Silva Junior, auxiliar de instructor do C. I. A. C., afim de organizar e dirigir uma officina de material de telemetria e optica, e tambem a instrucção nos corpos do D. A. C., dos officiaes e praças dessa especialidade.

— Teve permissão de gozar as ferias no Estado da Parahyba o major Gaspar Tavares de Mello.

— Foi excluido do quadro de instructores do C. P. O. R. de Porto Alegre e foi excluido dos corpos da Infantaria da 7ª Região, o 1º sargento José Bittencourt de Almeida.

— Foi transferido do Regimento Mixto, em Matto Grosso para o 7º grupo de artilharia de costa, em Santos, o 1º sargento Aldo Ribeiro Ramos.

— Foi transferido do 16º B. C. para a Companhia de Fronteira, em Chopim, o 1º tenente João Tarcisio Bueno.

— Falleceu em Sitio, no Estado de Minas, o sargento Pedro Ribeiro Saldanha.

— Foi transferido o tenente-coronel Affonso Ribeiro para o primeiro [illegible] de Raul do Prado Filho Peixoto.

— Foi excluido, por conclusão de tempo, o sargento João Caetano Valentim, do 18º R. I., que vem de responder a um conselho de disciplina.

"CORREIO" ESPIRITA

CARTAS DE JULIA A GUILHERME

XX

Quando o mal exceder á assistencia, será preciso acabar com o "Escriptorio".

Vou citar-lhe alguns exemplos, mas antes devo observar que, tanto ahi na Terra como aqui no espaço, ha um enorme numero de seres que preferem fazer mal em vez do bem.

Ha tres classes de pessoas que seguramente procuram communicar, e essas communicações são quasi sempre em seu desproveito.

Primeira classe: a dos que não tem confiança em si mesmos. São individuos incapazes que perdem completamente a independencia de caracter e a confiança que possam ter em si mesmos, em virtude de uma grande sombra que os desincarnados projectam sobre elles. Estes, julgando procurar ser ajudados pelos de cá, só conseguirão para si um mal. O beneficio desse facto que vocês chamam morte, é que elles abandonam somente aquelles que ahi permanecem para desenvolver.

Quando vocês trabalham com aquelles que elles são arruinados pelos cuidados e pela auctoridade dos parentes e tutores, procuram ainda ser ajudados no Além, elles não podiam fazer senão mal com a protecção do Além.

Segunda classe: a dos que vêm procurar-me confiança em si mesmos, que reconhecem a sua força e independencia. Devem evitar que elles continuem a ser joguetes de outras vontades e intelligencia. A morte salva grande numero de seres que estavam arruinados. Porém, quando vocês abrem o "Escriptorio", elles ordinariamente evitam dizer o que afirmam que foram libertados pela morte.

Aquelles que costumam comer com o apoio dos outros ahi, tambem aqui continuam na mesma dependencia. Os que não têm confiança em sua propria alma, têm-na perdida. Os que não têm confiança na palavra de Deus, não o sempre implorar em vão a voz do Além.

Segunda classe: os que têm curiosidade pelos "Escriptorio" simples interessados nos materiaes, alimentados por uma curiosidade vulgar, vivem sollicitando intervenção por amor de mera intenção plausivel e digna de se communicar seriamente com os que ficaram na terra.

Esses procuram o "Escriptorio" com quem procura um museu ou uma casa de espectaculos, onde se tem ingresso mediante pequena somma de dinheiro. O que assim se conduzem, nada obterão de edificante e bom, porque não sabem elles. Vêm simplesmente por motivo de curiosidade.

(Continúa)

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 28-30

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, haverá uma reunião publica de estudos, sob a orientação do sr. Guillon Ribeiro, illustre presidente da Casa de Ismael.

CENTRO ESPIRITA ISMAEL

Rua Haddock Lobo 142

No proximo dia 29, ás 8 horas da noite, o dr. J. C. Moreira Guimarães occupará a tribuna deste centro, dissertando sobre "O Filho da Luz". Será franca a entrada.

CENTRO ESPIRITA PAZ E CARIDADE

Rua Barão de Vassouras, 40

Sexta-feira, dia 29 do corrente, José Gonçalves occupará a tribuna desta casa espirita, sendo publica a reunião.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Os processos que serão apreciados na proxima sessão

Na proxima sessão de quinta-feira, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda apreciará os seguintes processos:

Inquerito administrativo instaurado para apurar a procedencia da denuncia sobre irregularidades commettidas na realização do concurso de 1ª entrancia feito na Delegacia Fiscal na Bahia; e inquerito administrativo a que responde o escrivão da collectoria das rendas federaes em Grão Mogol, José Porphyrio dos Santos.

O Conselho deliberará ainda quanto á proposta de exoneração do servente das extinctas capatazias da Alfandega de Porto Alegre, Januario Alves de Souza.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Os processos julgados pelos ministros semanarios

Durante o exercicio de 1936, foi o seguinte o movimento de processos julgados pelos ministros semanarios do Tribunal de Contas:

Ascendeu o numero a 16.927 processos, tendo o ministro Camillo Soares julgado 1.962; o ministro Tavares de Lyra, 3.249; o ministro Thompson Flores, 3.943; o ministro Tarquino de Souza, 1.526; o ministro Ruben Rosa, 1.981; o ministro José Americo, 2.434, e o auditor Oliveira Lima, nas funcções de ministro, 1.877.

Nesse total está comprehendido o periodo addicional de 1 a 15 de janeiro de 1937.

O pagamento por fornecimentos a Ministerios

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 126:878$600 a J. G. Pereira & Cia. e outros e 167:988$800 a Noston Nega & Cia., por fornecimentos aos ministerios da Agricultura e Viação.

Autoridades que podem requisitar passagens na "Vasp"

O director do Expediente do Thesouro declarou ao representante, nesta capital da Viação Aerea São Paulo, S. A. "Vasp", que podem requisitar passagens na mesma companhia as seguintes autoridades: do Ministerio da Fazenda, o ministro; o director geral da Fazenda Nacional; o director do Expediente e do Pessoal, e quando autorizados por essas autoridades especialmente, em cada caso, os delegados fiscaes nos Estados.

Classificação e transferencia de majores medicos

Pelo ministro da Guerra foram hontem assignados os seguintes actos, no Corpo de Saude do Exercito, sendo: de classificação, por effeito de promoção, do major medico dr. Herbert Maya de Vasconcellos, no Hospital Militar de São Paulo; e de transferencia dos seguintes majores medicos drs.: Oscar de Sampaio Vianna, do Hospital de Recife, para o Deposito Central de Material Sanitario; Laudelino de Araujo Sá, do Hospital de São Paulo para o de Recife; Alfredo Issler Vieira, do Hospital de Santa Maria para o Hospital Central; Lewi Aragon, do Hospital de São Gabriel, para o de Santa Maria; José Rodrigues Bastos Coelho, do Hospital de Juiz de Fóra, para o Deposito de Convalescentes de Campo Bello; e Joaquim Rogaciano dos Santos, deste deposito para o Hospital Militar da Bahia.

Declarações

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Da ordem do irmão Ministro e de conformidade com os artigos 27 a 35 do compromisso, convida todos os membros da meza actual e os que já serviram em Mezas passadas a comparecerem á sessão da eleição dos membros da Administração, para guiar os destinos da Veneravel Confraria no anno compromissal de 1937 a 1938, no dia 27 de Janeiro, quarta-feira, ás 20 horas, no Consistorio da nossa Egreja, á Praça da Republica, 110.

O Secretario,
ENE'AS DA COSTA BRASIL
(P 24431)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 26, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": — Até n. 503.
"COUPONS" de 5 o|o: — Até n. 2.738.

RIO, 26|I|1937.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente
(P 23899)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 1.30; 3.40; 5.50; 8.00 e 10.10

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Em sua 3.ª e ULTIMA SEMANA

KATHARINE HEPBURN

Fredric March

— EM —

Maria Stuart

Rainha da Escocia

(Mary of Scotland)
Producção Pandro S. Bermam
Direcção de JOHN FORD

Complemento Nacional D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta

Daria a propria vida

(I'd give my life)
com

FRANCES DRAKE

TOM BROWN — SIR GUY STANDING

FOX MOVIETONE NEWS
Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

Marlene Dietrich

BRIAN AHERNE — LIONEL ATWILL em

O Cantico dos Canticos

(Song of Songs)

Evolução Musical — Short
PARAMOUNT NEWS
Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20 7.00 8.40 e 10.20

A WARNER FIRST apresenta

Cantor e Pugilista

(Laughing irish eyes)
com

Phil REGAN

EVELYN KNAPP

PARAMOUNT NEWS e Nacional D. F. B.

Quinta-feira: 7º e 8º episodios do film em séries da Republic com CLYDE BEATTY "A DEUSA DE JOBA"

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO 2; 4; 6; 8 e 10 horas

HOJE HOJE

A "R. K. O. RADIO" apresenta:

Fred Astaire
Ginger Rogers

— EM —

Rythmo Louco

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÕES 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2ª feira: "DELICIOSA VINGANÇA" — UFA-ART FILMS
Horario: 2.00 3.40 5.20 7.00 8.40 e 10.20

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A PARAMOUNT apresenta HOJE

JOAN BENNETT
GARY GRANT

— EM —

Olhos Castanhos

MARY ELLIS

— EM —

A DAMA FATIDICA

Nacional da D. F. B.

Amanhã: AFILHA DO SALTIMBANCO e 13 HORAS NO AR

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE: 8 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING CROSBY

— EM —

O ultimo romantico

O USURARIO DO MOINHO — Desenho colorido
BETTY E O REISINHO — Desenho
PARAMOUNT NEWS
Nacional da D F. B.

Quinta-feira: WILLY FRITSCH em BOCCACIO — da Ufa Art
Horario: 8 e 10 horas

SEGUNDA-FEIRA no IMPERIO

A PARAMOUNT PICTURES apresentará

BOULEVARD DE HOLLYWOOD

com JOHN HALLYDAY — MARSH HUNT — ROBERT CUMMINGS — ESTHER RALSTON — FRIEDA INESCORT
Direcção de ROBER FLOREY

A'S QUINTAS e DOMINGOS — Continuação do film em séries com CLYDE BEATTY

A DEUSA DE JOBA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

Dias: 6, 7, 8 e 9 de Fevereiro!

Carnaval de 1937 no "ALHAMBRA"

4 formidaveis SOIREES DANSANTES

3 empolgantes MATINE'ES INFANTIS

com farta distribuição de PREMIOS ás creanças que apresentarem as mais lindas e artisticas fantasias, a criterio de uma commissão de escól.

2 estupendas ORCHESTRAS sob a batuta de Napoleão Tavares.

AS ENTRADAS JA' SE ACHAM A' VENDA NA BILHETERIA DO CINEMA.

BREVEMENTE: Grandiosa "reprise" da linda producção portugueza

AS PUPILAS DO SR. REITOR

em deslumbrante apresentação pelo

CINEMA PLASTICO

O Cinema do Futuro

No programma: O TORNEIO MEDIEVAL
Pagina evocadora das grandezas de Portugal de antanho.

REX

2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

A PARAMOUNT APRESENTA

RANDOLPH SCOTT

— EM —

PERIGO Á FRENTE

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL

AVISO
OS CARTÕES PERMANENTES DISTRIBUIDOS EM 1936 CONTINUAM EM VIGOR NO CORRENTE ANNO.

RIO

POLTRONAS

3$

2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

A COLUMBIA APRESENTA
RALPH BELLAMY

— EM —

POR CAUSA DE UMA MULHER

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL

AVISO
OS CARTÕES PERMANENTES DISTRIBUIDOS EM 1936 CONTINUAM EM VIGOR NO CORRENTE ANNO.

BROADWAY

Tel. 22-6788
HOJE
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

Uma cidade onde o escandalo era o assumpto predilecto!

Complementos:
PATINHOS HOLLANDEZES desenho
JORNAL ACTUALIDADES nacional.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

A Warner Bross apresenta:

HOJE

— EM —

Difficil de Lidar

Pat O'BRIEN e Marie Wilson em

TITAN DOS ARES

O CAVALLEIRO FANTASMA, 15 eps. — Final da Serie

2.ª Feira — Liquidando Contas — e Nacional.

PLAZA

HOJE

HORARIO
1,00 — 2,00 — 3,25 —
4,50 — 6,15 — 7,40 —
9,05 — 10,30

MULHER DE GANGSTER

DESENHO COLORIDO — NACIONAL

2.ª FEIRA: ROSS ALEXANDER e PATRICIA ELLIS EM OBRA DE TITANS.

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0073

Hoje, 80' em Matinée e Soirée

MOTIM EM ALTO MAR

(Columbia)
Por ANN SOTHERN

Cavalheiro de Improviso

Por DOUGLAS FAIRBANKS Jr. e ELISSA LANDI
(United)

AVISO — Aqui temos RENOVADORES DO AR

RIVAL-THEATRO

Hoje, ás 20 e ás 22 horas

"...E, O AMOR E' ASSIM"

5.ª Feira: Vesperal, a preços reduzidos.

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 horas
ROBERTO WOOLSEY em EXTRACÇÃO SEM DOR
MELVYN DOUGLAS em A VOLTA DO LOBO SOLITARIO
JACK HOXIE em
SALTEADOR do ARIZONA
— NACIONAL —

Amanhã: Em Caminho do Oeste — Detective Invisivel — Vingança a Galope — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

CONRAD VEIDT em O DESCONHECIDO
Imp. p. creanças até 10 annos
HENRY FONDA em
JUVENTUDE DOURADA
— NACIONAL —

5ª feira: O Titan dos Ares — O Inspector Postal — O Cavalleiro Fantasma, 13º e 14º episodios. — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 14 horas
GARY COOPER e JEAN ARTHUR em
O GALANTE MR. DEEDS
LYLE TALBOT e WINI SHAW em ESPERANÇAS PERDIDAS
— NACIONAL —

5ª feira: O Terror do Oeste — A Volta de Miss Lang — O Cavalleiro Fantasma, 13º e 14º episodios. — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 14 horas
CONRAD VEIDT em O DESCONHECIDO
Imp. p. creanças até 10 annos
JOE MORRISON em
QUE BOA VIDA
— NACIONAL —

5ª feira: O Galante Mr. Deeds — Piloto n. 1 — O Cavalleiro Fantasma, 9º e 10º eps. — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE e VARIETE' — HOJE

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:
STAN LAUREL e OLIVER HARDY
(Os populares "Gordo e Magro") em

A PRINCEZA BOHEMIA

AUDIOSCOPIA — Interessante film em relevo.
— NACIONAL —

5ª feira: Os mesmos films e O CAVALLEIRO FANTASMA 11º e 12º episodios | 5ª feira: Os mesmos films e O CAVALLEIRO FANTASMA 9º e 10º episodios

---

a UFA-ART FILM APRESENTA

Trahidores

com WILLY BIRGEL e LIDA BAAROVA

2ª feira no ODEON

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º — 25 — PRAÇA TIRADENTES

HOJE — em sessões continuas das 13 ½ horas em deante

Borboletas do Desejo

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

2.ª feira — ENTRE O VICIO E A VIRTUDE.

Theatro Olympia

HOJE — : — HOJE

A's 8 e 10 horas

Continuação do grande successo!

"Como vaes Você"

Revista Carnavalesca de Ruben Gil — A. Bredas. Com Jararaca.

BARATA CHRYSLER

Vende-se uma em optimo estado de funccionamento, bem calçada e com boa pintura. Preço baratissimo.
Ver e tratar na garage José Mauricio com Pacheco — Rua José Mauricio 54. (P 26367)

VENDE-SE

Um palacete com uma sala de jantar um salão tres dormitorios, um escriptorio quarto de banho. Cozinha etc. garage, linda varanda e jardim. Muita agua. Av. Visconde de Albuquerque n. 664 — Tel. 27-3476. (P 26366)

SALA RUSTICA

Vende-se uma mobilia para sala de jantar em rigoroso estylo rustico. Preço 1:500$000. Rua da Quitanda n. 30. (P 23930)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos e optimos apartamentos, exclusivamente para familia, á rua Andrade Pertence 37. Ver e tratar no local. (P 23904)

POSTO 6

Aparts. com jardim. Em casa de dois apartamentos alugam-se ambos mobilados. Tel. 27-0308. (P 26380)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Accita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. Tel. 42-1148. (P 26089)

Colonia de férias

Vende-se 200.000 metros quadrados de terra com pomar, piscina, praia, bosques, aguas nascentes, etc. a 3 horas de distancia do Rio, a preço barato, facilitando-se o pagamento. Informações com Eduardo Dale. Uruguayana, 104 — 1º (P 23919)

PROJECTOS PARA A PREFEITURA

Solução rapida; tabella especial para os srs. constructores. Rua S. Pedro, 74, 1º, sala 5, tel. 43-5632. (32323)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (P 23923)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas, em termos legaes; correspondencia em inglez ou portuguez. Resposta á caixa 9. (P 26362)

CASA - ICARAHY

Aluga-se mobilada com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto p| criado chuveiro no quintal, jardim e telephone, proximo ao Casino, na praia. Inf. telephones 100 e 3196. (P 23916)

APARTAMENTO

Aluga-se um mobilado com banheiro proprio e todo conforto possivel a um senhor só de alto tratamento. Rua São Salvador 115. Laranjeiras. Telephone 25-0626. (P 26398)

MOÇAS

Precisa-se maiores de 18 annos para trabalhar em fabrica. Trata-se á rua Moraes e Silva n. 42. (P 23907)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por muitas graças alcançadas agradece com toda devoção. L. B. (P 23900)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 26395)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim; tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. Proprietaria AMANDA KULL. (899)

POAIA PRETA

Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se optimos preços.
J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80. (P 23937)

Callista — Pedicure

Madame Léa — Rua Candido Mendes 35 — (Gloria). Telephone 42-1338. (P 23944)

VERÃO NA URCA

Aluga-se por dois ou tres mezes casa luxuosa, mobilada com todo o conforto moderno, com garage e mais dependencias. Tel. 26-0381. (P 19993)

PRECISA-SE NO CENTRO

Um pavimento com grande salão e salas menores. Offertas á caixa postal 3.424. (P 23943)

URCA

Aluga-se optima residencia, á avenida São Sebastião n. 166, chaves á rua Marechal Cantuaria n. 386, telephone 23-2929, das 14 ás 17 horas; tratar com o sr. Julio. (P 19994)

Machina para sabonetes

Vende-se por preço de occasião, um jogo completo, dando uma producção diaria de 1.000 kilos. Resposta a portaria deste jornal a caixa 59. (P 23989)

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — — — — — — A's 20 e 22 horas — — — — — HOJE

Mais duas representações da já consagrada revista carnavalesca

"O PALHAÇO O QUE É?"

Original da veterana parceria CARLOS BITTENCOURT — CARDOSO DE MENEZES

Desempenho impeccavel de ARACY CORTES a "Unica" Rainha do samba" — ITALA FERREIRA, EVA TODOR, MARGOT LOURO, ISA RODRIGUES a Shirley Temple Brasileira — NAIR FARIA, OSCARITO o maior comico do Brasil — PEDRO DIAS, JOÃO MARTINS e por todo o explendido elenco!

Sensacionaes bailados por LOU, JANOT e as RECREIO-GIRLS!
Formidaveis criticas politicas e carnavalescas!
O desfile dos Grande Clubs no Palco do Theatro Recreio!
Uma verdadeira fabrica de gargalhadas!

BAILES DA FUZARCA no THEATRO RECREIO nos quatro dias de CARNAVAL
INGRESSO 3$000